



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

**CRUZ DAS ALMAS  
MARÇO DE 2014**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições do disposto nas Instruções Normativas TCU N° 63 e 73, de 01/09/2010 e de 15/05/2013 respectivamente, da Decisão Normativa TCU N° 127 de 15 de Maio de 2013, da Portaria TCU N° 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portarias CGU n° 2546/2010 e n° 133/2013.

Cruz das Almas, Março de 2014

<b>REITORIA</b>	
Reitor	<b>Paulo Gabriel Soledade Nacif</b>
Vice-Reitor	<b>Silvio Luiz de Oliveira Soglia</b>
<b>PRÓ REITORIAS</b>	
Pró-Reitora de Graduação	<b>Luciana Alaíde Alves Santana</b>
Pró -Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação	<b>Ana Cristina Firmino Soares</b>
Pró -Reitora de Extensão	<b>Ana Rita Santiago da Silva</b>
Pró -Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	<b>Ronaldo Crispim Sena de Barros</b>
Pró -Reitor de Gestão de Pessoal	<b>Neilton Paixão de Jesus</b>
Pró -Reitora de Administração	<b>Rosilda Santana dos Santos</b>
Pró -Reitor de Planejamento	<b>Juvenal de Carvalho Conceição</b>
<b>DIRETORIA DOS CENTROS DE ENSINO</b>	
Centro de Ciências da Saúde	<b>Luiz Antônio Fávero Filho</b>
Centro de Formação de Professores	<b>Clarivaldo Santos de Sousa</b>
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	<b>Denis Rinaldi Petrucci</b>
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	<b>Elvis Lima Vieira</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	<b>Georgina Gonçalves dos Santos</b>
Centro de Cultura Linguagens e Tecnologias Aplicadas	<b>Danilo Silva Barata</b>
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	<b>Tatiana Ribeiro Velloso</b>

**GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**Portaria Nº 992/2013**

<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>
Geovane Santana dos Santos (Coordenador do GT)	ASSEPLAN
Marco Polo Scheffler	PROPLAN
Franklin Matos Silva Júnior	PROPLAN
José Joaquim da Silva Ramos	PROPLAN
Adyla Ramos de Lima	PROPLAN
Rodrigo de Souza	PROAD
Sabrina Carvalho Machado	PROAD
Robson dos Santos Oliveira	PROEXT
Fabio Santos Oliveira	PROGRAD
Ana Cristina Fermino Soares	PRPPG
Wellington Silva de Souza	PROGEP
Wagner Tavares da Silva	PROGEP
Igor Dantas Fraga	AUDITORIA
Siméia Azevedo Brito Borges	AUDITORIA

**COMISSÃO PARA REVISÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**Portaria Nº 993/2013**

<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>
Juvenal de Carvalho Conceição	PROPLAN
Rosilda Santana dos Santos	PROAD
Kilza Lima Rola	PROAD
Geovane Santana dos Santos	ASSEPLAN
Sidiney Ferreira Sardinha	PROPLAN
Edson de Jesus Santana	PROPLAN

## SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS .....	9
LISTA DE TABELAS .....	11
LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	13
LISTA DE GRÁFICOS .....	13
LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS .....	14
INFORMAÇÕES GERAIS DO RELATÓRIO DE GESTÃO .....	16
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	18
PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	18
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES.....	18
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	18
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	21
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	23
1.3.1 Órgãos Colegiados .....	25
1.3.2 Órgãos Executivos.....	26
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	35
1.4.1 Atividade de ensino de graduação.....	35
1.4.1.1 Formação continuada para docência no ensino superior.....	36
1.4.1.2 Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.....	38
1.4.1.3 Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reconhecimento de cursos de graduação .....	41
1.4.1.4 Implementação de tecnologias de informação e comunicação e ofertas de cursos na modalidade à distância .....	41
1.4.1.5 Acesso aos cursos de graduação.....	42
1.4.1.6 Acompanhamento e análise de indicadores da graduação .....	59
1.4.1.7 Políticas de inclusão e permanência de estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação .....	63
1.4.1.8 Programas de bolsas e projetos especiais.....	66
1.4.1.9 Consolidação de políticas institucionais de estágios para estudantes de graduação .....	69
1.4.1.10 Construção, avaliação e reestruturação de instrumentos normativos vinculados à gestão do ensino de graduação na UFRB .....	70
1.4.1.11 Proposição e implementação de novas políticas e programas estratégicos para o ensino de graduação.....	72
1.4.2 Atividade de Pesquisa e Pós Graduação. ....	75
1.4.2.1 Gerenciamento das Ações referente aos Cursos <i>Stricto sensu</i> .....	75
1.4.2.2 Gerenciamento das Ações referente aos Cursos <i>Lato sensu</i> .....	78
1.4.2.3 Elaboração de Propostas de Doutorados Interinstitucionais (DINTER).....	79
1.4.2.4 Gerenciamento das Ações do Programa de Iniciação Científica, Tecnológica.....	80
1.4.2.5 Programas Especiais: Programa Jovens Talentos para a Ciência .....	81
1.4.2.6 Gerenciamento das Ações de Pesquisa na UFRB .....	82
1.4.3 Atividades de Extensão na Universidade. ....	92
1.4.3.1 Programas de Extensão .....	92
1.4.3.2 Ações de Cultura .....	97
1.4.3.3 Publicações da -Reitoria de Extensão. ....	98
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO .....	100
1.5.1 Políticas afirmativas e assistência estudantil.....	100

1.5.1.1	Gestão de Atividades e Projetos .....	100
1.5.2	Gestão Orçamentária, Contábil e financeira .....	109
1.5.3	Gestão dos Serviços Operacionais .....	110
1.5.4	Gestão de aquisição de bens e serviços .....	112
1.5.5	Gestão de Contrato .....	114
1.5.6	Gestão de Infra estrutura .....	115
1.5.6.1	Estudos e Projetos Arquitetônicos.....	116
1.5.6.2	Gestão de Obras e Serviços .....	117
1.5.6.3	Manutenção Predial e Serviços de Engenharia .....	118
1.5.7	Gestão de pessoas .....	119
1.5.7.1	Concursos Públicos .....	119
1.5.7.2	Dimensionamento e alocação de Pessoal .....	122
1.5.7.3	Gerenciamento da movimentação de pessoal.....	123
1.5.7.4	Estágios Não-obrigatório e Remunerado .....	123
1.5.7.5	Qualificação, capacitação e treinamento.....	125
1.5.7.6	Desempenho do servidor .....	129
1.5.7.7	Promoção à saúde e segurança do trabalho .....	130
1.5.8	Gestão de Material e controle patrimonial .....	136
1.5.9	Comunicação institucional .....	137
1.5.9.1	Gerenciamento do Portal e da Agência de Notícias;.....	137
1.5.9.2	Desenvolvimento e Administração de sites e Treinamento; .....	138
1.5.9.3	Monitoramento de redes sociais e clipping;.....	139
1.5.9.4	Relacionamento interno e externo.....	139
1.6	PRINCIPAIS PARCEIROS .....	141
PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013 .....		148
2	PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	148
2.1	PLANEJAMENTO DA UNIDADE .....	148
2.2	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	151
2.2.1	Ações .....	151
2.2.1.1	Ações – OFSS .....	152
2.2.1.1.1	Programa Temático .....	152
2.2.1.1.2	Gestão e Manutenção .....	170
2.2.1.2	Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS.....	182
2.2.1.3	Análise Situacional.....	183
2.3	INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO.....	185
2.3.1	Implantação dos Centros .....	185
2.3.2	Metas PDI e Setoriais .....	188
2.3.3	Indicadores .....	222
PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....		234
3	ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....	234
3.1	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	234
3.1.1	Dos Órgãos Colegiados .....	235
3.1.2	Da Auditoria Interna.....	237
3.1.3	Da Comissão Própria de Avaliação.....	238
3.2	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS .....	239
3.3	SISTEMA DE CORREIÇÃO .....	241
3.4	CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA N° 1.043/2007 DA CGU.....	242

3.5	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS.....	243
	PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	244
4	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	244
4.1	EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	244
4.1.1	Programação.....	244
4.1.1.1	Análise Crítica.....	245
4.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	246
4.1.3	Realização da Despesa.....	247
4.1.3.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	247
4.1.3.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	248
4.1.3.3	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	249
4.1.3.4	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	250
4.1.3.5	Análise crítica da realização da despesa.....	252
4.2	MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	253
4.2.1	Análise Crítica.....	254
	PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	255
5	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	255
5.1	ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	255
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	255
5.1.1.1	Lotação.....	255
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada.....	256
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho.....	257
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções.....	257
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade.....	258
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	259
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	260
5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	261
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	261
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	262
5.1.5	Cadastramento no SISAC.....	263
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	263
5.1.5.2	Atos Sujeitos à comunicação ao TCU.....	264
5.1.5.3	Regularidade do cadastro dos atos no SISAC.....	265
5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico.....	266
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	267
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	268
5.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	269
5.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	271
5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	271
5.2.2	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	272
5.2.3	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	273

5.2.4	Análise Crítica dos item 5.2.2 e 5.2.3 .....	274
5.2.5	Composição do Quadro de Estagiários .....	275
PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....		
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....	276
6.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS 276	
6.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	287
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial .....	287
6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional 288	
6.2.2.1	Análise crítica.....	288
6.3	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	289
PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....		
7	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO 290	
7.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) .....	290
7.2	ANÁLISE CRÍTICA.....	293
PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....		
8	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	295
8.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	295
8.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA .....	297
PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....		
9	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS 298	
9.1	TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU.....	298
9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	298
9.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	300
9.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI.....	301
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício .....	301
9.2.1.1	Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009 .....	301
9.2.1.2	Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010 .....	302
9.2.1.3	Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2011 .....	309
9.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	312
9.2.2.1	Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2009.....	312
9.2.2.2	Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2010.....	319
9.2.2.3	Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2011 .....	330
9.3	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	333
9.3.1	Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ; .....	333
9.3.2	Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações; .....	335
9.3.3	Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;.....	341
9.3.4	Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna; .....	341
9.3.5	Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;.....	341



9.3.6	Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações; 342	
9.3.7	Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.....	342
9.4	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93 .....	343
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	343
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações .....	344
9.5	ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV.....	345
	PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	346
10	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	346
	PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	347
11	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	347
11.1	MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO .....	347
11.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	348
11.3	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008.....	349
	PARTE B DO ANEXO II DA DN 127/2013– CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	354
	PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. ....	354
12	INDICADORES TCU.....	354
12.1	INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES .....	354
12.2	RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	355
12.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES 356	
12.4	RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO ....	358
	ANEXO I - – Determinação do TCU Movimentação de Processo TCU 030.749.2010-7 .....	360
	ANEXO II – Determinação do TCU Movimentação de Processo TCU 019.109.2011-3 .....	363
	ANEXO III – Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PLS-UFRB).....	367

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual .....	18
Quadro 2 - Competências, atribuições Macroprocesso e Produto .....	26
Quadro 3 - Dados sobre ações realizadas no exercício de 2013 voltadas para o Apoio e suporte aos Projeto Político e Pedagógico dos Cursos de Graduação.....	38
Quadro 4 - Levantamento do Número de Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq até 2013 .....	84
Quadro 5 - Relação de benefícios aos discentes .....	101
<b>Quadro 6</b> – Ações de políticas afirmativa desenvolvidas em 2013 .....	105
Quadro 7 – Projetos Arquitetônico realizados .....	116
Quadro 8 – Certames Realizados em 2013 .....	117
Quadro 9 - Cursos e eventos .....	135
Quadro 10 - Principais parceiros .....	141
Quadro 11 – AÇÃO 20RJ: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.....	152
Quadro 12– AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	154
Quadro 13– AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais .....	157
Quadro 14 – AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais .....	159
Quadro 15 – AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior .....	160
Quadro 16– AÇÃO 6328: Universidade Aberta e a Distância.....	165
Quadro 17 – AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior .....	167
Quadro 18– AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior .....	169
Quadro 19– AÇÃO 20TP: Pagamento de Pessoal Ativo da União.....	170
Quadro 20– AÇÃO 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis .....	171
Quadro 21– AÇÃO 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes .....	172
Quadro 22– AÇÃO 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	174
Quadro 23– AÇÃO 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares .....	175
Quadro 24– AÇÃO 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares ...	177
Quadro 25– AÇÃO 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	178
Quadro 26 – AÇÃO 00M0: Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino.....	180
Quadro 27 – AÇÃO 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	181
Quadro 28 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS / AÇÃO 20CW: Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos .....	182
Quadro 29 - Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	188
<b>Quadro 30</b> - Metas Setoriais .....	206
<b>Quadro 31</b> - Relação de indicadores institucional .....	222
<b>Quadro 32</b> – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ .....	239
<b>Quadro 33</b> – Programação de Despesas.....	244
<b>Quadro 34</b> – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	246
<b>Quadro 35</b> – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	247
<b>Quadro 36</b> – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total .....	248
<b>Quadro 37</b> – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	249
<b>Quadro 38</b> – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	250
<b>Quadro 39</b> - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores .....	253

<b>Quadro 40</b> - Força de Trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12/2013.....	255
<b>Quadro 41</b> - Situações que reduzem a Força de Trabalho da UFRB.....	256
<b>Quadro 42</b> - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFRB (Situação em 31/12/2013) .....	257
<b>Quadro 43</b> - Quantidade de servidores da UFRB por Faixa Etária situação apurada 31/12/2013..	258
<b>Quadro 44</b> - Quantidade de servidores da UFRB por Nível de Escolaridade situação apurada 31/12/2013.....	259
<b>Quadro 45</b> - Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois Anteriores .....	260
<b>Quadro 46</b> -Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/2013 ..	261
<b>Quadro 47</b> - Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/2013 .....	262
<b>Quadro 48</b> - Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC .....	263
<b>Quadro 49</b> - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	264
<b>Quadro 50</b> - Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC .....	265
<b>Quadro 51</b> - Atos sujeitos à remessa física ao TCU .....	266
<b>Quadro 52</b> - Relação de indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	269
<b>Quadro 53</b> – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada .....	271
<b>Quadro 54</b> - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	272
<b>Quadro 55</b> - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	273
<b>Quadro 56</b> - Composição do Quadro de Estagiários.....	275
<b>Quadro 57</b> : Quantitativos de veículos pertencentes à frota oficial da UFRB.....	279
<b>Quadro 58</b> - Especificação da lotação, quantidade e status dos veículos .....	282
<b>Quadro 59</b> – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	287
<b>Quadro 60</b> – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	288
<b>Quadro 61</b> – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	289
<b>Quadro 62</b> – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada .....	290
<b>Quadro 63</b> – Mapa Estratégico de TI.....	293
<b>Quadro 64</b> - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	295
<b>Quadro 65</b> – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água .....	297
<b>Quadro 66</b> - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	298
<b>Quadro 67</b> - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	300
<b>Quadro 68</b> - Relatório de cumprimento das recomendações (2009) do OCI.....	301
<b>Quadro 69</b> - Relatório de cumprimento das recomendações (2010) do OCI DO .....	302
<b>Quadro 70</b> - Relatório de cumprimento das recomendações (2011) do OCI.....	309
<b>Quadro 71</b> - Situação das recomendações (2009) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	312
<b>Quadro 72</b> - Situação das recomendações (2010) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	319
<b>Quadro 73</b> - Situação das recomendações (2011) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	330
<b>Quadro 74</b> - – Metas de Auditoria referentes ao exercício 2013 .....	335
<b>Quadro 75</b> - - (IN TCU 63 01/09/2010) – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	343
<b>Quadro 76</b> – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	345
<b>Quadro 77</b> - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da.....	348
<b>Quadro 78</b> – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	354
<b>Quadro 79</b> – – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	355
<b>Quadro 80</b> – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	358

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados sobre ações realizadas no exercício de 2013 voltadas à formação continuada dos docentes da UFRB.....	37
Tabela 2- Cursos da UFRB que obtiveram reconhecimento no ano de 2013. ....	41
Tabela 3 - Vagas ofertadas em 2013 por Centro de Ensino. ....	44
<b>Tabela 4</b> - Vagas ofertadas no SiSU 2013.....	44
<b>Tabela 5</b> - Distribuição das Vagas com base na Lei 12.711/2013 .....	47
<b>Tabela 6</b> - Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação, em 2013.....	50
<b>Tabela 7</b> – Vagas ociosas/remanescentes por Centro de Ensino de 2006.2 a 2013.1 .....	52
<b>Tabela 8</b> - Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em 2013. ....	52
<b>Figura 9</b> - Candidatos/Vaga por curso ofertado em 2013 .....	53
<b>Tabela 10</b> - Resultado SiSU .....	54
<b>Tabela 11</b> - Cadastro Seletivo UFRB .....	54
<b>Figura 12</b> - Percentagem de Inscrições do Cadastro Seletivo por <i>Campus</i> em 2013.1.....	54
<b>Tabela 13.</b> Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas 2013.1 .....	55
<b>Tabela 14</b> - Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas – 2013.2.....	57
<b>Tabela 15</b> - Preenchimento das Vagas ofertadas em 2013 por Modalidade de Vaga .....	58
<b>Tabela 16</b> - Editais publicados no DOU para contratação de professores substitutos – 2013. ....	59
<b>Tabela 17-</b> Taxa de evasão 2011 .....	63
<b>Tabela 18</b> - Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada.....	67
<b>Tabela 19</b> - Dados do PIBID/UFRB em 2013.....	68
<b>Tabela 20</b> - Mobilidade Nacional/Convênio ANDIFES .....	69
<b>Tabela 21</b> - Vagas disponibilizadas para realização de estágios dentro da UFRB em 2013.....	69
<b>Tabela 22</b> - Fluxos elaborados para operacionalização dos Estágios nos Centros de Ensino em 2013.....	70
<b>Tabela 23</b> - Pareceres elaborados sobre convênios de estágio com instituições concedentes e regulamentos de estágios dos cursos em 2013. ....	70
<b>Tabela 24.</b> Taxa de sucesso acadêmico da UFRB no período de 2009-2012**. ....	73
<b>Tabela 25.</b> - Relação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFRB .....	75
<b>Tabela 26</b> - Número de Matriculados, Vagas, Ingressantes e Concluintes dos Programas de Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFRB, 2013 .....	75
<b>Tabela 27</b> - Relação das Propostas de Cursos de Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> Submetida à CAPES no de 2013 .....	77
<b>Tabela 28.</b> Cursos de Pos Graduação <i>LATO SENSU</i> (Especialização) da UFRB.....	78
<b>Tabela 29</b> - Distribuição de Bolsa no Processo de Seleção do Programa de Iniciação Científica - PIBIC/UFRB/2013 .....	80
<b>Tabela 30</b> - Distribuição de Bolsas no Processo de Seleção do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/UFRB/2013.....	80
<b>Tabela 31</b> - Distribuição e Evolução do Numero de Bolsas dos Diferentes Programas de Iniciação Científicas na UFRB .....	81
<b>Tabela 32.</b> Número de Discente Aprovados no Programa Jovens Talentos para a Ciência nas Edições 2012 e 2013. ....	82
<b>Tabela 33.-.</b> Evolução da Produção Bibliográfica e Participação em Projetos de Pesquisa do Corpo Docente da UFRB, Ate Dezembro de 2013 .....	83
<b>Tabela 34</b> -. Projetos Registrados em 2013 .....	87
<b>Tabela 35</b> - Dados do Programa de Línguas .....	94
<b>Tabela 36</b> - Dados do PNAIC.....	94
<b>Tabela 37</b> – Dados do Edital 03/2013 .....	95
<b>Tabela 38</b> - Registros das Atividades Extensionistas 2013.....	95

<b>Tabela 39</b> - Público alcançado por modalidade nas atividades de Extensão 2013.....	95
<b>Tabela 40</b> - Números de envolvidos nas ações de extensão.....	96
Tabela 41 - Número de estudantes assistidos pelo Programa de Permanência Qualificada durante o ano de 2013. ....	102
<b>Tabela 42:</b> Auxílios eventuais atendidos no ano 2013.....	102
<b>Tabela 43</b> - Quantitativo de requerimentos recebidos em 2013 (solicitações de atendimento psicológico) e seus encaminhamentos: .....	104
Tabela 44 - Documentos Principais documentos emitidos no SIAFI em 2013 .....	109
Tabela 45 – Número de Atendimentos Realizados por Tipo de Demanda .....	118
Tabela 46 – Vagas para técnicos liberados em 2013 .....	119
Tabela 47 – Distribuição das Vagas dos TA por Classe .....	120
<b>Tabela 48</b> – Distribuição das Vagas dos TA´s por Classe .....	120
<b>Tabela 49</b> – Distribuição das Vagas para Docentes em regime de Dedicção Exclusiva.....	121
<b>Tabela 50</b> – Nomeação por Categoria .....	121
<b>Tabela 51</b> – Número de Docentes Temporário .....	121
Tabela 52 – Número de Docentes Temporário .....	123
<b>Tabela 53</b> - Quantitativo de Estagiários Ativos por Lotação .....	123
Tabela 54 – PACAP/2013: Apoio Financeiro a Qualificação: .....	125
Tabela 55 – PACAP/2013: Cursos Internos Concluídos: .....	127
Tabela 56 – Volume de processo de Capacitação e Qualificação.....	129
Tabela 57 – Resumo das Atividades de Avaliação de Desempenho.....	130
Tabela 58 – Quantidade de Atendimento de Perícia Médica e Odontológica .....	130
Tabela 59 – Número de Avaliações realizadas por etapa.....	133
Tabela 60 – Estatísticas do Portal UFRB (ufrb.edu.br/portal) em 2013 .....	137
<b>Tabela 61</b> – Estatísticas da Agência de Notícias (ufrb.edu.br/agencia) em 2013 .....	138
<b>Tabela 62</b> – Desenvolvimento de sites e treinamentos em 2013.....	138
<b>Tabela 63</b> – Administrações do conteúdo de sites em 2013*.....	138
<b>Tabela 64</b> – Monitoramento de redes sociais em 2013 .....	139
<b>Tabela 65</b> – Clipping 2013 .....	139
<b>Tabela 66</b> – Relações com a imprensa em 2013 .....	139
<b>Tabela 67</b> – Demandas por Informação em 2013.....	140
Tabela 68 – Numero de Servidores por atividade de capacitação em planejamento. ....	150
Tabela 69 - Quantitativos de veículos Campi .....	282
<b>Tabela 70</b> - Média anual de quilômetros rodados por campi. ....	283
<b>Tabela 71</b> - Idade média da frota por campi.....	284

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Organograma institucional .....	23
Ilustração 2 – Organograma institucional da Auditoria .....	333

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Preenchimento das vagas por Chamada 2013.1 .....	54
<b>Gráfico 2</b> - Preenchimento das vagas por Chamada 2013.2.....	57
<b>Gráfico 3</b> - Pontuação dos matriculados 2013.1 (máximas e mínimas).....	60
<b>Gráfico 4</b> – Pontuação dos matriculados 2013.2 (máximas e mínimas) .....	60
<b>Gráfico 5</b> – Percentual de estudantes matriculados em 2013.1 por cidade de origem .....	62
Gráfico 6– Percentual de estudantes matriculados em 2013.2 por cidade de origem.....	63
<b>Gráfico 7</b> - Total da Produção Científica da UFRB, Indexada na Base por Ano.....	83
<b>Gráfico 8</b> - Total da Produção Científica da UFRB, Indexada na Base Scopus por Ano .....	83
<b>Gráfico 9</b> - Período com Maior número de Publicações da UFRB de 2006 A 2013 .....	88
<b>Gráfico 10</b> - Periódicos Com Maior Número de Publicações da UFRB em 2012.....	89
<b>Gráfico 11</b> - Áreas que Mais Publicaram na UFRB no Período 2008 a 2012.....	89
<b>Gráfico 12</b> - Países com Publicações da UFRB no Período de 2008 a 2012 .....	90
<b>Gráfico 13</b> - Principais Fontes Financiadoras das Publicações no Período de 2006 a 2013 .....	90
<b>Gráfico 14</b> - Ações de Extensão/Área Temática .....	96
Gráfico 15 - Acesso dos Alunos ao Laboratório .....	103
Gráfico 16 - Quantitativo de sessões de atendimentos individuais psicológicos, agendados, realizados e não-realizados por centro: .....	104
Gráfico 17 – Evolução da carga horária das ações de capacitação interna .....	126
Gráfico 18 – Status dos Exames Periódico .....	132
Gráfico 19 - Status dos Exames Periódico .....	182
<b>Gráfico 20</b> - Solicitação de viagens atendidas de janeiro a dezembro de 2013, dados colhidos do sistema de protocolo.....	277
<b>Gráfico 21</b> - Solicitação de viagens atendidas por unidades acadêmicas e administrativas de janeiro a novembro de 2013. ....	278

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

<b>Art.</b>	Artigo
<b>AUDINT</b>	Auditoria Interna
<b>BIs</b>	Bacharelados Interdisciplinares
<b>BNB</b>	Banco do Nordeste do Brasil
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CCAAB</b>	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
<b>CCS</b>	Centro de Ciências da Saúde
<b>CETEC</b>	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
<b>CFP</b>	Centro de Formação de Professores
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da União
<b>CNAE</b>	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>CONAC</b>	Conselho Acadêmico
<b>CONCUR</b>	Conselho de Curador
<b>CONSUNI</b>	Conselho Universitário
<b>DBR</b>	Declaração de Bens e Rendas
<b>DN</b>	Decisão Normativa
<b>DOU</b>	Diário Oficial da União
<b>ENEM</b>	Exame Nacional do Ensino Médio
<b>FAPESB</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
<b>FAPEX</b>	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
<b>FINEP</b>	Financiadora de Estudos e Projetos
<b>FNDCT</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>FNDE</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
<b>GAB.</b>	Gabinete
<b>IFES</b>	Instituições Federais de Ensino Superior
<b>IN</b>	Instrução Normativa
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
<b>LDO</b>	Lei de Diretrizes Orçamentárias
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>MCT</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>NUGEAD</b>	Núcleo de Gestão de Educação a Distância
<b>OCI</b>	Órgão de Controle Interno
<b>PACAP</b>	Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos
<b>PARFOR</b>	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PETROBRAS</b>	Petróleo Brasileiro S.A.
<b>PIBIC</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>PIBIT</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
<b>PPA</b>	Plano Plurianual
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico de Curso
<b>PPI</b>	Projeto Pedagógico Institucional
<b>PPSAE</b>	Programa de Sucesso Acadêmico dos Estudantes
<b>PROAD</b>	-Reitoria de Administração
<b>PROAP</b>	Programa de Apoio à Pós-Graduação
<b>PROCAP</b>	Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos
<b>PROEXT</b>	-Reitoria de Extensão
<b>PROGEP</b>	-Reitoria de Gestão de Pessoal
<b>PROGRAD</b>	-Reitoria de Graduação
<b>PROPAE</b>	-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis
<b>PROPLAN</b>	-Reitoria de Planejamento
<b>PRPPG</b>	-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PVNS</b>	Professor Visitante Nacional Sênior
<b>REUNI</b>	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
<b>RG</b>	Relatório de Gestão
<b>SAIP</b>	Secretaria de Articulação para Inclusão Produtiva

<b>SBPC</b>	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
<b>SCDP</b>	Sistema de Concessão de Diárias e de Passagens
<b>SEAD</b>	Superintendência de Educação Aberta e a Distância
<b>SECAD</b>	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
<b>SECULT</b>	Secretária de Cultura
<b>SESU</b>	Secretaria de Educação Superior
<b>SFC</b>	Secretaria Federal de Controle Interno
<b>SIAFI</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
<b>SIASG</b>	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
<b>SICONV</b>	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
<b>SIGPLAN</b>	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
<b>SIMEC</b>	Sistema Integrado de Monitoramento e Controle
<b>SIORG</b>	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
<b>SIPEF</b>	Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico
<b>SISU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>SiSU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>SPU</b>	Secretaria do Patrimônio da União
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>UEFS</b>	Universidade Estadual de Feira de Santana
<b>UESB</b>	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
<b>UFBA</b>	Universidade Federal da Bahia
<b>UFRB</b>	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
<b>UFRN</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
<b>UG</b>	Unidade Gestora
<b>UJ</b>	Unidade Jurisdicionada
<b>UNEB</b>	Universidade do Estado da Bahia
<b>UNIAF</b>	Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral
<b>UO</b>	Unidade Orçamentária



## INFORMAÇÕES GERAIS DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para o exercício de 2013, foi elaborado tendo como diretrizes a legislação vigente, particularmente nos objetos tratadas nas Instruções Normativas TCU nº. 63/2010 e sua alteração IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portarias CGU nº 2546/2010 e nº 133/2013 e Decisão nº. 408/TCU – Plenário/2002, no que tange aos indicadores de gestão. O relatório está dividido em duas partes A e B que seguem a estrutura proposta pela Portaria TCU 127/2013.

Este relatório é composto de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por esta Unidade Jurisdicionada (UJ). Seu principal objetivo é realizar uma análise transparente, crítica e proativa dos resultados obtidos nas práticas de gestão da UFRB empreendidas neste exercício, para destacar e demonstrar como ocorreu a alocação dos recursos públicos, sob a perspectiva da eficiência (capacidade de um processo converter os insumos em produtos), eficácia (cumprimento das metas) e da efetividade (impacto em favor do público alvo), proporcionadas pela execução orçamentária e financeira.

No corpo deste relatório as estratégias de atuação da UJ na execução das políticas públicas são evidenciadas com a apresentação das suas mais importantes realizações, sucessos e impactos positivos da atuação da gestão, com destaque para os principais resultados alcançados, a partir dos propósitos programáticos e dos recursos materiais, humanos e financeiros utilizados para a execução das ações previstas.

Todas as atividades de gestão aqui registradas com a apresentação de suas realizações e dificuldades visam mostrar o alcance dos resultados obtidos, para afirmar a relevância da UFRB na execução de políticas públicas de educação, materializadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, integradas e com qualidade em benefício da sociedade.

A UFRB é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, logo não se aplica a este órgão os itens: remuneração paga a administradores, reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, suprimimento de fundos, contas bancárias tipo B, renúncia de receitas, gestão de precatórios, demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, demonstração da composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis. Ressaltamos que os itens Cartões de Pagamento do governo federal, Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário e transferências de recursos mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres não há informação a declarar.

### PARTE A

A **parte A** se constitui de informações gerais sobre a gestão e está apresentada nos capítulos de 1 a 12. A Identificação da instituição se constitui no capítulo 1, onde são apresentados a estrutura organizacional, sua competência institucional assim como os macroprocessos e as principais instituições parceiras desta universidade. No capítulo 2 seguindo as orientações da Portaria TCU nº. 175/2013, são apresentados dados gerais sobre o planejamento e a gestão da instituição, execução das ações governamentais, assim com a implantação dos centros novos, as metas institucionais

previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e por fim os indicadores institucionais. No capítulo 3 estão postos a estrutura de governança da instituição tais como: Os Conselhos e a Comissão pria de Avaliação, assim como à avaliação do funcionamento do sistema dos controles internos e a estrutura e funcionamento do sistema de correição da unidade. Já no capítulo 4 estão postas todas as movimentações orçamentárias e financeiras realizadas pela unidade abordado à luz da estrutura programática prevista no PPA 2012 a 2015, são apresentados também o reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos e a Movimentação de Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores. No capítulo 5 as informações sobre os Recursos Humanos da UFRB das quais fazem parte dados quantitativos e qualitativos da força de trabalho efetiva na unidade, cargos comissionados, dados sobre estagiários e sobre o pessoal terceirizado. No capítulo 6 apresentamos a frota institucional e os bens imóveis sobre a responsabilidade da universidade, assim como seu modelo e estrutura de gerenciamento. Nos capítulos 7 e 8, apresentamos a impressão desta unidade sobre sua gestão de tecnologia e gestão do conhecimento e sobre gestão ambiental, licitações sustentáveis e política de utilização de insumos(papel, energia elétrica e água), respectivamente.

O capítulo 9 apresenta informações sobre o tratamento das deliberações do TCU, CGU e da atuação da unidade de auditoria interna, acompanhamento sobre a entrega da DBR e as declarações de atualização de dados no SIASG e SICONV. No capítulo 10 estão postos a relação institucional com a sociedade e por fim , o capítulo 11 versa sobre a adoção de critérios e procedimentos pelas Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e a declaração do contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis.

## **PARTE B**

Constitui o capítulo 12, que trata dos Indicadores de Desempenho da UFRB nos termos da Decisão TCU N°. 408/2002, seus resultados e análises, além da relação de projetos desenvolvidos pela fundação de apoio.

## PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

#### 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES

##### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

**Quadro 1-** Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 1977
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa:</b> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			
<b>Denominação Abreviada:</b> UFRB			
<b>Código SIORG:</b> 84710	<b>Código LOA:</b> 26351	<b>Código SIAFI:</b> 158092	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia		<b>CNPJ:</b> 07.777.800/0001-62	
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			<b>Código CNAE:</b> 8532-5
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(75) 3621-9767	(75) 3621-9095	(75) 3621-2350
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:gabinete@ufrb.edu.br">gabinete@ufrb.edu.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ufrb.edu.br/portal/">http://www.ufrb.edu.br/portal/</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Caixa Postal 82. Rua Rui Barbosa, 710. CEP: 44380-000. Cruz das Almas – BA.			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei 11.151, de 29/07/2005 – Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e dá outras providências			
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
1. Portaria MEC Nº 65, de 17/01/2007 – Dispõe sobre a aprovação do Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo em vista o Parecer nº 278/2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.			
2. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 10/01/2008 – Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
3. Portaria UFRB 537, de 24/11 /2008 – Dispõe sobre a atualização da estrutura organizacional da UFRB.			
4. Resolução UFRB/CONAC Nº 8, 9/04/2008 – Dispõe sobre as normas das atividades de extensão universitária no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
5. Resolução UFRB/CONAC Nº9, de 13/05/2008 – Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
6. Resolução UFRB/CONAC Nº010/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
7. Resolução UFRB/CONAC Nº011/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
8. Portaria UFRB Nº 174/2006 – dispõe sobre os valores das taxas e encargos dos serviços prestados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
9. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 15/06/2007 – Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.			
10. Portaria UFRB Nº 83/2007 – Regulamenta os critérios para a concessão da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos.			
11. Portaria UFRB Nº 307/2007 – Estabelece as normas básicas de desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenagem, controle e movimentação de materiais nesta Universidade.			
12. Portaria UFRB Nº 124/2007 – Regulamenta o processo de concessão do benefício do auxílio-transporte aos			

- servidores de Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
13. Portaria UFRB Nº 125/2008 – Constitui a Comissão de Ética da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  14. Resolução UFRB/ CONSUNI Nº 003/2009 – Dispõe sobre o Regulamento do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  15. Resolução UFRB/CONAC Nº 15, de 11/12/2008 – Dispõe sobre a propriedade e a gestão de direitos relativos à propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  16. Portaria UFRB Nº 100/2009 – Normatiza o sistema de utilização dos veículos oficiais pertencentes a esta Universidade.
  17. Resolução UFRB/CONAC Nº 030/2009 - Dispõe sobre a aprovação das normas para ingresso na carreira do magistério superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  18. Portaria UFRB Nº 498/2009 – Aprova os modelos de instrumentos de comunicação administrativa adotados pela UFRB, denominados Correspondências.
  19. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 001/2010 – Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  20. Resolução UFRB/CONAC Nº 004/2012 - Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
  21. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 002/2012 - Dispõe sobre a efetivação da concessão e/ou gozo de férias, em consonância e observância aos princípios básicos da administração, a ser aplicada a todos os servidores públicos no âmbito da UFRB.
  22. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 004/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão pri de Avaliação - CPA da UFRB.
  23. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 005/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão pri de Avaliação - CPA da UFRB.
  24. Resolução UFRB/CONAC Nº 01/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  25. Resolução UFRB/CONAC Nº 03/2013 – Dispõe sobre aprovação das normas para ingresso da carreira do magistério superior da UFRB; (alterada pela resolução 021/2013)
  26. Resolução UFRB/CONAC Nº 05/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  27. Resolução UFRB/CONAC Nº 07/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Artes Visuais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  28. Resolução UFRB/CONAC Nº 11/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Letras, Libras, Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  29. Resolução UFRB/CONAC Nº 12/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Letras - Libras - Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  30. Resolução UFRB/CONAC Nº 13/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Letras - Libras - Língua Estrangeira da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  31. Resolução UFRB/CONAC Nº 22/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Graduação de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  32. Resolução UFRB/CONAC Nº 32/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
  33. Resolução UFRB/CONAC Nº 37/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  34. Resolução UFRB/CONAC Nº 38/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  35. Resolução UFRB/CONAC Nº 040/2013 – Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da UFRB;
  36. Resolução UFRB/CONAC Nº 42/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  37. Resolução UFRB/CONAC Nº 43/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  38. Resolução UFRB/CONAC Nº 44/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
  39. Resolução UFRB/CONAC Nº 045/2013 – Dispõe sobre a fixação da política de capacitação docente e normaliza os processos de formação continuada e revoga a resolução 003/2009;
  40. Resolução UFRB/CONAC Nº 46/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

41. Resolução UFRB/CONAC Nº 049/2013 – Dispõe sobre o regulamento geral para os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRB;	
42. Resolução UFRB/CONAC Nº 50/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.	
43. Resolução UFRB/CONSUNI nº 05/2013 - Dispõe sobre a aprovação da Metodologia da Estatuante da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;	
44. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 04/2013 - Dispõe sobre o Edital de apoio a Eventos Acadêmicos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;	
45. Resolução UFRB/CONSUNI nº 01/2013 - Dispõe sobre a aprovação da criação do Campus de Feira de Santana da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade.	
46. Resolução UFRB/CONSUNI nº 03/2013 - Dispõe sobre a aprovação da criação do Campus de Santo Amaro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT.	
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual de Normas – Gestão de Pessoal</li> <li>• Boletim de Pessoal</li> <li>• Manual do Aluno</li> <li>• Manual do Coordenador de Colegiado de Curso de Graduação</li> <li>• Regulamento do Ensino de Graduação</li> <li>• Normas para operadores do sistema de protocolo/veículos</li> <li>• Normas para utilização do transporte intercampi</li> <li>• Portaria UFRB nº 224, de 09 de maio de 2011;</li> <li>• Orientação Técnica PROAD/CMP nº 001, de 06 de dezembro de 2011 – Do Inventário Físico – Exercício 2011;</li> <li>• Orientação Técnica PROAD/CMP nº 01/2012;</li> <li>• Orientação Técnica PROAD/CMP nº 02/2012.</li> </ul>	
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
151168	Centro de Artes Humanidades e Letras da UFRB - CAHL
154725	Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - CETENS
151170	Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da UFRB - CCAAB
151171	Centro de Ciências da Saúde da UFRB - CCS
151172	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB - CETEC
154787	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologia Aplicada - CECULT
151173	Centro de Formação de Professores da UFRB - CFP
154619	Reitoria de Administração - PROAD
151875	Reitoria de Extensão - PROEXT
151920	Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP
151838	Reitoria de Graduação da UFRB - PROGRAD
151873	Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PRPPG
150980	Reitoria de Planejamento - PROPLAN
154595	Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis - PROPAAE
150744	Reitoria da UFRB
151677	Restaurante Universitário da UFRB
154872	Superintendência de Assuntos Internacionais - SUPAI
154926	Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
26351	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158092	26351

Fonte: PROPLAN

## 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem sua finalidade e competência institucional estabelecido em normativos legais externos e internos.

Do ponto de vista externo, a instituição foi criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. A UFRB é uma Autarquia com autonomia administrativa, didático-pedagógica, de gestão patrimonial e financeira; faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior e tem como objeto ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, conforme Art. 2º da Lei de Criação.

No plano interno, o Estatuto e o Regimento Geral estabelecem princípios, finalidades e competências, direcionando as suas ações finalísticas e concomitantemente, as suas atividades apoio. Tais referências estão postas principalmente nos Art. 2º e 3º do Estatuto e Art 2º do Regimento apresentados a seguir:

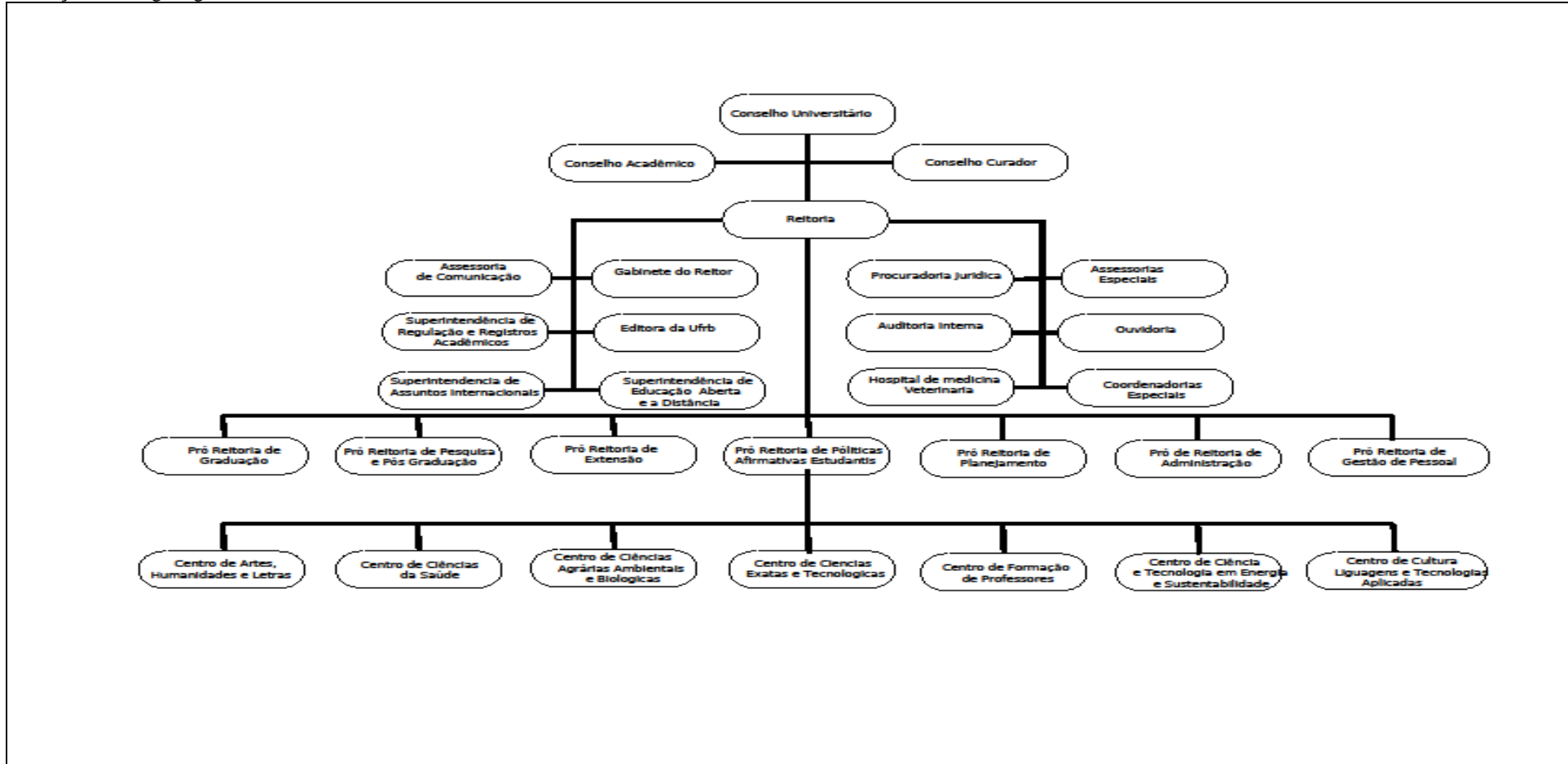
**Estatuto: Art.2<sup>º</sup>**  *- Do Estatuto da UFRB são definidos como princípios norteadores: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência na gestão; integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social e a valorização e reconhecimento das experiências práticas. Art. 3º são destacados como finalidades: gerar e disseminar conhecimentos no campo das ciências, da cultura e das tecnologias; formar, diplomar e propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade; contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do Estado e do País, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos em nível de suas necessidades; promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; educar para o desenvolvimento sustentável; implementar e cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos; manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade; e contribuir para a melhoria do ensino em todos os níveis e modalidades, por meio de programas de formação inicial e continuada e ainda ao lado das funções de caráter específico, poderá exercer outras atividades no interesse da comunidade.*

**Regimento Geral: Art. 2º**  *- No gozo de sua autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e, respeitados os Princípios e as Finalidades estabelecidos nos Capítulos II e III do Estatuto, a Universidade tem competência para: elaborar e reformar seu Estatuto e este Regimento, em consonância com a legislação em vigor; organizar os processos de escolha de Reitor, de Vice-Reitor, de Diretores e Vice-Diretores dos Centros de Ensino, de acordo com a legislação em vigor; firmar contratos, acordos, convênios e instrumentos similares; dispor, respeitada a legislação específica, sobre a política de pessoal docente e técnico--administrativo; estabelecer critérios e normas a serem observados pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, bem como definir as sanções a que estão sujeitos. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos, conforme dispositivos institucionais; elaborar e executar seus orçamentos anuais e plurianuais; efetuar transferências, quitações e tomar as providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias à gestão contábil e financeira; receber e gerir subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de*

*convênios, acordos e contratos com entidades públicas e privadas; receber dividendos de empresas resultantes de tecnologias geradas em seus campi; contrair empréstimos para atender às suas necessidades; adotar regime contábil e financeiro que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento; administrar e dispor do seu patrimônio; criar fundos especiais para o custeio das atividades específicas; organizar, modificar e extinguir cursos e programas, fixando os respectivos currículos; estabelecer os regimes didático e científico dos diferentes cursos, bem como os programas de pesquisa e de extensão; deliberar sobre os critérios e normas de seleção e admissão dos estudantes, em articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino; fixar o número de vagas, de acordo com a sua capacidade institucional e as exigências do seu meio; e conferir graus, diplomas, certificados, títulos e dignidades universitárias. Deliberar sobre os critérios e normas de seleção e admissão de docentes, em articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.*

### 1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Ilustração 1 – Organograma institucional



Fonte: PROPLAN

Obs.: As Coordenações especiais são: Coordenadoria Observatório do Ensino Superior da UFRB, Coordenadoria do Programa de Apoio ao Reuni; Coordenadoria Executiva da TV Universitária;



As Assessorias Especiais são: Assessoria Especial para Projetos Estratégicos, Assessoria de Planejamento Territorial do Campus de Cruz das Almas; Assessoria de Desenvolvimento de Programas Culturais; Assessoria Especial de Expansão; Assessoria Especial da Estatuinte; Assessoria de Projetos Especiais.

O organograma acima representa a estrutura organizacional da universidade para o exercício 2013 e atende a estrutura apontada no estatuto nos Arts. 18, 19 e 20. As competências e atribuições desta estrutura estão postas no prio Estatuto, Regimento geral e Regimento da reitoria. No Art 18 do Estatuto constam como estrutura organizacional da Universidade os **órgãos de administração superior, órgãos de administração setorial e órgãos complementares**. Já no Art 19 são elencados a composição dos órgãos da administração superior: Conselho Universitário, Conselho Acadêmico, Conselho Curador e Reitoria. No Art 20 são apresentados os órgão da Administração Setorial: Os conselhos de Centros, os Centros e os Colegiados de Cursos, assim como os Órgão Complementares.

Apresentaremos a seguir as competências atribuições previstas nos normativos internos para os órgãos colegiados na primeira seção e na segunda para os órgãos executivos.

### 1.3.1 Órgãos Colegiados

**No que tange aos Órgãos de Colegiado**, o Capítulo II e III do Título III do Estatuto apresenta sua composição (Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho Acadêmico - CONAC, Conselho Curador – CONCUR, Conselho Diretor de Centro e Colegiados de Cursos de Graduação e Pós Graduação)

Para cada seção e/ou órgão o Estatuto apresenta sua definição institucional, indica seus membros e estabelece suas atribuições. Apresentaremos aqui apenas a natureza institucional e suas atribuições/competências. No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho

- O CONSUNI é a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo.
- Ao CONAC, órgão consultivo e deliberativo, cabe definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da universidade.
- O CONCUR é órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, com atribuições deliberativas em matéria de fiscalização econômica, financeira, institucional e patrimonial da Universidade.
- Os conselhos de Centro são órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito do Centro. (Os colegiados de curso de Graduação e Pós Graduação são órgãos da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso e integra a estrutura da UFRB).

### 1.3.2 Órgãos Executivos

No quadro abaixo são apresentados as competências, atribuições e os produtos gerados nos órgãos executivos desta Universidade.

**Quadro 2 - Competências, atribuições Macroprocesso e Produto**

<b>Órgão:</b>	<b>Reitoria e Vice Reitoria</b>
<b>Competência/Atribuições:</b>	<p>Representar a Universidade; Convocar e presidir os Conselhos Superiores, com direito a voto, inclusive o de qualidade; Nomear e empossar os Diretores e Vice-Diretores dos Centros de Ensino; Escolher, nomear e empossar os -Reitores e demais ocupantes dos cargos da estrutura da Administração Central da Universidade; Dar cumprimento às deliberações dos Conselhos Universitário, Acadêmico e Curador da Universidade; Emanar os atos pertinentes ao provimento e vacância dos cargos do Quadro da Universidade, bem como os relativos ao pessoal temporário; Expedir atos de lotação referentes à distribuição dos cargos de Magistério da Universidade, após ouvir o Conselho Universitário; Supervisionar todos os órgãos, atos e serviços da Universidade, a fim de garantir a regularidade, a disciplina, o decoro, a eficiência e a eficácia dos serviços prestados; Conferir graus, diplomas, títulos e dignidades universitárias; Submeter ao Conselho Universitário propostas de políticas gerais, planejamento global e diretrizes orçamentárias para a Universidade; Apresentar, anualmente, ao Conselho Curador, a Proposta Orçamentária, o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Universidade; Encaminhar ao Conselho Curador os projetos que envolvam utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito e criação de fundos especiais, assim como doações e legados que gerarem encargos financeiros para a Universidade; Dar conhecimento ao Conselho Universitário acerca do Relatório de Gestão da Universidade; Assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação dos Centros de Ensino, desde que com breve anuência de seu Diretor e de outros Órgãos da administração superior; Delegar poderes ao Vice-Reitor, aos -Reitores e demais autoridades universitárias; Desempenhar outras atribuições não especificadas no Estatuto que estejam compreendidas na área de coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias; e -As representações judicial e extrajudicial serão exercidas de acordo com a legislação vigente. Quanto ao Vice-Reitor: Coordenar e superintender as atividades da Vice-Reitoria; Substituir o Reitor em caso de falta ou impedimento; Representar o Reitor quando designado; Desempenhar funções a ele delegadas pelo Reitor; Desempenhar as demais funções inerentes ao cargo; Cumprir e fazer cumprir as disposições estatutárias e regimentais, bem como as deliberações dos Conselhos Universitário, Acadêmico e Curador da Universidade.</p>
<b>Órgão:</b>	<b>Gabinete do Reitor/Secretaria da Reitoria/</b>
<b>Competência/Atribuições:</b>	<p>Assistir ao Reitor; Relacionar-se com todos os níveis da administração e com o público em geral; Transmitir e acompanhar a execução das determinações emanadas pelo reitor; Analisar, instruir e despachar expedientes oficiais e correspondências que tramitem no Gabinete; Supervisionar a elaboração do Relatório de gestão setorial do Gabinete; Colaborar com a elaboração do Relatório de Gestão, disponibilizando dados; e Cumprir e fazer cumprir as determinações emanadas da Reitoria no âmbito desta Universidade; Receber, registrar e controlar processos encaminhados ao Reitor, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expediente; Organizar e manter atualizadas as publicações, documentos e correspondência de interesse para as atividades do gabinete do Reitor; Organizar e manter coletâneas de leis, decretos, regulamentos, regimentos, instruções, resoluções e outras normas de interesse geral da Universidade; Expedir a convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos, após autorização pelo Presidente; Organizar e preparar as pautas das reuniões, de acordo com os processos a serem apresentados aos Conselhos, submetê-las à aprovação pelo Presidente e, após aprovadas, encaminhá-las aos conselheiros, juntamente com os pareceres; Realizar serviços de apoio às reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Superiores, das respectivas Câmaras e Comissões Especiais, elaborando as atas e registrando a frequência dos membros dos conselhos; Comunicar às -Reitorias e aos Setores afins as determinações dos Órgãos Colegiados; Receber, instruir e encaminhar os processos submetidos à consideração dos Conselhos, das respectivas Câmaras e Comissões Especiais; Elaborar e disponibilizar em Boletim Interno as Resoluções aprovadas pelos Conselhos; Manter o arquivo das Resoluções oriundas de cada um dos Conselhos; dos pareceres emitidos; da correspondência expedida e recebida, bem como das pautas e atas das reuniões, organizado e atualizado para fins de consulta e informação; Acompanhar e dar suporte as atividades desenvolvidas pelas comissões e/ou grupo de trabalho.</p>

Órgão:	Pró Reitoria de Graduação - PROGRAD
<b>Competência/ Atribuições:</b>	Garantir condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade; Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação; Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos; Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação; Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere às diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB; Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais; Assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes; Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação para a UFRB; Intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere às ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados; Divulgar e manter atualizada a página eletrônica da UFRB em relação aos cursos ofertados; Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB; Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts. 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação; Assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores; Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica dos professores de graduação em parceria com os colegiados; Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes; Promover, em conjunto com as demais -reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB; Avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes; Coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação à distância; Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB; Assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação; Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor; Apoiar os Colegiados na realização de atividades que almejem à qualidade de ensino, visando, principalmente, à superação de déficits oriundos da educação básica.
MACROPROCESSO	PRODUTO
Política de Gestão de Ensino de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir condições para a oferta de ensino e graduação de qualidade;</li> <li>• Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação;</li> <li>• Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais;</li> <li>• Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação a UFRB;</li> <li>• Intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere às ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados;</li> <li>• Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor;</li> <li>• Apoiar os Colegiados na realização de atividades que almejem à qualidade de ensino, visando, principalmente, à superação de déficits oriundos da educação básica.</li> </ul>
Planejamento Acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos;</li> <li>• Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação;</li> <li>• Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB.</li> </ul>
Gestão da Legislação Educacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere às diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com</li> </ul>

	aplicabilidade no âmbito da UFRB.
Gestão de Projetos Acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes.</li> </ul>
Programa de Bolsas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação.</li> </ul>
Política para Docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores;</li> <li>Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica dos professores de graduação em pareceria com os colegiados</li> <li>Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes;</li> <li>Promover, em conjunto com as demais reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB.</li> </ul>
Política para Discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts. 150, 151, 152, 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação;</li> <li>Avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes;</li> <li>Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB.</li> </ul>
Educação a Distância	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação a distância</li> </ul>
<b>Órgão:</b>	<b>Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação- PRPPG</b>
<b>Competência/ Atribuições:</b>	Cadastrar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica da UFRB; Elaborar e implementar o plano estratégico de pesquisa e inovação tecnológica da UFRB; Sugerir políticas para o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica da UFRB; Coordenar a elaboração e acompanhar os projetos institucionais de pesquisa e inovação tecnológica; Estimular a produção do conhecimento e cadastrar a propriedade intelectual; Definir critérios de avaliação dos programas e projetos de pesquisa da UFRB; Assessorar os Centros de Ensino na elaboração de propostas e acompanhamento de atividades de cursos <i>Stricto sensu</i> e <i>Lato sensu</i> ; Propor e implementar políticas de incentivo e apoio às atividades de pós-graduação e capacitação docente; Implantar e acompanhar o programa de bolsas de pós-graduação financiado pelas agências e fundações de apoio à pesquisa; Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, o plano estratégico de ensino de pós-graduação da UFRB; Coordenar a elaboração e a execução de projetos institucionais de ensino de pós-graduação com instituições nacionais e internacionais; Oferecer suporte às ações de captação de recursos, organização e divulgação de eventos científicos; Coordenar e acompanhar a execução de projetos especiais no âmbito da PRPPG; Acompanhar e certificar atividades relacionadas à pesquisa; Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts. 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação.
<b>Macroprocessos</b>	<b>Produtos</b>
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Assessoramento os Centros de Ensino na elaboração de propostas e acompanhamento de atividades de cursos <i>Stricto sensu</i> e <i>Lato sensu</i>;</li> <li>Promoção e implantação políticas de incentivo e apoio às atividades de pós-graduação e capacitação docente ;</li> <li>Suporte às ações de captação de recursos, organização e divulgação de eventos científicos;</li> <li>Analisar questões relacionadas ao não cumprimento das normas institucionais conforme RG da Universidade, Art. 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes,</li> </ul>

	<p>encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura de vagas para os cursos <i>Lato sensu</i> e <i>Stricto sensu</i> (mestrado e doutorado), publicar os editais de seleção.</li> <li>• Disponibilização e gerenciamento bolsas de mestrado e doutorado da CAPES e FAPESB para os discentes dos Programas de Pós-Graduação.</li> <li>• Disponibilização e gerenciamento os recursos da CAPES e da UFRB para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação.</li> </ul>
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• - Elaborar, implementar, cadastrar, acompanhar , avaliar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica</li> <li>• Sugerir políticas para desenvolvimento de pesquisas</li> <li>• Definir critérios e avaliação dos programas e projetos de pesquisa da UFRB</li> <li>• Implantar e acompanhar o programa de bolsas de pós-graduação financiado pelas agências e fundações de apoio à pesquisa</li> <li>• Acompanhar e certificar atividades relacionadas a pesquisa;</li> <li>• Disponibilização e gerenciar bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e iniciação científica EM e JR.</li> <li>• Promover o aumento em numero nos grupos de pesquisa da UFRB, cadastrados no CNPq e auxiliar os grupos na execução de suas atividades.</li> </ul>
Projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação a elaboração e acompanhar projetos institucionais de pesquisa e inovação tecnológica</li> <li>• Estimular a produção do conhecimento e cadastrar propriedade intelectual;</li> <li>• Coordenação e acompanhar a execução de projetos especiais no âmbito da PRPPG;</li> <li>• Implementar o sistema online de Cadastro de projetos de pesquisa, com cadastro retroativo dos projetos antigos.</li> </ul>
<b>Órgão:</b>	Pró Reitoria de Extensão- PROEXT
<b>Competência/Atribuições:</b>	Coordenar, articular, fomentar, cadastrar, acompanhar e certificar as atividades de extensão realizadas pelos Centros de Ensino, bem como pelos programas institucionais de caráter extensionista; Propor políticas institucionais de extensão para a UFRB; Identificar formas e estratégias de interface da universidade com a sociedade civil organizada, as instituições públicas, os setores produtivos e a comunidade em geral; Conceber políticas e estratégias de integração comunitária nos âmbitos internos e externos da UFRB.
<b>Macroprocessos</b>	<b>Produtos</b>
Criação, promover e fortalecer a extensão universitária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• atividade pedagógica, acadêmica e científica;</li> <li>• processo formativo da comunidade acadêmica;</li> <li>• estratégia de diálogos com outros segmentos dialógicos;</li> <li>• uma dimensão relevante da universidade para cumprimento da sua função social: produção de conhecimento e colaboração com a transformação social e o desenvolvimento sociocultural, econômico e cultural</li> <li>• Promover parcerias institucionais para extensão universitária.</li> </ul>
Gestão de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar, articular, fomentar, cadastrar, acompanhar e certificar as atividades de extensão realizadas pelos Centros de Ensino, bem como pelos programas institucionais de caráter extensionista;</li> <li>• Propor políticas institucionais de extensão para a UFRB</li> <li>• Acompanhamento das atividades e eventos de extensão de extensão nos centros;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do PROEXT itinerante nos Centros de Ensino;</li> <li>• Atendimento aos coordenadores e participantes dos projetos de extensão;</li> <li>• Criação de Fóruns Temáticos.</li> </ul>
Captação de recursos para a extensão universitária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à participação em editais de fomento da extensão universitária;</li> <li>• Orientação para elaboração de projetos e programas de extensão.</li> </ul>
<b>Órgão:</b>	Pró Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE
<b>Competência/Atribuições:</b>	Implementar políticas de ações afirmativas e assuntos estudantis na UFRB; Gerir e avaliar as ações que assegurem a permanência dos estudantes da UFRB; Implementar a política institucional de acesso, permanência e pós-permanência na UFRB; Promover ações estratégicas em prol da integração e convivência da comunidade acadêmica na Universidade; Agir em prol da permanência institucional da política de ações afirmativas e assuntos estudantis;
<b>Macroprocessos</b>	
<b>Produtos</b>	
Política de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar políticas de ações afirmativas e assuntos estudantis na UFRB.</li> </ul>
Política de Permanência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir e avaliar as ações afirmativas e assuntos estudantis na UFRB.</li> </ul>
Política Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar a política institucional de acesso, permanência e pós-permanência na UFRB;</li> <li>• Promover ações estratégicas em prol da integração e convivência da comunidade acadêmica na Universidade.</li> </ul>
<b>Órgão:</b>	Pró Reitoria de Planejamento- PROPLAN
<b>Competência/Atribuições:</b>	Coordenar a elaboração, acompanhamento e reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Propor e executar a Avaliação Institucional; Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional; Realizar estudos para a definição do plano de expansão da Universidade; Elaborar e acompanhar a execução do orçamento da Universidade; Realizar estudos, coordenar e acompanhar o processo de arrecadação das receitas da Universidade; Estabelecer critérios para a alocação de recursos; Implantar um banco de dados de interesse da Universidade; Implantar um sistema uniforme de informações nos âmbito administrativo e financeiro e nos órgãos da Universidade; Coordenar, orientar e controlar a celebração dos contratos e convênios com vistas à realização de projetos governamentais e/ou institucionais; Acompanhar, analisar, conciliar e regularizar as contas contábeis que compõem os balanços da UFRB; Analisar a documentação dos processos para empenho quanto à sua instrução e sua conformidade com a legislação vigente e termos de ajustes firmados pela UFRB; Analisar e registrar a documentação dos processos para pagamento quanto à sua instrução e sua conformidade com a legislação vigente e termos de ajustes firmados pela UFRB; Executar a política biblioteconômica da UFRB e propor atualizações e inovações; Desenvolver uma política de gestão documental; Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas aos planos diretores, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia, orçamentos, perícias e avaliações; Coordenar a elaboração do relatório de gestão da Universidade.
<b>Observação</b>	As atividades da Assessoria para Parcerias Institucionais e da coordenadoria de Convênios e contratos (PROAD) foi absorvida pelo Coordenadoria de Projetos e Convênios subordinada a PROPLAN
<b>Macroprocessos</b>	
<b>Produtos</b>	
Avaliação das ações institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Auto-avalição Institucional</li> </ul>
Coordenação do planejamento institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI;</li> <li>• Relatório do Planejamento Estratégico Institucional – PEI.</li> </ul>
Realizar estudos para definição do plano de expansão da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pareceres;</li> <li>• Relatórios.</li> </ul>
Prestação de Contas Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão</li> </ul>
Estabelecimento de normas/procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento dos procedimentos internos de execução e controle dos recursos públicos;</li> <li>• Implantar sistema uniforme de informações no âmbito</li> </ul>

	financeiro e administrativo e órgãos da Universidade.
Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios orçamentários.</li> </ul>
Elaboração e acompanhamento dos convênios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assinatura de convênios e Aditivos.</li> </ul>
Execução orçamentária e financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução de empenhos;</li> <li>• Análise, Registro e Realização dos pagamentos;</li> <li>• Coordenar processo de arrecadação das receitas da Universidade;</li> <li>• Estabelecer critérios para a alocação de recursos.</li> </ul>
Registro dos atos e fatos contábeis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Balancetes e demonstrações contábeis.;</li> <li>• Arquivamento de documentos contábeis. Pareceres contábeis</li> <li>• Relatórios contábeis ;</li> <li>• Prestação de contas orçamentária, contábil, financeira e patrimonial.</li> </ul>
Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pareceres;</li> <li>• Relatórios.</li> </ul>
Gestão Documental e de Acervo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar a política biblioteconômica da UFRB e propor atualizações e inovações;</li> <li>• Implantação de banco de dados de interesse da Universidade.</li> </ul>
Gestão de Infra-estrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e Contratações de obras</li> <li>• Acompanhamento e Fiscalização de obras</li> <li>• Manutenção dos Espaços Físicos</li> </ul>
Gestão de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e Implantação de Sistemas;</li> <li>• Administração da comunicação de dados;</li> <li>• Segurança das Informações;</li> <li>• Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação.</li> </ul>
<b>Órgão:</b>	<b>Pró Reitoria de Administração – PROAD</b>
<b>Competência/Atribuições:</b>	Realizar estudos visando à modernização administrativa, à proposição de alternativas necessárias ao aperfeiçoamento contínuo dos serviços, à desburocratização e ao aumento da produtividade; Participar da elaboração e execução da programação orçamentária da universidade, tendo em vista as metas e ações previstas no PDI, os compromissos e os recursos repassados pelo MEC, bem como os convênios e contratos de outras agências financiadoras nacionais e estrangeiras; Promover, juntamente com os órgãos da Universidade, a elaboração de normas, manuais, instruções, rotinas, fluxos, formulários e impressos; Propor medidas visando à racionalização do processo decisório; Autorizar, planejar, executar e acompanhar a realização dos processos licitatórios e de compras da Universidade; Planejar, elaborar, executar e acompanhar os contratos de serviços terceirizados da Universidade; Garantir a segurança do campus e da sua estrutura física e patrimonial; Programar, executar e controlar o recebimento, a guarda e distribuição dos materiais adquiridos pela UFRB; Programar, executar e controlar os serviços de transportes e protocolo da Universidade; Fazer a integração entre as atividades meio e fim da Universidade; Executar quaisquer outras atividades que lhe forem delegadas pelo Reitor.
<b>Macroprocessos</b>	
<b>Produtos</b>	
Gestão de Contratos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão dos contratos de bens e serviços;</li> <li>• Fiscalização dos contratos de bens e serviços</li> </ul>
Gestão da aquisição de bens e serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo licitatório de obras por meio de RDC.</li> <li>• Processo licitatório para aquisição/contratação de bens e serviços;</li> <li>• Gestão dos Processos de aquisição direta;</li> <li>• Processo de planejamento de compras.</li> </ul>
Gestão de Serviços Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do uso da frota de transportes e</li> <li>• Gestão protocolo da Universidade.</li> <li>• Gestão dos Serviços Terceirizados</li> <li>• Gestão da Segurança dos <i>Campi</i></li> </ul>
Gestão de Material e Patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de execução e controle de bens adquiridos;</li> <li>• Gestão da estrutura física patrimonial;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Aquisição e distribuição do material de uso comum;</li> <li>• Integração entre atividades meio e fim;</li> <li>• Gerenciamento de bens e serviços.</li> </ul>
<b>Órgão:</b>	Pró Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP
<b>Competência/Atribuições:</b>	Planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão e de desenvolvimento de pessoal; Propor o desenvolvimento e implantar sistemas de informação de gestão de pessoal que permitam o cumprimento das orientações relativas à administração de recursos humanos, bem como à produção de informações gerenciais; Manter atualizado o sistema de assentamento e de documentação referente ao controle de pessoal; Oferecer atividades de formação continuada aos servidores técnico-administrativos; Acompanhar os processos de progressão na carreira dos servidores.
<b>Macroprocessos</b>	
<b>Produtos</b>	
Administração de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento, acompanhamento e avaliar as políticas de gestão de pessoal;</li> <li>• Manter atualizado o sistema de assentamento e de documentação referente ao controle de pessoal;</li> <li>• Promoção à saúde e segurança do trabalho</li> </ul>
Avaliação dos Servidores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de Avaliação individual dos Servidores;</li> <li>• Avaliação de desempenho e progressão funcional.</li> </ul>
Desenvolvimento de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento, acompanhamento e avaliar as políticas de desenvolvimento de pessoal;</li> <li>• Oferecer atividades de formação continuada aos servidores técnico-administrativos;</li> <li>• Acompanhar os processos de progressão na carreira dos servidores</li> </ul>
<b>Órgão:</b>	Procuradoria Federal
<b>Competência/Atribuições:</b>	A Procuradoria Federal na UFRB é uma Unidade Consultiva e Contenciosa, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, que integra a Procuradoria-Geral da União. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho).
<b>Órgão:</b>	Assessoria de Comunicação
<b>Competência/Atribuições:</b>	Coordenar o serviço de administração das informações jornalísticas e do fluxo das fontes para os públicos de interesse da Instituição e vice-versa; Planejar, coordenar, executar e administrar: a publicidade e propaganda; produções audiovisual e editorial; e campanhas promocionais de interesse da Instituição; Elaborar noticiários para os meios de comunicação internos e externos, realização de entrevistas, sínteses e recortes de notícias; Participar do planejamento e organização de eventos; Elaborar normas de funcionamento da Assessoria, as quais deverão ser aprovadas pelo Reitor; e Coordenar as atividades da TV e Rádio Universitária.
<b>Órgão:</b>	Superintendência de Assuntos Internacionais
<b>Competência/Atribuições:</b>	Promover a mobilidade internacional acadêmica e científica de estudantes, professores e técnico-administrativos em instituições de ensino e pesquisa; Propor e analisar os convênios de cooperação internacional e auxiliar estudantes, professores e técnico-administrativos nos contatos com instituições de ensino e pesquisa no exterior; Auxiliar estudantes, professores e técnico-administrativos estrangeiros nos contatos com a UFRB; Elaborar editais, selecionar e orientar os estudantes em processo de mobilidade internacional acadêmica estudantil; Divulgar as atividades da Universidade, em outros países, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão; Identificar e divulgar oportunidades de intercâmbio, de fomento para cooperação internacional em pesquisa e ensino, concessão de bolsas de estudo e ajuda financeira para viagens; Promover eventos sobre temas relacionados à internacionalização da UFRB; Realizar contatos com Embaixadas e Consulados com o Corpo Diplomático acreditado no Brasil e com outras instituições estrangeiras sediadas no território nacional; Participar de reuniões, seminários e cursos relacionados à internacionalização das Instituições de Ensino Superior; Representar a UFRB em eventos e reuniões, conforme demanda.
<b>Órgão:</b>	Assessorias Especiais
<b>Competência/Atribuições:</b>	Realizar estudos demandados pelo Reitor; Elaborar e/ou acompanhar a execução de projetos

<b>Atribuições:</b>	governamentais e/ou institucionais; Elaborar planos, programas e ações estratégicas a partir de diretrizes traçadas pelo Reitor, de demandas e oportunidades apresentadas pela comunidade universitária, pelo poder público e pela sociedade; Efetuar levantamentos das prioridades da administração superior e da sociedade para a inclusão em planos, programas, projetos e ações estratégicas para a universidade; Promover a divulgação e a discussão na sociedade e na comunidade universitária de planos, programas, projetos e ações estratégicas para a universidade; Elaborar estudos de cenários prospectivos necessários ao desenvolvimento da UFRB; Propor ao Reitor a construção de comissões, grupos de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de planos, programas, projetos e ações estratégicas para a UFRB; Elaborar projetos visando à captação de recursos extra-orçamentários oriundos da União, dos Estados, dos Municípios, das Instituições Nacionais e Internacionais de fomento e dos demais setores Públicos e Privados; Acompanhar a inclusão e aprovação de emendas no orçamento Geral da União e do Estado.
<b>Órgão:</b>	Editora da UFRB/Superintendência da Editora da UFRB
<b>Competência/Atribuições:</b>	Publicar trabalhos originais e de revisão; Reeditar obras consagradas e esgotadas; Contribuir, por meio de suas publicações, com a integração do ensino, da pesquisa, da extensão universitária e de ações afirmativas e assuntos estudantis; Promover eventos relacionados à divulgação da leitura e do livro; Distribuir nacional e internacionalmente as publicações da EDUFRB; Criar e fortalecer mecanismos de interação com autores, instituições universitárias, editoras, gráficas e livrarias.
<b>Órgão:</b>	Superintendência de Regulação e Registro acadêmicos
<b>Competência/Atribuições:</b>	Examinar e emitir pareceres técnicos nos processos que envolvam a criação e extinção dos cursos de graduação; Organizar e manter atualizado o cadastro dos cursos de graduação e pós-graduação; Orientar, coordenar e controlar a elaboração dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; Atualizar e prestar informações referentes aos processos de regulação dos cursos de graduação; Prestar assistência técnica às coordenações de cursos na montagem dos processos de autorização e reconhecimento de cursos, bem como auxiliar a Reitoria em processos de credenciamento e reconhecimentos institucionais; Realizar anualmente a coleta de dados institucionais e acadêmicos, com o objetivo de oferecer informações detalhadas sobre a situação ao Ministério da Educação. Manter articulação com os órgãos técnicos do Conselho Nacional de Educação para o bom andamento dos processos em tramitação; Prestar assistência técnica aos órgãos da Universidade sobre assuntos de sua competência; Assessorar as -Reitorias nos assuntos compreendidos no âmbito de suas atribuições; Realizar matrícula dos alunos classificados em processo seletivos; Orientar os Coordenadores de curso na realização da matrícula em disciplinas e de transferência de alunos; Elaborar normas de matrícula, bem como acompanhamento e controle de sua execução; Executar tarefas relacionadas com a admissão de alunos; Organizar e manter atualizado o cadastro escolar dos alunos de graduação e pós-graduação; Escriturar os créditos integralizados pelos alunos e o aproveitamento de estudos feitos anteriormente, após decisões dos órgãos competentes; Expedir históricos e outras informações sobre a vida escolar de alunos concluintes e egressos; Expedir diplomas aos alunos concluintes dos cursos de graduação e pós-graduação, e certificados de aproveitamentos aos alunos matriculados em disciplinas isoladas; Elaborar estatísticas escolares e subsídios informativos relacionados com a escolaridade, para efeito de programação acadêmica; Manter e atualizar o registro dos currículos vigentes e de suas alterações; Analisar a documentação escolar dos ensinos fundamental e médio e do curso de graduação dos diplomados, à vista do currículo pleno do respectivo curso e exame da integralização dos créditos exigidos para a graduação; Lavar termo de registro do diploma em livro prio.
<b>Órgão:</b>	Auditoria Interna
<b>Competência/Atribuições:</b>	A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho).
<b>Órgão:</b>	Centros de Ensino
<b>Competência/Atribuições:</b>	Produzir, transmitir e difundir cultura e conhecimentos pertinentes à sua área específica, mediante: a) oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão; b) realização de programas de pesquisa, extensão e estágio integrados ao ensino; e c) promoção de programas de

	educação seqüencial e continuada; Desenvolver atividades culturais e de extensão, incluindo a prestação de serviços e consultorias; e Realizar a execução orçamentária e financeira, no que couber.
<b>Macroprocessos</b>	<b>Produto</b>
Ensino de Graduação e Pós Graduação	Formação de Tecnólogos; Formação de Bacharéis; Formação de Licenciados; Formação de Especialistas; Formação de Mestres; Formação de Doutores
Pesquisa	Desenvolvimento de Pesquisas Aplicada; Promoção de Iniciação Científica em Pesquisa; Desenvolvimento e Incentivo à Inovação Científica e Tecnológica; Produção Científica
Extensão	Promoção de Iniciação Científica em Extensão; Desenvolvimento de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional; Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional; Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade.

## 1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A lei de criação da UFRB em seu 2º artigo estabelece como o objeto, ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como princípio norteador indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, serão definidas nos termos desta Lei, do seu Estatuto conforme previsto no artigo 3º da mesma lei.

Entendendo que Macroprocessos Finalísticos, são um conjunto de atividades pelas quais a organização cumpre a sua missão, e que deve ainda corresponder às funções de organização, estar alinhada aos objetivos de suas unidades organizacionais. Assim defini-se como principal macroprocessos desta instituição:

- Oferta de ensino de graduação e pós-graduação de qualidade;
- Fomento e Desenvolvimento de Políticas de Extensão Universitária, de Pesquisa, Pós-Graduação, Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas;
- Integralização da Extensão Universitária nas atividades de ensino e pesquisa.

Abaixo detalhamos os três pilares básicos desta Universidade quais seja Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 1.4.1 Atividade de ensino de graduação.

No exercício 2013 ações vinculadas ao ensino de graduação foram direcionadas para os seguintes objetivos estratégicos: Fortalecer e consolidar na UFRB ações vinculadas ao Programa de Desenvolvimento Docente no Ensino Superior; Ampliar o acesso à educação superior pela oferta de vagas em novos cursos de graduação, ampliação de vagas em cursos existentes e ocupação de vagas ociosas; Assessorar a gestão acadêmica dos cursos de graduação da UFRB; Fomentar e acompanhar processos de avaliação dos cursos de graduação e de reestruturação curricular; Ampliar e fortalecer políticas de inclusão, permanência e sucesso acadêmico voltadas para estudantes de graduação com necessidades especiais; Fortalecer os programas de bolsas e projetos especiais de Monitoria; Levantar e analisar indicadores relacionados com a graduação da UFRB; Promover o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de graduação e fortalecer políticas de Educação à Distância (EaD); Consolidar e fortalecer as políticas voltadas aos estágios na UFRB; Gerenciar os processos seletivos para ingresso de discentes nos cursos de graduação; Fomentar o debate e o desenvolvimento de estratégias com vistas a implantar políticas de formação geral e afiliação à vida universitária para estudantes de graduação da UFRB; Implantar programa para promoção do sucesso acadêmico dos estudantes de graduação da UFRB, com vistas redução do insucesso e evasão e Avaliar indicadores relacionados com as políticas de graduação na UFRB.

Segue os principais resultados apresentados no período:

#### 1.4.1.1 Formação continuada para docência no ensino superior

Considerando a proposta de formação continuada dos docentes da UFRB presente no PDI 2010-2014, no qual se parte do pressuposto de que o docente é protagonista do ato pedagógico, bem como, parte integrante da gestão universitária, e de que há necessidade de espaços para reflexões e renovação dos fundamentos epistemológicos vinculados ao seu ofício. Desenvolveu-se um conjunto de ações voltadas à formação continuada para docência no ensino superior. As ações de capacitação realizadas em 2013 tiveram excelente avaliação dos participantes, confirmando a pertinência dos temas escolhidos e a necessidade de fortalecimento da formação docente na UFRB. A demanda pelos cursos da Formação em Gestão Acadêmica foi muito elevada, resultando na duplicação das turmas ofertadas. No entanto, a participação não correspondeu à demanda, do total de inscritos 46% participaram efetivamente das ações, dos quais apenas 20% eram docentes. Já o curso de Acessibilidade Pedagógica teve uma participação mais efetiva dos inscritos, com 80% de participação, no entanto a participação docente também foi muito baixa, apenas 03 participantes, dentre 35 (8,6%). Considerou-se que a realização dos cursos em dias inteiros (8 horas de atividades por dia) e alternados foi um dos fatores para a baixa participação docente, por esta razão para o ano 2014, algumas das ações serão realizadas com carga horária diária menor e atividades regulares em dias e horários fixos. A realização do I Encontro de docentes do CCS e da I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT promoveu espaço formativo e de reflexões envolvendo temas como: ensino superior, docência e pedagogia universitária, demandas contemporâneas no ensino superior e estruturas curriculares inovadoras baseadas em eixos e módulos. Adicionalmente, o referido evento proporcionou espaço para o desenvolvimento e orientação de trabalhos relacionados com reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos, bem como, interação e socialização de experiências entre docentes vinculados a diferentes cursos e/ou Centros de Ensino. Vide tabela abaixo:

**Tabela 1** - Dados sobre ações realizadas no exercício de 2013 voltadas à formação continuada dos docentes da UFRB.

Ação	Carga horária	Turmas	Servidores inscritos		Participantes efetivos		Participantes certificados
			Docentes	Total	Docentes	Total	
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Bases Institucionais e Diretrizes Educacionais	20h	2	29	80	14	51	41
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Sistemas de Avaliação e Regulação de Cursos da Graduação	20h	2	28	81	7	44	22
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Rotinas de Coordenação Pedagógica I	20h	2	39	82	6	29	18
Formação em Gestão Acadêmica - Curso Rotinas de Coordenação Pedagógica II	20h	2	36	77	2	22	18
Curso Acessibilidade Pedagógica: inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior	50h	1	7	44	3	35	28
I Encontro de docentes do CCS	8h	1	45	45	45	45	45
I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT	19h	1	39	40	39	40	40

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUFORDES, 2013.

### 1.4.1.2 Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação

No que concerne aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs) em processo de modernização, foram oferecidos aos respectivos cursos apoio técnico necessário para realização das atividades bem como, para a implementação de mudanças aprovadas. Na Tabela a seguir estão sintetizadas as principais atividades realizadas tais como: os pareceres emitidos no contexto da criação de novos cursos, reformulação de PPCs, criação e reformulação de Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação, criação de regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação, análises dos PPCs para alteração de carga horária e outros pareceres pertinentes aos cursos de currículos dos cursos de graduação.

**Quadro 3 - Dados sobre ações realizadas no exercício de 2013 voltadas para o Apoio e suporte aos Projeto Político e Pedagógico dos Cursos de Graduação.**

<b>Ações</b>	<b>Curso Beneficiado</b>	<b>Status</b>
<b>Criação de Novos Cursos de Graduação</b>	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Sociais do Centro de Artes, Humanidades e Letras.	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 21/2013; N° 16/2013.
	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Culturas, Linguagens e Tecnologias Aplicadas.	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 19/2013; Aprovado RES. CONAC N° 25/2013 e Aprovado RES. CONAC N° 28/2013.
	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 18/2013 Aprovado RES. CONAC N° 26/2013
	Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Centro de Formação de Professores	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 13/2013 Aprovado RES. CONAC N° 10/2013.
	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo-área de conhecimento Ciências Agrárias	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 04/2013; N°08/2013 e N°12/2013. Aprovado RES. CONAC N° 09/2013
	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	Parecer Didático – Pedagógico – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 05/2013; N° 11/2013. Aprovado RES. CONAC N° 16/2013.
	Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°07/2013. 2. Aprovado RES. CONAC N° 20/2013.
<b>Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação</b>	Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, do Centro de Artes, Humanidades e Letras.	Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC N°06/2013
	Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de	Aprovado RES. CONAC N° 19/2013.

Ações	Curso Beneficiado	Status
	Professores- PARFOR.	
	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°06/2013
	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.	Aprovado RES. CONAC N° 27/2013.
	Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia da Computação	Aprovado RES. CONAC N° 39/2013
	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.	3. Aprovado RES. CONAC N° 35/2013
<b>Reformulação de Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação</b>	Minuta de Regulamento de Atividades Complementares Curso do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica	Parecer Didático – Pedagógico N° 23/2013 Aprovado RES. CONAC N° 42/2013.
	Barema de Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual com Ênfase em Documentário	Parecer Didático – Pedagógico N° 20/2013
	Reformulação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Zootecnia.	Aprovado RES. CONAC N° 44/2013.
	Minuta de Reformulação de Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.	Parecer Didático – Pedagógico N° 17/2013 Aprovado RES. CONAC N° 22/2013.
	Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do curso de Medicina Veterinária	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 10/2013. Aprovado RES. CONAC N° 46/2013.
	Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 03/2013
	Minuta de Regulamento de Atividades Complementares Curso do curso de Bacharelado em Engenharia Civil.	Aprovado RES. CONAC N° 37/2013.
<b>Criação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.</b>	Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Biologia Bacharelado	Parecer Didático – Pedagógico N° 14/2013 Aprovado RES. CONAC N° 32/2013.
	Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica	Parecer Didático – Pedagógico N° 24/2013 RES. CONAC N° 43/2013
	Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil	Parecer Didático – Pedagógico N° 22/2013 Aprovado RES. CONAC N° 41/2013.
	Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Formação de Professores.	Parecer Didático – Pedagógico N° 15/2013 Aprovado RES. CONAC N° 38/2013.
	Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Educação Física	Parecer Didático – Pedagógico RES. CONAC N° 01/2013
	Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de	Parecer Didático – Pedagógico



Ações	Curso Beneficiado	Status
	Curso do curso de Bacharelado em Artes Visuais	PROGRAD/CEIAC/NUGACC N° 01/2013 Aprovado RES. CONAC N° 07/2013.
	Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°02/2013 Aprovado RES. CONAC N° 13/2013.
<b>Analises dos PPCs para Alteração de Carga Horária</b>	Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda.	Aprovado RES. CONAC N° 30/2013.
	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Aguardando aprovação.
	Análise do PPC do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	RES. CONAC N° 04/2013
<b>Pareceres diversos sobre Cursos e Currículos de Graduação</b>	Análise sobre afinidade entre áreas de conhecimento publicadas no Edital Interno CCS 001/2013, que publica Contratação de Professor Substituto.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°09/2013
	Projeto de Ensino do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.	Parecer Didático – Pedagógico PROGRAD/CEIAC/NUGACC N°25/2013

Fonte: PROGRAD

Ainda no que se refere ao acompanhamento dos PPCs, foram realizadas análises das divergências existentes entre o PPC, Sistema Acadêmico – SAGRES e Legislação vigente dos cursos de Graduação da UFRB. Uma vez detectadas divergências, foram propostas e implementadas de forma articulada com os Colegiados dos Cursos de Graduação as adequações pertinentes.

No contexto do apoio institucional para reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos, foram promovidos o I Encontro de docentes do CCS e I Oficina sobre Currículos dos cursos de graduação do CCS, CETENS e CECULT. Os eventos contribuíram para a estruturação de propostas curriculares dos cursos de graduação oferecidos pelo CETENS e CECULT, bem como para reformulação dos currículos do CCS. As atividades terão continuidade em 2014 com o objetivo de atender a todos os cursos da UFRB, o que representará um esforço institucional para re(construir) os currículos das cursos de graduação, com vistas a alcançar a formação de um profissional que domine os conhecimentos e os níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, também, tenha uma postura ética e comprometida com a sociedade e, com isso, espera-se que os graduandos da UFRB evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao ambiente prático de sua formação e sejam relevantes para a realidade social.

### 1.4.1.3 Acompanhamento e apoio a processos de avaliação e reconhecimento de cursos de graduação

Foram reconhecidos pelo MEC os cursos de graduação de gestão pública e licenciatura em matemática (PARFOR), além da renovação do reconhecimento do curso de licenciatura em biologia. A nota final da avaliação destes cursos foi quatro.

Tabela 2- Cursos da UFRB que obtiveram reconhecimento no ano de 2013.

Curso	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Nota Final
Gestão pública	3	4.6	3.4	4
Licenciatura em Matemática PARFOR	4.3	4.4	2.9	4
Licenciatura em Biologia	3.3	4.2	3.5	4

Fonte: PROGRAD

### 1.4.1.4 Implementação de tecnologias de informação e comunicação e ofertas de cursos na modalidade à distância

A Educação a Distância EaD trouxe a possibilidade de acesso à formação de muitas pessoas. A UFRB esta inserida em uma região economicamente carente de investimentos públicos, e tem como objetivo estratégico contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia. Ofertar cursos de educação a distância, e uma ferramenta importante para inclusão social. Em Novembro de 2013 foi criada a Superintendência de Educação Aberta e a Distância – SEAD, vinculado a Reitoria, através da Portaria nº 1015 substituindo o antigo Núcleo de Gestão de Educação a Distância – NUGEAD, vinculada a -Reitoria de Graduação absorvendo toda a sua estrutura de equipamentos, pessoal e cargos.

A SEAD tem as seguintes competências e finalidade supervisionar todas as atividades dos núcleos, bem como, coordenar, supervisionar e assessorar as ações referentes à EAD na UFRB, propiciar a interlocução entre professor, aluno e tutor, além de prestar suporte técnico e pedagógico, em EAD, as unidades da Instituição, promover o fortalecimento e expansão da Educação a Distância no âmbito da UFRB e mediar à relação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem a partir da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.

Em 2013 foram executadas todas as ações vinculadas a esta modalidade de ensino. A SEAD busca em todos os níveis, ouvir a opinião da comunidade acadêmica e demais usuários na busca da excelência e tem buscado atender as solicitações encaminhadas para o Núcleo de Tecnológico e de Inovação no que diz respeito as disciplinas e suporte no AVA - Moodle. Neste exercício atendidas **444 solicitações no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA**, sendo **136 Solicitações de Disciplina**, que são pedidos de abertura de qualquer espaço no Moodle: disciplinas, espaço de coordenação, grupo de estudos, etc. e **308 Solicitações de Suporte** que corresponde ao suporte dado aos professores e estudantes para usar as ferramentas do Moodle. Também pedidos gerais são bem comuns, como: alteração e recuperação de senha, chave da disciplina, usuário não encontrado, etc.

#### 1.4.1.5 Acesso aos cursos de graduação

No que se refere ao acesso à educação superior na UFRB, no exercício de 2013 destacou-se a ampliação do número de vagas, divulgação dos cursos das vagas ofertadas, distribuição das vagas por Centro de Ensino e por modalidade de acesso e por fim concorrência.

- **Ampliação dos números de vagas**

Inicialmente, ressalta-se a criação de dois Centros de Ensino em dois municípios até então não contemplados com *campus* da UFRB: o Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS – Feira de Santana) e o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT – Santo Amaro). Neste contexto, foram criados dois cursos vinculados ao CETENS e CECULT respectivamente, Bacharelado em Energia e Sustentabilidade e Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagem e Tecnologia, os quais estão organizados a partir do modelo de formação em ciclos. Deste modo, a UFRB passou a ter quatro centros estruturados no modelo de formação em ciclos, no qual os BIs (Bacharelados Interdisciplinares) representam o 1º ciclo de formação e condição para acesso ao 2º ciclo profissionalizante.

Segundo os referenciais orientadores para Bacharelados Interdisciplinares (BIs) e similares proposto pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), estes cursos são programas de formação em nível de graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas do conhecimento. A UFRB possui BI ou similares nas áreas de ciências exatas e tecnológicas, saúde, energia e sustentabilidade e cultura. Estes cursos irão proporcionar uma formação com foco na interdisciplinaridade e no diálogo entre áreas de conhecimento e entre componentes curriculares, estruturando as trajetórias formativas na perspectiva de uma alta flexibilização curricular.

O exercício de 2013 ainda foi marcado pela implantação do Curso de Medicina no Centro de Ciências da Saúde - Campus de Santo Antônio de Jesus (CCS/SAJ). Tal projeto parte de uma matriz teórica, uma arquitetura curricular em ciclos e um referencial metodológico que se articulam num modelo de formação universitária integrado, modular e flexível. Trata-se de proposta inovadora, planejada especialmente para superar os principais desafios da formação de recursos humanos no campo da Saúde no Brasil.

Outro destaque foi a implantação dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias no Centro de Formação de Professores (CFP), Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciência da Natureza e Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Matemática, estes dois últimos no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), bem como, a aprovação e seleção de estudantes para o curso de Tecnólogo em Agroecologia na Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE – Monte Santo), sob responsabilidade do CFP. Estes cursos são de extrema importância para as populações que residem no campo, dada a enorme dívida do poder público em relação ao direito dos povos camponês.

Estão estruturados no regime de alternância (Tempo Escola e Tempo Comunidade). O Tempo Escola é realizado nas Instituições de Ensino Superior, de modo a permitir o acesso e permanência dos estudantes na universidade e o Tempo Comunidade é realizado nas comunidades dos professores cursistas por meio de atividades orientadas pelos docentes da UFRB.

A criação de novos cursos de graduação contribui para a ampliação da oferta de vagas para o ensino superior e para a diversificação dos campos dos saberes associados à formação universitária, bem como oportunidades de escolha pelos discentes que buscam ingressar nesta instituição de ensino

superior e ainda para consolidar cada vez mais a plenitude desta universidade no que se refere ao ensino de graduação.

- **Divulgação dos cursos**

Com objetivo de Ampliar a divulgação dos cursos de graduação da UFRB, além da atualização do sitio [www.ufrb.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduação](http://www.ufrb.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduação), buscou-se também estabelecer uma parceria com os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Muitos destes grupos já fazem a divulgação dos cursos da UFRB, assim a parceria tinha por objetivo harmonizar as informações prestadas e aumentar o público atendido.

Foi elaborado e divulgado a apresentação intitulada “Processo Seletivo 2013” que contém informações sobre o Processo Seletivo em linguagem simples e de fácil entendimento, bem como, a disponibilização dos folders dos cursos e do processo seletivo para eventos realizados pela comunidade acadêmica.

A seguir estão descritas outras ações voltadas para a ampliação de estratégias de divulgação dos cursos de graduação da UFRB:

- Recepção aos calouros – realizado pelo grupo PET Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento.
- I Feira de Profissões da ABAPET – Realizado pelos PET’s Agronomia, Zootecnia e Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento, no Colégio Estadual Manoel Novaes em Salvador.
- Exposição Agropecuária de Feira de Santana – XXXVIII EXPOFEIRA 2013 – realizado no Parque de Exposições João Martins da Silva.
- Oficinas de orientação profissional para os cursistas do Programa Universidade para Todos – realizado em Amargosa, Cachoeira e Cruz no dia 14 de setembro.
- Fórum da Consciência Negra da Comunidade Remanescente de Quilombo Lage dos Negros – realizado nos dias 19 a 22 de novembro em Campo Formoso.
- Associação de Ensino Superior em Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa (ASSESCA – PLP) – realizado em Cascavel – PR nos dias 08 e 09 de outubro.
- Palestras sobre o Processo Seletivo com estudantes de nível médio do Colégio Estadual Ildezito Eloy de Abreu, da cidade de Ituberá e da Escola Durval Libânio da Silva, da Cidade de Gandu;
- Participação na Feira das Profissões organizada pela -Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis nas cidades de Cruz das Almas e Mutuípe.

- **Distribuição das vagas por modalidade de acesso**

Aqui são apresentadas as vagas disponibilizadas para o SiSU (principal forma de ingresso) e posteriormente vagas remanescentes

Em 2013 a UFRB ofertou pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU 2.190 vagas distribuídas em 34 diferentes cursos. A tabela abaixo especifica a distribuição destas vagas por Centro de Ensino.

**Tabela 3** - Vagas ofertadas em 2013 por Centro de Ensino.

<b>Centro de Ensino</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB	650
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC	380
Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL	500
Centro de Formação de Professores – CFP	410
Centro de Ciências da Saúde – CCS	220
<b>Total</b>	<b>2160</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

O Processo Seletivo da UFRB pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU, ocorre semestralmente. Para o 1º semestre foram ofertadas 1.310 vagas distribuídas em 29 cursos, e no segundo semestre houve a oferta de 850 vagas distribuídas em 16 cursos, conforme apresentados nas tabelas abaixo.

**Tabela 4** - Vagas ofertadas no SiSU 2013

<b>Item</b>	<b>Curso</b>	<b>Formação</b>	<b>Vagas Ofertadas SiSU</b>	
			<b>2013.1</b>	<b>2013.2</b>
<b>Centro de Artes Humanidade e Letras – CAHL</b>				
1	Artes Visuais	Bacharelado	40	
2	Ciências Sociais	Bacharelado	50	
3	Cinema e Áudio Visual	Bacharelado	40	
4	Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	40	30
5	Gestão Pública	Tecnológico	50	

6	História	Licenciatura	50	50
7	Museologia	Bacharelado	50	
8	Serviço Social	Bacharelado	50	50
<b>Total de Vagas</b>			<b>370</b>	<b>130</b>

#### Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB

9	Agronomia	Bacharelado	50	50
10	Biologia	Bacharelado	100	40
11	Engenharia de Pesca	Bacharelado	60	
12	Engenharia Florestal	Bacharelado	70	
13	Medicina Veterinária	Bacharelado	40	40
14	Zootecnia	Bacharelado	70	
15	Agroecologia	Tecnológico		60
16	Gestão de Cooperativas	Tecnológico		70
<b>Total de Vagas</b>			<b>390</b>	<b>260</b>

#### Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC

16	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	150	150
17	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	40	40
<b>Total de Vagas</b>			<b>190</b>	<b>190</b>

#### Centro de Ciências e Saúde – CCS

18	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	50	50
19	Nutrição	Bacharelado	30	
20	Psicologia	Bacharelado	30	30
21	Enfermagem	Bacharelado		30
<b>Total de Vagas</b>			<b>110</b>	<b>110</b>

#### Centro de Formação de Professores - CFP

22	Educação Física	Licenciatura	50	
23	Física	Licenciatura	50	
24	Matemática	Licenciatura	50	
25	Pedagogia	Licenciatura	50	
26	Química	Licenciatura	50	
27	Filosofia	Licenciatura		60

28	Letras (LIBRAS/Língua Estrangeira)	Licenciatura		50
29	Pedagogia	Licenciatura		50
<b>Total de Vagas</b>			<b>250</b>	<b>160</b>
<b>Total Geral de Vagas ofertadas</b>			<b>1.310</b>	<b>850</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Em atendimento à Lei 12.711/2012 e a Resolução CONSUNI 005/2012, 50% das 2.160 vagas ofertadas pelo SiSU 2013 (entre o primeiro e segundo semestre) foram reservadas ao sistema de cotas, ficando assim distribuídas:

**Tabela 5 - Distribuição das Vagas com base na Lei 12.711/2013**

Vagas (2013) <sup>1</sup>	AC	L1	L2	L3	L4	Total
Ofertadas	1.080	117	437	96	430	2.160

Fonte: PROGRAD

- **Processos seletivos para ocupação de vagas remanescentes e ociosas nos cursos de graduação**

A UFRB possibilita diversas formas de acesso aos seus cursos de graduação além do SiSU, tais como: transferência interna e externa; matrícula de portador de diploma de nível superior, acesso aos cursos do segundo ciclo após conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas e Biologia (Licenciatura), além do processo seletivo para preenchimento de vagas nos cursos de Educação do Campo e Tecnólogo em Agroecologia. A seguir serão descritos indicadores referentes às estratégias para ocupação de vagas remanescentes e ociosas nos cursos de graduação.

Com objetivo de contribuir para garantir o maior acesso à educação superior na UFRB, um total de 11 (onze) editais foi publicado em 2013 envolvendo processos seletivos de transferência interna e externa, matrícula de portador de diploma e rematrícula nos cursos de graduação, minimizando a ocorrência de vagas remanescentes e ociosas. A descrição dos editais segue abaixo:

Edital nº 04/2013, publicado em fevereiro de 2013, com ingresso para o primeiro semestre de 2013, oferta de 312 vagas para as modalidades de transferência interna, externa, matrícula de portador de diploma de nível superior e rematrícula. Foi identificada a necessidade de ajustes neste edital, o que resultou em dois editais de retificação. Este processo seletivo obteve 193 inscritos, ou seja, 61,8% das vagas ofertadas e por fim, 62 candidatos aprovados, apenas 19,8% das vagas preenchidas.

Edital nº 10/2013, publicado em maio de 2013, foram disponibilizadas 08 vagas para o curso de Licenciatura em Biologia, com ingresso para o primeiro semestre de 2013. Os 04 inscritos foram aprovados.

Edital nº 12/2013, publicado em maio de 2013, foram disponibilizadas 45 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas, com ingresso para o primeiro semestre de 2013, distribuídas da seguinte forma: Engenharia Civil – 15 (quinze) vagas, Engenharia de Computação – 15 (quinze) vagas e Engenharia Mecânica – 15

<sup>1</sup> Vagas Preenchidas por Modalidade de Vagas, sendo:

AC - Ampla Concorrência.

L1 - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

L2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

L3 - Candidatos que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

L4 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.



(quinze) vagas. Não foi encaminhada pelo Colegiado do Curso a relação de homologados e aprovados.

Edital nº 13/2013, publicado em junho de 2013, foram disponibilizadas 37 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, com ingresso para o primeiro semestre de 2013, distribuídas da seguinte forma: Enfermagem – 13 (treze) vagas; Nutrição – 12 (doze) vagas e Psicologia - 12 (doze) vagas. O processo seletivo teve 06 inscritos, ou seja, 16,2% das vagas preenchidas, sendo 04 (quatro) aprovados para o curso de Nutrição e 02 (dois) aprovados para o curso de Psicologia.

A UFRB aprovou através de Edital SESU/SETEC/SECADI nº 02/2012 da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), os seguintes cursos: Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática com oferta no Campus de Feira de Santana e Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Ciências Agrárias, a ser ofertado no Campus de Amargosa. Do mesmo modo, obteve aprovação para o curso de Tecnólogo em Agroecologia em convênio com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), criado para ser ofertado nas Escolas Rurais Agrícola de Monte Santo. Desta forma, a -Reitoria de Graduação participou da supervisão do Processo Seletivo Especial, nomeada pela Portaria Nº 487/2013 e acompanhou juntamente com os membros da Comissão, a execução do processo seletivo para ingresso em cursos de Licenciatura da UFRB, realizado pela Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico – Fundação CEFET-BAHIA que foi a empresa vencedora no processo licitatório. Em julho de 2013, iniciou-se o processo seletivo com a publicação do Edital nº 16/2013, foram ofertadas 340 vagas distribuídas da seguinte forma: Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza (60 vagas); Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática (60 vagas); Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Ciências Agrárias (120 vagas) e Tecnólogo em Agroecologia (100 vagas). No processo foram contabilizados 476 inscritos e 327 aprovados.

Edital nº 17/2013, publicado em julho de 2013, foram ofertadas 15 vagas para a terminalidade do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas – Matemática. No processo foram contabilizados 02 candidatos inscritos e aprovados.

Edital nº 18/2013, publicado em julho de 2013, foram ofertadas 242 vagas com ingresso para o segundo semestre de 2013, distribuídas nas seguintes modalidades: 60 vagas para transferência interna; 88 vagas para transferência externa; 73 vagas para matrícula de portador de diploma e 21 rematrícula. Este processo teve 148 inscritos, sendo que foram 137 inscrições homologadas e 11 inscrições não homologadas.

Edital nº 24/2013, publicado em outubro de 2013 foram disponibilizadas 55 vagas para as terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnológicas, com ingresso para o segundo semestre de 2013, distribuídas da seguinte forma: Engenharia Civil – 25 (vinte e cinco) vagas; Engenharia de Computação – 10 (dez) vagas; Engenharia Mecânica – 10 (dez) vagas e Matemática – 10 (dez) vagas. Não foi encaminhada pelo Colegiado do Curso a relação de homologados e aprovados. O processo seletivo teve 13 inscritos, ou seja, 23,6% das vagas preenchidas, sendo 10 (dez) aprovados para o curso de Engenharia Civil e 03 (três) aprovados para o curso de Engenharia Mecânica.

Edital nº 25/2013 do Acesso aos cursos do Segundo Ciclo do BIS - foram disponibilizadas 60 vagas, com ingresso para o segundo semestre de 2013 para as seguintes terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde: Enfermagem – 10 (dez) vagas; Nutrição - 10 (dez) vagas; Psicologia - 10 (dez) vagas e Medicina 30 (trinta) vagas. Este edital foi elaborado baseado na Resolução CONAC nº 02/2011 e nos editais de acesso ao 2º ciclo – BCET, os quais nunca

precisaram aplicar a Lei nº 12.711/2012 (Lei das Cotas), tendo em vista que, a quantidade de inscritos era menor que a quantidade de vagas ofertadas. No entanto, após a publicação do referido Edital foi identificada a necessidade da aplicação da Lei nº 12.711/2012, o que aconteceu após o término das inscrições. Dessa forma, foi solicitado e elaborado pela COTEC um sistema online (<http://segundociclo.ufrb.edu.br/Default2.aspx>) para que os candidatos fizessem sua opção pela modalidade (cota). O processo teve 38 inscritos, sendo distribuídos em 02 (dois) aprovados em Nutrição; 04 (quatro) aprovados em Enfermagem, sendo 02 (dois) como 2ª opção do curso de segundo ciclo; 01 (um) para Psicologia e 32 (trinta e dois) aprovados em Medicina. Sendo que as vagas do curso de medicina foram ampliadas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, ou seja, das 30 vagas ofertadas foram convocados 32 candidatos, sendo que 01 candidata não atendeu ao solicitado em Edital nº 25/2013, item 2.1 e 01 (uma) aprovada e não selecionada – fora do limite de vaga. Por fim, essa candidata entrou com pedido de recurso, o qual foi encaminhado ao Colegiado do Curso de Medicina, no dia 10 de dezembro de 2013 para pronunciamento de ampliação de mais 01 vaga.

Edital nº 26/2013, publicado em novembro de 2013 foram disponibilizadas 10 vagas para o curso de Licenciatura em Biologia, com ingresso para o segundo semestre de 2013, sendo que os 03 (três) candidatos inscritos foram aprovados.

**Tabela 6** - Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação, em 2013.

Curso	Transferência Interna				Transferência Externa				Matrícula de Portador de Diploma				Rematrícula				Geral			
	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M	V.O	I	A	M
Agronomia	13	17	13	11	10	01	01	01	02	02	02	02	05	04	04	02	30	24	20	16
Artes Visuais	05	04	02	02	03	01	00	00	02	06	06	06	00	00	00	00	10	11	08	08
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	04	04	00	00	04	00	00	00	04	01	01	01	04	05	04	04	16	10	05	05
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	01	08	01	01	03	03	00	00	02	24	01	01	01	00	00	00	07	35	02	02
Biologia (Bacharelado)	02	11	01	01	04	00	00	00	02	01	00	00	02	00	00	00	10	12	01	01
Biologia (Licenciatura)	15	27	01	01	06	03	01	01	04	01	00	00	00	00	00	00	25	31	02	02
Ciências Sociais	05	03	01	01	05	00	00	00	05	02	01	01	00	00	00	00	15	05	02	02
Cinema e Audiovisual	04	05	02	02	04	03	02	02	07	04	02	02	03	00	00	00	18	12	06	06
Comunicação Social (Jornalismo)	10	05	01	01	05	01	00	00	05	02	00	00	00	00	00	00	20	08	01	01
Educação Física	08	28	04	04	01	00	00	00	01	01	00	00	00	00	00	00	10	29	04	04
Engenharia Civil	11	01	01	01	20	02	01	01	19	05	03	01	00	00	00	00	50	08	05	03
Engenharia de Computação	03	00	00	00	06	00	00	00	08	01	00	00	03	00	00	00	20	01	00	00
Engenharia de Pesca	02	01	01	01	02	00	00	00	02	00	00	00	02	00	00	00	08	01	01	01
Engenharia Florestal	05	08	00	00	04	00	00	00	03	04	02	02	03	00	00	00	15	12	02	02
Engenharia Mecânica	08	00	00	00	20	00	00	00	22	02	00	00	00	00	00	00	50	02	00	00
Engenharia Sanitária e Ambiental	01	02	00	00	04	04	03	02	04	02	00	00	01	01	01	00	10	09	04	02
Filosofia	10	00	00	00	05	00	00	00	05	00	00	00	00	00	00	00	20	00	00	00
Física	03	00	00	00	03	00	00	00	03	00	00	00	00	00	00	00	09	00	00	00
História (noturno)	03	04	00	00	02	01	01	01	01	03	02	02	00	00	00	00	06	08	03	03
História (diurno)	00	00	00	00	02	00	00	00	02	00	00	00	01	00	00	00	05	00	00	00
Letras (LIBRAS/Língua Estrangeira)	06	05	00	00	06	01	01	01	06	06	00	00	06	00	00	00	24	12	01	01
Matemática (CFP)	04	01	00	00	03	00	00	00	03	00	00	00	00	00	00	00	10	01	00	00
Matemática (CETEC)	05	00	00	00	07	00	00	00	08	00	00	00	00	00	00	00	20	00	00	00
Medicina Veterinária	03	16	00	00	06	05	01	01	06	06	00	00	02	00	00	00	17	27	01	01
Museologia	01	00	00	00	02	00	00	00	02	01	01	01	01	00	00	00	06	01	01	01
Nutrição	01	02	00	00	15	00	00	00	03	03	01	01	01	02	00	00	20	07	01	01
Pedagogia (Diurno)	01	05	02	02	01	00	00	00	01	00	00	00	03	00	00	00	06	05	02	02
Pedagogia (Noturno)	08	08	02	01	03	00	00	00	03	00	00	00	03	02	02	00	17	10	04	01
Psicologia	01	02	00	00	04	05	02	02	04	18	05	05	01	00	00	00	10	25	07	07
Química	05	00	00	00	05	00	00	00	02	00	00	00	00	00	00	00	12	00	00	00
Serviço Social (Diurno)	02	03	01	01	02	02	02	02	02	02	00	00	00	00	00	00	06	07	03	03
Serviço Social (Noturno)	08	25	03	03	02	02	01	01	02	02	01	01	00	00	00	00	12	29	05	05
Tecnologia em Agroecologia	01	02	02	02	01	00	00	00	03	00	00	00	01	00	00	00	06	02	02	02
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	02	03	03	03	02	00	00	00	02	01	01	01	04	00	00	00	10	04	04	04

Zootecnia	11	03	03	03	11	02	01	00	01	00	00	00	01	00	00	00	24	05	04	03
<b>TOTAL</b>	<b>172</b>	<b>203</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>183</b>	<b>36</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>151</b>	<b>100</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>06</b>	<b>554</b>	<b>353</b>	<b>101</b>	<b>89</b>

V.O = Vagas Ofertadas I = Inscritos A = Aprovados M = Matriculados

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2013.

A análise da tabela acima revela a necessidade de rever este tipo de estratégia de ingresso por meio do Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula nos Cursos de Graduação da UFRB. Em 2013, a UFRB por meio destas modalidades ofertou 554 vagas, apenas 15,48% das vagas ociosas e remanescentes que totalizam 3.578 vagas, como demonstrado na tabela abaixo. Destas vagas ofertadas, somente 363 interessados se inscreveram, dos quais 101 foram aprovados e 89 matriculados. Em síntese, há uma baixa procura por esta modalidade de acesso. Por outro lado, aqueles que se inscrevem enfrentam um elevado percentual de reprovações.

**Tabela 7** – Vagas ociosas/remanescentes por Centro de Ensino de 2006.2 a 2013.1

<b>Centro</b>	<b>Vagas</b>
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	1.113
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	630
Centro de Artes, Humanidades e Letras	556
Centro de Ciências da Saúde	280
Centro de Formação de Professores	999
<b>TOTAL</b>	<b>3.578</b>

Fonte: PROGRAD

Ratificamos a necessidade de modificar este cenário, que não é novo para a gestão da universidade, contudo, no exercício de 2014 a PROGRAD fará uma análise sobre os fatores determinantes com o objetivo de propor estratégias para a correção desta distorção. Temos consciência que o enfrentamento desta questão esbarra em problemas estruturais, didático-pedagógicos e que exigem um planejamento a curto, médio e longo prazo.

**Tabela 8** - Demonstrativo de Vagas para o Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo após Conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em 2013.

<b>Centro</b>	<b>Curso</b>	<b>Turno</b>	<b>2013</b>		
			<b>Vagas</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Matriculados</b>
CETEC	Engenharia Civil	Diurno	40	10	10
CETEC	Engenharia da Computação	Diurno	25	01	01
CETEC	Engenharia Mecânica	Diurno	25	04	04
CETEC	Matemática	Diurno	25	02	02
CCS	Enfermagem	Diurno	23	02	02
CCS	Medicina	Diurno	30	34	32
CCS	Nutrição	Diurno	22	07	07
CCS	Psicologia	Diurno	22	02	02
<b>Total</b>			<b>237</b>	<b>60</b>	<b>60</b>

Fonte: PROGRAD

Na tabela acima, para todos os cursos é importante destacar que 100% dos inscritos realizaram a matrícula, o que confere credibilidade ao modelo de formação em ciclos e pode apontar para maior probabilidade de altas taxas de sucesso para os cursos no 2º ciclo, na medida em que estes estudantes já estão afiliados institucionalmente, academicamente e com um campo de estudos da formação geral.

- **Processo seletivo e matrículas**

As inscrições da primeira edição do SiSU ocorreram entre os dias 07 a 11 de janeiro através do site <http://www.sisu.mec.gov.br/>. Naquela ocasião, 36.531 candidatos se inscreveram para os cursos da UFRB, entre a 1ª e 2ª Opção, sendo que o curso de Nutrição obteve o maior índice de concorrência,

74 candidatos/vaga. No outro extremo, o curso de Matemática ficou com a concorrência de 16 candidatos/vaga.

Na segunda edição do SiSU 27.770 candidatos se inscreveram entre os dias 10 a 14 de junho, e mais uma vez o curso da área de saúde, neste caso Psicologia, obteve o maior índice de concorrência, 80 candidatos/vaga. As Tabelas a seguir detalham a concorrência geral.

**Figura 9 - Candidatos/Vaga por curso ofertado em 2013**

Item	Curso	Concorrência SiSU	
		2013.1	2013.2
<b>Centro de Artes Humanidade e Letras – CAHL</b>			
1	Artes Visuais	17	
2	Ciências Sociais	22	
3	Cinema e Áudio Visual	16	
4	Comunicação Social - Jornalismo	22	
5	Gestão Pública	31	
6	História	26	28
7	Musicologia	23	
8	Serviço Social	43	45
<b>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB</b>			
9	Agronomia	29	32
10	Biologia	24	40
11	Engenharia de Pesca	22	
12	Engenharia Florestal	22	
13	Medicina Veterinária	37	57
14	Zootecnia	33	
15	Agroecologia		25
16	Gestão de Cooperativas		29
<b>Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC</b>			
16	Ciências Exatas e Tecnológicas	18	18
17	Engenharia Ambiental e Sanitária	22	38
<b>Centro de Ciências e Saúde – CCS</b>			
18	Interdisciplinar em Saúde	33	31
19	Nutrição	74	
20	Psicologia	69	80
21	Enfermagem		62
<b>Centro de Formação de Professores - CFP</b>			
22	Educação Física	43	
23	Física	16	
24	Matemática	16	
25	Pedagogia	29	28
26	Química	18	
27	Filosofia		18
28	Letras (LIBRAS/Língua Estrangeira)		21
29	Pedagogia		

Centro de Cultura Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT		
30	Publicidade e Propaganda	51

Fonte: PROGRAD

Realizada a convocação dos selecionados a matrícula deu-se da seguinte forma:

**Tabela 10 - Resultado SiSU**

Chamada	Matriculas	Desistência
<b>Primeiro Semestre (2013.1):</b>		
1ª Chamada	350	128
2ª Chamada	188	56
<b>Segundo Semestre (2013.2):</b>		
1ª Chamada	120	-
2ª Chamada	103	-

Fonte: PROGRAD

A UFRB desde o semestre 2010.2, vem utilizando a Lista de Espera disponibilizada pelo SiSU, como estratégia para preenchimento das vagas remanescentes nos Processos Seletivos. **A Lista de espera é formada pelo conjunto de alunos que ao não serem convocados na primeira opção,** acessam o site do sistema e manifestam interesse na lista de espera. Esta lista e a base do Cadastro Seletivo, no qual, os interessados são convidados a comparecer em qualquer campus da UFRB para preenchimento de uma ficha de inscrição. A partir destas fichas, são confirmados os nomes dos candidatos que constavam da Lista de Espera do SiSU. Os que não comparecem são eliminados e uma nova classificação é feita com os que cumpriram os critérios estabelecidos no Edital, de acordo com a modalidade de vaga escolhida e a nota do ENEM.

**Tabela 11 - Cadastro Seletivo UFRB**

Lista de Espera do SiSU	C adastro Seletivo da UFRB
<b>Primeiro Semestre (2013.1)</b>	
9.074	2.138
<b>Segundo Semestre (2013.2)</b>	
6665	1997

Fonte: PROGRAD

A distribuição das inscrições processou-se da seguinte forma:

**Figura 12 - Percentagem de Inscrições do Cadastro Seletivo por *Campus* em 2013.1**

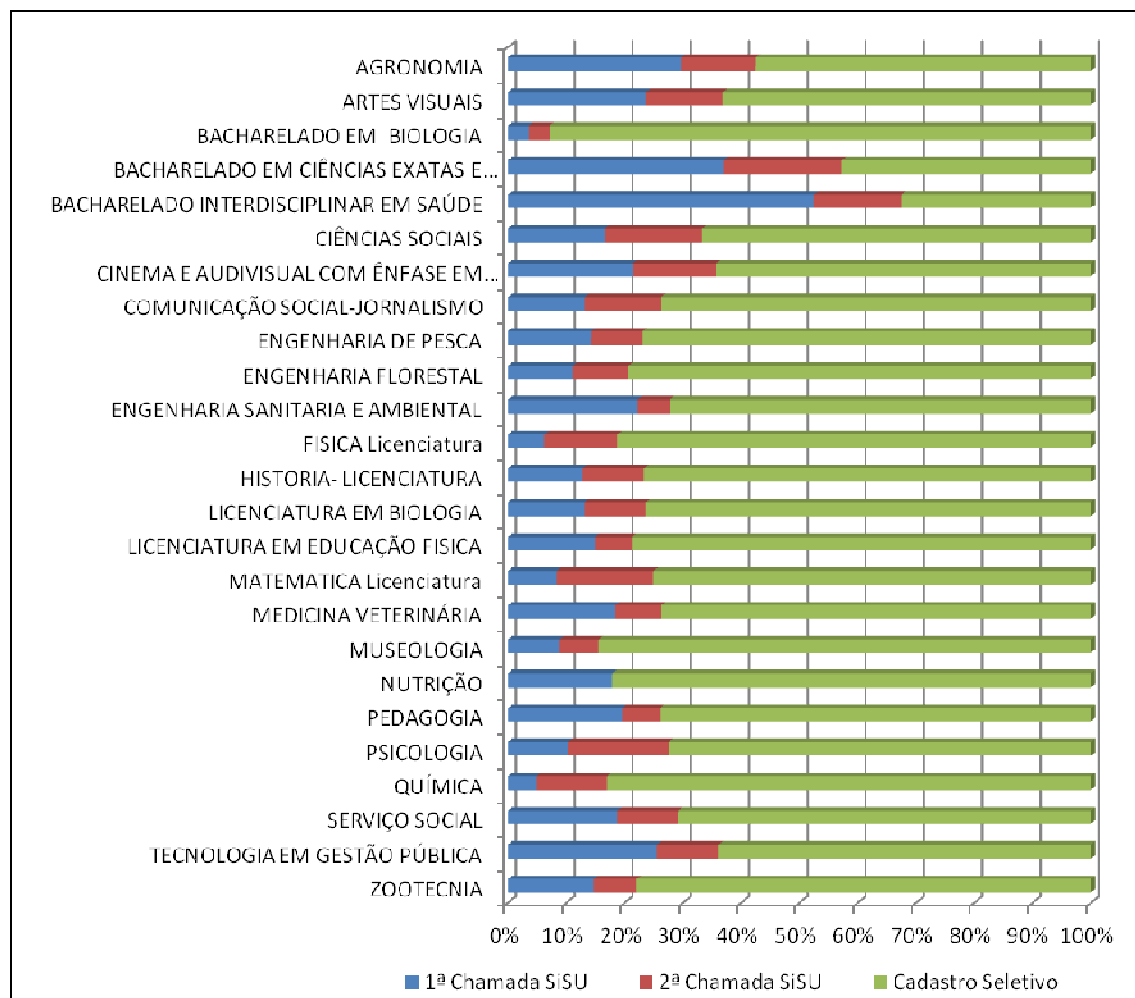
<i>Campus</i>	2013.1	2013.2
Amargosa	20%	16%
Cachoeira	18%	15%
Crus das Almas	54%	53%
Santo Antonio de Jesus	9%	15%

Fonte: PROGRAD

Para o preenchimento das vagas remanescentes (674), conforme o Edital 002/2013, foram feitas 03 chamadas, com os seguintes resultados: 1ª Chamada – 570 matriculados, 2ª Chamada – 75 matriculados e 3ª Chamada – 25 matriculados. Devido às contínuas desistências no dia 04/07, uma semana após o início das aulas, foi feita uma última chamada, na qual, foram convocados 233 candidatos, dos quais, 148 se matricularam.

O gráfico abaixo apresenta com se deu o preenchimento das vagas por modalidade de acesso.

**Gráfico 1 - Preenchimento das vagas por Chamada 2013.1**



Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

**Tabela 13.** Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas 2013.1

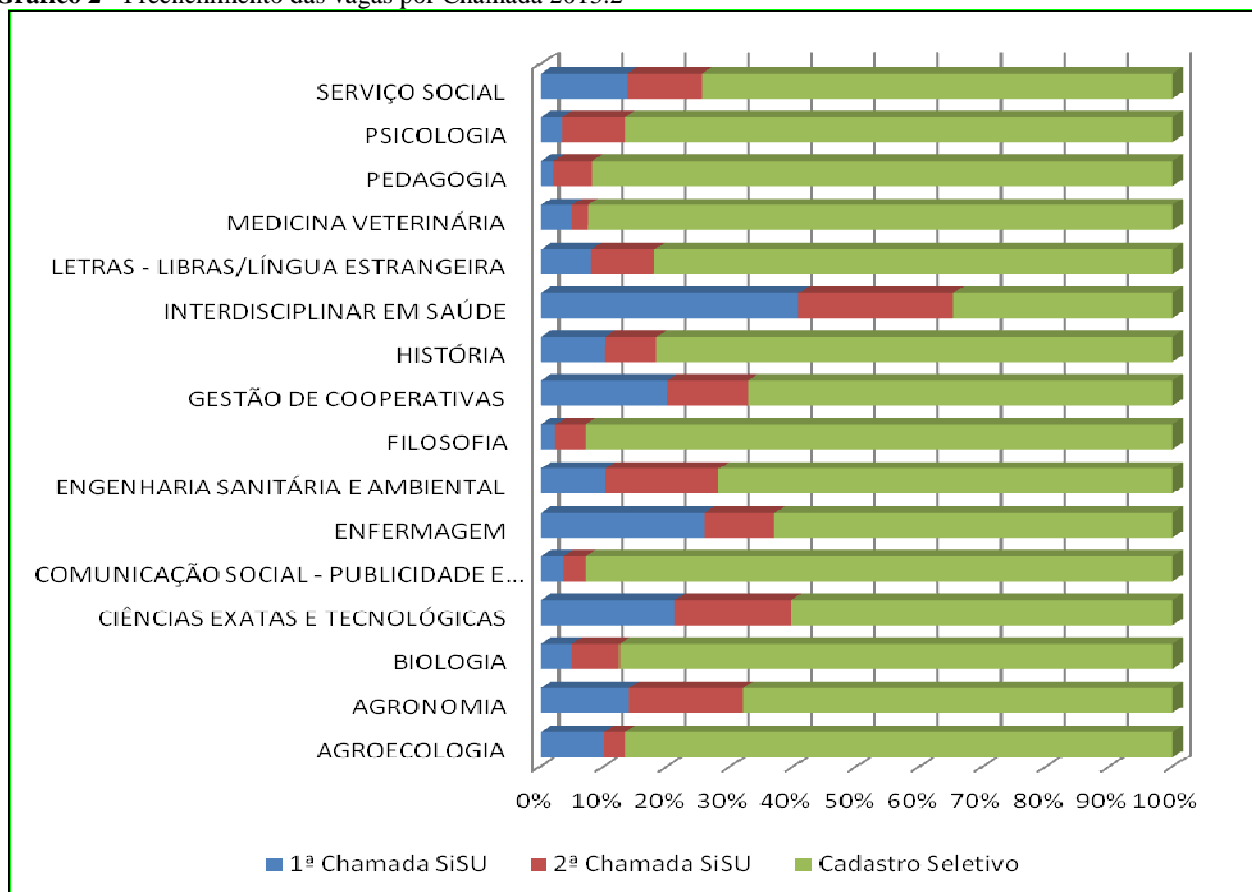
Centro de Ensino	Curso	Vagas Preenchidas					Total geral
		AC	L1	L2	L3	L4	
CAHL	Artes Visuais	18	1	8	1	10	38
CAHL	Ciências Sociais	19	4	6	1	12	42
CAHL	Cinema e Audiovisual com ênfase em Documentário	16	2	4	1	5	28
CAHL	Comunicação Social-Jornalismo	21	1	10	1	5	38
CAHL	História-Licenciatura	21	4	10	1	11	47
CAHL	Museologia	19	3	10	3	10	45
CAHL	Serviço Social	25	2	9	2	10	48
CAHL	Tecnologia em Gestão Pública	24	1	9	2	11	47
CCAAB	Agronomia	21	3	9	2	12	47
CCAAB	Bacharelado em Biologia	25	1	14	2	14	56
CCAAB	Engenharia de Pesca	27	3	9	3	14	56
CCAAB	Engenharia Florestal	28	2	18	4	11	63
CCAAB	Licenciatura em Biologia	20	2	7	1	8	38



CCAAB	Medicina Veterinária	21		8	1	8	38
CCAAB	Zootecnia	35	4	15		14	68
CCS	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	18	2	9	2	10	41
CCS	Nutrição	12		8	1	7	28
CCS	Psicologia	15	1	6	1	6	29
CETEC	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	68	7	27	8	28	138
CETEC	Engenharia Sanitaria e Ambiental	20	1	9	2	4	36
CFP	Física Licenciatura	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>32</b>
CFP	Licenciatura em Educação Física	22	1	10	3	11	47
CFP	Matemática Licenciatura	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>36</b>
CFP	Pedagogia	23	4	9	2	8	46
CFP	Química	14		10	2	15	41
<b>Total geral</b>		<b>560</b>	<b>51</b>	<b>252</b>	<b>49</b>	<b>261</b>	<b>1.173</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

No Segundo Semestre (2013.2), restaram 657 vagas, conforme especificado no Anexo I do Edital 001/2013 - Cadastro Seletivo. Estas vagas foram preenchidas em 02 chamadas sendo: 1ª Chamada – 538 matriculados e 2ª Chamada – 58 matriculados. Devido às contínuas desistências no dia 21/11, 10 dias após o início das aulas, foi feita uma última chamada no qual foram convocados 94 candidatos que efetivaram suas matrículas entre os dias 25 e 26.

**Gráfico 2 - Preenchimento das vagas por Chamada 2013.2**

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Conforme demonstrado nas Figuras 08 e 09, o preenchimento majoritário das vagas através das chamadas regulares do SiSU ocorreu em dois cursos: o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) e Ciências Exatas e Tecnológicas (BCET). Já nos demais cursos, esta variável se comportou de modo distinto.

**Tabela 14 - Preenchimento das Vagas por Curso de Graduação e Modalidade de Vagas – 2013.2**

Curso	AC	L1	L2	L3	L4	Total geral
Agroecologia	23	1	14	3	19	60
Agronomia	24	2	12	1	11	50
Bacharelado em Ciências exatas e Tecnológicas	98	9	30	8	34	179
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	25	3	8	2	11	49
Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda	9	1	11	1	6	28
Enfermagem	15		6	1	5	27
Engenharia Sanitária e Ambiental	19	2	7	3	8	39
Filosofia	13	2	17	2	8	42
Historia-Licenciatura	24	3	11		11	49
Licenciatura em Biologia	20	2	7	3	8	40
Licenciatura em Letras/Libras/Lingua Estrangeira – noturno	26	2	10	1	11	50
Medicina Veterinária	21	3	6	3	7	40

Pedagogia noturno	26	3	9	2	9	49
Psicologia	15	1	7	1	6	30
Serviço social	25	3	10	1	12	51
Tecnologia em gestão de cooperativas	36	2	15		17	70
<b>Total geral</b>	<b>419</b>	<b>39</b>	<b>180</b>	<b>32</b>	<b>183</b>	<b>853</b>

Fonte: PROGRAD

**Tabela 15 - Preenchimento das Vagas ofertadas em 2013 por Modalidade de Vaga**

Vagas	AC	L1	L2	L3	L4	Total
<b>Ofertadas</b>	<b>1.080</b>	<b>117</b>	<b>437</b>	<b>96</b>	<b>430</b>	2.160
<b>Preenchidas</b>	<b>979</b>	<b>90</b>	<b>432</b>	<b>81</b>	<b>444</b>	2.026
	91%	77%	99%	84%	103%	94%

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

As vagas anuais dos cursos de graduação da UFRB são disponibilizadas a partir da aplicação integral da Lei 12.711/2012, conhecida como a Lei de Cotas. Seguindo as normas legais 50% das vagas são disponibilizadas para ampla concorrência e 50% para reserva de vagas, utilizando como referência os conceitos estabelecidos na Lei para tal modalidade, descritas a seguir: L1 - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública; L2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública; L3 - Candidatos que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; L4 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. A análise da distribuição de todos os candidatos inscritos no ano de 2013 nos permite afirmar que houve ocupação de 94% das vagas ofertadas. No percentual destinado para reserva de vagas estabelecidas na Lei, as modalidades L2 e L4 obtiveram ocupação de 99% e 103%, respectivamente.

#### 1.4.1.6 Acompanhamento e análise de indicadores da graduação

Os indicadores apresentados aqui são para acompanhamento e manutenção do quadro docente, desempenho discente ingressante, perfil sócio econômico e avaliação dos dados relacionados com evasão, retenção e conclusão nos cursos de graduação da UFRB.

- **Acompanhamento e apoio à manutenção do quadro de docentes compatível com demandas da graduação**

Como forma de viabilizar o fortalecimento dos cursos de graduação, a contratação de professores substitutos é fundamental para apoiar os Centros de Ensino que possuem docentes afastados por: capacitação, exoneração, demissão, posse em outro cargo não acumulável, falecimento ou aposentadoria, dentre outras justificativas. Esta ação envolveu a elaboração e divulgação de edital seletivo para contratação de professor substituto. Neste exercício foram publicados editais, vide tabela abaixo para contratação de professores substitutos e solicitações de renovação de contrato.

**Tabela 16** - Editais publicados no DOU para contratação de professores substitutos – 2013.

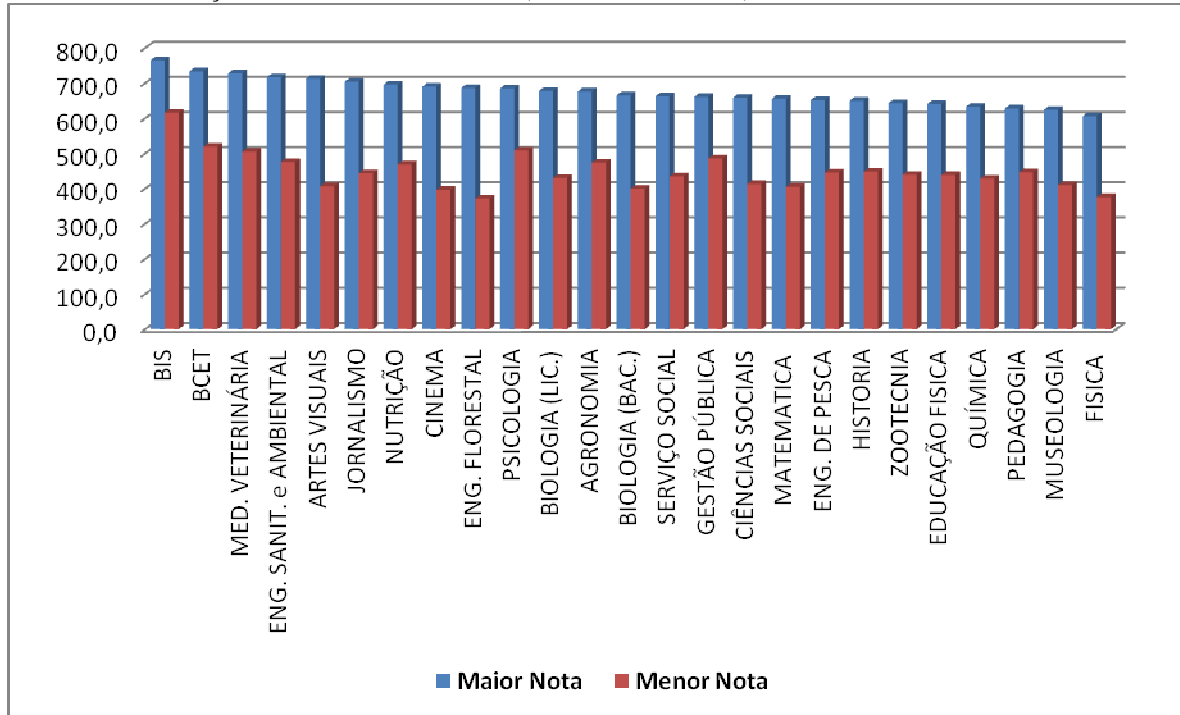
<b>Centro</b>	<b>Publicação de Edital no DOU</b>	<b>Nº de vagas disponibilizadas</b>
<b>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas</b>	Extrato do Edital nº 2, de 24/01/2013	04
	Extrato do Edital nº 4, de 18/02/2013	01
	Extrato do Edital nº 7, de 22/01/2013	02
	Extrato do Edital nº 17, de 01/07/2013	07
	Extrato do Edital nº 20, de 25/07/2013	01
	Extrato do Edital nº 22, de 28/08/2013	01
	<b>TOTAL</b>	<b>16</b>
<b>Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas</b>	Extrato do Edital nº 1, de 22/01/2013	03
	Extrato do Edital nº 5, de 06/03/2013	08
	Edital de Reabertura nº 9, de 26/03/2013	03
	Extrato do Edital nº 10, de 02/04/2013	01
	Extrato do Edital nº 11, de 16/04/2013	01
	Edital de Reabertura nº 12, de 24/4/2013	03
	Edital de Reabertura nº 13, de 09/5/2013	01
	Extrato do Edital nº 15, de 06/06/2013	01
	Edital de Reabertura nº 18, de 04/7/2013	01
	Extrato do Edital nº 24, de 15/10/2013	01
Edital de Reabertura nº 25, de 6/11/2013	01	
	<b>TOTAL</b>	<b>15</b>
<b>Centro de Artes, Humanidades e Letras</b>	Extrato do Edital nº 3, de 29/01/2013	01
	Extrato do Edital nº 6, de 06/03/2013	01
	Extrato do Edital nº 19, de 22/07/2013	01
	Extrato do Edital nº 24, de 15/10/2013	01
	Extrato do Edital nº 26, de 21/11/2013	02
	<b>TOTAL</b>	<b>06</b>
<b>Centro de Formação de Professores</b>	Extrato do Edital nº 14, de 03/06/2013	01
	Extrato do Edital nº 16, de 10/06/2013	02
	Extrato do Edital nº 21, de 12/08/2013	01
	Extrato do Edital nº 27, de 02/12/2013	01
	<b>TOTAL</b>	<b>05</b>
<b>Centro de Ciências da Saúde</b>	Extrato do Edital nº 8, de 21/03/2013	03
	Extrato do Edital nº 19, de 22/07/2013	05
	Extrato do Edital nº 22, de 28/08/2013	01
	Extrato do Edital nº 28, de 16/12/2013	02
	<b>TOTAL</b>	<b>11</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>53</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROC, 2013.

- **Análise dos indicadores de desempenho dos estudantes que ingressam na UFRB**

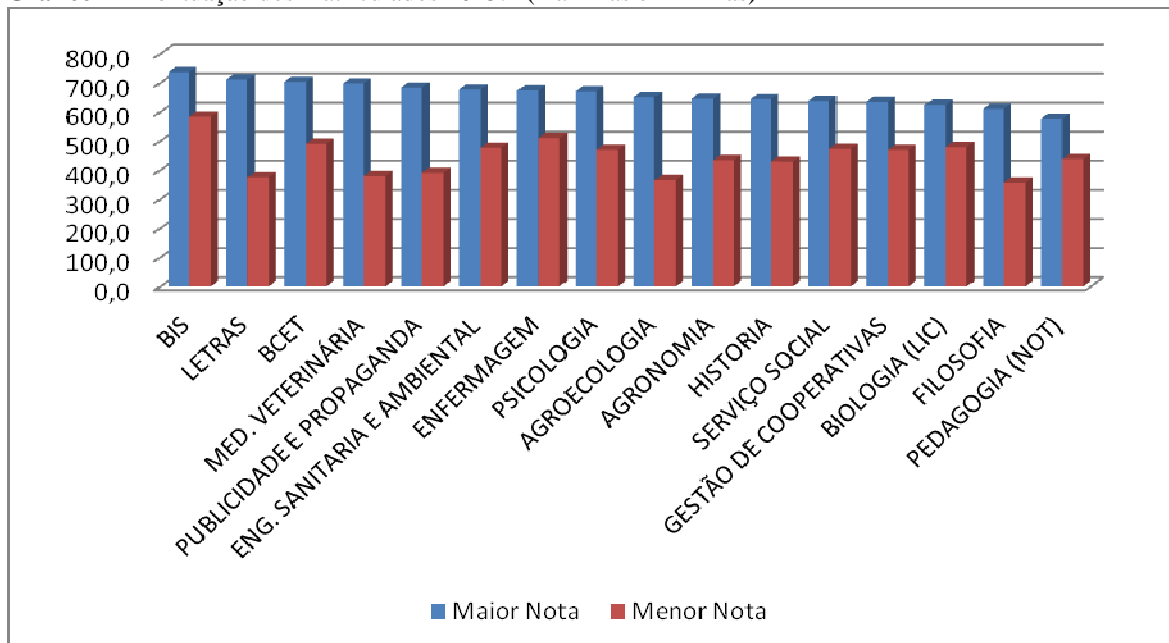
O Gráfico abaixo apresenta as notas mínimas e máximas de ingresso, por meio do SiSU, dos estudantes nos cursos de graduação da UFRB. Nos dois semestres (2013.1 e 2) o curso com maior pontuação de corte foi o bacharelado Interdisciplinar em saúde (BIS), ainda é importante destacar que o BIS foi o único curso que registrou nota de corte superior a 500,0.

**Gráfico 3 - Pontuação dos matriculados 2013.1 (máximas e mínimas)**



Fonte: PROGRAD

**Gráfico 4 – Pontuação dos matriculados 2013.2 (máximas e mínimas)**



Fonte: PROGRAD/COPEG/NUGPOL, 2013.

Considerando a relevância de uma análise sistemática do desempenho dos estudantes que ingressam nos cursos de graduação da UFRB para fundamentar a implantação do Programa de Sucesso

Acadêmico, foi realizada a avaliação dos resultados obtidos no SiSU por estudantes aprovados no Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCET) e Engenharia Sanitária e Ambiental, ambos do CETEC. Este centro foi selecionado enquanto o primeiro a ser avaliado.

Nesta análise foram empregadas as notas obtidas no ENEM por estudantes aprovados no CETEC pelo SiSU nos processos seletivos entre 2010-2 e 2013-1, totalizando uma amostra envolvendo 946 candidatos. Foram consideradas as avaliações em Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Redação.

Também foram considerados os candidatos por concorrência Ampla e por meio de cotas. Os estudantes que prestaram o SiSU por meio de cotas foram classificados em dois grupos: i) cotas I – candidatos autodeclarados negros (afrodescendentes), pardos ou indígenas; ii) cotas II – candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas. O indicador renda familiar não foi empregado, pois só passou a ser levantado no SiSU a partir de 2013-1.

Os resultados foram: As médias semestrais de desempenho no SiSU dos candidatos aprovados no CETEC entre 2010-2 e 2013-1, bem como distinguido os resultados dos candidatos por ampla concorrência, cotas I e cotas II.

As análises estatísticas empregaram o teste de normalidade de Shapiro-Wilk e para comparação de resultados ANOVA, t-pareado, Bonferroni, Scheffe, Tukey e Wilcoxon, empregando grau de confiabilidade de 95%.

A partir destas análises verificou-se que não há diferenças estatisticamente significativas entre os desempenhos de candidatos por ampla concorrência para as avaliações do SiSU em Redação para 83,3% dos semestres estudados, Linguagens para 66,7% dos semestres estudados, Ciências Humanas para 33,3% dos semestres estudados e para Matemática em apenas 16,7% dos semestres estudados. Desta forma, as menores diferenças de desempenho entre candidatos por ampla concorrência e cotistas no BCET ocorreram nas avaliações do SiSU de Redação e Linguagens.

Por outro lado, constatou-se que candidatos por ampla concorrência apresentaram resultados de desempenho no SiSU significativamente mais elevados que em pelo menos uma das categorias de cotas para Ciências Naturais em 100% dos semestres estudados, Matemática em 83,3% dos semestres estudados, Ciências Humanas em 66,7% dos semestres estudados, Linguagens em 33,3% dos semestres estudados e Redação em 16,7% dos semestres estudados. Constatou-se que as maiores diferenças de desempenho no SiSU entre candidatos por ampla concorrência em cotistas foram detectadas para Ciências Naturais e Matemática.

Os resultados apontam que enquanto os candidatos cotistas apresentam em determinadas áreas de conhecimento (Redação e Linguagens) desempenhos no SiSU equivalentes aos candidatos por ampla concorrência, o mesmo não ocorrem em outras áreas do conhecimento (Ciências Naturais e Matemática). Desta forma, para o caso em tela não é possível generalizar que o desempenho dos candidatos por ampla concorrência é superior aos cotistas, porém a detecção de desempenho significativamente mais baixo de candidatos cotistas em determinadas áreas de avaliação apontam para a necessidade de adoção de estratégias de enfrentamento de tais deficiências.

Os resultados médios semestrais para 2010.2 e 2013.1, de desempenho no SiSU de todos candidatos aprovados no BCET, sendo englobados os candidatos por ampla concorrência, cotas I e cotas II. Avaliando os padrões apresentados nesta série histórica, verifica-se uma tendência à queda de desempenho médio em Ciências Humanas com o tempo e aumento do desempenho médio em

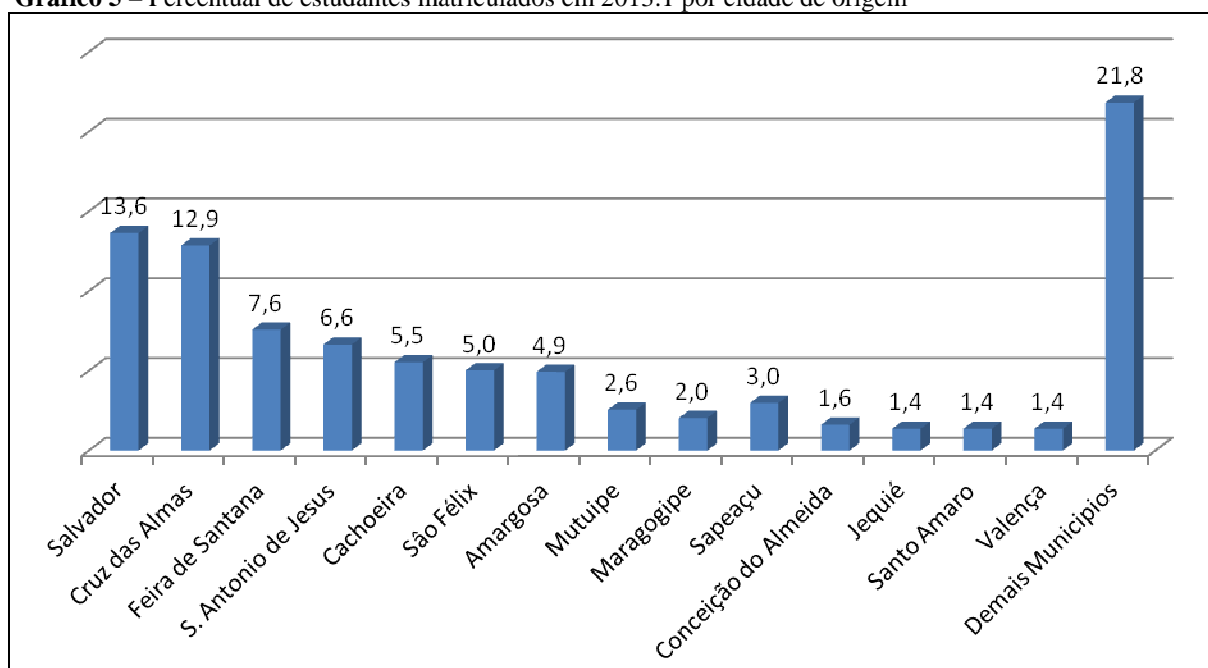
Matemática e o semestre letivo, enquanto que para Linguagens, Ciências da Natureza e Redação não se verifica correlação entre o desempenho médio e o semestre letivo.

Os dados também apontam que as menores flutuações e menores notas são registradas em Linguagens e Ciências da Natureza, não sendo detectada qualquer tendência a mudar este padrão com o decorrer dos semestres avaliados. Por outro lado, as maiores notas e maiores flutuações nos resultados de desempenho são detectadas para Matemática e Redação, indicando um maior desempenho, porém, este não padrão não é constante, variando muito com o passar dos semestres.

- **Perfil social dos estudantes que ingressaram na UFRB no ano 2013**

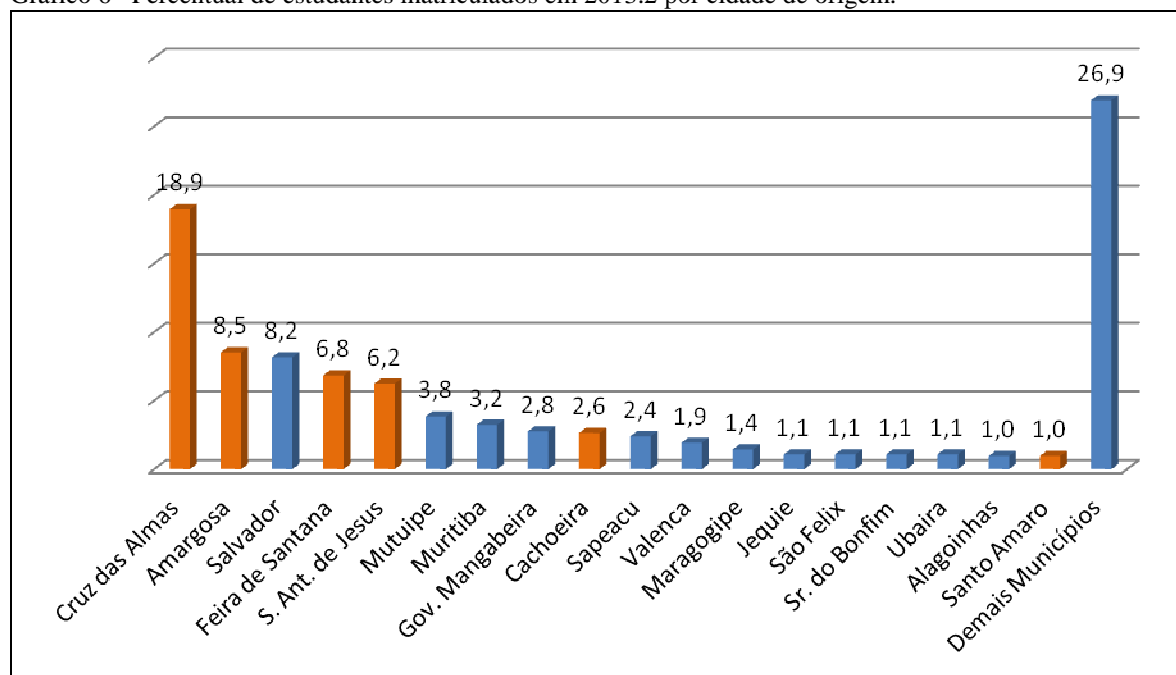
Nos Gráficos abaixo observamos que a maioria dos estudantes matriculados, no semestre de 2013.2 na UFRB, nasceram em cidades do Recôncavo da Bahia. A cidade de Cruz das Almas foi a que contribuiu com maior percentual de estudantes, isso pode ser atribuído ao fato desta cidade possuir, desde a década de 40 do século passado, uma unidade da UFBA – Escola de Agronomia – que originou a UFRB. Com estes dados podemos afirmar que a UFRB é uma instituição que atende em sua grande maioria a estudantes oriundos do estado da Bahia e mais, especificamente, do interior da Bahia, ou seja, a instituição está contribuindo de fato com interiorização do ensino superior no Brasil.

**Gráfico 5** – Percentual de estudantes matriculados em 2013.1 por cidade de origem



. Fonte: PROGRAD

Gráfico 6– Percentual de estudantes matriculados em 2013.2 por cidade de origem.



Fonte: PROGRAD

- **Avaliação dos dados relacionados com evasão, retenção e conclusão nos cursos de graduação da UFRB.**

O acompanhamento da evasão se deu por meio do monitoramento de um curso por centro de ensino. Para efetivação do cálculo foi realizado um levantamento do número de Ingressantes, Concluintes e Matriculados nos cursos de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Sociais, Física, Nutrição e Zootecnia. Com a consolidação de tais dados foi aplicado a seguinte fórmula ( $Te_{2011} = (\text{Mat}_{2011} - \text{Conc}_{2011} - \text{Mat}_{2012} + \text{Ing}_{2012}) / \text{Mat}_{2011}$ ). Como não temos dados do semestre 2013.2, em razão deste semestre ainda está em curso e com término previsto no calendário acadêmico para abril de 2014, a evasão é aqui cálculo utilizando informações de 2012 e 2011. A evasão é elevada, com exceção do curso de nutrição que apresenta taxa aceitável de 12,6%. Estes dados constituem em mais um elemento que justifica a implantação do programa de Sucesso acadêmico dos estudantes da UFRB, que será descrito posteriormente.

**Tabela 17-** Taxa de evasão 2011

Curso	Taxa de Evasão
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	42,5%
Ciências Sociais	27,7%
Física	50,4%
Nutrição	12,6%
Zootecnia	30,8%

Fonte: PROGRAD

#### 1.4.1.7 Políticas de inclusão e permanência de estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação

A legislação brasileira garante a inclusão de estudantes com deficiência em todos os níveis de ensino, sendo necessário que as instituições de ensino ofereçam condições de acesso e permanência a estes estudantes. Destacam-se enquanto leis que respaldam a educação inclusiva a Constituição



Federal de 1988, que em seu Art. 205 afirma que a educação é um direito de todos visando “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988), além de apresentar no art. 208, inciso V, enquanto dever do Estado o “acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um”; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/ 96 a qual declara que o ensino será ministrado de acordo com alguns princípios, dentre eles: o de “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (art. 3º, inciso I).

O acesso e a permanência de todas as pessoas ao ensino regular são garantidos mediante a instituição de leis que estabelecem o cumprimento dessa medida. Visando garantir que as pessoas com deficiência possam dar continuidade aos seus estudos, a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário, afirma que

Os Estados Partes assegurarão que as pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino superior em geral, treinamento profissional de acordo com sua vocação, educação para adultos e formação continuada, sem discriminação e em igualdade de condições. Para tanto, os Estados Partes assegurarão a provisão de adaptações razoáveis para pessoas com deficiência.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, sinaliza que

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. (BRASIL, 2008, p.17)

Diante disso, a UFRB, dispõe em seu PDI (2010-2014) ações a serem desenvolvidas de modo a proporcionar a inclusão de pessoas com necessidades especiais nos cursos por ela oferecidos, assumindo o compromisso de garantir,

Espaços e instalações acessíveis; Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT; Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias-intérprete ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento; Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, bem como às pessoas idosas; Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; sinalização ambiental para orientação das pessoas; divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; Admissão de entrada e permanência de cão-guia junto de pessoa portadora de deficiência nos locais disposto, bem como nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo. (PDI/ UFRB 2010 – 2014).

O Núcleo de Políticas de Inclusão da -Reitoria de Graduação (NUPI/PROGRAD) visando assegurar condições de acessibilidade e atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, tem buscado implementar políticas que garantam a inclusão e permanência de estudantes com deficiência na UFRB, mediante a busca de adequações da infra-estrutura da Instituição.

**Ações desenvolvidas:**

- Organização do “Colóquio sobre Inclusão no Ensino Superior: construindo caminhos para desconstrução de barreiras”, em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão, realizado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas-BA, no dia 26 de abril de 2013. O Evento teve como público alvo a comunidade acadêmica da UFRB e objetivou fomentar discussões sobre a inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior, promovendo a construção de atitudes inclusivas;
- Aquisição de 3 cadeiras de rodas modelo K3 OrtoBrás a serem disponibilizadas no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), no Centro de Formação de Professores (CFP) e no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), visando a locomoção de estudantes que possuem mobilidade reduzida;
- Elaboração do Curso de formação continuada para servidores docentes e técnicos-administrativo da UFRB sobre “Acessibilidade pedagógica para inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior”, ofertado no PACAP pelo NUFORDES/PROGRAD através da PROGEP;
- Disponibilização de gravador e notebook para estudante com deficiência visual (baixa visão), visando auxiliá-la no desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Elaboração de documento intitulado "Estudantes com deficiência no Ensino Superior: construção de caminhos para desconstrução de barreiras na UFRB"., em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão, visando favorecer a disseminação de conhecimentos acerca das deficiências de modo a contribuir para a redução de barreiras atitudinais, curriculares e arquitetônicas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O referido documento foi disponibilizado on line a toda a comunidade da UFRB, no sítio do Núcleo de Políticas de Inclusão, e em versão impressa para os Colegiados de Cursos de Graduação, Gerência Técnica, Núcleo de Apoio Acadêmico e Direção de cada Centro de Ensino da UFRB;
- Elaboração de Resolução CONAC nº 040/2013, a qual "Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia", aprovada pela Câmara de Graduação em 21 de outubro de 2013;
- Elaboração de Orientações para professores de estudantes com deficiência auditiva;
- Elaboração de Orientações para professores de estudantes com deficiência visual (baixa visão);
- Solicitação à Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico (SIPEF) de adaptação de espaços físicos da UFRB através de medidas, como: colocação de pista tátil nos pavilhões de aulas e nos prédios administrativos; colocação de placas de sinalização, inclusive em Braille, nos diversos espaços da universidade; colocação de pias adaptadas para cadeirantes nos sanitários dos centros de ensino;
- Realização de seleção de bolsista para apoio ao estudante com deficiência visual, com relação à adaptação de material didático;
- Aquisição de 5 mini gravadores digitais visando atender aos estudantes que possuem deficiência auditiva ou deficiência visual na UFRB, assim como os possíveis ingressantes, que também possam necessitar do equipamentos;
- Aquisição de uma Impressora Braille para realização de adaptação de material impresso a tinta;
- Aquisição de 1 Lupa eletrônica portátil a ser disponibilizada em sistema de empréstimo para estudante do Curso de Medicina Veterinária, que possui Deficiência Visual (Baixa Visão);
- Aquisição de 5 Lupas Eletrônicas de Mesa (Vídeos Ampliadores), as quais serão disponibilizadas nas bibliotecas da UFRB, visando torná-las mais acessíveis aos usuários das mesmas que possuem deficiência visual (baixa visão);

- Aquisição de 70 Mesas escolares adaptadas, que serão disponibilizadas nas bibliotecas da UFRB, e em salas de aulas dos Pavilhões de Aulas, visando tornar os referidos espaços mais acessíveis aos estudantes usuários de cadeira de rodas, ou com mobilidade reduzida;
- Aquisição de 5 aparelhos de Scanner com voz, para disponibilização nas bibliotecas da UFRB, tornando-as mais acessíveis aos usuários da mesma que possui deficiência visual (baixa visão);

#### 1.4.1.8 Programas de bolsas e projetos especiais

Aqui apresentaremos as principais iniciativas voltadas para melhor a relação ensino aprendizado e/ou permanências dos discentes nos cursos de graduação.

- **Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria na UFRB visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, oportunizando aos discentes uma iniciação à docência no ensino superior, auxiliando professores orientadores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento dos discentes envolvidos. As duas modalidades desenvolvidas no Programa de Monitoria são a monitoria remunerada e a monitoria não remunerada/voluntária.

Na Tabela abaixo está descrita a distribuição quantitativa de bolsas do Programa de Monitoria Remunerada, sendo que um total de 84 bolsas com valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais) foi distribuído no ano letivo 2013, enquanto que no ano letivo 2012 o total de bolsas distribuídas foi de 85.

Para o desenvolvimento do Programa de Monitoria Remunerada, no semestre 2012.1 foram concedidas 45 bolsas para os estudantes, com valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais). O Programa prioriza os componentes curriculares que apresentam alto índice de reprovação, assim, a monitoria remunerada é um apoio pedagógico aos discentes para contribuir na redução da reprovação.

**Tabela 18 -** Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada.

Centro/Núcleo	Nº. de Bolsas							
	2012.1		2012.2		2013.1		2013.2	
	Distribuída	Utilizada*	Distribuída	Utilizada	Distribuída	Utilizada	Distribuída	Utilizada
CCAAB	08		08	08	09	09	07	07
CCS	09		07	07	08	08	07	04
CFP	06		07	03	08	04	07	07
CETEC	13		10	09	12	10	10	09
CAHL	08		07	07	08	08	07	07
NUPI	01		01	01	01	---	---	---
<b>TOTAL</b>	45		40	35	46	39	38	34

Fonte: PROGRAD/CPPG/NUPOG, 2013.

Comparando o total de bolsas distribuídas em 2012 e 2013, verifica-se que o total de bolsas de monitoria remunerada na UFRB permanece praticamente inalterado, registrando-se uma pequena redução de uma bolsa em 2013 em relação a 2012. Ação justificada haja vista que cerca de 13,1% das bolsas de monitoria remunerada oferecidas não foram utilizadas é necessário diagnosticar as situações que favorecem a não utilização destas bolsas para subsidiar o desenvolvimento de estratégias para aprimorar o programa.

- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**

Instituído pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de fortalecimento dos cursos de licenciaturas que proporciona uma maior aproximação das práticas da docência na sua formação mais através das atividades de iniciação à docência. O desenvolvimento deste programa está atrelado à oferta de cursos de licenciatura, sendo que na UFRB este é promovido no Centro de Formação dos Professores (CFP), no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL).

**Tabela 19** - Dados do PIBID/UFRB em 2013

Edital	Licenciaturas envolvidas	Nível de ensino	Nº de escolas parceiras	Nº de bolsistas			
				Coord.	Sup.	ID	TOTAL
2009/2012	- Filosofia	Ensino Médio	09	11	25	127	<b>163</b>
	- Física	Ensino					
	- Matemática	Fundamental					
	- Pedagogia						
	- Química						
	- Ed. Física						
	- Letras						
	- Biologia						
2011	- Educação Física	Ensinos Fundamentais (I e II) e Médio, incluindo EJA e Médio de Nível Técnico	05	09	15	77	<b>101</b>
	- Filosofia						
	- Física						
	- Letras						
	- Matemática						
	- Pedagogia						
	- Química						
<b>TOTAL</b>			<b>13*</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>204</b>	<b>264</b>

Fonte: PROGRAD

\* Uma escola está envolvida nos dois Projetos.

- **Programa de Mobilidade Acadêmica**

O Programa de Mobilidade Acadêmica foi desenvolvido a partir do convênio entre a UFRB, a ANDIFES e o Banco Santander, bem como através da articulação com a Superintendência de Assuntos Internacionais (SUPAI), oportunizando aos discentes participantes desenvolver parte de suas trajetórias acadêmicas em outras Instituições de Ensino Superior (IFE) nacionais e internacionais conveniadas.

No que se refere ao convênio de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES, este alcança estudantes que tenham integralizado todos componentes curriculares previstos para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso da UFRB e que possuam, no máximo, uma (01) reprovação por período semestre. Na Tabela abaixo constam os dados sobre a mobilidade acadêmica por meio do convênio com a ANDIFES.

**Tabela 20** - Mobilidade Nacional/Convênio ANDIFES

	2012.2		2013.1		2013.2		Solicitação para 2014.1	
	Nº	IFES	Nº	IFES	Nº	IFES	Nº	IFES
<b>Discente da UFRB em Mobilidade</b>	01	UFBA	01	UFBA	01	UNIRIO	05	UFV, UFRJ
<b>Discente de outras IFES na UFRB</b>	01	UFMG	01	UFPE	02	UFF	01	UNIFESP UNIR

Fonte: PROGRAD

- **Programa de Educação Tutorial**

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa vinculado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) voltado ao estímulo a atividades de pesquisa, ensino e extensão universitárias, no nível de graduação. Este é composto por grupos tutoriais de aprendizagem que buscam oportunizar aos estudantes envolvidas condições, sob orientação de um professor tutor, condições para realização de atividades não presentes nas estruturas curriculares convencionais, ampliando a formação dos discentes e contribuindo para melhoria da qualidade acadêmica dos cursos apoiados.

No âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) foram operacionalizadas as seguintes estratégias em 2013: Criar Banco de Dados dos petianos, dotar os espaços de atividades dos grupos PET's de infraestrutura mínima necessária ao seu funcionamento, padronizar as páginas eletrônicas dos grupos PET, realização de encontro com tutores e bolsistas do Programa PET e realizar oficinas para capacitação de docentes com vistas à criação de novos grupos PET.

#### 1.4.1.9 Consolidação de políticas institucionais de estágios para estudantes de graduação

O estágio é fundamental para a formação dos futuros profissionais. É nesse momento que o discente tem oportunidade de entrar em contato direto com a realidade profissional no qual será inserido, além de concretizar pressupostos teóricos adquiridos pela observação de determinadas práticas específicas e do diálogo com profissionais mais experientes. Desenvolver uma formação baseada no contexto real de atuação possibilita a construção autônoma do conhecimento científico através da vivência de exemplos práticos para discussões acadêmicas. No estágio, o profissional em formação tem a oportunidade de investigar, analisar e intervir na realidade profissional específica, enredando-se com a realidade educacional, organização e o funcionamento da instituição educacional e da comunidade. A UFRB através da Resolução 38/2011, tem oferecido aos seus discentes e de instituições da região, campo de estágios tanto curricular quanto não curricular

Na Tabela abaixo estão sintetizadas informações sobre vagas ofertadas pela UFRB para realização de estágios nos setores desta universidade.

**Tabela 21** - Vagas disponibilizadas para realização de estágios dentro da UFRB em 2013.

<b>Tipo de Estágio</b>	<b>Nº do Edital</b>	<b>Nº de Vagas</b>	<b>Nº de inscritos</b>	<b>Valor da Bolsa</b>	<b>Qtd de alunos contemplados</b>
Obrigatório	03/2013	58	10	Não se aplica.	10
Obrigatório	15/2013	56	10	Não se aplica.	8
Obrigatório	28/2013	40	12	Não se aplica.	7
Não Obrigatório	22/2013	10	175	R\$ 723,00	10
<b>Total</b>	<b>4 Editais</b>	<b>164</b>	<b>207</b>	-----	<b>35</b>

Fonte: PROGRAD/CEIAC/NUGEST, 2013.

Na Tabela abaixo estão apresentados os fluxos elaborados para operacionalização de estágios no exercício de 2013, envolvendo também o Núcleo de Apoio aos Estágios, Comissões Orientadoras de Estágios, Coordenações dos Cursos, Diretores de Centros, Docentes e Discentes.

**Tabela 22 - Fluxos elaborados para operacionalização dos Estágios nos Centros de Ensino em 2013.**

<b>Fluxo</b>	<b>Atividade</b>
Estágio Obrigatório alunos da UFRB	1
Estágio Obrigatório alunos externos	2
Estágio Não Obrigatório alunos da UFRB	3
Estágio Não Obrigatório alunos externos	4
Convênio	5
Relatório	6
Lançamento de Editais	7
<b>Total</b>	<b>7 Fluxos elaborados</b>

Fonte: PROGRAD

Considerando as políticas de expansão dos cursos de graduação da UFRB, a ampliação e diversificação de instituições concedentes enquanto campos para estágios dos estudantes de graduação da UFRB é uma demanda constante. Neste contexto, o apoio pela PROGRAD à celebração de novos convênios de estágio e de Regulamentos de Estágios dos Cursos de Graduação no exercício de 2013 encontra-se descrito na Tabela abaixo.

**Tabela 23 - Pareceres elaborados sobre convênios de estágio com instituições concedentes e regulamentos de estágios dos cursos em 2013.**

<b>Assunto do Processo</b>	<b>No. laudas do Parecer</b>	<b>Nº do Parecer</b>
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Educação Física	3	01/2013
Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira	2	02/2013
Proposta de convênio de Estágio com a CATBAHIA	1	03/2013
Proposta de convênio com o Centro Educacional Interativo LTDA	1	04/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Civil	4	05/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Civil	3	06/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Civil	1	07/2013
Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Mecânica	1	08/2013
<b>Total de pareceres</b>	-----	<b>08</b>

Fonte: PROGRAD

#### 1.4.1.10 **Construção, avaliação e reestruturação de instrumentos normativos vinculados à gestão do ensino de graduação na UFRB**

- **Atualização do Manual do Estudante**

Foi realizada a atualização do manual do estudante, adequando-o ao Regulamento de Ensino de Graduação em vigor (Resolução CONAC No. 04/2012) e aos demais instrumentos normativos da UFRB, bem como incorporando informações atualizadas sobre os diferentes setores da UFRB, programas e projetos relevantes para os estudantes de graduação da UFRB. O manual atualizado está disponível em: <http://www.ufrb.edu.br/portal/documentos/category/2-documentos?download=4:manual-do-aluno-ufrb>

- **Análise e elaboração de proposta de reestruturação do Regulamento de Ensino de Graduação**

Através de reuniões periódicas entre os membros da equipe da PROGRAD e SURRAC, o Regulamento de Ensino de Graduação foi cuidadosamente avaliado e debatido, sendo elaboradas propostas de adequações, considerando o atual contexto da UFRB e o aperfeiçoamento deste documento com base nas experiências pias da equipe da PROGRAD e as demandas da comunidade acadêmica.

A proposta de revisão do Regulamento de Ensino de Graduação será encaminhada ao Conselho Acadêmico para apreciação e deliberações.

- **Proposição do calendário acadêmico 2014 e de adequações no calendário acadêmico de 2013**

Considerando que, em decorrência das greves de professores, de servidores técnicos administrativos e de estudantes a UFRB vem adotando calendários acadêmicos atípicos com curtos intervalos entre semestre letivos, uma série de dificuldades têm sido enfrentadas quanto ao planejamento, execução de ações e lançamento de dados no diferentes sistemas vinculados a graduação. A partir das propostas encaminhadas pela PROGRAD ao Conselho Acadêmico da UFRB (CONAC), as seguintes resoluções foram publicadas:

Resolução Nº 24/2013 - Dispõe sobre a alteração na Resolução nº 035/2012, Calendário Acadêmico 2013, incorporação do I Congresso Estudantil da UFRB; Resolução Nº 33/2013 - Dispõe sobre a alteração no Calendário Acadêmico 2013; Resolução Nº 47/2013 - Dispõe sobre a alteração nas datas estabelecidas no Calendário Acadêmico – 2013.2 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Resolução Nº 48/2013 - Dispõe sobre a aprovação do Calendário Acadêmico para 2014 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

- **Sistema do Cadastro Seletivo**

Este sistema encontra-se em fase de construção e tem por objetivo automatizar todo o Processo Seletivo da UFRB visando à diminuição dos trâmites com as fichas do Cadastro Seletivo.

- **Fluxo de processos para contratação de professores substitutos**

Foram realizadas avaliação e adequação do modelo de edital interno e unificação dos fluxos de constituição dos processos de contratação, os quais estão sendo utilizados pelos Centros, evitando a demora nos trâmites legais para contratação de professores substitutos.

- **Sistema de registro dos Planos de Individuais de Trabalho – PIT e Relatórios Individuais de Trabalho – RIT dos docentes**

O sistema online foi liberado para preenchimento do PIT online, porém a adesão foi muito baixa, tendo em vista que poucos docentes preencheram o formulário via sistema. Foi instituída em dezembro de 2013 uma Comissão formada por representantes da PROGRAD, PROEXT, PRPPG, CPPD e Diretores para revisar a Resolução CONAC 03/2008, com previsão de encerramento dos trabalhos no primeiro trimestre de 2014.



- **Elaboração do Caderno com Princípios e Orientações Gerais para a Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB**

Foi elaborado e apresentado à comunidade acadêmica o Caderno com Princípios e Orientações Gerais para a Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB, sendo este um documento norteador para implementação das reestruturações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

- **Elaboração de Notas Técnicas relacionadas com os cursos de graduação da UFRB**

Foram elaboradas as Notas Técnicas 01/2013 e 02/2013, referentes respectivamente à: i) solicitação de ajuste, cadastro e equivalência de componentes curriculares em Projeto Pedagógico de Cursos de graduação, e ii) procedimentos para criação de regulamentos específicos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (ACC) de cursos de graduação.

#### 1.4.1.11 **Proposição e implementação de novas políticas e programas estratégicos para o ensino de graduação**

No exercício foram desenvolvidas algumas ações estratégicas voltadas para o fortalecimento do ensino da UFRB. Dentre elas destacam-se a criação do Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB (UNIAF) e o Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos Estudantes

- **Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB (UNIAF)**

O projeto da Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB (UNIAF) foi concebido enquanto uma alternativa ao modelo hegemônico de formação superior no Brasil, contribuindo para garantir uma formação geral mais sólida e compatível com a legislação federal e com as políticas de educação superior emanadas pelos Conselhos Superiores da UFRB. O projeto ainda incorpora arquiteturas institucionais que contribuam para ressignificar a multicampia nesta Instituição de Ensino Superior e para fortalecer os princípios de unidade e de diversidade imbricados ao conceito de universidade.

Entre os princípios norteadores da organização acadêmica do UNIAF destacam: i) troca de saberes entre os diversos segmentos e culturas; ii) desenvolvimento integral do estudante; iii) desenvolvimento das competências gerais, iv) habilidades, valores e atitudes necessários para a continuação dos estudos na universidade e formação para a cidadania ativa; v) fomento à flexibilidade dos processos de formação, vi) valorizando a diversidade e a variedade, e vii) domínio de linguagens como elemento essencial na mediação das relações sociais e prática cultural.

Este projeto foi apresentando à comunidade acadêmica e ao CONSUNI em 2012, sendo deliberado sobre a necessidade de ampliação das discussões e aprofundamentos no âmbito dos Centros de Ensino e das categorias que constituem a comunidade acadêmica da UFRB. Neste movimento, no exercício de 2013 as seguintes ações foram realizadas:

- Criação de um sitio para disponibilizar informações sobre o UNIAF, seus objetivos, arquitetura proposta e condições para sua implementação (<http://www.ufrb.edu.br/uniaf/>).
- Apresentação do projeto de criação da UNIAF em todos os Centros de Ensino e promoção de espaço para questionamentos, debates e proposições.

- Promoção de uma consulta pública à comunidade acadêmica da UFRB sobre apoio ao projeto da UNIAF, revelando que a maioria dos participantes manifestou-se favoravelmente a criação da UNIAF.
- Disponibilização junto ao MEC de 08 (oito) vagas para contratação de docentes para o ensino de línguas.

Em Reunião Extraordinária realizada em 14/10/2013 o Conselho Universitário da UFRB (CONSUNI) deliberou favoravelmente à proposta de criação da Unidade Interdisciplinar de Afiliação à Vida Universitária e Formação Geral da UFRB. Uma comissão foi designada pela Portaria no. 1787/2013 para finalizar e debater com a proposta de implantação da UNIAF.

- **Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico dos Estudantes da UFRB – PPSAE-UFRB**

A taxa de sucesso acadêmico na graduação é um dos indicadores de desempenho adotado pelas Instituições de Ensino Superior, esse representa a relação entre o número de estudantes diplomados e o de estudantes ingressantes. Este indicador está diretamente relacionado com os fenômenos da retenção (reprovações e/ou trancamentos) e evasão (do curso e/ou da universidade).

No ano de 2006, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia iniciou suas atividades de ensino com incorporação da Escola de Agronomia, unidade pertencente a Universidade Federal da Bahia (UFBA), deste a década de 40 do século passado. Dos cursos oferecidos pela escola de Agronomia, naquele ano, quatro foram transferidos da UFBA para UFRB, quando da sua implantação (Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal e Engenharia de Pesca). As formaturas nos anos iniciais da UFRB ocorreram, exclusivamente, em função da preexistência destes cursos que foram incorporados a instituição no momento de sua criação. A partir de 2010, os cursos criados pela UFRB passaram a integralizar seus currículos, ocorrendo então o aumento no número de egressos. Em 2013 registramos um TSA de 0,36

**Tabela 24.** Taxa de sucesso acadêmico da UFRB no período de 2009-2012\*\*.

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercício						
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,36	0,61	0,72	0,45	0,58	0,64	0,75

Fonte: PROGRAD

- \* A TSG representa a relação entre o número de diplomados e número total de alunos ingressantes. Foram considerados o número de egressos que colaram grau nos cursos por ano letivo, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano.
- \*\* O semestre 2013.2 ainda está em curso na UFRB, com término previsto no calendário acadêmico para abril de 2014, por isso, não temos dados para informar o valor da TSA no ano 2013.

Na análise deste indicador para UFRB é importante registrar que ao longo do período 2007-2012 a oferta de vagas nos cursos de graduação foi crescente, sendo mais intensa nos anos de 2006 e 2007, com abertura de 17 cursos no período, contudo, nos anos seguintes diminuiu a intensidade, mas, não cessou o crescimento. Chegamos ao final de 2013 com 43 cursos implantados na instituição. Sendo assim, podemos considerar a UFRB como uma instituição em implantação, portanto, a taxa de sucesso acadêmico deve ser analisada tendo esta característica como relevante, pois, ela implica na ampliação constante no denominador (estudantes ingressantes em cursos de graduação da UFRB) da fórmula utilizada para cálculo do TSA. Contudo, temos clareza que este é só um dos fatores que contribuem para o atual desempenho da instituição no indicador em questão.

Sendo assim no exercício de 2013 a -Reitoria de Graduação (PROGRAD), desta universidade, elaborou o Programa de Sucesso Acadêmico dos estudantes da UFRB – PPSAE-UFRB. O PPSAE-UFRB tem o objetivo de implantar ações de promoção do sucesso acadêmico, combate ao insucesso

e a evasão dos estudantes da UFRB, bem como estimular a educação ao longo da vida. Os objetivos específicos do programa incluem:

- Minimizar o “estranhamento” do estudante com a cultura universitária;
- Aprofundar estudos sobre evasão e retenção na instituição englobando as dimensões dos próprios estudantes, dos cursos, da instituição, sócio-culturais e econômicos externos.
- Conhecer o perfil e inserção no mundo do trabalho do estudante egresso da UFRB.
- Cultivar o convívio universitário e a troca permanente de informações entre egressos e a universidade.
- Aumentar o desempenho qualitativo e quantitativo dos estudantes da UFRB.
- Compreender como os estudantes lidam com os múltiplos dispositivos institucionais e acadêmicos que regem a sua vida estudantil.

Desde setembro de 2013 iniciamos o processo de implantação do programa com apresentações a - reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE, aos Diretores dos Centros de Ensino da UFRB, aos Técnicos em Assuntos Educacionais da UFRB e representantes dos estudantes do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. A partir destas articulações, ficou definida a necessidade de implantação de uma fase piloto do programa em um centro da UFRB, sendo inicialmente escolhido o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC). Para garantir a execução do programa nos centros de ensino foram criados sete Núcleos de Promoção do Sucesso Acadêmico, essa estrutura administrativa, ligada a PROGRAD, tem a função de gerir os processos relacionados com o PPSAE-UFRB em cada centro de ensino.

Neste processo foram realizadas reuniões com o diretor do CETEC, gestor de ensino, técnicos em assuntos educacionais e coordenadores dos cursos de Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas e Engenharia Sanitária e Ambiental, onde o PPSAE-UFRB foi apresentado, com ênfase na justificativa para implantação do programa e indicadores relacionados aos cursos oferecidos pelo Centro e perfil dos estudantes que ratificam a relevância do programa para o Centro. Contudo, a implantação do Piloto do PPSAE-UFRB no CETEC não foi possível neste exercício. Por outro lado, as negociações avançaram junto a direção do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, o que resultará na implantação do projeto, nessa unidade de ensino, a partir de fevereiro de 2014.

A PROGRAD pretende continuar as negociações com os gestores e, ao mesmo tempo, ampliar o debate com a comunidade acadêmica, aprofundando os estudos dos indicadores que justifiquem a implantação do programa e enfatizando a necessidade de articulação conjunta de ações, de modo a implantar o PPSAE-UFRB em todos os centros ao longo do ano de 2014.

### 1.4.2 Atividade de Pesquisa e Pós Graduação.

No que tange a realizações de ações no âmbito da pesquisa e pós graduação, enfatizaremos aqui, as ligadas aos cursos de *Stricto Sensu* e *Stricto Sensu*, a elaboração e aprovação do Doutorado Interinstitucional (DINTER), os programas de iniciação científicas e tecnológicas, o programa jovens talentos para as ciências e o por fim o gerenciamento das ações de pesquisa.

#### 1.4.2.1 Gerenciamento das Ações referente aos Cursos *Stricto sensu*

Atualmente são sete cursos de Mestrado Acadêmico e cinco cursos de Mestrado Profissional, além de dois cursos de Doutorado, possibilitando a qualificação de um número crescente de profissionais de todo o país e do exterior. Nas Tabelas abaixo está a relação destes Programas e na Tabela posterior estão os números de matriculados, vagas ofertadas, ingressantes e concluintes destes cursos, até dezembro de 2013.

Exceto o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) que é um curso semi-presencial, em rede nacional, coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática, os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação encaminham à PRPPG os editais para seleção de candidatos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* e, após análise, os editais são publicados em Jornais de grande circulação e no site da UFRB. A PRPPG recebeu, publicou e acompanhou os editais dos Programas de Pós-Graduação para o processo seletivo realizado no meio do ano, de abertura de vagas para ingresso no segundo semestre de 2013 e os editais para o processo seletivo realizado no final do ano de 2013, de abertura de vagas para ingresso no primeiro semestre de 2014.

**Tabela 25.** - Relação dos Programas de Pós-Graduação *Strito Sensu* na UFRB

Nome	Modalidade	Centro de Ensino	Avaliação da CAPES	Início
Ciência Animal	Mestrado	CCAAB	3	2008
Ciências Agrárias	Mestrado e Doutorado	CCAAB	5	1979
Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	Mestrado	CAHL	3	2010
Defesa Agropecuária	Mestrado Profissional	CCAAB	3	2011
Educação do Campo	Mestrado Profissional	CFP	3	2013
Engenharia Agrícola	Mestrado e Doutorado	CCAAB	4	2012
Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Mestrado Profissional	CCAAB/CAHL	3	2011
Matemática PROFMAT	Mestrado Profissional	CETEC	3	2012
História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (aprovado em 2013)	Mestrado Profissional	CAHL	3	2014
Microbiologia Agrícola	Mestrado	CCAAB	3	2008
Recursos Genéticos Vegetais	Mestrado	CCAAB	3	2008
Solos e Qualidade de Ecossistemas	Mestrado	CCAAB	3	2010

Fonte: PRPPG, 2013

**Tabela 26** - Número de Matriculados, Vagas, Ingressantes e Concluintes dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* da UFRB, 2013

Programas	Centro	Número de Matriculados*	Número de Vagas**	Número de Ingressantes*	Número de Concluintes**	Observações
Doutorado em Ciências Agrárias	CCAAB	48	13	13	11	

Doutorado em Engenharia Agrícola	CCAAB	11	10	9	0	O curso iniciou em 2012.2, portanto não têm concluintes
Mestrado em Ciência Animal	CCAAB	45	28	21	18	
Mestrado em Ciências Agrárias	CCAAB	45	28	19	22	
Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	CAHL	29	18	18	15	
Mestrado em Engenharia Agrícola	CCAAB	9	13	8	0	O curso iniciou em 2012.2, portanto não têm concluintes
Mestrado em Microbiologia Agrícola	CCAAB	28	16	15	06	
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	CCAAB	36	18	15	14	
Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas	CCAAB	32	25	19	06	
Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária	CCAAB	25	20	18	04	
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	CCAAB/C AHL	37	20	19	24	
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	CETEC	12	15	15	07	
Mestrado em Educação do Campo	CFP	12	12	12	0	O Curso ainda não completou dois anos de funcionamento, portanto ainda não tem concluintes em 2013
<b>Total</b>		<b>357</b>	<b>221</b>	<b>155</b>	<b>127</b>	

Fontes: \*Sagres Acadêmico/Surrac, 2014; \*\*Programas de Pós-Graduação da UFRB (Secretarias dos Programas)

O número de bolsas de mestrado e de doutorado aumentou muito no ano de 2013, devido ao constante contato e reuniões realizadas pela PRPPG com a CAPES e a FAPESB.

O ano de 2013 foi de avaliação trienal pela CAPES para mudança de conceito dos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*. A PRPPG sempre auxilia os coordenadores com os relatórios anuais encaminhados à CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias melhorou o

conceito, passando de 4 para conceito 5. Os outros Programas mantiveram os conceitos existentes: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (mestrado e doutorado), conceito 4 e todos os demais Programas de Pós-Graduação, conceito 3 (Quadro 14). Contudo, a PRPPG juntamente com os coordenadores dos programas, submeteu dois recursos a CAPES para reavaliação do conceito 3 do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e do conceito 3 do Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, por entender que ambos apresentam os índices exigidos pela CAPES para atingir o conceito 4.

No ano de 2013, a PRPPG auxiliou os docentes da UFRB na elaboração de quatro propostas de Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*, sendo duas propostas para modalidade de Mestrado Acadêmico e duas propostas para modalidade de Mestrado Profissional. Dessas quatro propostas analisadas, três foram encaminhadas à Capes: Curso de Mestrado Acadêmico em Biociências e Saúde (CAPES – APCN 9243), Curso de Mestrado Profissional em Educação Especial (CAPES – APCN 9033), e Curso de Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (CAPES – APCN 9002). A relação das propostas está na Tabela abaixo.

**Tabela 27** - Relação das Propostas de Cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu* Submetida à CAPES no de 2013

Programa	Modalidade	Centro de Ensino	Resultado
Biociências e Saúde (CAPES – APCN 9243)	Mestrado Acadêmico	CCS	Aguardando resposta do recurso encaminhado a Capes
História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (CAPES – APCN 9002)	Mestrado Profissional	CAHL	Recomendação de implantação
Educação Especial (CAPES – APCN 9033)	Mestrado Profissional	CCS	Recomendação de não implantação

Fonte: PRPPG

A Proposta do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde com Curso de Mestrado (CAPES – APCN 9243), submetida por docentes do CCS, apesar de bem elaborada e com parecer favorável emitido pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRB, não foi recomendada pelo Comitê Técnico Científico (CTC) da CAPES. O CTC justificou o fato devido à falta de articulação de uma linha de pesquisa proposta, presença de um docente permanente que já é permanente em dois programas, carência de docentes com formação em Ciências Ambientais ou integrando Ciências Ambientais e Saúde, além de descrição demasiadamente sucinta de alguns projetos de pesquisa ausência de clareza em alguns objetivos dos referidos projetos. Desta forma, foi elaborado um pedido de reconsideração do Parecer, o qual, até o momento, não foi respondido pela CAPES.

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (Mestrado Profissional), submetida a CAPES por docentes do CFP, também não foi recomendada pelo CTC da CAPES, devido à infraestrutura não estar claramente apresentada e por apresentar inconsistências na descrição da estrutura curricular e na atualidade das referências bibliográficas. O CTC relatou também que o corpo docente ainda não atingiu produção científica adequada e possui pouca experiência de orientação. Por fim ressaltou que a estrutura curricular e a descrição das disciplinas não estavam adequadas. A referida proposta deverá ser reformulada e submetida novamente a CAPES em 2014.

Foi acompanhada também a proposta do programa de Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas. A proposta atendeu aos requisitos estabelecidos pela Área e recebeu avaliação positiva em todos os quesitos, sendo recomendada para implantação com conceito 3 e terá início em 2014 com funcionamento no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) da UFRB.

Além das propostas encaminhadas à CAPES descritas acima, foi realizado o acompanhamento e assessoramento na construção da proposta de Mestrado Acadêmico em Química do CETEC e CFP, incluindo o projeto pedagógico e o regimento interno, coordenado pelo Prof. Fabio de Souza Dias. Apesar de a proposta ter sido aprovada no Conselho de Centro e na Coordenadoria de Ensino da PRPPG, esta não foi aprovada pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. A referida proposta deverá ser reformulada e submetida novamente a CAPES em 2014.

Com o intuito de auxiliar na implementação dos cursos *Stricto sensu* na UFRB foram realizadas diversas reuniões com a equipe da Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação, a -Reitora e as comissões de elaboração das propostas submetidas.

Ressaltamos também que a PRPPG junto com a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação trabalharam na reformulação do regulamento de Cursos *Stricto sensu* da UFRB, o qual foi aprovado por unanimidade na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação em dezembro de 2013.

#### 1.4.2.2 Gerenciamento das Ações referente aos Cursos *Lato sensu*

Além dos Cursos de *Stricto sensu*, a UFRB possui cinco cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* que funcionam nos Campi de Cruz das Almas, Cachoeira, Amargosa e Santo Antônio de Jesus. Na Tabela abaixo está a relação destes cursos, bem como os dados levantados do número de vagas, número de alunos matriculados e número de concluintes destes cursos, até dezembro de 2013. A PRPPG faz o acompanhamento destes cursos, dá apoio aos Colegiados e auxílio financeiro para a participação em eventos científicos e reuniões de interesse para o curso.

**Tabela 28.** Cursos de Pos Graduação *LATO SENSU* (Especialização) da UFRB

Curso	Centro de Ensino	Início	Número de Vagas	Número de Matriculados	Número de Concluintes
Especialização em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro	CFP	2011	50	49	44
Especialização em História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil	CAHL/CFP	2010	200	171	0
Especialização em Sociedade, Inovação e Tecnologia Social	CCAAB	2011	30	29	19
Especialização em Teoria e Métodos de História	CAHL	2011	40	26	13
Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e em Terapia Intensiva	CCS	2012	9	9	0
<b>Total</b>			<b>329</b>	<b>284</b>	<b>76</b>

Fonte: PRPPG, 2013.

### 1.4.2.3 **Elaboração de Propostas de Doutorados Interinstitucionais (DINTER)**

Outra estratégia de aumento do número de doutores da UFRB é a participação em Doutorados Interinstitucionais (DINTERS).

O DINTER em Serviço Social iniciou suas atividades em 09 de setembro de 2013 no CAHL, com o assessoramento e acompanhamento constante desta -Reitoria. A instituição promotora é a UFRJ e a instituição receptora é a UFRB com a participação da UFBA. Durante quatro anos serão desenvolvidas diversas atividades acadêmicas e de pesquisa em nível de pós-graduação contando com todo o quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação da Escola de Serviço Social da UFRJ. O curso possui a coordenação pedagógica da Profa. Dra. Rosana Morgado (UFRJ) e a coordenação operacional da Profa. Dra. Valéria Noronha (UFRB).

O DINTER em Serviço Social constituiu-se no primeiro DINTER aprovado com a participação da UFRB. Essa formação de pesquisadores e docentes repercutirá diretamente na qualificação do curso de serviço social da instituição receptora e no desenvolvimento da região. O edital de seleção ocorreu em abril de 2013 e atualmente o referido Dinter conta com oito docentes da UFRB em processo de capacitação.

O DINTER em Ciências da Educação, Quanto ao convênio entre UFRB e a Universidade do Minho/Portugal (UMinho) para realização do Doutorado em Ciências da Educação, através do Instituto de Educação, que permitirá a capacitação de 29 servidores da UFRB (21 docentes e 08 técnicos administrativos), realizou-se o processo de admissão ao doutoramento de todos os servidores, incluindo o preenchimento e envio à UMinho do projeto de tese, plano de trabalho, boletim de inscrição, registro de tese, inquérito raides e documentos pessoais e de titulação comprobatórios. O curso possui a coordenação institucional da Profa. Dra. Custódia Alexandra Almeida Martins na UMinho e a coordenação institucional da Profa. Dra. Rosineide Pereira Mubarak Garcia na UFRB.

A primeira unidade curricular, Correntes Fundamentais da Pedagogia, ocorreu no período de 29/07/2013 a 02/08/2013 no Centro de Formação de Professores (CFP). A aula inaugural ocorreu no dia 29 de julho de 2013, e foi proferida pela Profa. Dra. Custódia Alexandra Almeida Martins do Instituto de Educação da UMinho e teve como tema “A Questão da Educação na Civilização do Espetáculo”.

A segunda unidade curricular, Psicologia da motivação e aprendizagem, ministrada pela Profa. Dra. Susana Margarida Gonçalves Caíres Fernandes, ocorreu no período de 07 a 11/10/2013 em Cruz das Almas.

A terceira unidade curricular, Integração curricular e construção de projetos, ministrada pela Profa. Dra. Isabel Maria Torre Carvalho Viana, ocorreu no período de 02 a 06/12/2013 no CCS em Santo Antônio de Jesus.

Para o ano de 2014 estão previstas duas unidades curriculares obrigatórias e três unidades curriculares optativas.



#### 1.4.2.4 Gerenciamento das Ações do Programa de Iniciação Científica, Tecnológica

O processo de seleção proporcionou aos docentes e alunos com projetos e notas suficientes, oportunidade de participar do programa de iniciação científica e tecnológica. A porcentagem de demanda de bolsas atendidas evidencia que todos os Centros de Ensino foram contemplados com bolsas de iniciação científica e tecnológica, o que reflete na ampliação das ações de pesquisa em todos os Centros de Ensino na UFRB. A tabela abaixo apresenta os dados estatísticos do resultado da distribuição de bolsas de iniciação científica, contendo o número de projetos apresentados no processo de seleção, número de projetos e planos de estudo classificados e distribuição das bolsas de IC nos Centros de Ensino da UFRB, de acordo com a demanda de cada Centro de Ensino. O quadro posterior apresenta os dados estatísticos do resultado da distribuição de bolsas do Programa de desenvolvimento tecnológico e de inovação (PIBITI), contendo o número de projetos apresentados no processo de seleção, número de projetos e planos de estudo classificados e distribuição das bolsas PIBITI nos Centros de Ensino da UFRB.

**Tabela 29** - Distribuição de Bolsa no Processo de Seleção do Programa de Iniciação Científica - PIBIC/UFRB/2013

CENTRO DE ENSINO	PROJETOS APRESENTADOS	PROJETOS CLASSIFICADOS	PLANOS CLASSIFICADOS	Nº BOLSAS	TOTAL (%)
CCAAB	88	80	122	113	38,8
CAHL	40	39	55	46	18,9
CCS	31	29	65	35	14,1
CFP	23	21	39	24	10,2
CETEC	40	37	61	36	18,0
<b>TOTAL</b>	<b>216</b>	<b>206</b>	<b>342</b>	<b>254</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatório do Processo de Seleção 2013 apresentado a Fapesb e demais agências de fomento

**Tabela 30** - Distribuição de Bolsas no Processo de Seleção do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/UFRB/2013

CENTRO DE ENSINO	PROJETOS APRESENTADOS	PROJETOS CLASSIFICADOS	PLANOS CLASSIFICADOS	Nº BOLSAS	TOTAL (%)
CCAAB	23	23	30	10	59,0
CAHL	1	1	1	1	2,5
CCS	3	3	2	2	7,7
CFP	1	1	1	1	2,5
CETEC	11	10	17	5	28,3
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatório do Processo de Seleção 2013 apresentado a Fapesb e demais agências de fomento

No ano de 2013, todos os projetos aprovados, de todos os Centros de Ensino, foram contemplados com pelo menos 01 bolsa de iniciação científica, oportunizando aos alunos e aos docentes a experiência do início da orientação científica e da pesquisa na graduação e distribuindo as bolsas de IC de forma igualitária por Centro de Ensino, com o objetivo de fortalecer todos os Centros da UFRB em seus diversos projetos de pesquisa. As bolsas do PIBITI que apresentam viés de inovação tecnológica ficaram em sua maioria no CETEC e CCAAB.

O Programa de Iniciação Científica da UFRB contou com 333 bolsas gerenciadas pela PRPPG, distribuídas da seguinte forma: 71 bolsas de IC/CNPq, 120 bolsas IC/FAPESB, 50 bolsas IC/UFRB, 13 bolsas IC/Políticas Afirmativas (AF), 19 bolsas IC/PIBITI/CNPq, e 60 bolsas PIBIC/EM.

**Tabela 31** - Distribuição e Evolução do Numero de Bolsas dos Diferentes Programas de Iniciação Científicas na UFRB

Modalidade da Bolsa	ANO		
	2011-2012	2012-2013	2013-2014
PIBIC CNPq	60	69	71
PIBIC FAPESB	40	100	120
PIBIC UFRB	36	37	50
PIBIC Jr	-	30	-
PIBIC AF	12	13	13
PIBITI	15	18	19
PIBIC EM	50	50	60
<b>TOTAL</b>	<b>213</b>	<b>317</b>	<b>333</b>

Fonte: PRPPG, 2013.

Em 2013, a UFRB, foi ganhadora do 11º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica e Tecnológica, categoria Mérito Institucional 2013, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A categoria premia a instituição participante do programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) com o maior índice de egressos titulados na pós-graduação.

Foi a primeira vez que uma instituição de ensino superior na Bahia recebe o mérito. A UFRB concorreu com 104 instituições, sendo 83 universidades e 21 institutos de pesquisa. Criado em 2003, o prêmio é, segundo o CNPq, “um reconhecimento aos trabalhos de destaque entre os bolsistas de iniciação científica do CNPq e às instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance das metas do Programa”. São parceiros da iniciativa, a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Programa de Iniciação Científica da UFRB, vinculado à PRPPG e gerenciado pelos Núcleos da Coordenadoria de Pesquisa, tem como objetivos principais despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação proporcionando condições para estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade. O aumento do número de bolsas, a melhoria da infra-estrutura de ensino e de pesquisa e a dedicação dos docentes, discentes e técnico-administrativos são fatores importantes para a consolidação do Programa de Iniciação Científica.

Ressaltando-se que, neste exercício foi estimulada a participação dos acadêmicos de ensino médio e graduação nos projetos de pesquisa, visando à formação de recursos humanos em atividades científicas e tecnológicas, através da aprendizagem de técnicas e métodos científicos, visando o desenvolvimento da iniciação científica no processo acadêmico; contribuir na continuidade da formação dos acadêmicos de pós-graduação, preparando-os à futura atividade profissional, principalmente, na carreira universitária. Este prêmio consolida as estratégias de ação do Programa e estimula o fomento e aumento do número de bolsas de IC nesta Instituição.

#### 1.4.2.5 Programas Especiais: Programa Jovens Talentos para a Ciência

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES criou em 2012 o Programa Jovens Talentos para a Ciência (JTCIC) que se destina a estudantes de graduação recém-ingressos de todas as áreas de formação, com o objetivo de proporcionar a sua inserção e familiarização, já no primeiro semestre dos cursos na iniciação científica, o que só ocorreria em programas similares a partir do 2º semestre letivo.

O programa tem o propósito de "preparar" os discentes calouros para ingressar nos programas de IC já existentes nas IFES, ou seja, preparar os bolsistas antecipadamente antes de ingressar nos programas tradicionais (Programa de Iniciação Científica, Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, Programa Ciências sem Fronteiras, PIBITI, PIBID, PET, entre outros), de forma a alcançar essas modalidades mais facilmente e com um melhor aproveitamento.

Em fevereiro de 2012 com a sua 1ª edição (projeto piloto) foram aprovados 4 discentes na UFRB que obtiveram um bom aproveitamento das atividades proporcionadas pelos tutores (agosto de 2012 a julho de 2013). Na 2ª edição do programa, em 2013, foram aprovados 46 discentes distribuídos em quatro Centros de Pesquisas como apresentado na Tabela abaixo.

**Tabela 32.** Número de Discente Aprovados no Programa Jovens Talentos para a Ciência nas Edições 2012 e 2013.

CENTRO	DISCENTES APROVADOS NO PROGRAMA JOVENS TALENTOS	
	2012	2013
CCAAB	-	04
CAHL	-	07
CCS	-	22
CETEC	04	13
CFP	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>46</b>

Fonte: PRPPG, 2013.

Assim os Discentes são auxiliados a encontrar um orientador (tutor), implantar, acompanhar e proporcionar as atividades a serem desenvolvidas pelos discentes contemplados no programa. O objetivo do programa e as principais atividades a serem direcionadas aos bolsistas do programa foram apresentados em reuniões realizadas em agosto e setembro, em todos os Centros de Ensinos, com discentes e tutores. As referidas atividades são aquelas já desenvolvidas em grupos de pesquisa consolidados; o treinamento no uso do Portal de Periódicos, o acesso a cursos de língua estrangeira, incentivo a participação em seminários e congressos relacionados à ciência, tecnologia e inovação.

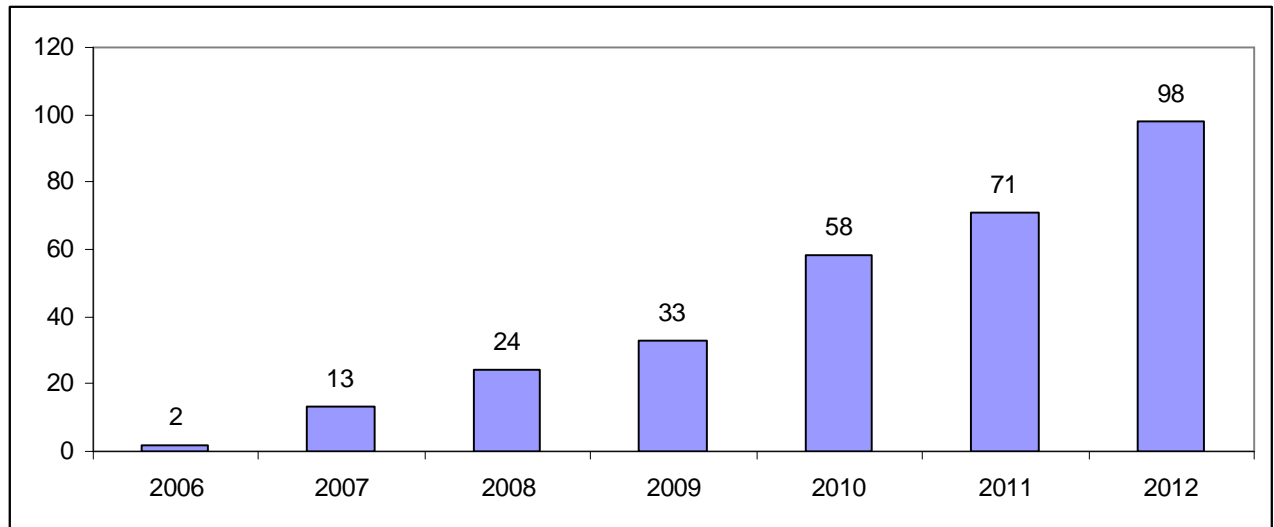
Ao final do período de vigência da bolsa os discentes deverão apresentar um relatório final de todo o trabalho desenvolvido, apresentando os certificados comprobatórios das atividades que participaram e um relato das suas impressões acerca do programa e dos seus projetos futuros de vida acadêmica. Posteriormente, com base nos dados que forem apresentados, os Núcleos de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Programas Especiais, da Coordenadoria de Pesquisa elaborarão um relatório para apresentar à CAPES no final da vigência das bolsas.

#### 1.4.2.6 Gerenciamento das Ações de Pesquisa na UFRB

É notória a ampliação da pesquisa na UFRB. Exemplo disso é o aumento da produção bibliográfica científica do corpo docente, que em **2013 produziu 362 artigos científicos**, os quais foram publicados em diversos periódicos de impacto em diferentes áreas do conhecimento, dados retirados da Plataforma Lattes/CNPq do corpo docente da UFRB. Dados retirados da base ISI Web of Science e Scopus de 2006 a 2012, desde a criação da UFRB, indicam um aumento crescente em publicações de alto impacto, saindo **de 98 para 107 publicações em 2012**, o que comprova a qualificação da pesquisa na UFRB. Os dados das figuras 2 e 3 foram retirados da base ISI Web of Science e Scopus de 2006 a 2012, desde a criação da UFRB, indicam um aumento crescente em publicações de alto impacto, saindo **de 98 para 107 publicações em 2012**.

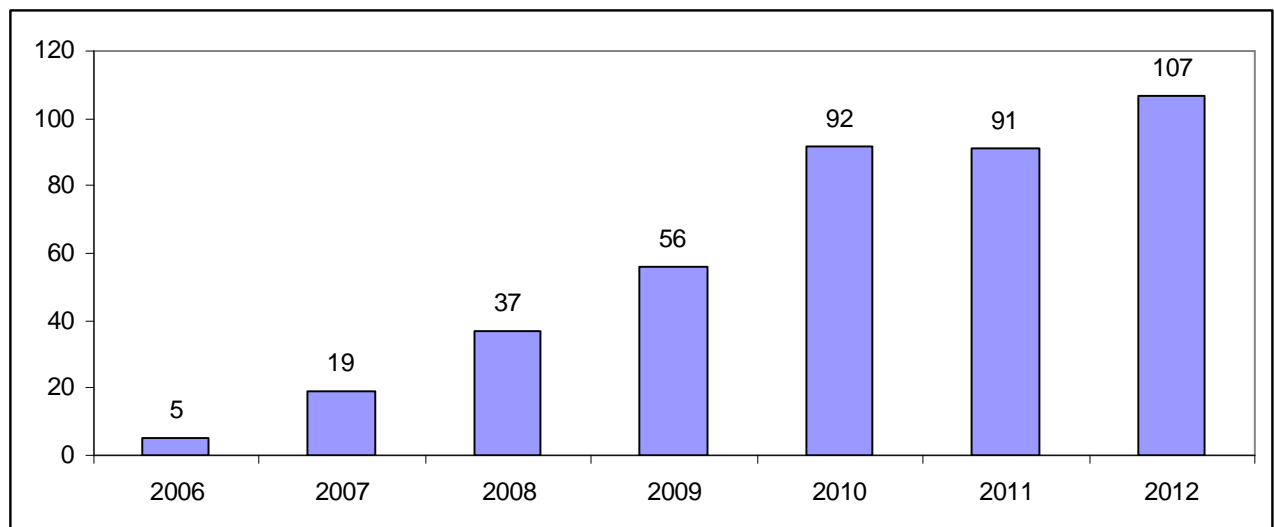
Também houve a ampliação na participação em projetos de pesquisa financiados, **totalizando 778 projetos**, sendo **193 apoiados** por agências de fomento. No abaixo, podemos verificar estas ampliações.

**Gráfico 7** - Total da Produção Científica da UFRB, Indexada na Base por Ano



Fonte: ISI Web of Science atualizado em 23/10/2013

**Gráfico 8** - Total da Produção Científica da UFRB, Indexada na Base Scopus por Ano



Fonte: Scopus (Editora Elsevier) atualizado em 23/10/2013

**Tabela 33.-** Evolução da Produção Bibliográfica e Participação em Projetos de Pesquisa do Corpo Docente da UFRB, Até Dezembro de 2013

Tipo de Produção / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Participação em Projetos de Pesquisa</b>									
Participação em projetos financiados	2	73	79	85	105	149	123	164	193
Participação em projetos não financiados	1	45	31	45	102	91	84	562	585
Subtotal	3	118	110	130	207	240	207	726	778
<b>Produção Bibliográfica</b>									
Aprovações de Teses	1	6	6	2	9	7	9	20	27
Aprovações de Dissertações	3	32	30	53	44	54	23	51	64

Apresentações de Trabalhos	3	45	113	189	274	247	105	419	488
Artigos publicados em periódicos	18	79	122	157	234	225	131	332	362
Artigos publicados em revistas e/ou jornais	1	12	22	27	71	85	80	109	123
Capítulos de livro	2	5	26	39	72	58	32	44	51
Livros	0	7	10	16	33	14	6	19	23
Organização de livros	0	1	1	1		5		4	
Participação em congressos	6	69	203	217	365	335	136	354	386
Prêmios	3	20	41	33	35	32	11	8	11
Resumos publicados em anais de congressos	4	136	204	321	451	222	104	392	414
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	6	31	77	179	251	272	100	213	233
Trabalhos completos em anais de congressos	1	6	6	2	9	7	9	169	198
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>490</b>	<b>919</b>	<b>1337</b>	<b>1970</b>	<b>1686</b>	<b>805</b>	<b>2134</b>	<b>2380</b>

Fonte: Dados extraídos dos currículos Lattes do corpo docente da UFRB. Cruz das Almas, 2013.

Obtivemos um aumento de cadastro e certificação de grupos de pesquisa, passando para o total de 116 grupos, distribuídos nos cinco Centros de Ensino da UFRB, conforme indicado no Quadro abaixo. O fato de disponibilizar no site o procedimento para cadastro e o pronto atendimento ao docente, visando minimizar as dúvidas e resolver os questionamentos com relação à formação e concretização de um grupo de pesquisa, auxiliaram no aumento e na procura por informações sobre grupos de pesquisa e formação de redes de pesquisa.

**Quadro 4** - Levantamento do Número de Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq até 2013

Área de conhecimento do CNPq	Centro	Grupos de pesquisa
Ciências Agrárias	CCAAB	Desenvolvimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia - DAFAG Saúde e Produção no Recôncavo Biotecnologia Microbiana Aplicada à Agricultura Fruticultura tropical Morfofunção Animal Manejo de nutrientes no solo e em plantas cultivadas GAPA – Grupo Agroecológico de Produção Animal Madeira e derivados Manejo de Plantas em Ecossistemas Neotropicais (MaPENeo) Conservação, Manejo, Produção e Qualidade de Forragens Conservação e Manejo de Ecossistemas Florestais Saúde em Pequenos Animais Zootecnia Tropical Sanidade Aquícola Manejo e Qualidade do Solo Saúde Pública Veterinária Tecnologias para o sistema de produção agrícola Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura Insecta Patologia Veterinária Alimenta Infectologia e saúde veterinária Bem-estar animal NBIO - Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia Engenharia de Água, Solo e Meio Ambiente Incuba Educação, meio ambiente e desenvolvimento humano Planejamento do Uso da Terra em Ambientes Tropicais Laboratório de Pesquisa e Tecnologias em Ensino de Ciências – LaPTEC <b>Total:30</b>
Ciências Biológicas	CCAAB	Biodiversidade e Conservação de Ecossistemas do Recôncavo Bahiano

		<p>Grupo de Paleontologia do Recôncavo da Bahia Fitoterapia e Farmácia da Terra Ecologia e Processos Microbianos Aplicados Doenças Infecciosas, Parasitárias e Crônicas - DIPAC <b>Total: 5</b></p>
Ciências da Saúde	CFP CCS	<p>Atividade física, antropometria, saúde e qualidade de vida Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Aprendizagem Motora (DAMA) Grupo de Pesquisa Bioquímica e Nutrição Esportiva Estudos Avançados em Ciência e Tecnologia da Saúde Grupo interdisciplinar de pesquisa e extensão em Saúde Coletiva Grupo de Enfermagem: cuidar e saúde coletiva (GECSAU) Saúde, Educação e Desenvolvimento Saúde, Organizações e Trabalho Núcleo de Epidemiologia e Saúde – UFRB Grupo de Pesquisa Bioquímica e Nutrição Esportiva <b>Total:10</b></p>
Ciências Exatas e da Terra	CFP  CETEC	<p>Estruturas, Materiais e Construção Civil Sustentável Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão Grupo Interdisciplinar de Química-GIQ Ciência, Tecnologia e Ensino de Química Grupo de Materiais Fotônicos Física Matemática Física Geral - Teórica e Experimental Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica <b>Total: 9</b></p>
Ciências Humanas	CFP, CCS e CAHL	<p>Laboratório de Instrumentação e Avaliação Psicológica – LABIAP Núcleo CAPITU - Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade e Diversidade Memória, processos identitários e territorialidades no Recôncavo da Bahia (MITO) Gênero, raça e subalternidade Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Recôncavo da Bahia Currículo, Avaliação e Formação - CAF Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Formação de Professores e Educação Física Administração, Gestão e Organização Escolar Núcleo de pesquisa filosófica: Educação, epistemologia e política Recôncavo Arqueológico Ontoepistemologia e Fenomenologia-Hermenêutica Subjetividade no pensamento contemporâneo Políticas públicas: desafios da gestão democrática Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade (GEPPS) Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, com ênfase em Filosofia Moderna e Contemporânea Psicanálise, Subjetividade e Cultura Gênero/etnia/classe no serviço de saúde Grupo de Pesquisas em Conflitos e Segurança Social – GPECS [GUETO] Grupo Unido para Educação e Trabalhos de Orientação Observatório Social da Juventude Psicologia, Processos Educativos e Saúde Práticas culturais, religiosidade e imaginário Grupo de Pesquisas em Criminalidade e Segurança Social - GPECS Educação a Distância no Recôncavo da Bahia Cultura, Memória e Política Contemporânea Educação, Sociedade e Diversidade Economia e Sociedade Sociedade do Conhecimento e Políticas Públicas em Educação no</p>

		<p>Estado da Bahia</p> <p>Grupo de Pesquisa em Orçamento, Comportamento Eleitoral e Instituições</p> <p>Núcleo de Pesquisa sobre Formação para Docência no Ensino Superior</p> <p>GPEMAR - Grupo de Pesquisa em Educação Matemática do Recôncavo da Bahia</p> <p>Corpo e Cultura</p> <p>Educação, Avaliação e Tecnologias – GEAT</p> <p>Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial</p> <p>EntreLACE - Linguagens , Artes, Cultura e Educação</p> <p>Educação Ambiental Crítica</p> <p>Cultura, Cognição &amp; Tecnologia</p> <p>GPEFE - Grupo de Pesquisa e Extensão em Filosofia da Educação</p> <p>Grupo de Estudos e Práticas em Documentário</p> <p>Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas</p> <p><b>Total: 37</b></p>
Ciências Sociais Aplicadas	CAHL	<p>Núcleo de Estudos Sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural</p> <p>Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Plataformas e Softwares Livres e Multimeios - Link Livre</p> <p>Transformações do mundo da produção e do mundo do trabalho no Recôncavo</p> <p>Grupo de Estudos da Mídia</p> <p>Desenvolvimento Regional, Políticas Sociais, Turismo e Cultura</p> <p>Serviço Social, Trabalho e Formação Profissional</p> <p>Grupo de Estudo e Pesquisa Cultura Científica, Gênero e Jornalismo</p> <p>Núcleo de Estudos e Pesquisas em Violência, Gênero, Raça/Etnia</p> <p>Maria Quitéria</p> <p>AIS - Análise da Imagem e do Som</p> <p>LIS - Laboratório de Investigações Sonoras.</p> <p>Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia</p> <p>GAAP - Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Arte, Audiovisual e Patrimônio</p> <p>Políticas Públicas</p> <p>Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade</p> <p><b>Total: 14</b></p>
Engenharias	CETEC	<p>NUPESA - Núcleo de Pesquisa em Engenharia Sanitária e Ambiental</p> <p>3int - Interação, Interface e Inteligência</p> <p>DESCOMPLICAR - Desenvolvimento e COMPutação aplicada do Recôncavo</p> <p>Energia e Controle</p> <p>Tecnologia e gestão de águas e resíduos – TECGEAR</p> <p>Ecologia e Processos Microbianos Aplicados</p> <p>Grupo Interdisciplinar de Estudos para Apoio à Decisão</p> <p>Núcleo Interdisciplinar em Ciência, Engenharia e Tecnologia</p> <p>Matemática Pura e Aplicada</p> <p>Ciências Térmicas Aplicadas</p> <p>Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica</p> <p><b>Total: 11</b></p>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>116</b>

Fonte: PRPPG, 2013.

Ressalta-se a implantação do sistema online de cadastro de projetos de pesquisa que consiste em um sistema de registro e certificação dos projetos de pesquisa. Este sistema foi criado com o objetivo de uniformizar em todos os Centros de Ensino os procedimentos relativos aos projetos de pesquisa da UFRB, além de facilitar o intercâmbio de informações e o acompanhamento da pesquisa realizada na instituição.

Destaca-se que essa foi uma demanda feita pelo Fórum de Diretores em 2012, quando foi formada uma Comissão para elaborar uma proposta de registro e certificação dos projetos de pesquisa. Partindo do sistema existente (o sistema on-line de cadastro dos projetos de pesquisa foi desenvolvido na Universidade de Pelotas e disponibilizado para a UFRB). A Comissão discutiu reformulações e ajustes necessários para um processo de registro que atendesse às distintas realidades dos Centros e possibilitasse o acompanhamento das atividades de pesquisa pela PRPPG. Com essas alterações, o sistema de registro e certificação dos projetos de pesquisa foi disponibilizado em 2013. Este sistema será utilizado por todos os Centros até que seja totalmente implantado o SIGAA, que contará com um módulo de projetos de pesquisa.

Todo o procedimento para registro dos projetos é feito on-line, através do preenchimento do formulário eletrônico disponível na página da PRPPG. O preenchimento do formulário on-line é um cadastro do projeto de pesquisa, iniciando o processo de registro, conforme norma específica de cada Centro (abertura de processo, encaminhamento do projeto para avaliação na Área de Conhecimento, submissão do projeto em reunião do Conselho Diretor). Somente depois da aprovação é que o projeto é considerado registrado.

De acordo com as informações do sistema de projetos, para o ano de 2013, foram registrados 111 projetos nos cinco Centros de Ensino, conforme apresentado na Tabela Abaixo. Desse total, 42 projetos obtiveram financiamento, ou seja, 37,8% dos projetos registrados, totalizando um valor de R\$9.212.881,00. As principais fontes de financiamento foram a FAPESB e o CNPq. No CCAAB, particularmente, tem-se uma maior diversidade de fontes de financiamento, como a EMBRAPA e a SECTI. Dentre as fontes de financiamento citadas, estão os recursos próprios, evidenciando a utilização dessa estratégia para o desenvolvimento das pesquisas na instituição. Esses números devem ser analisados com ressalvas, já que ainda não existe uma rotina totalmente estabelecida de registro dos projetos pelos professores. Sendo assim, deve-se considerar que alguns projetos, inclusive aqueles com financiamento, não estão registrados no sistema.

**Tabela 34 -** Projetos Registrados em 2013

Centro	Projetos registrados	Projetos com financiamento	Valor total financiado (R\$)
CAHL	20	05	136.494,78
CCAAB	41	11	8.516.563,32
CCS	18	10	389.184,90
CETEC	26	13	170.638,00
CFP	06	03	-
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>42</b>	<b>9.212.881,00</b>

Fonte: Sistema de projetos (Nov. 2013)

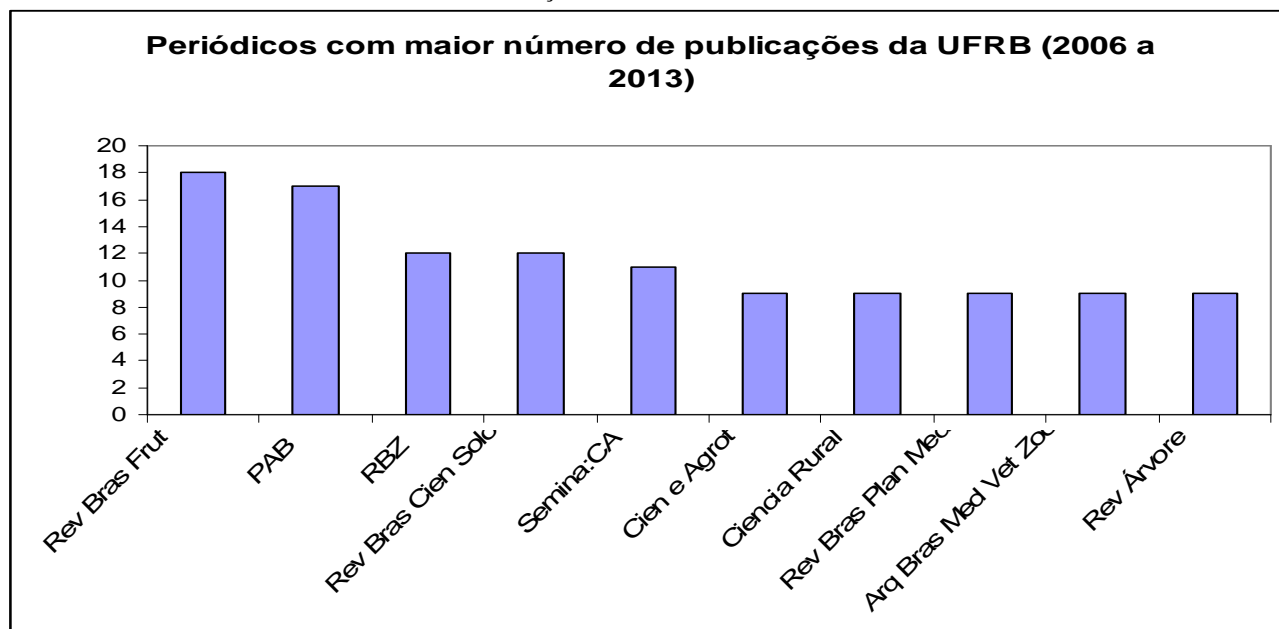
O cadastro dos projetos no sistema está articulado com o processo de emissão de certificados. Em 2013, foi disponibilizada a emissão de certificados dos projetos de pesquisa da UFRB, através do Sistema de Gestão dos Certificados Eletrônicos. A solicitação dos certificados é feita pelo coordenador do projeto, que deve preencher um formulário on line do relatório final e após a aprovação pelo Gestor de Pesquisa são emitidos os certificados. Foram emitidos 35 certificados dos projetos de pesquisa, no período entre maio e outubro de 2013.



O formulário do relatório final contém algumas informações básicas, cujo objetivo é fornecer subsídios para o acompanhamento da pesquisa, como fontes de financiamento, equipe envolvida no projeto, publicações técnico-científicas, participação em eventos, aquisição de infraestrutura e parcerias. Essas informações são essenciais para que a possamos realizar um acompanhamento periódico da pesquisa na instituição e servem de subsídios para a construção de indicadores de avaliação. Ao preencher o formulário, as informações são armazenadas em um banco de dados, que possibilita o acesso a uma planilha do Excel com todas as informações dos relatórios enviados dos projetos de pesquisa. O banco de dados está disponível para os Gestores de Pesquisa, com as informações dos seus respectivos Centros.

Considerando os periódicos de maior circulação e indexação, as pesquisas realizadas na UFRB foram publicadas em maior número nos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Fruticultura, Pesquisa Agropecuária Brasileira e Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Gráficos Abaixo).

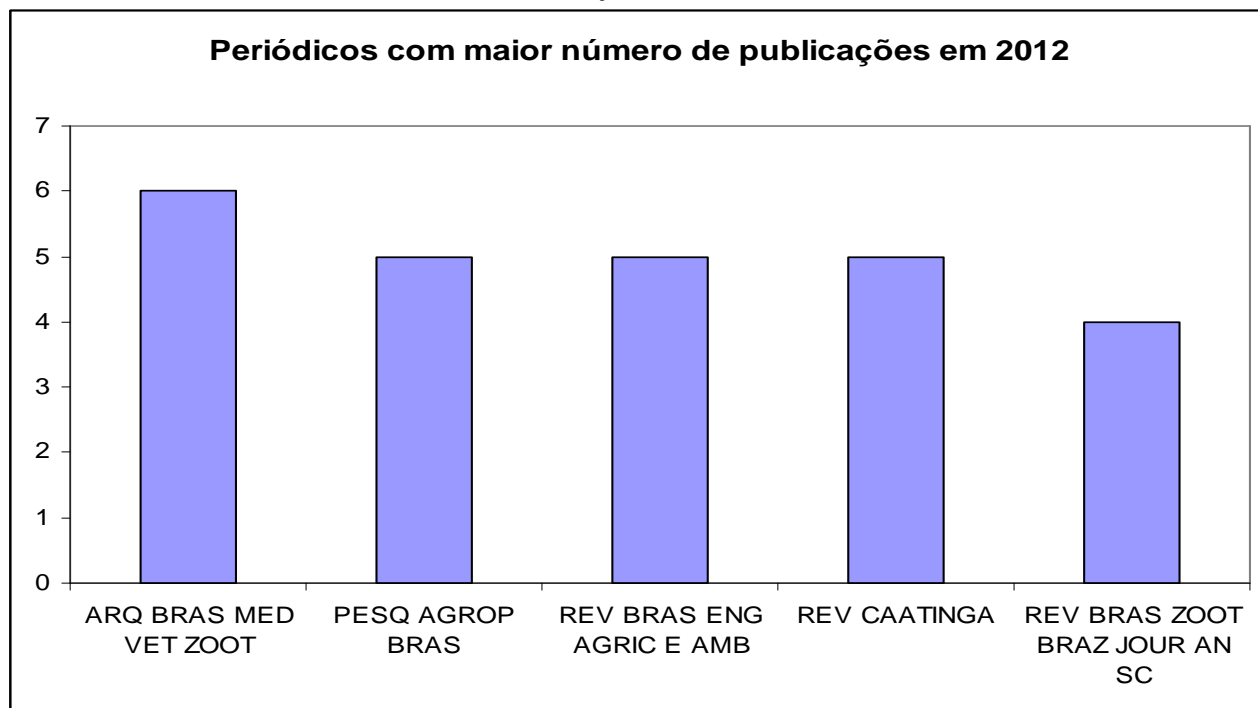
**Gráfico 9** - Período com Maior número de Publicações da UFRB de 2006 A 2013



Fonte: Scopus (Editora Elsevier) atualizado em 23/10/2013

Em 2012, as pesquisas foram mais divulgadas na Revista Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia (Gráfico Abaixo).

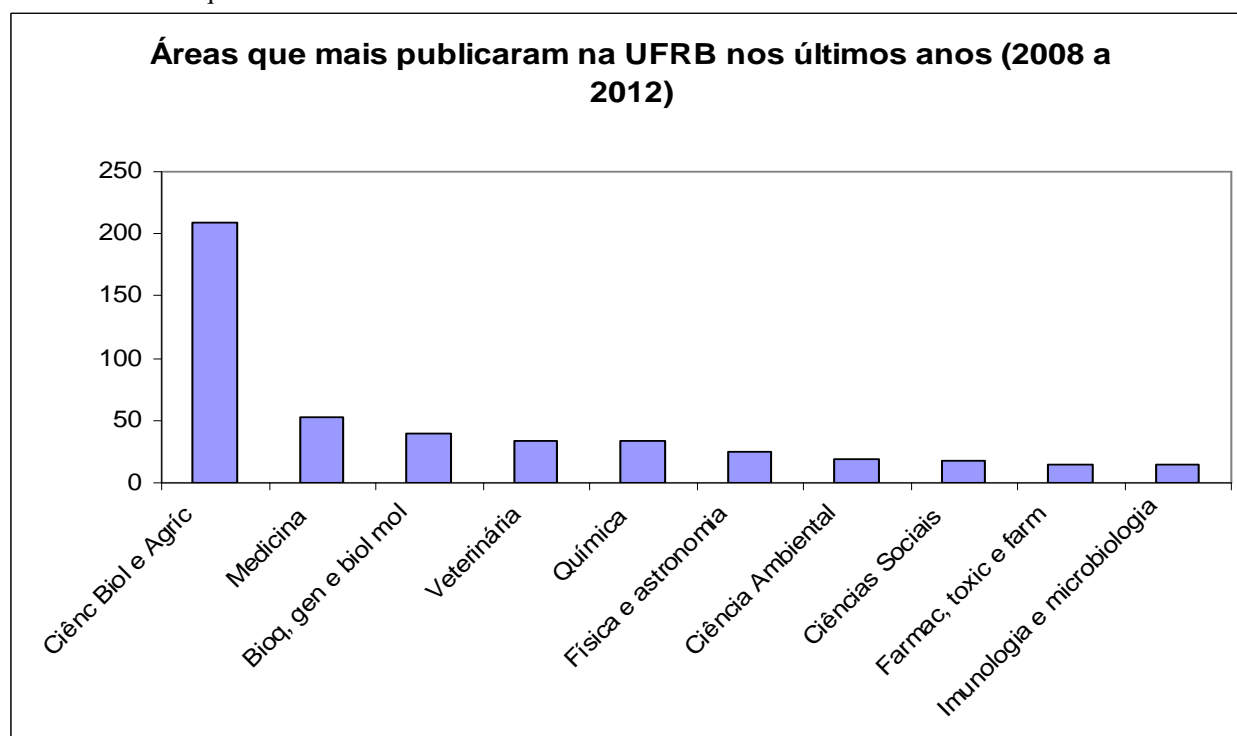
**Gráfico 10** - Periódicos Com Maior Número de Publicações da UFRB em 2012



Fonte: ISI Web of Science atualizado em 23/10/2013

Considerando as áreas de pesquisa na UFRB, a que mais publicou nos últimos anos (2008 a 2012) foi a Área de Ciências Agrárias e Biológicas Gráfico Abaixo.

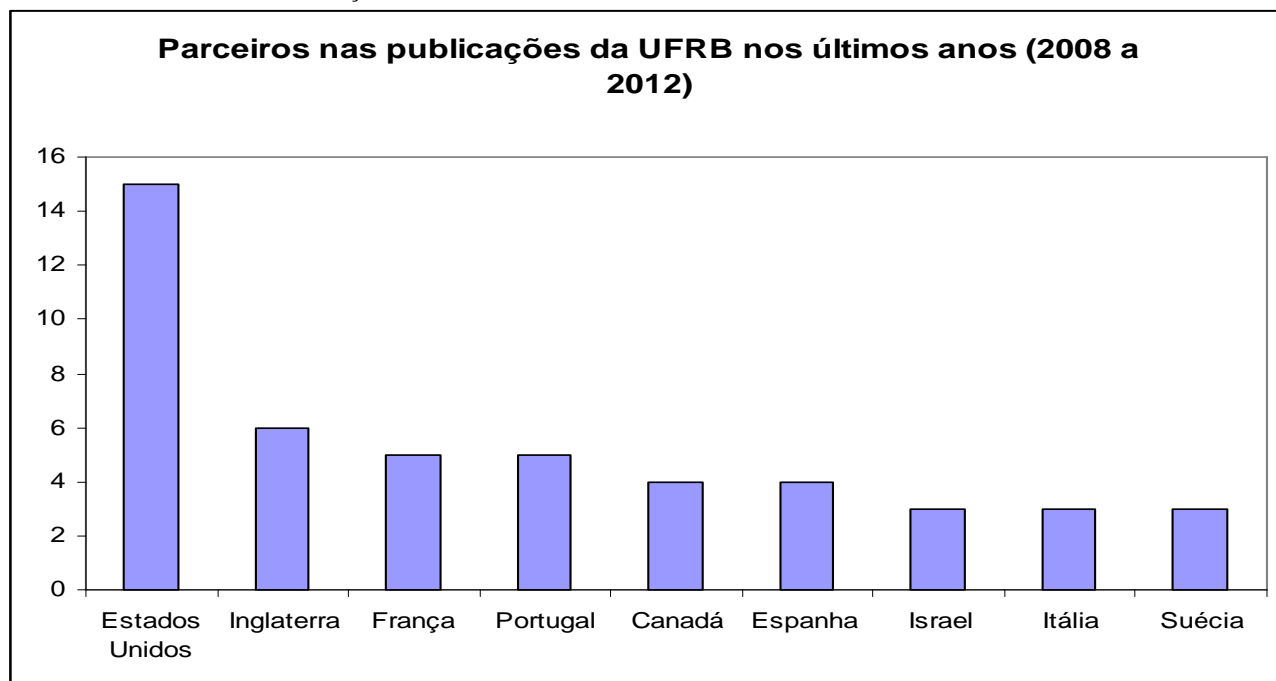
**Gráfico 11** - Áreas que Mais Publicaram na UFRB no Período 2008 a 2012



Fonte: Scopus (Editora Elsevier) atualizado em 23/10/2013

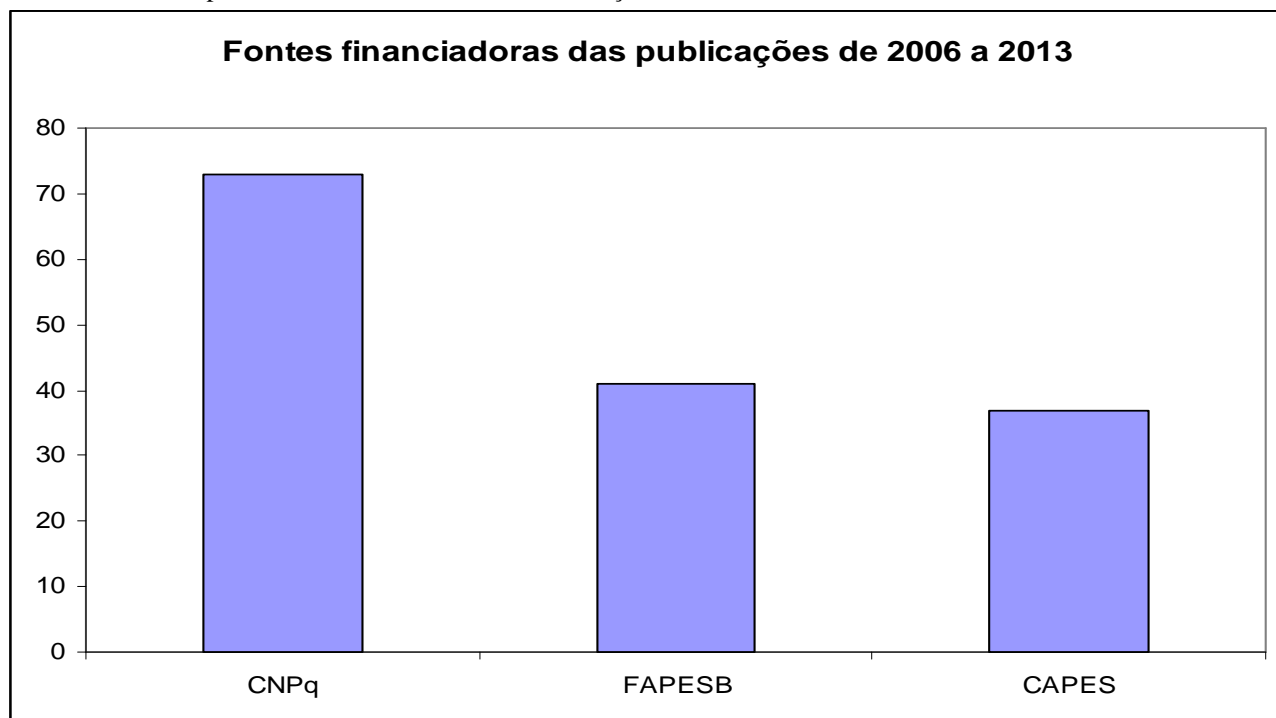
As pesquisas na UFRB tem tido parcerias de diversos países, principalmente Estados Unidos (Gráfico Abaixo), destacando-se como órgãos financiadores das pesquisas o CNPq, FAPESB e CAPES (Gráfico Abaixo).

**Gráfico 12 - Países com Publicações da UFRB no Período de 2008 a 2012**



Fonte: Scopus (Editora Elsevier) atualizado em 23/10/2013 (ISI EUA, França, Inglaterra e Argentina)

**Gráfico 13 - Principais Fontes Financiadoras das Publicações no Período de 2006 a 2013**



Fonte: ISI Web of Science atualizado em 23/10/2013

Fez-se o acompanhamento dos Convênios FINEP e -equipamentos em andamento na UFRB, que consistiram em verificar junto aos coordenadores de projetos, os equipamentos que foram adquiridos, os docentes responsáveis pelos equipamentos, localização e situação de cada equipamento. Tal procedimento contou com a parceria do setor de patrimônio da UFRB e a lista de todos os equipamentos e sua localização encontra-se na página da PRPPG: <http://www.ufrb.edu.br/prppg/>.

Além do acompanhamento dos projetos existentes e em fase de execução, fez-se o lançamento do edital interno 2012 para seleção de projetos a serem enviados a FINEP no edital nacional. Foram selecionados um projeto do CETEC e um projeto do CAHL. A Coordenadoria de Pesquisa elaborou o projeto FINEP institucional juntamente com os docentes do CAHL e do CETEC e encaminhou ao edital FINEP 2013.

O projeto não foi aprovado devido a falta do documento sobre a licença ambiental para construção. Todos os projetos FINEP, editais, relatórios e acompanhamento são gerenciados pela Coordenação de Pesquisa da PRPPG.

A estrutura dos laboratórios de pesquisa da UFRB foi disponibilizada por Centro na página da PRPPG e as fotos e informações estão sendo atualizadas a partir da implantação de novas unidades de laboratórios de pesquisa: <http://www.ufrb.edu.br/prppg/laboratorios-de-pesquisa>.

A PRPPG promoveu reuniões com os Diretores dos outros Centros para definir a necessidade de equipamentos de grande e médio porte, necessários para laboratórios multiusuários, necessários para o avanço da pesquisa na UFRB. Para o Centro de Formação de Professores (CFP) foi solicitada ao Diretor do Centro uma lista de equipamentos para atender as demandas para a proposta de criação do Mestrado Acadêmico em Química, em parceria com o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC). Após essas reuniões foram listados os equipamentos e a ordem de prioridade. Foram solicitadas e organizadas as cotações de preços de diversas empresas que comercializam esses equipamentos de laboratório. Também foi elaborada uma lista de equipamentos de pequeno porte, por demanda dos docentes.

A PRPPG submeteu à CAPES o projeto institucional ao edital para Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS-CAPES), com a solicitação de três bolsas, sendo uma na área de Humanidades, uma na área de Ciências da Saúde e a terceira na área de Ciências Agrárias. Apesar de o mérito dos três planos de trabalho e dos três professores terem sido reconhecidos como favoráveis, com perfil de pesquisador nível 1 do CNPq, e plano de trabalho bem elaborado e exequível, a CAPES aprovou apenas duas bolsas, para as áreas de Ciências da Saúde e Ciências Agrárias. Esta -Reitoria entrou com recurso solicitando reconsideração para aprovação da terceira bolsa na área de Humanidades, para o Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL) em Cachoeira e aguarda a resposta ao recurso.

Em relação às bolsas PNPd, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola e o Programa em Ciências Sociais receberam a cota de uma bolsa PNPd. Duas bolsas PNPd vinculadas a editais anteriores da CAPES, migraram para os Programas de Pós-Graduação a que estavam vinculadas, sendo uma para o PPG - Ciências Agrárias e uma para o PPG - Ciência Animal.

### 1.4.3 Atividades de Extensão na Universidade.

A Extensão Universitária, na UFRB, coordenada pela PROEXT e Centros de Ensino, tem se firmado na prática cotidiana como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos populares do Recôncavo da Bahia. Essa postura requer o rompimento da compreensão tradicional da Extensão como difusão de conhecimentos. Significa afirmar que a produção do conhecimento pela prática da Extensão acontece a partir do encontro do saber acadêmico com diversos outros conhecimentos possíveis. Essa postura dialógica e não impositiva, resultante da participação e do confronto com a realidade, implica na formação mais qualificada e engajada dos estudantes; a atualização e qualificação do professor, ampliando consequentemente os conteúdos trabalhados em sala de aula; e, sobretudo, a transformação social, pois o conhecimento produzido imediatamente será apropriado por quem dele necessite.

Em 2013 foram realizadas inúmeras ações de extensão, dentre as quais destaca-se: o IV Congresso Baiano de Pesquisadores Negros (IV CBPN), o II Fórum Internacional 20 de novembro e VII Fórum -Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo. O IV CBPN ocorreu, entre 18 e 21 de setembro de 2013, foi organizado pela Associação de Pesquisadores Negros da Bahia (APNB) e pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), através da PROEXT e da PROPAAE. Buscou promover discussões em torno do tema Da Educação Básica à Pós-Graduação: Perspectivas e Estratégias para a Construção de Políticas Afirmativas de Gênero e Raça, com enfoque em Práticas, Saberes, Estratégias Pedagógicas, Paradigmas e Políticas Públicas Educacionais afins que permeiam a ressignificação identitária dos negros no Brasil, bem como o seu empoderamento nos vários segmentos e áreas de conhecimento e de atuação. Já o II Fórum Internacional 20 de novembro e VII Fórum -Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo são realizados de forma integrada em celebração ao dia da Consciência Negra. O evento acadêmico tem como objetivo propor discussões e reflexões acerca das políticas e práticas afirmativas e reunir personalidades engajadas na defesa de uma sociedade mais digna e igualitária. Sua realização ocorreu, entre 20 e 22 de novembro de 2013, e se caracterizou como o maior evento realizado pela UFRB. Durante a programação, aconteceram grupos de trabalho, conferências, oficinas, minicursos, mesas redondas, mostras de filmes, premiações, feiras, shows, etc. Reuniu grandes nomes da cultura negra nacional e internacional.

Destacam-se também as publicações de relatos de experiência, artigos científicos e ensaios da extensão universitária, na Revista Extensão. Em 2013 houve a editoração e lançamento dos volumes 04 e 05 da Revista Extensão, conseguiu junto à CAPES, qualificar a revista obtendo pontuação B5, a Revista Extensão formou parceria com o com a finalidade de fortalecer ainda mais, este importante meio de divulgação e disseminação da Extensão Universitária. Além da editoração da Revista Extensão, foram realizados também as do caderno de programação e caderno de resumos do IV Congresso Baiano de Pesquisadores Negros e do II Fórum Internacional 20 de Novembro. Este último teve também a publicação de um catálogo. Foram realizados levantamentos dos dados, resumos e imagens dos projetos, de todos os anos do PIBEX visando à publicação do Caderno PIBEX prevista para 2014.

#### 1.4.3.1 Programas de Extensão

O acesso aos programas de extensão da UFRB se dá através de processo de seleção interna, seja para concorrer aos editais do PROEXT/MEC/SESu, no qual selecionamos as propostas de projetos ou programas que serão submetidas ao referido edital e ou para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX, onde selecionamos os projetos e programas e também os

discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas. E Por fim o resumo geral das atividade de extensão no exercício.

No processo de seleção interna para o edital do PROEXT/MEC/SESu 2014, tivemos 17 propostas inscritas, sendo 07 de programas e 10 de projetos, nas linhas temáticas de direitos humanos, esporte e lazer, desenvolvimento rural, geração de trabalho e renda, saúde, promoção da igualdade racial, ciência e tecnologia, redução das desigualdades sociais e meio ambiente. Sendo que, nessa fase, todas as propostas foram deferidas e foram submetidas ao MEC, pelo coordenador, para concorrer ao referido edital. E das 17 propostas submetidas, tivemos 15 aprovadas, sendo 08 projetos e 07 programas, cujos recursos captados somas mais de R\$ 1.200.000,00, sendo a UFRB a segunda Universidade do Brasil com maior índice de aprovação. Já o processo seletivo do PIBEX é composto por duas fases, uma de seleção dos projetos e programas e outra em que selecionamos os discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas selecionados na fase anterior. Na fase de seleção dos projetos e programas, tivemos 76 propostas de projetos inscritas, sendo 09 do Centro de Ciência da Saúde - CCS, 11 do Centro de Ciências Exatas e Tecnológica - CETEC, 18 do Centro de Formação de Professores - CFP, 11 do Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL e 27 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB. E foram selecionados 50 projetos, que corresponde ao número de bolsas disponibilizadas pelo PIBEX. Para determinar o número de projetos selecionados em cada Centro de Ensino, levou-se em consideração a demanda qualificada (número de propostas inscritas por cada Centro) de cada Centro de Ensino. Portanto, foram selecionados 06 projetos do CCS, 08 projetos do CETEC, 14 projetos do CFP, 06 projetos do CAHL e 16 projetos do CCAAB. Em relação ao número de bolsistas, são 50 bolsistas PIBEX e 30 bolsistas PROEXT/MEC/SESu.

No tocante aos programas apresentaremos aqui o Programa de Línguas outras Falas, Sons e Escritas e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

O primeiro é executado em parceria com a PROPAAE foi implantado o Programa de Línguas: Outras Falas, Sons e Escritas, com a proposição da PROEXT de mudar o projeto do curso para Programa e incluir a participação da comunidade externa e dos servidores, um curso de produção de texto em língua portuguesa, contratação de uma consultora pedagógica afim de que em médio prazo possa ser instituído um Centro de Idiomas na UFRB. Nos dias 22 e 23 de julho foi dado o início das aulas nos 04 (quatro) campi da UFRB. No total foram ofertadas 240 (duzentas e quarenta) vagas para o curso de Língua Inglesa, 120 (cento e vinte) vagas para o curso de Língua Espanhola e 120 (cento e vinte) vagas para o curso de Produção de Texto. No dia 06 de agosto se iniciou a prestação de serviço para consultoria e coordenação pedagógica dos cursos de língua inglesa e espanhola. A consultora fez a Elaboração de Questionário para avaliar as necessidades dos monitores e um de atividades para reflexão sobre o ensino de LEs dentro do marco construtivista para trabalhar com os monitores na primeira reunião. No decorrer do mês de agosto até o início do mês de setembro foram feitas reuniões nos 04 (quatro) campi onde estão acontecendo os cursos (Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio). Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Elaboração de questionário de auto avaliação de alunos e avaliação do professor, Preparação e envio para os monitores de seqüência de atividades de áudio e vídeo para trabalhar How to introduce myself e How to introduce people, Elaboração e envio aos monitores de atividades de revisão de possessivos e artigos, vocabulário, compreensão e prática oral, tabulação e análise das respostas dos monitores. As atividades do curso se encerraram com o “Seminário O Ensino Acadêmico de Línguas como Ação Afirmativa” que aconteceram nos dias 15 e 16 de outubro deste ano. No total foram certificados 210 (duzentos e dez) estudantes de Língua Inglesa, 92 (noventa e dois) estudantes de língua espanhola e 52 (cinquenta e dois) estudantes de produção de texto. A consultora, com base no acompanhamento da primeira edição do curso, apresentou um relatório técnico com dados levantados no decorrer desta ação, que identificam o perfil do programa e seu público-alvo, as fragilidades e as alternativas para o aprimoramento das ximas edições.

**Tabela 35** - Dados do Programa de Línguas

<b>Cursos</b>	<b>Total de Vagas</b>	<b>Total de Certificados</b>
Língua Inglesa	240	210
Língua Espanhola	120	92
Produção de Texto	120	52
<b>Total Geral</b>	<b>480</b>	<b>354</b>

Fonte: PROEXT

Já o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), atende diretamente 162 (cento e sessenta e dois) municípios, através da formação a 517 (quinhentos e dezessete) orientadores de estudos (professores efetivos da rede municipal que são responsáveis por replicar a formação no município onde estão lotados) A primeira etapa do Programa prevista para 2013 está dividida em um encontro de formação de 40 horas identificado como formação introdutória e mais 04 seminários de 24 horas cada um. Para atender com maior qualidade e realizar um acompanhamento mais próximo das demandas de formação dos municípios, a UFRB estabeleceu parceria com a Universidade do Estado da Bahia – UNEB campus de Ipiaú, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS e Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, além destes há mais dois pólos de formação na própria UFRB, uma no Centro de Ensino em Amargosa e um outro em Cruz das Almas.

Em julho e agosto foi realizado o II seminário em todos os pólos. Na semana de 23 à 27/09, foi realizada mais uma edição da Formação Inicial de 40h, com o propósito de assegurar a devida formação aos orientadores de estudos dos municípios que precisaram realizar substituições destes perfis. De 16 a 27/09 todos os pólos com exceção de Cruz das Almas, realizaram o III seminário, como o pólo mencionado, foi quem abrigou a última edição da formação de 40h, a realização do seu III Seminário aconteceu do dia 22 a 24/10. Foram definidos também os cronogramas do IV Seminário e do Seminário de Avaliação, que aconteceram respectivamente de 28/10 a 20/11 (contemplando todos os pólos) e de 09 a 13/12.

O cronograma de formação do programa para 2014 já está definido. As bolsas de estudos dos professores das redes municipais envolvidos no programa foram pagas praticamente em sua totalidade e foram contratados assistentes administrativos para os pólos por meio da Fundação de Apoio a Pesquisa e à Extensão – FAPEX. Após o Seminário de Avaliação de 09 a 13 de dezembro deste, se encerram as atividades de formação, sendo retomadas, a partir de fevereiro de 2014.

**Tabela 36** - Dados do PNAIC

<b>Pólo</b>	<b>Municípios atendidos</b>	<b>Professores Formadores</b>	<b>Orientadores de Estudos</b>	<b>Professores Alfabetizadores</b>
UFRB	41	05	123	9.949
UEFS	62	08	222	
UESC	26	03	89	
UNEB/Ipiaú	32	03	91	
Total	161	19	525	

Fonte: PROEXT

Como uma das ações do Fundo de Apoio a Eventos, foi lançado o Edital 03/2013 da PROEXT para Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos para Proponentes Discentes, com inscrições do dia 26 de setembro à 22 de novembro de 2014. Para este fim, foi destinado o valor R\$ 100.000,00 (cem mil reais) dividido entre duas categorias:

**Tabela 37 – Dados do Edital 03/2013**

Faixa/Classificação do Evento	Valor Máximo Permitido por Faixa	Valor Total Disponível para a Faixa	Total de eventos
<b>Eventos Locais/regionais</b>	Até R\$ 3.500,00	R\$ 70.000,00	20 eventos
<b>Eventos Nacionais</b>	Até R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00	06 eventos

Fonte: PROEXT

No total foram recebidas 43 (quarenta e três) propostas, 40 (quarenta) para a categoria Eventos Locais Regionais e 03 (três) para a categoria Eventos Nacionais, destas foram selecionadas 23 (vinte e três) 20 Locais Regionais e 03 (três) Nacionais. Os eventos acontecerão entre março e agosto de 2014 e contemplam os cinco centros de ensino, sendo 13 (treze) do CCAAB, 05 (cinco) do CAHL, 03 (três) do CFP, 01 (hum) do CETEC e 01 (hum) do CCS."

No tocante ao resumo geral das atividades extensionistas, as tabelas abaixo apresentam os principais resultados do período. A tabela abaixo indica as atividades extensionistas por modalidade. Ressaltamos que eventos representam 54,9%, estando aí incluídos os seminários, workshop, semanas etc...

**Tabela 38 - Registros das Atividades Extensionistas 2013**

Atividade\Centro	CCAAB	CETEC	CAHL	CCS	CFP	Outros	Continuados	Total
<b>Programas</b>	0	0	3	1	0	0	0	<b>4</b>
<b>Programas financiados</b>	0	1	0	0	2	1	0	<b>4</b>
<b>Projetos</b>	17	0	17	1	0	2	30	<b>67</b>
<b>Projetos financiados</b>	16	1	1	6	17	0	0	<b>41</b>
<b>Cursos</b>	15	0	13	7	4	3	1	<b>43</b>
<b>Eventos</b>	36	11	81	26	25	22	0	<b>201</b>
<b>Publicações</b>	0	0	0	0	0	2	0	<b>2</b>
<b>Prestação de serviços</b>	2	0	0	0	0	0	2	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>13</b>	<b>115</b>	<b>41</b>	<b>48</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>366</b>

Fonte: PROEXT

As atividades de extensão atingiram um público de 105.022. Destaca-se a modalidade evento, com a participação de 36,5% e projetos financiados com 31,6%, Ressaltando que do total do público atingido, 23.573 foram certificados pela Reitoria de Extensão.

**Tabela 39 - Público alcançado por modalidade nas atividades de Extensão 2013**

Atividade\Centro	CCAAB	CETEC	CAHL	CCS	CFP	Outros	Total
<b>Programas</b>	0	0	2100	4500	0	0	<b>6600</b>
<b>Programas financiados</b>	0	0	0	0	500	30	<b>530</b>
<b>Projetos</b>	3620	0	13545	2000	0	4500	<b>23665</b>
<b>Projetos financiados</b>	10585	2789	5245	5987	8542	0	<b>33148</b>
<b>Cursos</b>	397	0	585	160	100	450	<b>1692</b>



<b>Eventos</b>	7756	820	22658	3700	3201	250	<b>38385</b>
<b>Publicações</b>	0	0	0	0	0	1000	<b>1000</b>
<b>Prestação de serviços</b>	2	0	0	0	0	0	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>22360</b>	<b>3609</b>	<b>44133</b>	<b>16347</b>	<b>12343</b>	<b>6230</b>	<b>105022</b>

Fonte: PROEXT

No que tange a participação nas atividades de extensão, a predominância é da comunidade externa a UFRB, com 95,17%. Este valor expressivo denota a cumprimento dos principais objetivos das atividades de extensão quais sejam: Promover a socialização e o compartilhamento do conhecimento produzido pela Universidade e pelo saber popular.

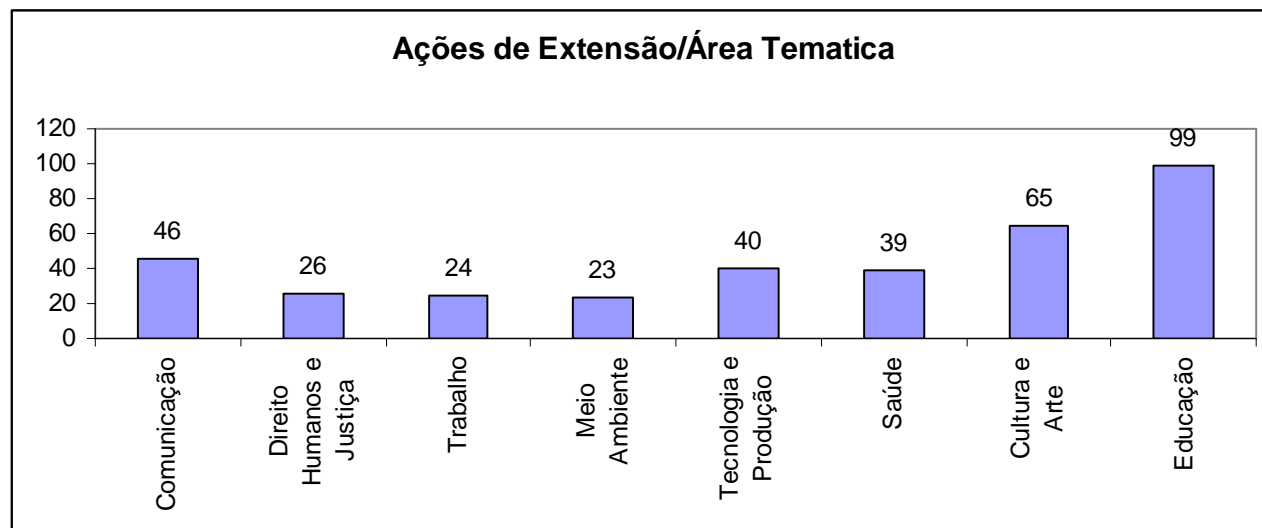
**Tabela 40** - Números de envolvidos nas ações de extensão

<b>Participantes\Centro</b>	<b>CCAAB</b>	<b>CETEC</b>	<b>CAHL</b>	<b>CCS</b>	<b>CFP</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Docentes</b>	101	23	75	92	82	124	<b>497</b>
<b>Discentes</b>	346	103	1505	409	904	1122	<b>4389</b>
<b>Técnicos</b>	23	0	32	4	12	113	<b>184</b>
<b>Outros</b>	21890	3483	42521	15842	11345	4871	<b>99952</b>
<b>Público</b>	<b>22360</b>	<b>3609</b>	<b>44133</b>	<b>16347</b>	<b>12343</b>	<b>6230</b>	<b>105022</b>

Fonte: PROEXT

No que tange à área tema (vide gráfico abaixo), as ações de extensão de Educação e Cultura e Arte representam 45.30% do volume total. Esta constatação vem ratificar os dados apresentados na tabelas anteriores, que mostram a participação expressiva do CAHL e CFP.

**Gráfico 14** - Ações de Extensão/Área Temática



Fonte: PROEXT/UFRB

### 1.4.3.2 Ações de Cultura

As ações de Cultura tem princípio norteador à articulação das iniciativas acadêmicas de extensão com as políticas públicas para os campos da cultura, arte, formação, comunicação e direitos humanos. A meta é incentivar e desenvolver os projetos, programas e ações da extensão relacionadas à formação da comunidade acadêmica e sociedades locais. Seu maior objetivo é potencializar o caráter transversal da cultura, possibilitando o diálogo entre projetos de diferentes Centros de Ensino da UFRB com instituições e organizações sociais - públicas e privadas - ligadas à arte, cultura, educação, comunicação e meio ambiente.

Dentre os programas e ações de Cultura realizados no período destaca-se :

**Programa Cinema e Educação** - O projeto aprovado engloba estratégias de formação e qualificação, aquisição de equipamentos permanentes e acervo, além de produtos e mecanismos que visam estruturar um programa em Cinema e Educação em parceria com o Fórum de Cineclubes da UFRB. O projeto se encontra em fase de execução, com atraso, devido ao repasse atrasado de verbas da SECULT;

**Programa Música e Educação** - O projeto aprovado engloba estratégias de formação e qualificação em música. O projeto se encontra em fase de execução, com atraso, devido ao repasse atrasados de verbas da SECULT;

**Programa Canto Coral da UFRB** - foi concebido a partir da experiência com o projeto Coral da UFRB, criado em 2007 pela PROEXT e finalizado no início de 2012, sendo retomado em 2013. A experiência com o Coral da UFRB foi reconhecida como importante atividade acadêmica de extensão, pensada com a finalidade de se constituir num instrumento de representação pública da Universidade e de promover a integração entre as comunidades acadêmicas e regionais do Recôncavo. Após um longo processo para licitação para seleção de maestro e músicos, o programa foi reiniciado com a contratação da empresa Nata Musical, em fins de 2013. Já foram selecionados, em primeira chamada, 34 coralistas; sendo que haverá uma nova chamada para 31 de janeiro, podendo atingir um corpo de 40 coralistas. Os ensaios acontecerão sempre às sextas-feiras às 17h, no Campus de Cruz das Almas. Além do Coral Adulto, o programa formará um coral infanto-juvenil em parcerias com escolas de Cruz das Almas. Nos meses de fevereiro, março e abril os ensaios do Coral Adulto visam a montagem de um repertório com 1 hora de músicas brasileiras, principalmente baianas, com foco em apresentações itinerantes nas diversas cidades do Recôncavo Baiano nos meses seguintes. O programa já conta com um site específico - <http://www.ufrb.edu.br/cantocoral> - e uma página institucional em redes sociais virtuais - <https://www.facebook.com/cantocoralufrb> - para alimentar um fluxo de informação aberto à comunidade.

**Projeto Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI)** - inicialmente tratou de articular os Centros de Ensino em torno do possível programa. Para tanto, foram chamados professores representantes de cada campus da UFRB, com o intento de projetar possíveis cursos para a comunidade idosa local. Assim foram pensados cursos de informática, de nutrição, de dança, cinema, agricultura familiar e saúde doméstica para as cidades em que a Universidade tem campi. Entretanto, devido à dificuldade de verba disponível, bem como a indisponibilidade de professores-coordenadores em Amargosa e Cruz das Almas, a Comissão responsável pela implementadora, liderada por uma Professora do CCS, decidiu começar um projeto piloto em Santo Antônio de Jesus.

**Projeto do Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia (MEASB)** - é uma instituição de cunho museológico, voltada ao desenvolvimento de atividades específicas e especializado nas áreas

de patrimônio, memória e identidade. Atualmente encontra-se em fase de estruturação do seu acervo e, portanto, fechado a visitação. As ações são desenvolvidas internamente e voltadas à recuperação do acervo, tanto aqueles que se encontram na Casa Sede do Memorial, quanto os que ainda estão depositados no Galpão. Para tanto, os estágios supervisionados e pesquisas direcionadas a TCC's foram reativados e, com isso permitir que o acervo mantenha sua função e preserve sua integridade. Conta com alunos dos cursos de Museologia e História da UFRB, capacitados para exercerem atividades musicológicas supervisionadas e orientadas, voltadas aos interesses do MEASB. No ano de 2013, avançamos com ações de higienização e recuperação gradativa das coleções e objetos do acervo. Assim, as coleções que foram trabalhadas nos estágios supervisionados são: Microscópios: higienização, levantamento do fabricante, ano, utilização, identificação das peças faltantes e fichamento; Quadros: higienização, desmonte e reestruturação de 10 quadros (telas e molduras), informações dos retratados (alguns ainda sem identificação), fichamento e acondicionamento (faltando alguns vidros que estavam quebrados e já foi solicitado a Proext); Livros: Três exemplares da coleção "Livros Raros" já foram higienizados, reestruturados e aguardam nova encadernação. Todos eles foram devidamente catalogados; Teses: Já foram higienizadas e catalogadas 50 (cinquenta) teses. Além desses, esta sendo feito: Catalogação do acervo: Ficha de catalogação específica para acervos museológicos foi criada e cada objeto trabalhado pelos estagiários ou pesquisado para TCC esta sendo catalogado, com descrição pormenorizada, fotografias e inscrições ou informações relevantes. Pesquisas de TCC: Composição das tintas ferrogálicas para conhecer o melhor método de restauro de documentos que a utilizou; Levantamento histórico de três livros, edições francesas da coleção de "Obras Raras", sua higienização, reestruturação física e catalogação. Estandarte: Levantaram-se quatro indicações para restauro do referido objeto. Dois se manifestaram e estamos em negociações para promover a recuperação desse importante patrimônio; Exposição: Elaboração de projeto para um ciclo de exposições no hall de circulação da Biblioteca Universitária do Campus de Cruz das Almas que será iniciado em março de 2014, com a 1ª mostra; Edital: Concorremos ao edital PIBEX com projeto para área museológica de catalogação de acervo para o MEASB. Estamos aguardando o resultado; Divulgação: Promovemos a reestruturação do site do MEASB, atualizando e criando novas dinâmicas para interagir com o público interno e externo da comunidade acadêmica; Novos formatos para Folders foram elaborados e impressos, criamos marcadores de livros que foram distribuídos em livrarias da cidade de Feira de Santana e Cruz das Almas; Criamos um Flayer para circular nas redes sociais e promover o acesso ao site do MEASB; Eventos: O MEASB participou em setembro/2013 da XXXVIII Exposição Agropecuária de Feira de Santana (Expofeira 2013) que aconteceu no Parque de Exposições João Martins da Silva na cidade de Feira de Santana/BA.

#### 1.4.3.3 Publicações da -Reitoria de Extensão.

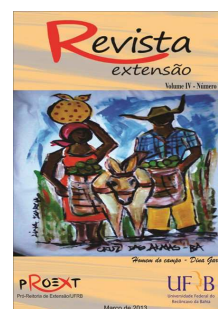
As publicações deste exercício foram: Revista de Extensão, Caderno Resumo da IV CBPN e Catálogo e Resumo do Fórum Internacional 20 de novembro e VII Fórum -Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo.

#### **Revista Extensão**

Com periodicidade semestral, a revista tem como compromisso consolidar a indissociabilidade do conhecimento, por meio de ações extensionistas publicadas em artigos científicos, resenhas, relatos de experiências e entrevistas, validando o conhecimento tradicional associado ao científico.



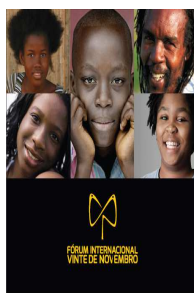
Revista de Extensão  
V,05 N1



Revista de Extensão  
V.06 N1

### Caderno de Resumos IV CBPN

O Congresso de Baiano de Pesquisador@s Negr@s (IV CBPN) é um evento promovido de dois em dois anos pela Associação de Pesquisadores Negros da Bahia – APNB, seção baiana da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros. Em 2013 o evento foi realizado em Cruz das Almas no Campus Universitário da à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Esta publicação apresenta o resumo dos trabalhos apresentados no evento.



### Fórum Internacional 20 de novembro e VII Fórum -Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo

A segunda edição do Fórum Internacional 20 de Novembro e a sétima edição do Fórum -Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo acontecem de forma integrada e celebram a data máxima para a luta dos afro-brasileiros pela dignidade e igualdade de direitos. O tema geral em 2013 foi “Populações Negras e a Sociedade do Conhecimento no Século XXI”. O evento acadêmico tem como objetivo fomentar discussões e reflexões relacionadas às políticas e práticas afirmativas e reunir pesquisadores e ativistas comprometidos com as transformações sociais e com a contribuição do fazer científico para a sociedade.

## 1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

Os macroprocessos de apoio que viabilizam a consecução dos macroprocessos finalísticos são:

Políticas afirmativas e assistência estudantil; Gestão de recursos orçamentários; Gestão de compras e de prestação de serviços; Gestão de Infra estrutura; Gestão de pessoas; Gestão e controle patrimonial e Comunicação institucional.

### 1.5.1 Políticas afirmativas e assistência estudantil

As Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis na UFRB têm o propósito de articular, formular e implementar políticas e práticas de democratização relativas ao ingresso, permanência e pós-permanência estudantil no ensino superior de forma dialógica e articulada com os vários segmentos contemplados por estas políticas, pondo em prática uma ação de co-responsabilidade e mutualidade no trato com as demandas da comunidade acadêmica. Assim, sua principal finalidade é assegurar e garantir aos discentes, condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando à inserção cidadã, cooperativa, propositiva e solidária nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e o desenvolvimento regional. Tais processos se operacionalizam através da oferta de serviços (social, pedagógico, psicológico, alimentar), seminários, congressos, fóruns formativos, auxílios e bolsas para garantir a permanência do discente na UFRB durante o curso de graduação, ofertando as condições necessárias para a melhoria do desempenho acadêmico e dinamização das potencialidades individuais e coletivas dos mesmos.

#### 1.5.1.1 Gestão de Atividades e Projetos

##### **Programa de Permanência Qualificada – PPQ**

A execução do Programa de Permanência Qualificada – PPQ através do qual são disponibilizados auxílios financeiros, alimentação e moradia aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, busca assegurar que indivíduos impossibilitados de permanecer na graduação, devido a sua condição socioeconômica, segundo perfil definido pelo PNAES, tenha a possibilidade de continuar seus estudos nesta Instituição.

O PPQ é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que visam a implementação do sistema de acesso, permanência e pós-permanência dos estudantes da UFRB, com recursos proveniente do Ministério da Educação através do PNAES. A PROPAAE/ UFRB estabelece os seguintes objetivos:

- Garantir a permanência dos estudantes dos cursos de graduação da UFRB, assegurando a sua formação acadêmica através de aprofundamento teórico por meio de participação em projetos de extensão, atividades de iniciação científica vinculada aos projetos de pesquisa existentes nos Centros, atividades de ensino/pesquisa relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional.
- Implementar na instituição a adoção de uma política de permanência associada à excelência na formação acadêmica.
- Possibilitar maior interação entre o ensino, a extensão e a pesquisa.
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes da graduação nas atividades científica tecnológica, profissional e artístico-cultural em articulação com o desenvolvimento regional.

- Qualificar a permanência dos integrantes do Programa de Permanência.
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
- Combater o racismo e as desigualdades sociais.

Devido à insuficiência de vagas para atender a demanda de estudantes que se inscrevem solicitando auxílio, a cada semestre é realizado um processo seletivo para a inserção de novos bolsistas no PPQ. Durante o ano de 2013, foram realizados dois processos seletivos, sendo um referente ao semestre de 2012.2 e outro referente ao 2013.1, em razão das paralisações e greves ocorridas no ano de 2012, nesta Instituição, gerando uma dessemestralização do ano letivo.

Em janeiro de 2013, o processo seletivo referente a 2012.2 teve início com a abertura dos editais e inscrições online, através do sítio da PROPAAE. A etapa de inscrições online foi no período de 17/01/2013 a 26/01/2013. O processo foi finalizado em abril do mesmo ano, com a oficialização de todos os estudantes ingressantes no PPQ. No segundo semestre de 2013, foi realizado o processo seletivo referente a 2013.1. A etapa de inscrição online foi no período de 20/06/2013 a 07/07/2013. O processo foi finalizado em setembro de 2013. A execução do processo seletivo foi desenvolvida simultaneamente nos 04 campi da UFRB. O Processo Seletivo para o PPQ acontece geralmente no início de cada semestre letivo. Os candidatos que se encontram inseridos no perfil do PNAES são convocados para entrevista social. Após análise da entrevista, as assistentes sociais fazem a classificação final e divulgam os resultados finais, oficializando os auxílios através de edital de resultados. Todos os estudantes contemplados são convocados para reunião de oficialização em seu respectivo Centro de Ensino, assinando um termo de compromisso. A UFRB, através da PROPAAE, disponibiliza auxílios aos estudantes nas seguintes modalidades. Vide Quadro abaixo:

**Quadro 5** - Relação de benefícios aos discentes

<b>Tipo de Auxílio</b>	<b>Objeto</b>
Auxílio moradia	Moradia dos estudantes beneficiários nas residências universitárias .
Auxílio alimentação	Oferta de três refeições no restaurante universitário (apenas no campus de Cruz das Almas)
Auxílio pecuniário à moradia	Apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à moradia
Auxílio pecuniário à alimentação	Apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à alimentação.
Auxílio pecuniário vinculado a projetos institucionais	Apoio financeiro na participação de pesquisa e extensão
Auxílio pecuniário a transporte	Assegura o transporte de ida e volta do estudante que reside em cidades circunvizinhas aos campi da UFRB
Auxílio Creche	Auxílio financeiro para estudantes com filhos em idade de 0 a 03 anos
Auxílio emergencial	Apoio para a permanência, em caráter emergencial, para estudantes de 1º semestre
Auxílio à saúde	Auxílio financeiro para aquisição de medicamentos, aparelhos corretivos; bem como marcação de consultas no SMURB, garantindo o transporte do estudante para acesso a consulta marcada
Auxílio acadêmico	Auxílio financeiro para aquisição de material didático
Auxílio formativo	Auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos em eventos e viagens para eventos científicos.

Fonte: PROPAAE

A tabela abaixo apresenta o número médio de discentes que tiveram acesso a serviços e benefícios ofertados pela no período.

**Tabela 41** - Número de estudantes assistidos pelo Programa de Permanência Qualificada durante o ano de 2013.

<b>Modalidade</b>	<b>Média</b>
Restaurante Universitário	315
Residências Cruz das Almas	109
Residência Amargosa	41
Residência Santo Antônio de Jesus	39
Residência Cachoeira	60
Vinculados à Projetos	726
Auxílio Pecuniário Moradia	108
Auxílio Pecuniário Alimentação *	139
Auxílio Transporte	258
Auxílio Creche	32
PROMOVER	15
PBP-MEC	175

Fonte: PROPAAE

**Obs:** 350 estudantes, incluindo os vinculados aos Auxílios à moradia, Pecuniário à Moradia e Auxílio Alimentação de Cruz das Almas, foram atendidos diariamente ao longo do ano no RU, atendendo a demandas eventuais avaliadas legítimas, atingindo a capacidade máxima de atendimento no restaurante universitário, que necessita com urgência de ampliação em sua estrutura.

Além dos auxílios ofertados por meio de editais periódicos, os discentes também têm acesso a outros benefícios pontuais, vide tabela abaixo. Para estas modalidades, as demandas são motivadas por fatores não rotineiros.

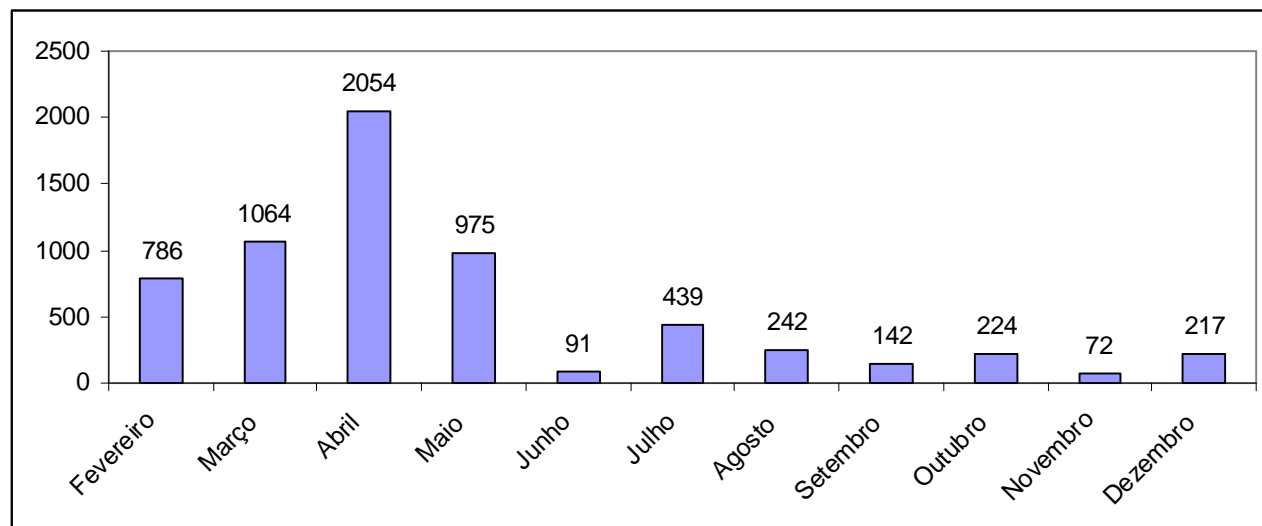
**Tabela 42:** Auxílios eventuais atendidos no ano 2013

<b>Mês</b>	<b>Total</b>
Participação em evento	493
Auxílio Saúde	178
Auxílio emergencial	127
Material didático	6
<b>Total</b>	<b>804</b>

Fonte: PROPAAE

### **Inclusão digital**

A PROPAAE tem sob sua responsabilidade um laboratório de informática com 40 computadores que ficam disponíveis de 07h30min às 19h00min para acesso dos discentes. O laboratório permite processo de democratização ao acesso às Tecnologias da Informação, de forma a contribuir com a inserção de todos na sociedade da informação. A Inclusão Digital também simplifica a rotina diária, maximiza o tempo e as suas potencialidades. Um incluído digitalmente não é aquele que apenas utiliza essa nova linguagem, que é o mundo digital, não somente para trocar e-mails, mas aquele que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida e acesso aos mais diversos conhecimentos. Este laboratório é utilizado para uso dos discentes, pelo projeto PET e para capacitação dos servidores.

**Gráfico 15 - Acesso dos Alunos ao Laboratório**

Fonte: NUGAD/LABORATÓRIO

### Serviço de Pedagogia

Durante o ano de 2013 a equipe de Pedagogia de acordo com o disposto pelo PNAES, realizou acompanhamento pedagógico de 423 estudantes assistidos pelo Programa de Permanência Qualificada - PPQ, desenvolvendo ações voltadas para o estímulo da permanência e do desenvolvimento acadêmico excelente destes, pautadas em procedimentos de orientação educacional, dentre as quais destacamos:

- Verificação do rendimento acadêmico de todos os estudantes vinculados ao PPQ, ao final de cada semestre, através de análise de histórico escolar;
- Confecção de planilhas demonstrativas do rendimento acadêmico de todos os discentes do PPQ;
- Identificação e análise das dificuldades apresentadas pelos estudantes na trajetória universitária;
- Elaboração e implementação de estratégias de superação, junto aos discentes em sessões de orientações pedagógicas individuais e grupais, com vistas à superação das dificuldades encontradas, melhoria do desempenho acadêmico e integralização do curso de graduação;
- Orientação referente à construção e efetivação de planos de estudos e estabelecimento de prioridades acadêmicas;
- Aconselhamento educacional acerca da participação em projetos de pesquisa;
- Elaboração periódica de relatórios e pareceres a respeito dos resultados do acompanhamento pedagógico, objetivada em subsidiar o planejamento das ações do serviço de pedagogia no CAHL.

Além disso, vale destacar que foram realizados atendimentos pedagógicos de demandas espontâneas de **96 estudantes do CAHL** não assistidos pelo Programa de Permanência Qualificada.

### Serviço de Psicologia da PROPAAE



Durante o ano de 2013, o Serviço de Psicologia, **recebeu 111 solicitações** de atendimento psicológico dos diversos campi da UFRB. A maioria dessas solicitações se deu por demanda espontânea totalizando **98 solicitações**, sendo apenas **13 por encaminhamento** da equipe de assistentes sociais e pedagogos ou por professores desta Instituição, como também colegas de curso.

Este serviço tem como objetivo promover alívio ao sofrimento psíquico do estudante, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida, auxiliando-o na melhora do seu rendimento acadêmico e/ou nas suas relações interpessoais. Para tanto, foram agendados atendimentos individuais, para realização de avaliação psicológica, de reorientação profissional e de orientação quanto a dificuldades de relacionamento interpessoal, totalizando **211 sessões individuais** realizadas, de **371 agendadas**.

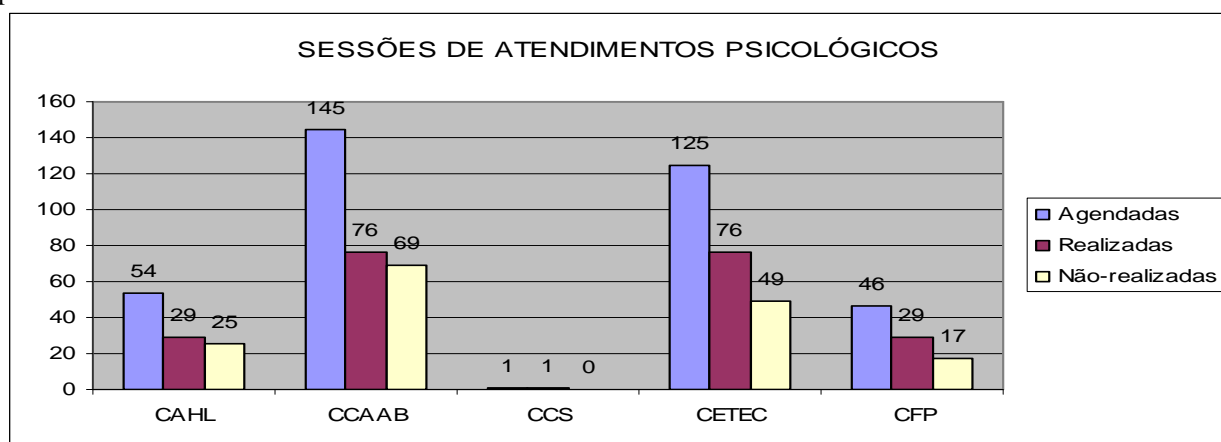
Neste ano, o Serviço de Psicologia realizou também **17 atendimentos** emergenciais e interdisciplinares, juntamente com assistentes sociais e pedagogos. Devido a gravidade de algumas demandas, foram necessários realizar encaminhamentos para psicólogos, psiquiatras e outros profissionais que atuam na rede pública ou privada de saúde, somando **31 encaminhamentos**. Em comparação com o ano de 2012, houve um aumento significativo tanto da procura pelo Serviço de Psicologia quanto do número de sessões realizadas. Não podemos inferir precisamente o que levou a este aumento na procura, mas o maior número de sessões se deu pelo fato da PROPAAE está funcionando em sua sede própria, onde há uma sala de atendimento.

**Tabela 43** - Quantitativo de requerimentos recebidos em 2013 (solicitações de atendimento psicológico) e seus encaminhamentos:

Tipo de Andamento	Quantidade
Concluídos	11
Em acompanhamento	37
Sem Acompanhamento	46
Arquivados	17
<b>Total Recebido</b>	<b>111</b>

Fonte: Propaae

**Gráfico 16** - Quantitativo de sessões de atendimentos individuais psicológicos, agendados, realizados e não-realizados por centro:






Fonte: NAIE / Psicologia

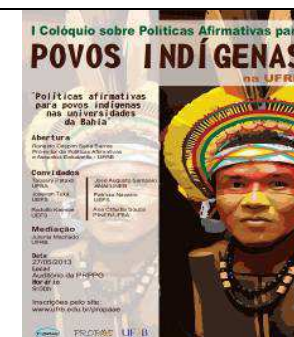
## Outras ações de políticas afirmativas

Tendo como objetivo a consolidação das políticas afirmativas no âmbito desta universidade, assim como inserir e ampliar a discussão racial no território do Recôncavo foi desenvolvido as seguintes ações, parte destas desenvolvidas em conjunto com a PROEXT:

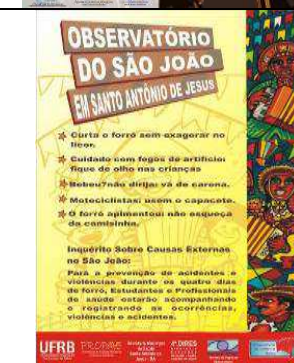
**Quadro 6** – Ações de política afirmativa desenvolvidas em 2013

Resumo	Folder
<p>Com o objetivo de ampliar a discussão em torno da temática das comunidades remanescentes de quilombos foi realizado em fevereiro/13, <b>I Seminário Interno: a UFRB e a Questão Quilombola</b>. Com a participação de cerca de 109 participantes da comunidade interna, além de 14 representantes das comunidades quilombolas do Recôncavo (Linha, Iguape, São Félix, Vila Guaxinim), servidores técnicos e docentes pesquisadores da temática na UFRB.</p>	
<p>Alusivo ao 08 de março, dia Internacional da Mulher, realizamos o evento <b>“Agora é que são Elas”</b> com mesas redondas nos Centros: CCS, CFP e CAHL onde foram discutidas várias dimensões das questões de gênero que afetam principalmente as mulheres em nossa sociedade. O evento contou com cerca de 600 participantes da comunidade acadêmica da UFRB.</p>	
<p>Com o objetivo de discutirmos as Políticas Afirmativas, com ênfase nas COTAS, realizamos a atividade <b>“Diálogo com os Cotistas”</b> que contou com a participação do Prof<sup>o</sup> KABENGELE MUNANGA. O evento aconteceu no auditório do CAHL e contou com um público de cerca de 200 estudantes presentes.</p>	

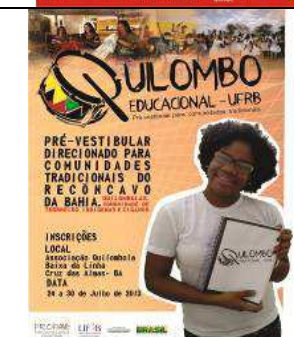
No sentido de ampliarmos o acesso de povos indígenas na UFRB realizamos o **I Colóquio sobre Políticas Afirmativas para Povos Indígenas na UFRB**, o evento contou com cerca de 80 participantes entre professores e estudantes indígenas da UEFS, UNEB e UFBA, além dos estudantes da UFRB.



A PROPAAE em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Diretoria Regional de Saúde de Santo Antônio de Jesus desenvolveu **Observatório do São João em Santo Antônio de Jesus**, trabalho de pesquisa e investigação referente à ocorrência de acidentes e queimaduras no período das festas juninas. Este ano participaram 60 estudantes de diferentes cursos do CCS, 04 professores e 01 servidor técnico.



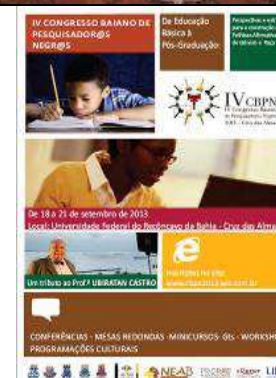
Lançamento do pré-vestibular direcionado para comunidades tradicionais do Recôncavo da Bahia. Inicialmente participaram 40 representantes de comunidades quilombolas de Cruz das Almas. Posteriormente a segunda turma foi formada em Santo Antônio de Jesus com 22 representantes de comunidades rurais do município de Elísio Medrado. Os cursos vêm sendo oferecidos por estudantes da UFRB contratados como estagiários através do Programa SANKOFA de Vivência Institucional em Políticas e Ações Afirmativas.



Realização do seminário: **O CUIDAR NOS TERREIROS**, em parceria com o Ministério da Saúde. O evento foi realizado no auditório do Hansen no dia 14/08 das 09 às em Cachoeira, contou com a participação de representantes da Rede Nacional Afrobrasileira de Saúde, Rede de Mulheres de Terreiro da Bahia, Irmandade da Boa Morte, Ministério da Saúde e demais convidados.



**IV Congresso Baiano de Pesquisadores Negros**, realizado no campus de Cruz das Almas, 18 a 21 de setembro de 2013, contou com a participação de cerca 650 inscritos. Os estudantes do Programa SANKOFA participaram como monitores e colaboraram com toda realização deste evento.



Seminário: **O Ensino Acadêmico de Línguas como Ação Afirmativa**, no auditório da PRPPG, nos dias 15 e 16 de outubro e contou com a participação de estudantes e professores de todos os Centros da UFRB, além de professores convidados da UNEB e de cursistas da comunidade externa, participaram cerca de 100 pessoas no total.



O II Fórum Internacional 20 de Novembro e VII Fórum -Igualdade Racial e Inclusão do Recôncavo concentrou suas atividades no *Campus* de Cruz das Almas. Com isso, foi possível reunir discentes, docentes, técnicos administrativos, convidados e visitantes em um espaço sociocultural de trocas e vivências, construções e reflexões direcionadas à equidade étnica e social.

Fonte: PROPAAE



### 1.5.2 Gestão Orçamentária, Contábil e financeira

A Coordenadoria Orçamentária, Contábil e Financeira - COCFI nas suas ações como gestora orçamentária está inserida nas atividades de apoio e gestão, fundamentais para garantir a manutenção da qualidade nas atividades-fim, ligadas à missão da Universidade. Assim a COCFI tem por finalidade coordenar, executar, avaliar e controlar as atividades relacionadas à programação e a execução orçamentária, contábil e financeira.

No decorrer do exercício enfrentamos algumas dificuldades em virtude do aumento da demanda. Com a sobrecarga dos serviços a coordenação não pôde desenvolver plenamente suas funções, uma vez que, a prioridade era a emissão de dotação orçamentária, de empenho, liquidação e pagamento, o que a coordenação conseguiu atender de forma satisfatória.

**Tabela 44** - Documentos Principais documentos emitidos no SIAFI em 2013

Documentos	Quantidade
Ordem Bancaria	5196
Documento de Arrecadação da Receita Federal - DARF	956
Guia de Recolhimento da Previdência Social - GPS	505
Documento de Arrecadação de Estados e Municípios - DAR	410
Guia de Recolhimento da União - GRU	103
Nota de Empenho - NE	3477
Detalhamento Orçamentário -DETAORC	1581
Nota de Crédito - NC	41
Programação Financeira - PF	51
Nota de Pagamento com Recibo - RP	910
Nota de Pagamento com Nota Fiscal - NP	1491
Autorização de Viagem - AV	1979
Documento Folha - FL	29

Fonte: PROPLAN/COCFI

### 1.5.3 Gestão dos Serviços Operacionais

A gestão dos serviços operacionais é realizada através da PROAD, que desempenha um papel de fundamental importância na Universidade, sendo responsável pela gestão do Plano de Logística Sustentável – PLS, segurança patrimonial e o controle de acesso aos quatro campi (Cachoeira, Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus e Amargosa), gestão da frota, gestão de todos os serviços terceirizados, o envio e recebimento de correspondências internas e externas, a administração dos pavilhões de aulas I e II do campus de Cruz das Almas e o controle e programação do uso do Anfiteatro do Prédio Central e do Bosque das Mangueiras.

Pode-se afirmar que as iniciativas para a implantação do plano de logística sustentável, o aperfeiçoamento da organização dos transportes, da vigilância, do protocolo e da gestão do pavilhão de aulas, devido à complexidade das atividades necessárias para o desempenho destas atribuições, foram as que mais necessitaram de dedicação e atenção. Mas, graças ao apoio das unidades acadêmicas e administrativas, de fundamental importância para esta coordenadoria, conseguiu-se atender as demandas com efetividade.

Desde 2012, objetivando obedecer ao princípio da economicidade, adotou-se a unificação das solicitações de veículo, quando a quantidade de passageiros e materiais permite ou quando o itinerário não é conflitante. Essa medida assegura que, em média, oitenta por cento de todas as solicitações encaminhadas sejam atendidas.

Embora a coordenadoria tenha recebido no ano de 2013 um servidor novo e quatro servidores transferidos e ter permitido a transferência de dois para outras unidades, ressaltamos que o quadro de servidores para a execução dos serviços ofertados continua insuficiente, fator que não nos permite avançar em pontos como a manutenção dos veículos e a realização adequada de fiscalização dos contratos de serviços continuados, apoio ao pavilhão de aulas e a execução do plano de logística sustentável, mas, mesmo com esses obstáculos a gestão dos serviços operacionais vem ganhando o reconhecimento da comunidade acadêmica, que a cada dia vem interagindo e se envolvendo nas atividades realizadas.

**Vigilância Patrimonial** - a Vigilância patrimonial é realizada através de empresa terceirizada, contratada especificamente para este fim. No exercício 2013 este serviço teve seu quantitativo ampliado, em razão da entrega de novas estruturas bem como em função da implantação de dois novos centros de ensino (CETENS e CECULT) e o quantitativo de vigilantes passou de 58 para 186. Esta expansão objetivou oferecer um serviço de maior qualidade para a comunidade acadêmica da Universidade, com o implemento de novas tecnologias de controle da execução do serviço (bastões) e ampliação do número de veículos automotores (motos e viatura).

**Controle de acesso aos campi** – com a finalidade de promover melhorias no controle do acesso aos campi da UFRB, são utilizados adesivos identificadores para os veículos de propriedade dos servidores docentes, técnico-administrativos e pelos estudantes vinculados à Instituição, em 2013 foram entregues **456 adesivos de acesso**. Para o acesso de pessoas estranhas à comunidade da UFRB, são realizados controle através de anotação da placa do veículo pelos porteiros que desenvolvem suas atividades nas guaritas e/ou portarias de acesso aos campi e prédios que compõem a sua estrutura.

**Gestão da frota**- a gestão da frota da UFRB compreende os serviços de transporte e manutenção dos veículos. O transporte dos servidores docentes e técnico-administrativos e discentes, equipamentos e materiais são realizados utilizando os veículos da frota da Universidade e o apoio de **40 motoristas terceirizados e 03 motoristas** efetivos. As solicitações de veículo são encaminhadas ao Núcleo de Gestão dos Serviços de Transporte através do sistema de protocolo/aba veículos.

Estas solicitações são tratadas, obedecendo ao princípio da economicidade, buscando, quando possível, a unificação das viagens, observando o número de passageiros e materiais, atrelado ao veículo disponível e itinerário dos solicitantes. Essa medida assegura que, em média, oitenta e oito por cento de todas as solicitações encaminhadas sejam atendidas. Quanto à manutenção, esta abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, Ressaltando que em 2013, **70% foram manutenções preventivas e 30% manutenções corretivas**. Os serviços de manutenção são realizados através das empresas credenciadas no sistema implantado pela Ticket – Empresa contratada pela UFRB, mediante adesão à ata de registro de preços de outra Instituição (carona).

**Envio e recebimento de correspondências internas e externas** – este serviço é executado pelo Núcleo de Protocolo da CSO. As correspondências internas são recebidas e enviadas através de malotes identificados a partir das unidades acadêmicas e administrativas. Quanto às correspondências externas, estas são recebidas via correio e distribuídas através de malote ou protocolo interno.

**Administração dos Pavilhões I e II** - Esta atividade é desenvolvida pelo Núcleo de Gestão de Pavilhão de Aulas, consistindo na gestão dos pavilhões I e II, a fim de oferecer aos docentes e discentes do CETEC e CCAAB, um ambiente propício à realização das suas atividades didáticas. O Núcleo de Pavilhão de Aulas possui em seu quadro de colaboradores quatro servidores Técnicos Administrativos e 24 terceirizados desses, 4 atendentes, 3 Técnicos em informática, 2 Porteiros e 15 Serviços Gerais (SG) que são responsáveis pela , manutenção, atendimento ao público, limpeza e recepção, dentre outras. Como o Núcleo de Pavilhão de Aulas é um setor que não está diretamente ligado aos Centros, ele atua na gestão dos prédios, na organização das salas, laboratórios e equipamentos para favorecer aos discentes uma estrutura adequada para as aulas teóricas, perfazendo um total de **21.664 utilizações das salas de aulas**. A grande dificuldade encontrada em 2013 é a manutenção predial, assim como, o número escasso de servidores para atender ao público durante os três turnos em que funcionam os dois pavilhões de aulas. Serviços como internet, água e energia por muitas vezes se tornaram insuficientes para atender a demanda, e devido ao grande público usuário dos pavilhões, causaram alguns transtornos.

**Controle e programação do uso do Anfiteatro do Prédio Central e do Bosque das Mangueiras** - Esta atividade é realizada pela Coordenadoria de Serviços Operacionais, que em 2013 deu continuidade ao serviço de reserva destes espaços através de um sistema interno, no qual poderão ser realizados os agendamentos de utilização destes espaços, além de fornecer à comunidade informações referentes à data e horário de realização de outros eventos, o que proporcionou mais celeridade na condução do processo, bem como a organização de eventos com mais antecedência e de acordo com a disponibilidade destes espaços, sendo **efetivados 333 agendamentos**.

**Gestão dos serviços terceirizados** - os serviços terceirizados disponibilizadas na UFRB são aqueles concernentes à vigilância, portaria, motorista, limpeza e conservação predial, apoio administrativo (atendentes, recepcionistas, contínuos, copeiras e outros), e manutenção predial. No exercício 2013 houve uma ampliação considerável no quantitativo de postos de serviços terceirizados. Esta ampliação justificou-se tendo em vista a ampliação do número de estruturas físicas da instituição e, conseqüentemente, do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Destaca-se a ampliação no quantitativo de postos de vigilantes e porteiros, seguidos do número de postos de apoio administrativo e auxiliares de manutenção que tiveram seu quantitativo ampliado em 13,72%. Estes serviços exercem um papel muito relevante para a consecução dos objetivos institucionais, em função da necessidade de suprir as unidades acadêmicas e administrativas de alguns serviços primordiais, para os quais não existe mais a possibilidade de contratação através de concurso.



#### 1.5.4 Gestão de aquisição de bens e serviços

A aquisição dos bens e serviços necessários ao atendimento das demandas oriundas das demais unidades acadêmicas e administrativas da UFRB, é realizada através da Coordenadoria de Licitação e Compras da PROAD. Esta Coordenadoria exerce um papel de extrema relevância, tendo em vista a responsabilidade que tem de, observando os princípios que norteiam a administração pública, executar todos os procedimentos necessários à efetivação das aquisições de todos os equipamentos, materiais de uso comum, bem como os procedimentos relativos à contratação dos serviços necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Durante o exercício 2013 os fatores que dificultaram o desenvolvimento das atividades inerentes à aquisição de bens e serviços, foram a inexistência de planejamento por parte das unidades demandantes, bem como as constantes interrupções no fornecimento de internet e telefonia fixa, em função da localização do Prédio do Cajá, onde se encontrava instalada a CLC e CMP.

**Aquisição de equipamentos** - a aquisição de equipamentos é realizada através de pregões eletrônicos, cotações eletrônicas, dispensas de licitação e caronas em Atas de Registro de Preços. Entende-se por equipamentos os bens para uso específico em um setor, Centro de Ensino ou para a realização de um projeto, não se caracterizando como bem de uso comum, aquele utilizado em toda a Universidade. No exercício 2013, as solicitações de compras para a aquisição de equipamentos, gerando **11 Pregões Eletrônicos**. Dos fatores que dificultaram a realização dos processos licitatórios, destaca-se a inexistência de planejamento por parte dos demandantes, bem como a baixa qualidade da rede de internet disponibilizada no prédio onde funcionou a CLC. Para os próximos exercícios as demandas serão apresentadas antecipadamente via sistema o que tornará o serviço mais eficiente. No tocante a internet a mudança da CLC para o campus tornará a internet mais estável, vez que haverá ampliação da oferta de banda de internet.

**Aquisição de Materiais de Consumo** – as aquisições de material de uso comum, ou seja, aqueles cujo desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos em edital, por meio de especificações usuais de mercado, foram realizadas através de pregões, cotações eletrônicas e dispensas de licitação. Em 2013 foram realizados **29 Pregões Eletrônicos** para aquisição de material de consumo, objetivando atender as demandas de toda a Universidade.

**Contratação de Serviços Específicos e Continuados** – a contratação de serviços específicos e continuados é realizada especificamente através de pregões eletrônicos. No exercício 2013 foram realizados **17 pregões** para a contratação destes serviços. Esta atividade tem importância singular para a Universidade, tendo em vista a disponibilização dos serviços terceirizados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, de maneira continuada, tais como: vigilância patrimonial; hospedagem; telefonia móvel; apoio a eventos acadêmicos; serviços gráficos; fornecimento de água mineral; realização de exames periódicos; condução de veículos oficiais; reserva e emissão de bilhetes de passagens aéreas; limpeza, dentre outros.

**Elaboração de Editais e Termos de Referência de Serviços Continuados** - A composição de Editais e Termos de Referências de Serviços Continuados depende de servidores com conhecimento aprofundado no objeto que se pretende contratar. Portanto, prestam grande auxílio no desenvolvimento de tais atividades, a Coordenadoria de Serviços Operacionais, bem como os fiscais de contratos que, na grande maioria dos casos, integram as Equipes de Apoio que definirão as especificações dos serviços almejados pela Administração. Neste sentido, a implantação do sítio de compras do Governo Federal, o COMPRASNET, impactou positivamente na realização da atividade aqui destacada, já que se trata de importante instrumento de consulta a editais e termos de referências de Pregões envolvendo a contratação de objetos semelhantes, o que viabiliza a definição de parâmetros para a realização de futuras contratações.

**Realização de Dispensas de licitação** – no exercício 2013 foram realizadas **98 dispensas de licitação**, totalizando o **valor de R\$1.212.433,77**. As dispensas são realizadas pela Coordenadoria de Licitação. Este tipo de aquisição é realizada nas situações emergenciais, bem como quando a licitação não logrou êxito.

**Realização de Inexigibilidades de licitação** - As aquisições de bens e serviços através de inexigibilidade são realizadas pela CLC e dizem respeito àqueles bens e serviços, onde não há possibilidade de concorrência ou relativos à contratação de cursos de capacitação ou pagamento de inscrições dos servidores nestes cursos. No exercício 2013 foram realizadas **73 inexigibilidades de licitação**, **totalizando R\$ 916.949,62**.

**Realização de aquisição via cotação eletrônica** – é um aplicativo disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNET, que permite a aquisição de bens de pequeno valor por intermédio de processo eletrônico na Internet. São considerados bens de pequeno valor aqueles que se enquadram na hipótese de dispensa de licitação prevista no inciso II do Art. 24 da Lei nº 8.666/1993. No exercício 2013, foram realizadas **16 cotações eletrônicas**, totalizando um **valor de R\$ 33.175.142,39**

### 1.5.5 Gestão de Contrato

A gestão de contratos é executada pela Coordenadoria de Contratos, que tem por atividade a elaboração, o controle e a inspeção sistemática dos contratos celebrados pela UFRB, objetivando a aquisição de bens e serviços pela Administração, com a finalidade de examinar ou verificar se o seu objeto e, conseqüentemente, se a sua execução obedece às especificações dos serviços, ao projeto, aos prazos estabelecidos e demais obrigações previstas. Envolve, portanto, responsabilidade com o mérito técnico do que está sendo contratado e executado, observadas as condições convencionadas.

No que se refere às atividades de gestão de contratos, que em síntese compreende a verificação dos prazos de vigências dos contratos, composição dos processos de pagamentos e realização de alterações contratuais, impõe consignar que durante todo o exercício de 2013, as mesmas foram realizadas de modo satisfatório, sendo que o acompanhamento/gestão dos contratos, foi fundamental para o bom desempenho das atribuições desta PROAD.

No que tange à fiscalização de contratos, ao longo do exercício de 2013, houve um avanço considerável na qualidade das atividades necessárias ao desempenho desta atribuição. Sendo relevantes as visitas técnicas realizadas, bem como as penalidades aplicadas, para propiciar à Instituição um serviço terceirizado com a qualidade e eficiência necessários, bem como o cumprimento das cláusulas contratuais.

No exercício 2013 através das atividades inerentes à Coordenadoria de Contratos foram celebrados **17 contratos, realizadas 22 prorrogações de contrato, 12 apostilamentos, 03 repactuações e 02 aditivos de acréscimo de postos.** Também foram aplicadas **06 penalidades, realizadas 07 visitas técnicas, 16 contestações, 01 rescisão contratual, 09 dispensas de licitação e 02 inexigibilidades de licitação.**

Gerenciamento dos Contratos - A atividade de gestão dos contratos ajustados no âmbito da UFRB consubstancia-se em atividade que envolve, principalmente, a gestão dos contratos firmados no âmbito desta Universidade, desde a sua publicação ao acompanhamento da execução e pagamento. No exercício 2013 foram conduzidos **39 (trinta e nove)** contratos. A gestão é pautada nas normas e instruções que dispõem sobre a matéria permitindo a obtenção de serviços de qualidade e condizentes com as reais necessidades da Instituição.

**Fiscalização de Contratos** - As atividades que envolvem a fiscalização dos contratos administrativos firmados no âmbito da UFRB, consubstanciam-se no acompanhamento sistemático do cumprimento, pelos Contratados, das obrigações assumidas em cláusulas contratuais. Para consecução da atividade em tela, a Coordenadoria de Contratos conta com a participação de servidores designados para o exercício da fiscalização por ato de designação formal exarado pelo Reitor. Verifica-se que a distribuição dos fiscais de contratos ocorre em quase todas as unidades administrativas e acadêmicas, posto que o critério para sua escolha esteja intimamente relacionado às atribuições que exerce na estrutura de lotação ou se é usuário final dos serviços que são prestados. Portanto, sem o apoio dos fiscais dos contratos, as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Fiscalização de Contratos seriam mitigadas, já que o seu pleno exercício depende das informações que subsidiarão a composição das peças de notificação de inconsistências verificadas ao longo da execução dos contratos, elaboração de notas técnicas oferecendo subsídios para aplicação de penalidades, além de permitir identificar os principais defeitos encontrados nos ajustes celebrados, permitindo, pois, o aprimoramento das futuras contratações.

**Abertura e acompanhamento dos processos de pagamento oriundos dos serviços continuados -**

Para a abertura e acompanhamento dos processos de pagamento, a Coordenadoria de Contratos também depende da atividade específica de reconhecimento da prestação dos serviços que é exercida pelos fiscais de contratos, além das informações fornecidas pela Coordenadoria Orçamentária, Contábil e Financeira, que presta esclarecimentos sobre o registro da liquidação das faturas/notas fiscais nos Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, bem como dos prazos em que se darão o efetivo pagamento das faturas que são apresentadas pelos fornecedores/contratados.

#### **1.5.6 Gestão de Infra estrutura**

Quanto a gestão de infra estrutura aqui designadas como atividades relativas à planejamento, orçamentação, fiscalização, acompanhamento das obras/serviços de Engenharia até o término da vigência do contrato; prestar serviços de manutenção predial nas edificações da Universidade, ampliar, manter, cuidar, preservar as áreas verdes e jardins dos campi da Universidade.

Os objetivos estratégicos da gestão de infra estrutura, são: concluir as obras/serviços de Engenharia oriundos de licitações ocorridas em anos anteriores e não houve execução total do contrato; discutir, e planejar com a comunidade acadêmica as metas/prioridades relacionadas a espaço físico dos campi da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para o próximo quinquênio, a gestão de infra estrutura. Com vistas a atingir tais objetivos, foram envidados esforços no sentido de capacitar, preparar e treinar o corpo técnico e administrativo para o contínuo planejamento e realização das atividades necessárias para o funcionamento e ampliação desta Universidade em relação ao seu espaço físico.

Desta forma foram realizadas as seguintes atividades: no que concerne à elaboração de projetos, gestão de obras e manutenção predial.

## 1.5.6.1 Estudos e Projetos Arquitetônicos

Quadro 7 – Projetos Arquitetônico realizados

Projetos Desenvolvidos	Área	Situação
<b>Projeto de obras já licitadas</b>		
Pavilhão de Aulas III - Cruz das Almas	4213,59	Em obra
Pavilhão de Aulas II - Santo Antônio de Jesus	4213,59	Em obra
Unidades Zootécnicas - Cunicultura - Cruz das Almas	227,38	Em obra
<b>Projetos Novos</b>		
Residência Estudantil	2541,52	Pronto para pregão de projetos complementares
Pavilhão de laboratórios do CFP	5223,62	Com licitação marcada
Almoxarifado Central – Edifício	4642,79	Pronto para pregão de projetos complementares
Almoxarifado Central – Pavimentação e estacionamentos	7489,66	Pronto para pregão de projetos complementares
Unidade de Recebimento de Amostras	568,15	Pronto para pregão de projetos complementares
Unidade de Laboratórios de Engenharia Civil	2535,65	Pronto para pregão de projetos complementares
Unidade de Laboratórios de Engenharia Mecânica	1490,55	Pronto para pregão de projetos complementares
Biblioteca Setorial e Auditório - CFP	3744,11	Em orçamento
Pavilhão de Laboratórios do CAHL - São Felix	800,00	Não iniciado
Estação Agroecológica	1761,30	Em projeto
Restaurante Universitário	Sem previsão	Iniciado
Unidade Avançada de Laboratórios para Engenharia de Pesca – Valença	Sem previsão	Não iniciado
Unidades Zootécnicas - ETAPA II - Cruz das Almas	Sem previsão	Não iniciado
<b>FINEP</b>		
FINEP – Lab Multiuso de Tecnologia Limpas para a Agricultura	1525,00	Pronto para pregão de projetos complementares
Lab tecnologia Animal	1009,62	Pronto para pregão de projetos complementares
Lab Tecnologia Vegetal	Sem previsão	Em projeto
<b>Revisão de Projetos Para Retomada de Obras</b>		
Biblioteca Setorial e Auditório - CCS	3744,11	Em orçamento
Pavilhão de Laboratórios de Graduação - CCS	3649,46	Em projeto

Fonte: PROPLAN/SIPEF

### 1.5.6.2 Gestão de Obras e Serviços

Foram realizadas através de certames licitatórios, modalidades Pregão Eletrônico, Concorrência e Regime Diferenciado de Contratações (RDC), a contratação de empresas especializadas para a realização dos serviços conforme descrito na tabela abaixo.

**Quadro 8 – Certames Realizados em 2013**

<b>Modalidade</b>	<b>Objeto</b>
Pregão Eletrônico nº 19/2013	Contratação de empresa especializada em Arquitetura e Engenharia consultivas para desenvolvimento de Projetos Básicos e Projetos Executivos para construção do Pavilhão de Laboratórios do Centro de Formação de Professores da UFRB, campus de Amargosa – BA
Pregão Eletrônico nº 44/2013	Contratação de empresa especializada em Arquitetura e Engenharia consultivas para desenvolvimento de projetos básicos e projetos executivos para obras e serviços no Núcleo de Engenharia de Água e Solo – NEAS, em Cruz das Almas – BA
RDC Eletrônico nº 01/2013	Contratação de serviços de engenharia de forma contínua DE MANUTENÇÃO PREDIAL CORRETIVA, PREVENTIVA E EMERGENCIAL, com fornecimento de materiais e mão de obra especializada a serem executados nos Campi desta UFRB, localizados nos municípios baianos de Cachoeira, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Amargosa, Feira de Santana e Santo Amaro da Purificação
RDC Eletrônico nº 02/2013	Contratação de empresa especializada em Engenharia para a realização das obras de edificação do Complexo de Laboratórios de Graduação do Centro de Formação de Professores – CFP, em Amargosa – BA
Concorrência nº 01/2013	Construção da sede da Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico – SIPEF, e seus respectivos bolsões de estacionamento, urbanização e pavimentação de vias de acesso, no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas – BA
Concorrência nº 02/2013	Conclusão da construção da Unidade de Serviço de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde, no campus da UFRB em Santo Antônio de Jesus – BA
Concorrência nº 03/2013	Conclusão da construção dos Laboratórios Multidisciplinares de Estudos e Pesquisas em Saúde, do Centro de Ciências da Saúde da UFRB, campus de Santo Antônio de Jesus – BA
Concorrência nº 04/2013	Contratação de empresa especializada em Engenharia para a construção do Centro Esportivo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas – BA
Concorrência nº 05/2013	Conclusão da reforma e adaptação do Pavilhão 2 de Laboratórios (Química Agrícola e Solos) do CCAAB, campus de Cruz das Almas – BA
Concorrência nº 06/2013	Contratação de empresa especializada em Engenharia para a conclusão da construção da Biblioteca Setorial e Auditório, Urbanização, Pórtico e Rede Hidráulica do CCS, campus da UFRB em Santo Antônio de Jesus-BA
Concorrência nº 07/2013	Contratação de empresa especializada em Engenharia para a construção do Complexo Laboratorial Multiusuário de Tecnologias Limpas para Agricultura, no campus da UFRB em Cruz das Almas – BA, através de recursos FINEP
Concorrência nº 08/2013	Contratação de empresa especializada em Engenharia para a conclusão da construção das obras infraestrutura no Campus da UFRB em Cruz das Almas - BA (Castelos d'água, Urbanização e Iluminação Urbana)
Concorrência nº 09/2013	Contratação de empresa especializada em Engenharia para a construção da Biblioteca Setorial e Auditório do Centro de Formação de Professores, em Amargosa – BA

Fonte: PROPLAN/SIPEF

### 1.5.6.3 Manutenção Predial e Serviços de Engenharia

A atuação foi em todos os campi da Universidade, realizando intervenções de manutenção preventiva, corretiva e emergencial, cujas ações e atividades no ano de 2013 estão abaixo resumidas em função do tipo de demanda.

**Tabela 45** – Número de Atendimentos Realizados por Tipo de Demanda

<b>Tipo de Demanda</b>	<b>Número de Atendimento</b>
Instalações Elétricas e Telecomunicações	1.584
Instalações Hidráulicas e Sanitárias	622
Marcenaria	824
Refrigeração	408
Pintura	202
Serviços Gerais	184
Viário	156
<b>Total de Atendimento</b>	<b>3.980</b>

Fonte: PROPLAN/SIPEF

Somando os atendimentos acima, chega-se a um total de 3980 ocorrências no ano de 2013. Esclarece-se, no entanto, que este número foi obtido por extrapolação das demandas recebidas e registradas através do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato), operacionalizado a partir de junho de 2013. Ainda assim, cerca de 40% das demandas cadastradas não puderam ser atendidas, ora por falta de insumos, ora por falta de mão de obra disponível para o atendimento.

Informa-se ainda que a Universidade possui cerca de 5456 homens-hora mensais, para uma demanda estimada de 9090 homens-hora mensais.

### 1.5.7 Gestão de pessoas

No tocante a Gestão de Pessoal abordaremos aqui os seguintes tópicos: Concursos públicos e processos seletivos; Dimensionamento e alocação de pessoal; Gerenciamento da movimentação de pessoal; Estágios; Qualificação, capacitação e treinamento; Avaliação de desempenho e progressão funcional; Promoção à saúde e segurança do trabalho e Administração da folha de pagamento

#### 1.5.7.1 Concursos Públicos

A realização de concursos públicos depende de saldo ou incremento do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos e do Banco de Professor Equivalente. No ano de 2013, houve incremento do QRSTA da UFRB, através das portarias abaixo relacionadas:

**Tabela 46** – Vagas para técnicos liberados em 2013

Cargo	Classe	Vagas	Portaria	DOU
Assistente em Administração	D	34	438/2013, 22/05/2013	23/05/2013
			566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Técnico em Contabilidade	D	01	206/2013, 18/03/2013	20/03/2013
Técnico em Audiovisual	D	01	593/2013, 04/07/2013	05/07/2013
Técnico em Anatomia e Necropsia	D	01	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Técnico em Tecnologia da Informação	D	03	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
		02	983/2013, 07/10/2013	08/10/2013
Técnico em Edificações	D	01	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Técnico em Enfermagem	D	01	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Técnico em Restauração	D	01	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Administrador	E	05	393/2013, 09/05/2013	10/05/2013
		04	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Bibliotecário-Documentalista	E	05	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Diretor de Programa	E	01	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Médico Veterinário	E	01	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Pedagogo	E	01	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Psicólogo	E	02	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Secretário Executivo	E	01	983/2013, 07/10/2013	08/10/2013
Técnico em Assuntos Educacionais	E	03	566/2013, 25/06/2013	26/06/2013
Tecnólogo/formação	E	06	327/2013, 17/04/2013	18/04/2013

Fonte: PROGEP



Após a liberação das vagas a distribuição de o QRSTA na UFRB ficou da seguinte forma:

**Tabela 47** – Distribuição das Vagas dos TA por Classe

Quantitativo de Vagas			
Nível de Classificação			
C	D	E	Total
24	405	184	613

Fonte: PROGEP

Com as vagas originadas por vacâncias, redistribuições, e acréscimo de vagas através de portarias foi necessária a realização de concurso público para preenchimento de vagas para cargos técnico-administrativos. Dessa forma, foi lançado Edital N° 01, de 26 de julho de 2013, DOU de 29 de julho de 2013, com as seguintes vagas:

**Tabela 48** – Distribuição das Vagas dos TA's por Classe

Cargo	Classe	Nº de Vagas
Administrador	E	11
Analista de Tecnologia da Informação	E	04
Arquiteto	E	01
Enfermeiro	E	02
Médico do Trabalho	E	01
Médico Veterinário	E	02
Nutricionista	E	01
Psicólogo	E	04
Técnico em Edificações	E	01
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	E	11
Auxiliar em Administração	C	01
<b>Total</b>		<b>39</b>

Fonte: PROGEP

Tendo em vista a denúncia de irregularidades na elaboração das provas do concurso foi instaurada a Comissão de Sindicância para apuração, a qual constatou que houve infringência em algumas cláusulas contratuais firmadas com a Fundação de Apoio a Educação e Desenvolvimento Tecnológico – Fundação CEFETBAHIA para a realização do certame.

Restou assim, a anulação das provas relativas ao Concurso Público para Técnico-Administrativos em Educação – Edital nº 01/2013, bem como, concomitantemente, a suspensão das etapas subsequentes do referido concurso, até decisão ulterior desta Universidade.

Em relação aos docentes, foram realizados alguns concursos, em razão de saldo já existente no Banco de Equivalentes da UFRB, como também um aumento em aproximadamente 5,99% o que resulta em uma equivalência de 1.134,67 para 1.202,67 através da Portaria Interministerial MPOG/MEC N° 24, de 05/02/2013, DOU de 06/02/2013. Através deste saldo anterior, foram realizados os concursos abaixo discriminados, Todos os Editais foram publicados no DOU de o extrato e completo no sítio: <http://www.ufrb.edu.br/concursos/concursos-para-docentes/concursos-de-2013>

**Tabela 49**– Distribuição das Vagas para Docentes em regime de Dedicção Exclusiva

Centro	Edital	Classe	Nº de Vagas
CAHL	Edital Nº 01 Edital Nº 03(Correção)*	Assistente	1
		Adjunto	2
CCAAB	Edital Nº 05	Auxiliar	13
CFP	Edital Nº 06	Auxiliar	28
CETEC	Edital Nº 07	Adjunto A	2
	Edital Nº 08	Adjunto A	2
	Edital Nº 08	Assistente A	17
CECULT	Edital Nº 09	Adjunto A	16
CCS	Edital Nº 10	Adjunto A	7
		Assistente A	1
		Auxiliar	10
CETENS	Edital Nº 11	Adjunto A	4
		Assistente A	12

Fonte: PROGEP

\*.: O concurso foi suspenso em virtude da publicação da Lei nº 12.772, em 28/12/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal.

Totalizando assim, 175 (cento e setenta e cinco) vagas oferecidas em concurso para o cargo de Professor 3º Grau e Técnico-Administrativos.

Outro aspecto a ser abordado são as nomeações ocorridas este ano, não apenas para os concursos do ano de 2013, mas os de anos anteriores o Quadro abaixo ilustra este panorama:

**Tabela 50** – Nomeação por Categoria

Docente	
Edital	Nº Nomeações
Jan/10	1
Fev/12	6
Mar/13	3
Abr/13	12
Mai/13	8
Jun/13	15
<b>Total</b>	<b>45</b>
Técnico Administrativo	
Edital	Nº Nomeações
Jan/10	28
Jan/12	21
<b>Total</b>	<b>49</b>

Fonte: PROGEP

Além do quadro efetivo de docentes, em 2013, a Universidade também recebeu professores temporários contratados através de processos seletivos simplificados, visando atendimento da necessidade temporária e excepcional, distribuídos conforme tabela abaixo:

**Tabela 51** – Número de Docentes Temporário

Centro de Ensino	Quantidade
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	15
Centro de Formação de Professores (CFP)	05
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC)	09

Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas(CCAAB)	16
Centro de Artes, Humanidades e Letras(CAHL)	04
<b>Total</b>	<b>49</b>

Fonte: PROGEP

### 1.5.7.2 Dimensionamento e alocação de Pessoal

O estudo de dimensionamento é dinâmico e deve ser feito de forma constante. Portanto o estudo construído até o ano de 2012 encontrava-se defasado e pouco eficaz para alocar os servidores da UFRB da forma mais produtiva. Dessa forma, foi firmado no final de 2012, o Termo de Cooperação entre a UFRB e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) que teve, dentre outros objetivos, elaborar o Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico Administrativo da UFRB, através da assessoria dos técnicos da UFES em 2013.

A -Reitoria de Gestão de Pessoal, através do Núcleo de Gestão de Seleção e Ingresso da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal iniciou em março de 2013, o Programa de Dimensionamento do Quadro de Pessoal – PDQP da UFRB, em atendimento ao Decreto nº 5.285, de 29 de junho de 2006, que estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira – PDIC dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

O Programa de Dimensionamento do Quadro de Pessoal é parte integrante do Plano de Desenvolvimento dos Servidores e objetiva garantir os princípios e diretrizes para identificação da força de trabalho do órgão, bem como para o levantamento de indicadores e futura identificação da alocação dos cargos nas diversas unidades da Administração, buscando a sua adequação às necessidades institucionais. Por último, ele fornece as informações necessárias para a abertura de novos concursos. Deste modo, as atividades foram planejadas de modo a analisar o quadro de pessoal da UFRB, os seus processos e condições de trabalho nas suas diversas unidades, para que, a partir de tal diagnóstico, fossem estabelecidos a Matriz de Alocação de Cargos e os critérios de distribuição de vagas.

A partir da coleta de dados, realizada em cada unidade administrativa da UFRB, foi efetuado o levantamento do perfil qualitativo e quantitativo dessa unidade, por meio de entrevistas e observação direta e indireta, considerando o estudo da força de trabalho, dos processos de trabalho e das condições de trabalho na Universidade. Composta por 06 (seis) entrevistadores, a equipe de Dimensionamento, de posse dos instrumentos de coleta (questionários), realizou entrevistas com os Gestores de cada unidade (ocupantes de Funções Gratificadas e Cargos de Direção), visando à obtenção das informações solicitadas. Em continuidade, iniciou-se uma nova fase destinada a acompanhar, semanalmente, a rotina das unidades, tomando como base as informações que foram prestadas na fase anterior. Ao todo, das 319 (trezentas e dezenove) unidades registradas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE no mês de abril/2013, 305 (trezentos e cinco) foram contatadas, sendo 207 (duzentos e sete) entrevistadas e 112 (cento e doze) não entrevistadas, por estarem sem chefia oficial ou por terem sido extintas (28) ou por não confirmarem o agendamento da entrevista (82). No decorrer desse período, os colaboradores da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES atuaram nas Oficinas mensais de março a maio e bimestrais em julho e setembro.

Ao fim do período de coleta de dados, deu-se início às tabulações (em andamento), com retorno às unidades para refinamento das informações prestadas, padronização dos dados, codificação das

atividades. Neste momento, considerou-se apenas àquelas unidades que preencheram pelo menos metade das planilhas de acompanhamento semanal. As ações posteriores a esta fase, que prevê a elaboração do Plano de Proposição do Dimensionamento do Quadro de Pessoal, dependem da renovação do Termo de Cooperação Técnica com a UFES, a qual já se encontra em andamento.

### 1.5.7.3 Gerenciamento da movimentação de pessoal

A movimentação de pessoal na UFRB é feita de através de remoções, sejam elas a pedido do servidor ou de interesse das unidades, por meio de redistribuições, vacâncias, etc. Ocorreram no ano de 2013, 159 movimentações de Técnicos Administrativos, representadas pelo quadro abaixo:

**Tabela 52** – Número de Docentes Temporário

<b>Movimentação</b>	<b>Quantidade de ocorrências/2013</b>
Remoção	<b>129</b>
Cessão	<b>05</b>
Exercício provisório	<b>01</b>
Vacância (por posse inacumulável)	<b>15</b>
Vacância (exoneração)	<b>03</b>
Vacância (aposentadoria)	<b>07</b>
<b>Total</b>	<b>160</b>

Fonte: PROGEP

Em 2013 foi publicado o Edital de Remoção nº 01/2013 estabelecendo os critérios exigidos para participação e classificação dos servidores interessados em ser removidos para outras unidades/centros de ensino com vigência até 2014. A previsão é que o lançamento seja periódico, para planejamento e organização da força de trabalho de forma que possam ser atendidos os interesses da Instituição e dos servidores.

### 1.5.7.4 Estágios Não-obrigatório e Remunerado

Em 2013 foram recebidos 126 estagiários. Atualmente, contamos com 96 estudantes distribuídos entre as unidades. Até o fechamento deste relatório, 42 estagiários foram desligados por término da vigência do contrato ou por solicitação do estagiário. A perspectiva é que sejam integrados mais 40 estagiários (Níveis médio e superior), para atendimento das demandas dos setores da Universidade, que foram selecionados através dos editais de Estágio Remunerado não-obrigatórios N°. 01/2013, 02/2013 e 03/2013. Atualmente, 32 estagiários recebem bolsas financiadas por recursos de projetos.

**Tabela 53** - Quantitativo de Estagiários Ativos por Lotação

<b>Setor</b>	<b>Quantidade de estagiários</b>
<b>Nível Superior</b>	
PROGRAD	8

PROPAAE	24
PRPPG	1
PROGRAD	9
GABINETE	1
PROPLAN	11
CFP	4
CCAAB	5
SOC	1
PROAD	4
CCS	2
PROEXT	5
PROGEP	9
SURRAC	1
<b>Total</b>	<b>85</b>
<b>Nível Médio</b>	
GABINETE	1
PROPLAN	3
CFP	1
PROGRAD	2
CCS	2
PROGEP	2
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: PROGEP

### 1.5.7.5 Qualificação, capacitação e treinamento.

#### Qualificação

No tocante a qualificação foram lançados dois editais de Apoio à Qualificação para os Servidores Técnico-Administrativos da UFRB. O Edital 01/2013 destinou R\$ 40.000,00 (Quarenta mil Reais) ao custeio de cursos de Graduação, através de bolsas de 50% das mensalidades, deste montante, a final do processo o custo total estimado para esta modalidade foi de R\$ 32.300,22 (Trinta e dois mil e trezentos reais e vinte e dois centavos) no ressarcimento de mensalidades de 18 (dezoito) servidores que solicitaram o Apoio Financeiro. Já o Edital 02/2013, destinou R\$ 60.000,00 (Sessenta mil Reais) ao custeio de cursos de Pós-Graduação, através de bolsas de 50% das mensalidades. Deste montante, ao final do processo o custo total estimado para esta modalidade foi de R\$ 24.562,25 (Vinte e quatro mil quinhentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos) no ressarcimento de mensalidades de 13 (treze) servidores que solicitaram o Apoio Financeiro, sendo 11 alunos de especialização e 02 de mestrado. A tabela abaixo mostra o valor executado no exercício.

É importante registrar que todos os servidores que solicitaram o referido apoio tiveram seus pedidos deferidos. Além deles foi pago também parcelas pendentes de Apoio Financeiro referentes aos editais lançados em 2010 e 2011.

Saliente-se que este programa de Incentivo educacional, voltou a ser lançado em 2013, vez que em 2012 não foi concedido Apoio Financeiro aos servidores da UFRB, em virtude de greve dos servidores técnico-administrativos, paralisação dos discentes e mudanças de gestores nos diversos níveis desta -Reitoria.

**Tabela 54** – PACAP/2013: Apoio Financeiro a Qualificação:

Edital / Nível de Qualificação	Servidores Contemplados	Valor Restituído
Edital 01/2013 / Apoio à Graduação	18	R\$ 26.539,56
Edital 02/2013 / Apoio à Pós-Graduação	13	R\$ 20.037,93
Apoio Financeiros – Editais 2010 e 2011	04	R\$ 1.545,79
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>R\$ 48.123,28</b>

Fonte: PROGEP

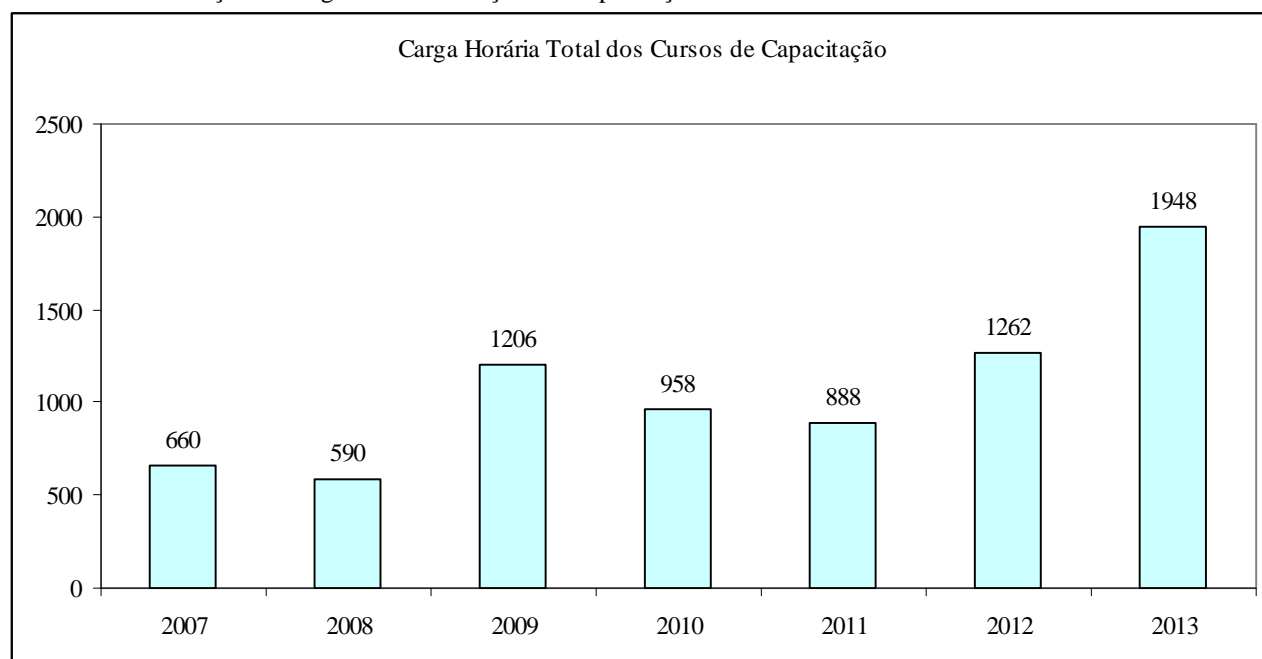
#### Capacitação Interna

O Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação do ano de 2013 sofreu grandes reformulações em relação aos anos anteriores. A principal mudança resultante da alteração da Lei 11.091/2005, que passou a permitir soma de cargas horárias para a progressão por capacitação, foi a montagem de cursos de curta duração em detrimento aos mais extensos, o que possibilitou a ofertar um leque maior de capacitações em diferentes áreas de conhecimento. Além disso, em 2013, pela primeira vez, foram ofertados cursos de capacitação em todos os campi da UFRB, reduzindo o custo e o tempo de deslocamento dos servidores.

Ao todo, foram realizadas 33 (trinta e três) ações de capacitações internas, num total de 58 eventos, dos quais 47 tiveram como instrutores, os servidores da UFRB, enquanto outras 11 foram contratadas através de empresas especializadas. Os eventos de capacitação foram assim distribuídos: 45 turmas no campus de Cruz das Almas, 08 turmas no CCS, 03 turmas no CFP e outras 02 no CAHL.

No total foram realizadas 1.948 horas-aula de capacitação, uma ampliação de 50% em relação ao PACAP 2012, como pode ser verificado no gráfico:

**Gráfico 17** – Evolução da carga horária das ações de capacitação interna



Fonte: PROGEP

No total foram disponibilizadas 1725 vagas nos cursos de capacitação, um quantitativo 185% maior que em 2012, quando foram abertas 605 vagas para cursos internos. Destas, 1695 foram preenchidas, com 849 certificados emitidos. A despesa total dos cursos de capacitação internos foi de R\$ 196.863,62 (cento e noventa e seis mil, oitocentos e sessenta e três reais e sessenta e dois centavos), o que representou um custo de R\$ 231,88 (duzentos e trinta e um reais e oitenta e oito centavos) por servidor certificado.

Destaque para as ações de capacitação interna no formato In Company. Em 2013 nomes de grande relevância estiveram na UFRB para ministrar curso de capacitação para os servidores, a exemplo da jornalista Cristina Barude, Antonieta Vieira (Ex-Subsecretária do MPOG) e o Dr. Nelson Maia Schocair (Escritor e Presidente da Academia de Letras do Rio de Janeiro). A qualidade dos instrutores demonstra o cuidado com a escolha das empresas que realizam ações de capacitação na instituição.

Realizou-se também o curso de Primeiros Socorros e Brigada de Incêndio, realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros, que obteve 100% de certificação dos inscritos e foi concretizado sem custos financeiros para a UFRB.

Ao longo de 2013 foi dada continuidade às oficinas de construção do novo Programa de Capacitação dos Servidores da UFRB, que foi concluído e encaminhado para apreciação do CONSUNI em Agosto/2013, mas ainda não foi apreciado.

**Tabela 55 – PACAP/2013: Cursos Internos Concluídos:**

<b>Evento</b>	<b>Forma de Pagamento</b>	<b>CH</b>	<b>Custo/HA</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Custo Total</b>
Treinamento introdutório *	Gratificação por Encargo de Curso	60	R\$ 69,84	2		R\$ 1.676,16
Direito Administrativo	Gratificação por Encargo de Curso	40	R\$ 69,84	2	70	R\$ 5.587,20
Libras Básico	Contratação de Empresa especializada	60	R\$ 156,92	2	60	R\$ 18.830,25
Libras Intermediário	Contratação de Empresa especializada	60	R\$ 158,94	2	60	R\$ 19.072,25
Acessibilidade Pedagógica: Inclusão de Estudantes com Deficiência no Ensino Superior	Gratificação por Encargo de Curso	50	R\$ 69,84	1	60	R\$ 3.492,00
Relacionamento Interpessoal	Gratificação por Encargo de Curso	32	R\$ 69,84	2	70	R\$ 4.469,76
Ética Profissional e Atendimento Excelente no Serviço Público	Gratificação por Encargo de Curso	60	R\$ 69,84	2	70	R\$ 8.380,80
Técnica de Apresentação e Comunicação	Gratificação por Encargo de Curso	40	R\$ 69,84	2	70	R\$ 5.587,20
Preparatório para Pós: Metodologia da Pesquisa	Gratificação por Encargo de Curso	40	R\$ 69,84	2	70	R\$ 5.587,20
Preparatório para Pós: Redação científica	Gratificação por Encargo de Curso	40	R\$ 69,84	2	70	R\$ 5.587,20
Preparatório para Pós: Elaboração de Projetos e Normas da ABNT	Gratificação por Encargo de Curso	40	R\$ 69,84	2	70	R\$ 5.587,20
Português Jurídico	Contratação de Empresa especializada	32	R\$ 289,79	1	30	R\$ 9.273,24
Redação Oficial - Elaboração de Relatórios e Pareceres	Gratificação por Encargo de Curso	40	R\$ 69,84	3	105	R\$ 8.380,80
Media Training	Contratação de Empresa especializada	12	R\$ 665,83	1	30	R\$ 7.990,00
Curso Formação e Documentação Processual Administrativa: Tratamento de Documentos	Gratificação por Encargo de Curso	40	R\$ 69,84	2	70	R\$ 5.587,20
Processadores de Texto	Gratificação por Encargo de Curso	24	R\$ 69,84	2	60	R\$ 3.352,32
Programas para Apresentação de Slides	Gratificação por Encargo de Curso	20	R\$ 69,84	2	60	R\$ 2.793,60
Planilhas Eletrônicas - Básicas	Gratificação por Encargo de Curso	24	R\$ 69,84	2	60	R\$ 3.352,32
Planilhas Eletrônicas - Intermediário	Gratificação por Encargo de Curso	32	R\$ 69,84	1	30	R\$ 2.234,88
Planilhas Eletrônicas - Avançado	Gratificação por Encargo de Curso	36	R\$ 69,84	2	60	R\$ 5.028,48
Banco de dados	Gratificação por Encargo de Curso	24	R\$ 69,84	2	60	R\$ 3.352,32
Eficiência no Uso de Recursos de TI	Gratificação por Encargo de Curso	20	R\$ 69,84	1	30	R\$ 1.396,80
Segurança no Trabalho	Gratificação por Encargo de Curso	32	R\$ 69,84	3	105	R\$ 6.704,64
Primeiros Socorros e Brigada de Incêndio	Parceria com Instituição Pública	20	R\$ 0,00	1	35	R\$ 0,00
Formação em Gestão Acadêmica: Bases Institucionais e Diretrizes Educacionais	Gratificação por Encargo de Curso	20	R\$ 69,84	2	50	R\$ 2.793,60
Formação em Gestão Acadêmica: Sistemas de Avaliação e Regulação de Cursos da Graduação	Gratificação por Encargo de Curso	20	R\$ 69,84	2	45	R\$ 2.793,60
Formação em Gestão Acadêmica: Rotinas de Coordenação Pedagógicas I	Gratificação por Encargo de Curso	20	R\$ 69,84	2	45	R\$ 2.793,60
Formação em Gestão Acadêmica: Rotinas de Coordenação Pedagógicas II	Gratificação por Encargo de Curso	20	R\$ 69,84	2	45	R\$ 2.793,60



<b>Evento</b>	<b>Forma de Pagamento</b>	<b>CH</b>	<b>Custo/HA</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Custo Total</b>
Gestão Estratégica	Contratação de Empresa especializada	24	R\$ 225,36	1	30	R\$ 5.408,64
Planejamento Orçamentário Estratégico com Balanced Scorecard	Contratação de Empresa especializada	16	R\$ 231,37	1	30	R\$ 3.701,88
Gestão por Processos	Contratação de Empresa especializada	32	R\$ 223,13	1	30	R\$ 7.140,00
Regime Diferenciado de Contratação	Contratação de Empresa especializada	24	R\$ 995,83	1	30	R\$ 23.900,00
Boas Práticas de Manipulação em Unidade de Alimentação e Nutrição	Gratificação por Encargo de Curso	32	R\$ 69,84	1	15	R\$ 2.234,88
<b>TOTAL</b>				<b>58</b>	<b>1725</b>	<b>R\$ 196.863,62</b>

## Capacitações Externas

As capacitações externas visam atender demandas específicas da instituição, que caracterizem uma particularidade que impossibilite sua ocorrência em ações internas, bem como aquelas sem previsão de oferta no PACAP e concomitantemente demonstre claro interesse institucional.

Em 2013, foram deferidas 143 solicitações de participação em 73 eventos de capacitação externa diferentes, com algum tipo de custeio por parte da UFRB (inscrição, diárias e/ou passagens), todas as solicitações deferidas atendiam aos pré-requisitos da legislação vigente, ao PROCAP, aos limites orçamentários de diárias e passagens (quando necessárias) e estavam devidamente justificadas. Além destas, foram ainda autorizados outros 147 afastamentos para participação em cursos de capacitação sem ônus para a UFRB.

Na modalidade Estágio em Serviço foram viabilizadas duas participações de servidores: um Técnico em Laboratório com estágio sendo realizado no Laboratório de Biologia de Fungos da Universidade Estadual de Santa Cruz e um Técnico em Radiologia com estágio realizado na clínica SAMEVE.

Assim, no total 292 (duzentos e noventa e dois) servidores participaram de ações de capacitações externas em 2013. A tabela abaixo apresenta o resumo da movimentação dos resultados das ações de qualificação e capacitação no exercício.

**Tabela 56** – Volume de processo de Capacitação e Qualificação

<b>Solicitações</b>	<b>Deferidos</b>	<b>Indeferidos</b>
<b>Progressão por Capacitação</b>		
236	227	09
<b>Afastamento para Cursar <i>Strictu Sensu</i>*</b>		
37	29	2
<b>Licença Capacitação**</b>		
05	05	
<b>Incentivo à Qualificação</b>		
140	107	33
<b>Horário Especial</b>		
89	79	

Fonte: PROGEP

\* Obs.: 33 solicitações foram de docentes e, portanto, foram encaminhadas para análise técnica da PRPPG, não sendo possível a identificação do parecer final.

\*\*Obs.: A licença para capacitação tem duração de 03 meses e pode ser requisitada a cada 5 anos de efetivo exercício.

### 1.5.7.6 Desempenho do servidor

Este ano foram realizadas as avaliações referentes ao ano de 2012 e sanadas pendências de avaliações anteriores relativas ao período de 2009 a 2011. Não foi possível realizar todas as avaliações referentes a 2012, por falta de um sistema informatizado para gestão e controle de todo processo avaliativo que facilitaria os trâmites, e de mais conscientização dos servidores em relação a necessidade da avaliação de desempenho.

Foram concedidas progressões por mérito a servidores cedidos para outras instituições e que estavam com progressão por mérito atrasadas e somente dois servidores continuam com atrasos nas progressões, por motivo de pendências nas avaliações de desempenho de anos anteriores.

No ano de 2012 não aconteceram as avaliações de desempenho, por isso o Núcleo está com atrasos nessa atribuição, não foi possível finalizar a revisão do Programa de Avaliação de Desempenho e conseqüentemente aprovação do mesmo este ano, em relação à homologação de estágio probatório, há um déficit de 36,3% de estágios já vencidos sem processo aberto para homologação e o percentual de execução das progressões por mérito foi de 99,2%.

Os desafios que se apresentaram no exercício de 2013 foram enfrentados pela sua equipe com efetividade, com a proposição de melhorias para alcance dos objetivos, como a avaliação de desempenho através da informatização de todo o processo, já para o próximo ano e uma maior conscientização do servidor para a importância da avaliação através de manuais, que serão elaborados juntamente com o novo programa, contribuindo assim de maneira mais efetiva para o desenvolvimento da carreira dos servidores técnico-administrativos da UFRB.

Na tabela abaixo apresentamos os principais resultados no tocante à avaliação de desempenho.

**Tabela 57** – Resumo das Atividades de Avaliação de Desempenho

Ação	Executada
Realização da avaliação de desempenho*	431
Progressão por mérito profissional	253
Homologação de Estágio Probatório	146
Revisão do Programa de Avaliação de Desempenho	4

Fonte: PROGEP

#### 1.5.7.7 Promoção à saúde e segurança do trabalho

No tocante a execução das atividades da perícia oficial, antes realizada na Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS da Universidade Federal da Bahia – UFBA, teve início nesta UFRB em Novembro/2012 nas dependências do antigo prédio do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAAB, espaço este concedido a esta -Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP até Março do ano em curso, quando as atividades foram transferidas para o prédio administrativo da CDP/PROGEP.

O início das atividades de perícia oficial nesta UFRB provocou grandes mudanças no NUGASST. Primeiro porque anteriormente todos servidores que precisavam realizar perícia médica e odontológica deslocavam-se até a cidade de Salvador, o que era oneroso ao servidor. E, outra significativa mudança foi a possibilidade de acompanharmos os nossos servidores de forma mais direta e qualitativa. Contudo, pela demanda das atividades da perícia, o Núcleo percebe a necessidade da ampliação do quadro profissional administrativo.

Para a execução das atividades de perícia oficial foi mudada a estrutura do núcleo, sendo criada a Secretaria de Perícia Oficial, que é responsável em possibilitar e articular a avaliação dos servidores e seus dependentes em relação às solicitações com previsão legal como licenças, remoções, aposentadorias, readaptações. É constituída pela perícia médica e odontológica, reinserção funcional e o apoio da equipe multiprofissional (subsídio à perícia em saúde).

**Tabela 58** – Quantidade de Atendimento de Perícia Médica e Odontológica

Assuntos	Quantitativo de atendimentos
----------	------------------------------

Admissional	56
Atendimento psicológico	6
Atendimento social e visita social	18
Avaliação da Capacidade Laborativa do Servidor por Recomendação Superior	2
Avaliação de Horário Especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	2
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	1
Avaliação para Concessão de Licença à Gestante	10
Avaliação da Capacidade Laborativa de Servidor por Recomendação Superior	1
Licença para Tratamento de Saúde	255
Licença por Acidente de Trabalho ou Moléstia Profissional	5
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	23
Remoção por Motivo de Saúde	4
Comparecimento	370

Fonte: PROGEP

### **Implantação de Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS**

Concomitante a este processo a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB vem desde o ano de 2010 trabalhando em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS, inclusive, envidando esforços, desde então, para tornar-se uma Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, criado pelo Decreto nº. 6.833/2009 SRH/MPOG.

No intuito de atender às orientações disponibilizadas pela Secretaria de Gestão Pública - SEGEP (seja por documentos oficiais ou instrução de técnicos desse DESAP) no tocante à implantação de uma Unidade, este NUGASST, a partir de Outubro/2012, retornou o planejamento acerca da implantação de uma Unidade do SIASS no Recôncavo da Bahia. Contatamos os representantes dos Órgãos Federais no nosso entorno e apresentamos a estes, a nossa proposta de Plano de Trabalho. Obtivemos o aceite e acordos de cooperação técnica já assinados com os seguintes Órgãos: Instituto Nacional do Seguro Social – INSS de Feira de Santana; Instituto Nacional do Seguro Social – INSS de Santo Antônio de Jesus; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Federal – IF - Baiano; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Delegacia da Receita Federal do Brasil de Feira de Santana.

Após encaminhamento do documento para apreciação e aprovação da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, iniciaremos as atividades da Unidade e receberemos recursos humanos e recursos materiais oriundos dos acordos de cooperação, visando potencializar as ações de saúde desenvolvidas nesta UFRB e órgãos partícipes.

### **Exames Médicos Periódicos**

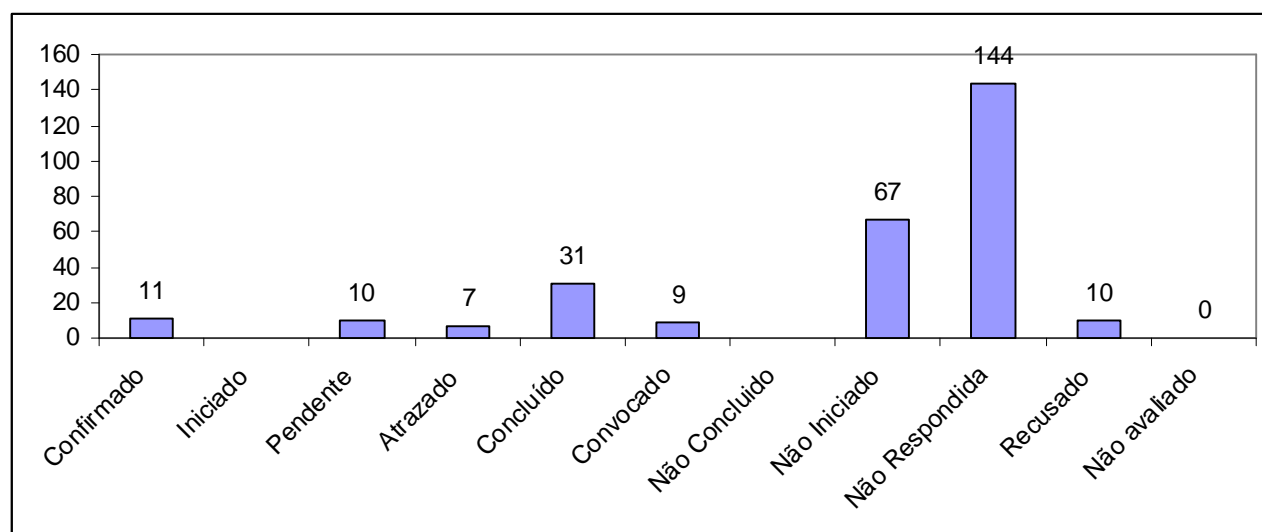
A realização dos exames médicos periódicos tem a finalidade de acompanhar o estado de saúde dos servidores, a fim de detectar precocemente o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho ou não, bem como promover a saúde. O exame médico periódico é uma ação preventiva, que visa à

saúde e a qualidade de vida do servidor, por meio dos exames clínicos e avaliações laboratoriais. Além disso, possibilita a consolidação de informações que contribuirão para a formação do perfil epidemiológico dos servidores federais, afim de, embasar ações de promoção e atenção à saúde.

Para alcançar os objetivos descritos, foi contratada uma empresa especializada para a realização dos referidos exames e avaliação clínica, a saber, Clínica Reis e Nery – Centro Médico dos Remédios. E, os servidores foram selecionados a partir de critérios de idade e tempo na Instituição (Acima de 45 anos e mais de 01 ano na UFRB), em virtude da disponibilidade orçamentária, bem como por lotes, os quais foram estabelecidos por cidade de lotação do servidor.

Segue os dados dos exames médicos periódicos em realização, com recurso de 2012:

**Gráfico 18** – Status dos Exames Periódico



Fonte: PROGEP em 29/11/2013

Algumas considerações referentes aos dados expostos:

Foram convocados aproximadamente 290 servidores no total, sendo que no gráfico acima o quantitativo de “convocado”, refere-se àqueles servidores que foram convocados, mas ainda não manifestaram aceitação à realização dos exames.

- Em “não respondido”, diz respeito àqueles servidores que não manifestaram a aceitação à realização dos exames, e que não podem mais realizar, uma vez que já foi esgotado o prazo estabelecido na convocação.
- Em “confirmado”, são os servidores que aceitaram a realização dos exames, mas ainda não fizeram a avaliação clínica.
- Em “pendente”, são os servidores que iniciaram a avaliação clínica, mas que apresentam pendência de exames para a finalização dos exames.
- São considerados “atrasados” os servidores que apresentam pendência, mas estão fora do prazo indicado na convocação.
- “Não iniciado” são os servidores que aceitaram a participação dos exames, contudo ainda não compareceram à avaliação clínica.

A partir da análise do quadro, percebe-se que houve pouca adesão dos servidores à realização dos referidos exames. Vale dizer que, apesar de divulgação na página da PROGEP, lista de emails de todos os servidores da Universidade, bem como convocação individual pelo sistema SIAPENET, o Núcleo tem planejado como estratégia de superação, confecção de material impresso para 2014.

Além da baixa adesão dos servidores, outras dificuldades encontradas para a execução dos exames médicos periódicos é a necessidade de fazer as cotações de preços pelo próprio Núcleo – o que demanda tempo; a demora do processo licitatório – o que impacta no planejamento inicial; e, o contato com a empresa contratada e as credenciadas.

### **Avaliação Quantitativa dos Agentes Químicos**

Em Fevereiro/2013, através de pregão eletrônico nº. 58/2012, a empresa PAULO MANUEL DA SILVA ENGENHARIA – EPP, localizada em São Paulo ganhou o processo licitatório no regime de empreitada por preços unitários. Em Maio/2013 a Pró-Reitoria de Administração encaminhou a esta PROGEP a Ata de Registro de Preço, o que norteou as seguintes ações deste NUGASST no planejamento para a execução da mencionada avaliação quantitativa:

- Reunião com a direção, chefias de colegiados e núcleos técnicos de cada Centro, realizada pelo Coordenador de Desenvolvimento de Pessoal, a Chefe do NUGASST, do Engenheiro de Segurança do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho, para informações do início das avaliações, esclarecimento da metodologia e demais dúvidas acerca do assunto;
- Nota disponibilizada na página da PROGEP, referente ao início das avaliações quantitativas e link para preenchimento online dos Formulários de Avaliação Quantitativa dos Agentes Químicos;
- Nota disponibilizada na lista de emails da UFRB, referente ao início das avaliações quantitativas e link para preenchimento online dos Formulários de Avaliação Quantitativa dos Agentes Químicos.

Antecedendo às avaliações uma explanação no auditório da PRPPG com o objetivo de esclarecer a todos os servidores interessados a metodologia a ser utilizada nas medições.

A referida avaliação, que tinha previsão de início em Julho/2013, foi remarcada para Setembro/2013, atendendo às solicitações dos gestores, no tocante ao prazo para que os servidores pudessem encaminhar os formulários. Segue cronograma das avaliações:

**Tabela 59** – Número de Avaliações realizadas por etapa

<b>Etapas</b>	<b>Número de Avaliações Realizadas</b>
1ª etapa – 04/09 a 20/09/2013	118
2ª etapa – 18/11 a 06/12/2013	63 (até 29/11/2013)
3ª etapa – 27/01 a 31/01/2014	_____

Fonte: PROGEP

Além de visar a finalização do laudo ambiental desta UFRB, a referida avaliação tem o caráter preventivo e educativo, uma vez que permitirá a identificação da qualidade do ambiente de trabalho em relação aos agentes manipulados com o objetivo de atenuar ou eliminar condições prejudiciais à saúde do servidor.

### **Programa de Preparação para a Aposentadoria**

O Programa de Preparação para a Aposentadoria, intitulado “Sempre é tempo para viver bem” tem o objetivo de oferecer ao grupo de servidores da UFRB, em período de aposentadoria, informações

e orientações que contribuam e possibilitem um processo de reflexão sobre o “aposentar-se”, a fim de que ela transcorra de forma consciente e cidadã.

Para o desenvolvimento do programa foi instituída uma comissão, composta inicialmente por 04 membros de unidades distintas, atualmente por 05 membros e presidida pela assistente social. O programa ainda está em fase de elaboração. Segue algumas ações desenvolvidas:

- Contato com instituições que já implantaram o PPA (UFTM e UFBA), para conhecimento do Programa e busca de orientações pertinentes ao processo de ações do programa e apresentação à equipe.
- Escolha, pela equipe, do nome para o Programa: “Sempre é Tempo para Viver Bem”.
- Contatos com a Assessoria de Comunicação/ASCOM para criação da Logomarca do PPA.
- Criação de e-mail para o Programa: [ppa@progep.ufrb.edu.br](mailto:ppa@progep.ufrb.edu.br).
- Iniciou-se em Julho/2013, a aplicação dos questionários com os servidores que se encontram a 03 (três) anos de aposentar-se (universo de servidores que será trabalhado), com o objetivo de colher informações sobre o conhecimento dos mesmos sobre o tema “Aposentadoria”, bem como inquirir sobre o interesse em participar do Programa.
- Total de servidores a 03 (três) anos de aposentar: 85 (oitenta e cinco)
- Total de questionários aplicados (período: julho a setembro/2013): 31 (trinta e um)
- Em Agosto/2013 foi realizada “Homenagem aos Servidores Aposentados da UFRB”, parte integrante das comemorações do 8o Aniversário da UFRB, cuja organização do evento ficou sob a responsabilidade da Equipe responsável pela implantação do PPA.
- - Total de servidores Homenageados: 25
- - Servidores falecidos, cujas famílias foram homenageadas: 05

## Outras atividades

Destaca-se também a realização dos seguintes eventos e cursos, vide tabela abaixo:

**Quadro 9** - Cursos e eventos

Nome	Período
Assédio Moral – Vamos Conversar	26/11/2013
Palestra “Câncer de Mama – A Cura é Possível, Conhecer é Necessário”.	05/03/2013
I Caminhada da Saúde	06/12/2013
Curso de Primeiros Socorros e Brigada de Incêndios	05 a 07 de 07/2013
Ação de Vigilância: Curso de Bombeiro Civil (Formação de Brigada de Incêndios)	05 a 07 de julho
Curso de Segurança do Trabalho	08/08 ; 15/08; 29/08 e 12/09 11/09 ; 18/09; 25/09 e 01/11 05/07 ; 12/07 ; 19/07 e 26/07
Programa de Apoio Emocional ao Servidor / estágio em Psicologia Clínica Psicossocial	09/2013

Fonte: PROGEP



### 1.5.8 Gestão de Material e controle patrimonial

A gestão de material e patrimônio é realizada através da Coordenadoria de Material e Patrimônio – CMP, da PROAD. A CMP é um setor fundamental dentro do fluxo de suprimentos da UFRB, pois é responsável por uma grande quantidade de processos, atividades e tarefas desse fluxo, desde o encaminhamento da nota de empenho ao fornecedor até a alienação e/ou baixa do material (no caso de permanentes) do patrimônio da Instituição, passando pelo recebimento, acompanhamento de aceitação, encaminhamento de processos para pagamento, registro, tombamento e armazenamento (permanentes), estocagem (consumo), entre outras. Em linhas gerais, durante o exercício de 2013, a CMP desenvolveu suas atividades com algumas limitações, as quais já estão sendo corrigidas. Elencaremos aqui alguns percalços: Em que pese ter recebido novos servidores para compor o quadro, os mesmos estão em processo de adaptação às atividades do setor e concomitantemente em regime de capacitação específica. Outro ponto foi a saturação total da sede da CMP. A falta de espaço tanto para materiais como para pessoas teve impacto significativamente negativo na consecução das atividades; para corrigir tal limitação, no final do exercício a sede da CMP foi mudada para um novo espaço mais adequado, até que sejam realizadas as obras para a sede definitiva da CMP. Um contraponto a estas limitações foi a implantação do sistema informatizado do almoxarifado importou um enorme salto de qualidade à CMP. O tempo que era dedicado aos controles manuais pôde ser direcionado às atividades de gestão de fornecedores, traduzidas na sensível redução de atrasos nas entregas e na resolução de pendências dos mais diversos tipos (material incorreto, quantidades divergentes, etc.).

**Recebimento de materiais** – Tal atividade constitui importante etapa no fluxo de suprimentos da UFRB. Procede-se então uma primeira verificação do material entregue com o objeto licitado, quando no caso de compra, e nos casos de cessão, doação, permuta, transferência ou produção interna, com a documentação hábil citada na referida IN. Durante o exercício de 2013, dentre os vários fatores restritivos, o de maior relevância foi a falta de espaço da sede da CMP para o recebimento e processamento de materiais. Tornou-se crítico a ponto de obrigar a gestão a procurar um novo prédio para alugar até que a sede definitiva seja construída dentro do campus.

**Controle de estoques** – o exercício de 2013 foi o primeiro em que os controles foram realizados através do SIPAC - Módulo Almoxarifado. Tal atividade foi realizada a contento, uma vez que o sistema nos fornece uma série de relatórios de controle, como ponto de pedido, estoques mínimo e máximo, consumo médio, entre outros. Como fator restritivo, aponta-se os atrasos por parte de alguns fornecedores, o que suscitou abertura de processos de aplicação de penalidades.

**Expedição de materiais** – basicamente constitui a separação e o envio dos materiais solicitados pelas diversas unidades da Instituição. Com a implantação do sistema informatizado, tal atividade ocorreu de forma mais dinâmica durante o exercício de 2013, em que pese a saturação das instalações físicas e as restrições quanto ao transporte desses materiais (constantes quebras do caminhão).

**Registro e tombamento de materiais permanentes** – o processo de registro ocorre no sistema SIGEPAT e o tombamento de materiais permanentes ocorre, em regra, dentro do almoxarifado, consoante reza a IN SEDAP nº 205/88. Durante o ano de 2013, tal atividade encontrou obstáculo na insuficiência de espaço no galpão sede da CMP. O sistema SIGEPAT também tem suas restrições, uma vez que o cadastro é feito item a item, e todas as informações de identificação do bem (descrição, valor, nota fiscal, nota de empenho, forma de aquisição, etc.) são lançadas manualmente. Isso também torna o trabalho lento.

**Cessões e Alienações** – a CMP processou doações de diversos equipamentos durante o exercício de 2013, fruto de projetos de pesquisa e extensão fomentados por agências diversas. Quanto às alienações, será realizado em data provável de março de 2014 primeiro leilão de inservíveis. Os veículos já foram identificados, sua documentação já foi verificada e o edital encontra-se em fase final de elaboração.

**Inventários** – em 2013 foi realizado um inventário geral de materiais permanentes, e três inventários gerais de almoxarifado, em intervalos regulares de 4 (quatro) meses.

**Controle de carga patrimonial** – de acordo com o item 7.11 da IN SEDAP nº 205/1988, Nenhum equipamento ou material permanente poderá ser distribuído à unidade requisitante sem a respectiva carga, que se efetiva com o competente Termo de Responsabilidade, assinado pelo consignatário. Através de Memorando Eletrônico enviada a todos os setores da UFRB, a CMP comunicou que, caso não houvesse a devolução ao NUGPAT dos Termos de Responsabilidade devidamente assinados, aqueles setores ficariam impedidos de receber materiais permanentes enquanto não regularizassem sua situação. Tal medida, adotada em 2012, teve um impacto positivo para a devolução dos termos e ocasionou menos ocorrências em 2013.

**Logística reversa** – tal atividade ainda continua incipiente no âmbito da CMP. Entretanto, foi lançado, no segundo semestre de 2013, o Plano de Logística Sustentável da UFRB, no qual ações nesse sentido estão previstas para o ano de 2014.

### 1.5.9 Comunicação institucional.

Comunicação institucional é uma modalidade da comunicação integrada e é a responsável pela construção da identidade (seu propósito, seu objetivo) e imagem (o que o público pensa) organizacional. Na UFRB a ASCOM é responsável pela gestão dos processos de comunicação institucional e fluxo de informações da Instituição. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFRB na mídia regional, estadual, nacional e internacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade. Abaixo apresentaremos algumas ações desenvolvidas.

#### 1.5.9.1 Gerenciamento do Portal e da Agência de Notícias;

O Portal UFRB, engloba informações sobre as atividades e o desempenho da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A Agência de Notícias da UFRB, ligada à Assessoria de Comunicação da Universidade, divulga aos diversos meios de comunicação e à comunidade acadêmica as notícias relativas a eventos, pesquisas, cursos, congressos, serviços e atividades de extensão oferecidas pela Universidade, além de informações relativas à gestão universitária.

**Tabela 60** – Estatísticas do Portal UFRB ([ufrb.edu.br/portal](http://ufrb.edu.br/portal)) em 2013

Tipo	Quantidade
Visitas	1.470.960
Número absoluto de visitantes únicos	358.210
Visualizações de página	3.294.416
Páginas/visita	2,24
Tempo médio no site	03:49

Novas Visitas	22,97%
---------------	--------

Fonte: ASCOM

**Tabela 61** – Estatísticas da Agência de Notícias (ufrb.edu.br/agencia) em 2013

Tipo	Quantidade
Visitas	410.526
Número absoluto de visitantes únicos	133.208
Visualizações de página	712.260
Páginas/visita	1,73
Tempo médio no site	00:02:10
Novas Visitas	31.09%
Notícias Veiculadas	338

Fonte: ASCOM

### 1.5.9.2 Desenvolvimento e Administração de sites e Treinamento;

Os setores, os eventos organizados na instituição e os projetos vinculados à UFRB, quando necessitam realizar divulgação via sítio eletrônico, seguem o padrão visual que marca sua presença digital. Após a criação dos layouts, os solicitantes recebem treinamento para a administração do conteúdo dos sites.

Em 2013, foram produzidos vídeos-aula que foram disponibilizadas online por meio do site da ASCOM: [www.ufrb.edu.br/ascom/video-aulas-de-administracao-de-sites](http://www.ufrb.edu.br/ascom/video-aulas-de-administracao-de-sites), diminuindo a necessidade de treinamento presencial a partir do mês de outubro.

**Tabela 62** – Desenvolvimento de sites e treinamentos em 2013

Tipo	Solicitações	Atendidas
Sites Desenvolvidos	66	59
Treinamentos Realizados	66	52

Fonte: ASCOM

A unidades são auxiliadas na administração do conteúdo de sites hospedados no servidor UFRB, cujos responsáveis ainda não estão habilitados ou não dispõem da expertise necessária para a atividade.

Desde o mês de junho de 2013, as solicitações passaram a ser avaliadas por Pesquisa de Satisfação encaminhada aos demandantes do serviço. De natureza opcional, a maioria das solicitações não recebeu avaliação. Dentre aquelas avaliadas negativamente, a principal justificativa apresentada foi a não concordância com a recusa da publicação e/ou com o formato da publicação.

**Tabela 63** – Administrações do conteúdo de sites em 2013\*

Tipo	Solicitações	Atendidas
Administrações de Conteúdo	1.164	1.030

\*incluindo publicações na Agência de Notícias

Satisfação com administração dos sites em 2013\*

Tipo	Excelente	Bom	Regular	Péssimo
Satisfação	16	1	2	1

Fonte: ASCOM

\*incluindo a Agência de Notícias

### 1.5.9.3 Monitoramento de redes sociais e clipping;

O setor de comunicação realiza a varredura sistemática de todos os usuários vinculados à UFRB nas redes sociais, além de realizar campanhas específicas para este público.

**Tabela 64** – Monitoramento de redes sociais em 2013

Tipo	Quantidade
Número de “Curtir” do Facebook	8.508
Número de Seguidores no Twitter	4.476
Campanhas nas redes sociais	30

Fonte: ASCOM

Os clippings produzidos de notícias publicadas sobre a UFRB e assuntos correlatos, através do qual é possível avaliar o impacto e o alcance da imagem da instituição. O clipping é feito de forma manual, restringindo-se às publicações em ambiente digital. Até o ano de 2012, são as ferramentas de busca 48ers ([www.48ers.com](http://www.48ers.com)) e Google Alerts ([www.google.com.br/alerts](http://www.google.com.br/alerts)) para monitorar a web. A partir de 2013, passou a contar apenas com a segunda ferramenta de pesquisa.

As menções computadas na mídia impressa se referem em sua maioria ao Jornal A Tarde. As menções em rádio e TV não são monitoradas com frequência, sendo computadas apenas quando disponibilizadas online.

**Tabela 65**– Clipping 2013

Tipo	Quantidade	Positivo	Neutro	Negativo
Clipping	918	393	429	94
Menções por tipo de mídia em 2013				
Tipo	Online	Impresso	TV	Rádio
Mídia	887	28	1	-

Fonte: ASCOM

### 1.5.9.4 Relacionamento interno e externo

Em 2013 as atividades de divulgação dos assuntos da Universidade para os meios de comunicação de alcance local e nacional, incluindo jornais, revistas, rádios, emissoras de televisão e a mídia especializada da Internet, além do atendimento aos profissionais de imprensa que buscam informações sobre a UFRB deu-se da seguinte forma:

**Tabela 66** – Relações com a imprensa em 2013

Tipo	Solicitações	Atendidas
Atendimentos Realizados	59	58
Releases Enviados	-	59
Entrevistas Agendadas*	-	-

Fonte: ASCOM

\*dados não computados no período

Outro canal de comunicação com a comunidade deu-se através do atendimento à demanda por informação via resposta a linha Fale Conosco ou redes sociais (Facebook e Twitter) direcionadas à Universidade. A seguir os resultados apresentados:

**Tabela 67** – Demandas por Informação em 2013

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Demandas do Fale Conosco	692
Demandas do Facebook	84
Demandas do Twitter	5

Fonte: ASCOM

## 1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

Os principais parceiros relacionados aos macroprocessos finalísticos, que colaboram ou participaram na consecução dos objetivos da UFRB são:

### No âmbito interno:

-Reitorias, Assessorias, Superintendências, Centros de Ensino e Conselhos superiores.

### No âmbito externo:

Colégio de -Reitores de Graduação – COGRAD, Fórum de -Reitores de Graduação – FORGRAD, Fórum de -Reitores de Planejamento e Administração - FORPLAD, Instituições concedentes de Estágio, Agentes de Integração de Estágios não obrigatórios, Ministério de Cultura - MIC, Ministério de Educação - MEC, Universidade Federal da Bahia-UFBA, Governo do Estado da Bahia (através de suas secretárias), Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Embrapa Mandioca e fruticultura Tropical, Embrapa Semiárido, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Agência de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB.

No quadro abaixo apresentamos os convênios de estágios e os termos de cooperação técnica vigentes no exercício.

**Quadro 10 - Principais parceiros**

<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>INICIO DE VIGÊNCIA</b>	<b>FINAL DE VIGÊNCIA</b>
<b>ENGECOM</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	16/01/2013	15/01/2018
<b>CETEP VALE DO JIQUIRICA</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	04/02/2013	03/02/2018
<b>MONTMAX</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	21/01/2013	20/01/2018
<b>CETEP DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	12/03/2013	11/03/2018
<b>PRODEB</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	03/04/2013	02/04/2018

<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>INICIO DE VIGÊNCIA</b>	<b>FINAL DE VIGÊNCIA</b>
<b>FAMAM</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	05/04/2013	04/04/2018
<b>COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE ITABERABA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	03/04/2013	02/04/2018
<b>CIDE - CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	03/04/2013	02/04/2018
<b>CICLO REPRODUÇÃO ANIMAL</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	09/04/2013	08/04/2018
<b>CONSTRUTORA GONÇALVES</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	25/03/2013	24/03/2018
<b>UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	15/03/2013	14/03/2018
<b>GAMA ENGENHARIA E RECURSOS HIDRICOS LTDA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	12/04/2013	11/04/2018
<b>CASA FAMILIAR RURAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	17/04/2013	16/04/2018
<b>DANCO</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	26/04/2013	25/04/2018
<b>COLEGIO ESTADUAL ALDEMIRO VILLAS BOAS</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	02/05/2013	01/05/2018
<b>UNICAFES BAHIA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	02/05/2013	01/05/2018

<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>INICIO DE VIGÊNCIA</b>	<b>FINAL DE VIGÊNCIA</b>
<b>CASA DE BARRO</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	14/05/2013	13/05/2018
<b>ASMORP</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	16/05/2013	15/05/2018
<b>AGROFLOR PROJETOS E EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS LTDA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	10/05/2013	09/05/2018
<b>MUNICIPIO DE CACHOEIRA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	21/05/2013	20/05/2018
<b>LAR DOS IDOSOS DE CRUZ DAS ALMAS</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	09/05/2013	08/05/2018
<b>CAPTAR AGROBUSINESS E CONFINAMENTO LTDA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	04/06/2013	03/06/2018
<b>INCAR HOSPITAL</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	17/06/2013	16/06/2018
<b>CATBAHIA</b>	Agente de integração	18/06/2013	17/06/2018
<b>FALCÃO E GARRIDO</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	25/06/2013	24/06/2018
<b>MUNICIPIO DE JQUIRIÇA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	08/07/2013	07/07/2018
<b>UFMG- INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenientes	17/07/2013	16/07/2018



<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>INICIO DE VIGÊNCIA</b>	<b>FINAL DE VIGÊNCIA</b>
<b>FUNDAÇÃO -TAMAR</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	17/07/2013	16/07/2018
<b>UNESP - FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIA E VETERINÁRIA</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	22/07/2013	21/07/2018
<b>ADECOARTE</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	18/07/2013	17/07/2018
<b>OCT</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	01/08/2013	31/07/2018
<b>INDAMEL</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	01/08/2013	31/07/2018
<b>UNIVERSIDADE FEREDAL RURAL DE PERNAMBUCO</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	20/08/2013	19/08/2018
<b>INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - UFMG</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	11/06/2013	10/06/2018
<b>SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTO ANTONIO DE JESUS</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	12/07/2013	11/07/2015
<b>CENTRO EDUCACIONAL INTERATIVO LTDA</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	19/09/2013	18/09/2018
<b>FUNDAÇÃO CULTURAL MUNICIPAL EGBERTO TAVARES COSTA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	13/09/2013	12/09/2018
<b>FUNDAÇÃO VOVÓ DO MANGUE</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	30/09/2013	29/09/2018

<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>INICIO DE VIGÊNCIA</b>	<b>FINAL DE VIGÊNCIA</b>
<b>COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR EDGARD SANTOS</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	02/09/2013	01/09/2018
<b>COLÉGIO DEMOCRÁTICO RÔMULO GALVÃO</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	03/10/2013	02/10/2018
<b>COLÉGIO ESTADUAL MANOEL BENEDITO MASCARENHAS</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	04/10/2013	03/10/2018
<b>ESCOLA DE VETERINÁRIA - UFMG</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente.	03/10/2013	02/10/2018
<b>ASSOCIAÇÃO GENTE DA GENTE</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	09/10/2013	08/10/2018
<b>UFBA</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	02/09/2013	01/09/2015
<b>COLEGIO ESTADUAL LUCIANO PASSOS</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	21/10/2013	20/10/2018
<b>MRM CONSTRUTORA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	01/08/2013	31/07/2018
<b>CONSULTORIO VETERINÁRIO CLINICA DO RANCHO LTDA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	24/10/2013	23/10/2018
<b>COLEGIO LUMEN LTDA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	01/07/2013	31/12/2013
<b>OFS NORDESTE INFRAESTRUTURA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	07/11/2013	06/11/2018

<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>INICIO DE VIGÊNCIA</b>	<b>FINAL DE VIGÊNCIA</b>
<b>SEMEVE</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	13/11/2013	12/11/2018
<b>DESAGRO-FUNDAÇÃO P/O DESENVOLVIMENTO DA GRONOMIA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	01/11/2013	31/10/2018
<b>PRODUTOS MEDICOS VETERINÁRIOS MURITIBA - CLINICA O BICHO</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	14/11/2013	13/11/2018
<b>COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFACIO</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	22/11/2013	21/11/2018
<b>LIMATEC</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	27/11/2013	26/11/2018
<b>COLÉGIO ESTADUAL JONIVAL LUCAS</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	26/11/2013	25/11/2018
<b>IN VITRO BRASIL</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	27/11/2013	26/11/2018
<b>FUNDAÇÃO HANSEN BAHIA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	30/11/2013	29/11/2018
<b>COLÉGIO ESTADUAL LANDULFO ALVES</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	05/12/2013	04/12/2018
<b>EBDA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	31/10/2013	30/10/2015
<b>COLÉGIO ESTADUAL ALBÉRICO GOMES SANTANA</b>	Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes	06/12/2013	05/12/2018

<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>INICIO DE VIGÊNCIA</b>	<b>FINAL DE VIGÊNCIA</b>
<b>MOLULO INSUMOS AGROOECUARIOS</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	13/12/2013	12/12/2018
<b>COOPERATIVA DO PIEMONTE DA DIAMANTINA</b>	Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente.	20/12/2013	19/12/2018
<b>ANIMA DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL LTDA</b>	Agente de integração	30/12/2013	29/12/2018

Fonte: PROPLAN

## PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013

## 2 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

## 2.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Ação de planejamento desenvolvida neste exercício tenha como propósito, assegurar o alcance dos objetivos estratégicos da Unidade no exercício vigente e em exercício futuros, para atender a tal fim foram adotados diferentes estratégias. Tais estratégias podem ser observadas ao longo do deste subitem deste relatório, bem como as dificuldades enfrentadas e as ações implementadas para a superação de tais desafios.

Dando continuidade as ações direcionadas para implantação da rotina de planejamento institucional seguindo o modelo discutido em 2012, qual seja ciclo PDCA, e usando como ferramenta de acompanhamento o Sistema Integrado de Gestão Planejamentos e Projetos (SIGPP/UFRN).

Foram desenvolvidas as seguintes ações de mobilização com o objetivo de implementar rotinas de planejamento nesta universidade: **1** - Seminários de Planejamento – Consistiu na apresentação de experiências recentes de planejamento desenvolvidas por Instituições de Ensino. O público alvo foi a comunidade acadêmica. **2** - Participação em eventos e visitas técnicas e **3** - Curso de Capacitação – Consiste em prover os servidores, que são sujeitos ativo no processo de planejamento, conhecimento teórico referente ao tema. (Gestão Estratégica - destinada prioritariamente aos gestores e servidores que desenvolverão tais ações no âmbito da Administração Central e Centros de Ensino. Semana orçamentária – voltada para os servidores que atuarão diretamente e indiretamente com ações de planejamento.

**No tocante aos seminários**, o público alvo foram os Gestores, Técnicos e Docentes com o objetivo de disseminar informações que envolvam a importância do Planejamento. O I Seminário, realizado em abril de 2013, foi apresentado o modelo Planejamento em Instituições de Ensino Superior, onde foi abordada a experiência da UEFS- Universidade Estadual de Feira de Santana que teve como palestrante o Assessor de Planejamento da UEFS, Administrador, Especialista em Finanças Empresariais, Mestre em Gestão Integrada das Organizações e Doutorando em Desenvolvimento Regional e Urbano, Carlos Eduardo Cardoso de Oliveira. O seminário teve como objetivo principal apresentar a comunidade acadêmica experiências recentes de estruturação da rotina de planejamento em Instituição de Ensino Superior. Em maio de 2013 foi realizado o II Seminário sobre Planejamento ministrado pela Professora Doutora Margarida Mano, Reitora de Planejamento e Finanças da Universidade de Coimbra-Portugal, que mostrou a importância de uma correta formulação estratégica para que as organizações compreendam a necessidade de sistematizar um processo que permita a criação de estratégias, eliminando a subjetividade, para desse modo, escolher a melhor alternativa para a organização.

**Quanto a participação em eventos e visita técnica**, os Servidores da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional participaram do 3º FORPLAD – Fórum Nacional de -Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) organizado pela UFBA – Universidade Federal da Bahia, Esse evento, que tem caráter permanente e reúne os -reitores de planejamento, de administração e ocupantes de cargos equivalentes destas instituições. O Forplad tem como objetivos principais estudar e propor soluções para os problemas relacionados com as áreas de planejamento e administração das IFES, promover o intercâmbio entre as IFES de temas de interesse do fórum, consolidar e divulgar documentos junto às IFES, além de assessorar os dirigentes das IFES e encaminhar propostas aprovadas pelo plenário a Andifes. Foi também realizada uma visita técnica a Instituto Federal Baiano, onde os servidores da

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional da UFRB acompanhou as rotinas relacionadas ao planejamento daquela instituição para adequar o que fosse pertinente ao processo de construção do planejamento estratégico institucional.

Ainda, representando as ações de mobilização para o planejamento da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, foi realizado o **ciclo de cursos no período de 16 a 27 de setembro** de 2013 em parceria com a PROGEP, tendo como objetivo evidenciar a importância do planejamento dentro da instituição, estimulando a sua prática através da exposição teórica e apresentação de modelos seguidos em outras instituições. Para isso foram abordados 3 temas com os seguintes objetivos e conteúdo programático:

- **TEMA 1 - GESTÃO ESTRATÉGICA:** Curso de carga de 24h ministrada pelo instrutor Luiz Henrique dos Santos Machado (ESAF), tendo como objetivos: Planejar, organizar e realizar atividades necessárias à efetivação de planos, metas e ações, acompanhando a execução, avaliando resultados e adotando medidas corretivas. Assimilar, diferenciar os conceitos relacionados à metodologia do planejamento e gestão estratégica aplicada a gestão pública. Compreender a metodologia de gerenciamento de projetos. Conhecer a sistemática de elaboração anual do orçamento, identificar relação entre proposta orçamentária para e planejamento estratégico e operacional, identificar os indicadores estratégicos de gestão e sua relação com o desempenho do Órgão. O curso apresentou em seu Conteúdo Programático o Planejamento Estratégico, Técnica de Gestão, Gestão de Projetos e Gestão de Processos
- **TEMA 2 - CURSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO ESTRATÉGICO COM BALANCED SCORECARD:** Curso de carga horária de 16h teve como instrutor Luiz Henrique dos Santos Machado (ESAF) e teve como objetivo apresentar a estrutura do planejamento estratégico orçamentário em consonância com o Balanced Scorecard. Foi abordada a importância de um gerenciamento prévio para um planejamento estratégico orçamentário com ênfase da execução orçamentária e financeira, além de conduzir a análise das informações orçamentárias do planejamento, a execução como fonte tempestiva gerenciais do planejamento estratégico orçamentário. O curso apresentou em seu Conteúdo Programático a Metodologia para Elaboração de um Planejamento, Planejamento Estratégico Orçamentário, Balanced ScoreCard – BSC, método de funcionamento do Balanced ScoreCard – BSC, Implantação do Balanced ScoreCard – BSC, Coordenação do Processo de Planejamento Orçamentário, Modelo de processo de Planejamento Orçamentário, Orientação, diagnóstico, direção, viabilidade, operacional, estratégia, Modelo de Estratégia de Planejamento Estratégico Institucional, Lógica do Processo, Missão, Plano Estratégico, Atividade Preliminares, Matriz SWOT – FFOA, Definição da Estratégia Institucional, Controle, Limitações, Críticas e Alternativas ao Planejamento Estratégico orçamentário, Fatores Críticos de Sucesso no planejamento Orçamentário, Definição dos Temas e Objetivos, Mapa e painel Estratégico, Desdobramento Estratégico para o nível operacional - Princípios Orçamentários, Instrumentos de Planejamento de Administração Pública, Fluxograma Funcional do Processo, Elaboração da Proposta Orçamentária, Ciclo Orçamentário, Conteúdo e Forma da Proposta Orçamentária, Prazos de Encaminhamentos e Mecanismo Retificador do Orçamento.
- **TEMA 3 - CURSO DE GESTÃO POR PROCESSOS:** Curso de Carga horária de 32h que teve como objetivo despertar e desenvolver nos servidores o senso analítico e crítico para a importância da gestão de processos para eficiência operacional e o bom andamento das atividades na administração pública, possibilitando a melhoria dos seus resultados. No seu conteúdo Programático continha a origem dos processos, tipos de arranjo físico, conceito de processo e suas funções, metodologia da gestão de processos, gestão de processos e seus benefícios, macroprocessos, processo, subprocesso, além da

utilização de algumas ferramentas da gestão de processos como fluxograma, conceitos, simbologia gráfica, lista de Verificação, gráfico de Pareto, espinha de Peixe, GUT, Plano de Ação, agregação de valor ao processo visando a melhoria contínua dos processos.

No tocante a utilização do SIG PP, concluímos o processo de customização e realização de piloto iniciados no segundo semestre de 2012 e primeiro trimestre de 2013. Como resultado desta fase, as sugestões e solicitações coletadas, foram analisadas e, quando pertinentes, incluídas no projeto. Findado esta etapa foram iniciadas a realização de oficinas com as unidade de planejamento, com vistas à capacitar os gestores para alimentar o sistema com as metas prevista para o exercício 2014, e suas respectivas demandas orçamentárias. Essas metas, uma vez cadastradas servirão para realização do planejamento anual das Unidades de Planejamento. Ressaltamos que o resultado deste processo será fundamental para a construção do Plano de Ação Anual e para a organização do processo de execução em 2014. A quantidade de servidores contemplados em Cursos, Seminários e Oficinas organizados pela PROPLAN – Reitoria de Planejamento no ano de 2013 se encontra abaixo relacionado.

**Tabela 68** – Numero de Servidores por atividade de capacitação em planejamento.

<b>Evento</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>
I Seminário de Planejamento em instituição de ensino: O caso da UEFS	94
II Seminário de Planejamento: O Planejamento Estratégico nas Universidades	96
Oficinas referentes ao treinamento SIGPP - Sistemas Integrados de Gestão de Planejamento e de Projetos	71
Curso Gestão Estratégica	16
Curso de Planejamento Orçamentário Estratégico com Balanced Scorecard	21
Curso de Gestão por Processos	25

Fonte: PROPLAN/CODIN

## **2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os quadros referentes a Programas Temáticos, Objetivos e ações /subtítulos – OFSS, não foram preenchidos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia na medida em que não tem competência para gerir tais instrumentos de políticas públicas.

### **2.2.1 Ações**

No exercício de 2013 foram executadas por esta universidade 18 ações com impactos positivos na consecução dos objetivos estratégicos desta Universidade.

Com a finalidade de tornar transparente e objetiva a análise das ações executadas pela UJ, for criada tabelas referentes a cada ação com objetivo de demonstrar os resultados alcançados. A seguir, encontram-se expostas todas as explicações que compõem cada quadro.



## 2.2.1.1 Ações – OFSS

## 2.2.1.1.1 Programa Temático

**Quadro 11 – AÇÃO 20RJ: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica**

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RJ		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância.					
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação.					<b>Código:</b> 0597
<b>Programa</b>	Educação Básica	<b>Código:</b> 2030	<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.575.476,00	2.677.156,00	1.796.684,79	906.141,85	824.361,85	81.780,00	890.542,94
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	460	776	526	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

No exercício de 2013 esta ação apresenta 02 planos orçamentários. A nova meta física reprogramada para o exercício de 2013, após revisão do planejamento físico é de 776 pessoas beneficiadas. A ação 20RJ foi realizada parcialmente, foram beneficiadas 526 pessoas.

Para o plano orçamentário 0001– Plano Estratégico de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica a meta física prevista de 100 pessoas beneficiadas foi registrada incorretamente na proposta orçamentária, quando o correto seria 526 pessoas beneficiadas. O Programa atende diretamente 161 (cento e sessenta e um) municípios, através da formação a 526 (quinhentos e vinte e seis) orientadores de estudos (professores

municipais, responsáveis por replicar a formação no município de origem) A primeira etapa do Programa em 2013 foi dividida em um encontro de formação de 40 horas e 04 seminários de 24 horas cada evento. Para realizar um acompanhamento mais próximo das demandas de formação dos municípios, a UFRB estabeleceu parcerias com a UNEB campus de Ipiauí, UEFS e UESC, além destes há mais dois pólos de formação na própria UFRB. Conforme previsto, em julho e agosto foi realizado o II seminário em todos os pólos. Na semana de 23 à 27/09, foi realizada mais uma edição da Formação Inicial de 40h, com o propósito de assegurar a devida formação aos orientadores de estudos dos municípios que precisaram realizar substituições destes perfis. Também ficou definido o cronograma de formação do programa para 2014. O material não foi recebido do MEC a tempo do início dos Encontros de Formação pela IES, de modo, que para acontecer os primeiros encontros de formação e seminários, a UFRB viabilizar a reprodução do material para os professores formadores, para os orientadores de estudos e para o município, o que acarretou muitas reclamações e dificuldades, de modo, que foi necessário adiar a 2º Seminário até que o MEC resolvesse a pendência. Os municípios encontram muitas dificuldades na gestão do sistema (SISPACTO) e na comunicação com o Ministério de Educação – MEC. Falta autonomia à coordenação nos aspectos referentes à reabertura de turmas, regularização de orientadores de estudo ou qualquer outro aspecto que esteja diretamente relacionado à inclusão ou alteração de dados no referido sistema. Dificuldades na logística dos encontros de formação, referentes a falta espaço para realização das formações nos pólos de Feira de Santana e Cruz das Almas e fornecimento de lanches.

Para o plano orçamentário 0002 – Formação de Profissionais da Educação Básica (UNIAFRO), a meta física prevista de 360 pessoas beneficiadas foi registrada incorretamente na proposta orçamentária, quando o correto seria 250 pessoas beneficiadas. No segundo semestre de 2013 não foi possível a execução da meta física. Essa meta será realizada no exercício de 2014. Para a realização deste plano orçamentário é necessário que a universidade atenda as orientações solicitadas no Ofício Circular nº 42/2013-DPEDHUC/SECADI/MEC.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 1.796.684,79 para uma meta prevista R\$ 2.677.156,00, representando 67,11% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Esta ação teve o financiamento realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112) – (Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 81.780,00 (despesas relativas a outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica); Restos a Pagar Não Processados – R\$ 890.542,94 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e pessoa física, passagens e despesas com locomoção e material de consumo).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes: O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e material de consumo). Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 12– AÇÃO 20GK: Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20GK		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
<b>Iniciativa</b>	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação em áreas de interesse nacional e regional.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.170.397,00	8.370.089,00	1.848.252,54	514.164,32	398.574,59	115.589,73	1.334.088,22
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto apoiado		Unidade	31	26	18	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
603.636,49	516.146,34	6.412,17	Projeto apoiado	Unidade	0	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

No exercício de 2013 esta ação apresenta 03 planos orçamentários. A nova meta física reprogramada para o exercício de 2013, após revisão do planejamento físico foi de 26 projetos apoiados. A ação 20GK foi realizada parcialmente, sendo 18 projetos apoiados. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, por permitir o cumprimento da meta do PDI no exercício que é aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão universitária.

**Para o plano orçamentário 0001** – Plano Estratégico de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica a meta física foi executada. Solicitações de compra de Livros e de equipamentos para o curso de Letras/Libras/Língua Estrangeira; realização de concurso docente para curso de Letras/Libras/Língua Estrangeira, viabilizando a ampliação da oferta de vagas requerida. Visita técnica ao Instituto Nacional de Estudos Surdos. Para o **plano orçamentário 0002** a meta física prevista de 1 proposta de extensão apoiada foi executada com pleno êxito. **Para o plano orçamentário 0003** –

Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, a meta física prevista de 31 projetos apoiados foi reprogramada para 26, sendo realizados 18 projetos.

Destacamos a realização do processo de seleção interna para o edital do PROEXT/MEC/SESu, no qual selecionamos as propostas de projetos ou programas que serão submetidas ao referido edital. Além disso, coordenamos o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX, sendo realizados processos seletivos, através do qual selecionamos os projetos e programas e também os discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas. Fazemos o acompanhamento dos mesmos através do recebimento das declarações de frequências, dos relatórios parciais e finais, do artigo científico (entregue após o término do projeto ou programa). Somos responsáveis por fazer as solicitações das declarações e certificados para os bolsistas e orientadores, organização de eventos para que os bolsistas apresentem os resultados das ações realizadas, dentre outras.

Fazemos parte do Comitê PINAF, cuja finalidade é coordenar o Programa Integrado de Ação Afirmativa. No processo de seleção interna para o edital do PROEXT/MEC/SESu 2013, tivemos 17 propostas inscritas, sendo 07 de programas e 10 de projetos, nas linhas temáticas de direitos humanos, esporte e lazer, desenvolvimento rural, geração de trabalho e renda, saúde, promoção da igualdade racial, ciência e tecnologia, redução das desigualdades sociais e meio ambiente. Sendo que, nessa fase, todas as propostas foram deferidas e foram submetidas ao MEC, pelo coordenador, para concorrer ao referido edital. E das 17 propostas submetidas, tivemos 15 aprovadas, sendo 08 projetos e 07 programas, cujos recursos captados somas mais de R\$ 1.200.000,00, sendo a UFRB a segunda Universidade do Brasil com maior índice de aprovação.

O processo seletivo do PIBEX é composto por duas fases, uma de seleção dos projetos e programas e outra em que selecionamos os discentes que serão bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos e programas selecionados na fase anterior. Na fase de seleção dos projetos e programas, tivemos 76 propostas de projetos inscritas, sendo 09 do Centro de Ciência da Saúde - CCS, 11 do Centro de Ciências Exatas e Tecnológica - CETEC, 18 do Centro de Formação de Professores - CFP, 11 do Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL e 27 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB. E foram selecionados 50 projetos, que corresponde ao número de bolsas disponibilizadas pelo PIBEX. Para determinar o número de projetos selecionados em cada Centro de Ensino, levou-se em consideração a demanda qualificada (número de propostas inscritas por cada Centro) de cada Centro de Ensino. Portanto, foram selecionados 06 projetos do CCS, 08 projetos do CETEC, 14 projetos do CFP, 06 projetos do CAHL e 16 projetos do CCAAB.

Na execução das atividades desta ação, foram encontradas as seguintes dificuldades: conciliação e disponibilidade de tempo para as reuniões; demora no retorno das comunicações por membros das reuniões; atraso na aquisição de materiais de consumo e permanente; demora na confecção, aquisição e distribuição de material gráfico, inclusive com descumprimento de prazos pelos fornecedores, ocasionando a utilização de recursos físicos da UFRB; dificuldade de diálogo com os gestores municipais de Amargosa, a falta de disponibilidade e de espaço para realização de atividades à noite, falta de um técnico em línguas que pudesse compor permanentemente o programa de línguas e dificuldade para contratação de profissional por período maior de 3 meses; falta de retorno quanto a realização da capacitação em formação em audiovisual.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 1.848.252,54. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Esta ação teve o financiamento realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112) – (Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e pela (Fonte 250) - Recursos próprios Não-Financeiros.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 115.589,73 (despesas relativas a material de consumo, passagens e despesas com locomoção, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e locação de mão de obra); Restos a Pagar Não Processados – R\$ 1.334.088,22 (material de consumo, passagens e despesas com locomoção, outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, obrigações tributárias e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes: O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo e equipamentos e material permanente. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 13– AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RK.0029 – No Estado da Bahia			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Funcionamento das Universidades Federais					
<b>Iniciativa</b>	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.903.630,00	22.603.888,00	21.287.104,94	14.844.338,18	14.138.250,18	706.088,00	6.442.766,76
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Aluno matriculado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			7.988	7.250	6.741	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.975.724,68	1.512.561,65	30.461,61	Aluno matriculado	Unidade	0	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

A quantidade informada para meta física desta ação foi de 7.988 alunos, apesar de ter sido reprogramada para 7.250 alunos, a meta física não foi alcançada em sua totalidade conforme reprogramado, pois aproximadamente 8% dos estudantes da Instituição não efetivaram matrícula no segundo semestre do exercício de 2013. Os fatores que dificultaram a execução desta ação estão relacionados com o índice de Evasão e Trancamentos elevados, principalmente em cursos da área de Exatas e Tecnologias, como Física e Ciências Exatas e Tecnológicas que atingiram mais de 40% de taxa de evasão. Além disso, deve-se considerar o fato do Calendário Acadêmico está atípico em função das greves obrigando o estudante a aguardar praticamente três meses após a matrícula para iniciar as atividades acadêmicas. Apesar de não ter conseguido pleno êxito em cumprir a meta física, a ação conseguiu atingir os propósitos programáticos. Não obstante o número de alunos matriculados está abaixo da meta prevista, avanços e bons resultados acadêmicos são alcançados pelas cinco unidades acadêmicas que compõem a UFRB em seus quatro campi.

Dentre os fatores que contribuíram para a execução da ação, destacamos a seguir: O fortalecimento dos cursos de graduação com constituição de processos para contratação de professores substitutos e/ou temporários; elaboração e apresentação à Comunidade Acadêmica das Orientações Gerais para a Avaliação e Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da UFRB; realização de encontros com os Colegiados dos Cursos de Graduação para discussão da reformulação dos currículos; acompanhamento das reformulações curriculares dos PPCs de graduação e atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico; organização de eventos formativos para gestores acadêmicos; e emissão de pareceres dos PPCs dos Cursos de Graduação da UFRB. Entre outros resultados obtidos com os recursos da ação, destacamos: Concessão de bolsas de estudos através do PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – que destina bolsa de extensão, como auxílio financeiro, ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão; e PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – que tem como objetivo principal incentivar estudantes de graduação universitária, a participação em projeto de pesquisa.. Além dos programas acima citados, a UJ faz concessão de bolsas de estudos para outros programas, a saber: PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PRODOCÊNCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas, PET - Programa de Educação Tutorial e Monitoria Remunerada.

Nesta ação foi concentrada a maior parte de recursos de custeio da Instituição no exercício de 2013, despesas concernente a todos os contratos continuados da UFRB, vigentes no referido exercício (vigilância ostensiva, manutenção conservação e limpeza predial, energia elétrica, água e esgoto entre outros) diárias – pessoal civil e passagens, despesas com encargos sociais, material de consumo para toda a instituição. A meta financeira prevista de executar R\$ 22.803.888,00 foi realizada em 21.287.104,94, atingida em 93,5%. A maior parcela de créditos orçamentários empenhados nesta ação foi destinada às despesas do elemento 339039 (Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica) no valor de R\$ 6.879.294,61; 339037 (Locação de mão-de-obra) no valor de R\$ 5.933.429,31 e 449052 (Equipamentos e material permanente) no valor de 3.315.009,70. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e pela (Fonte 250 - Recursos próprios Não-Financeiros).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 706.088,00 (despesas relativas a outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, material de consumo e locação de mão de obra); Restos a Pagar Não Processados – R\$ 6.442.766,76 (despesas relativa a material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: Os registros de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, referem-se às despesas de equipamentos e material permanente, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores entregarem produtos e serviços dentro dos prazos que incluem o período do exercício, em decorrência de suas especificidades.

Nota-se que no exercício de 2013 foram desenvolvidas pela -Reitoria de Graduação da UFRB atividades que contribuíram para o cumprimento do planejamento previsto no PDI/UFRB 2010-2014 e plano de Gestão, no que se refere ao ensino de graduação desta instituição. O ensino na UFRB continua avançando com qualidade e, com isso, tem contribuído para o desenvolvimento regional.

Quadro 14 – AÇÃO 20RK: Funcionamento das Universidades Federais

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RK.7026 – No Município de Santo Antônio de Jesus			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Funcionamento das Universidades Federais					
<b>Iniciativa</b>	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.0000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Aluno matriculado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			60	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.



Quadro 15 – AÇÃO 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	4002		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.					<b>Código:</b> 0841
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.105.790,00	6.105.790,00	6.025.260,74	5.877.532,06	5.854.179,38	23.352,68	147.728,68
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno assistido		Unidade	2.332	0	2.332	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
240.558,33	127.300,82	558,19	Aluno assistido		Unidade	0

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

No exercício de 2013 esta ação apresenta 02 planos orçamentários. A ação 4002 teve sucesso no cumprimento da meta física estabelecida, obtendo uma execução de 100%, foram assistidos 2.332 alunos. Os resultados apresentados pela execução da ação têm impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, pois a ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam à garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra às ações pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Para o **plano orçamentário 0001** – Viver sem limite – PROGRAMA INCLUIR a meta física prevista de 10 acessibilidades promovida foi executado com êxito. A legislação brasileira garante a inclusão de estudantes com deficiência em todos os níveis de ensino, sendo necessário que as instituições de ensino ofereçam condições de acesso e permanência a estes estudantes. Destacam-se enquanto leis que respaldam a educação inclusiva a Constituição Federal de 1988, que em seu Art. 205 afirma que a educação é um direito de todos visando “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988), além de apresentar no art. 208, inciso V, enquanto dever do Estado o “acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um”; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/ 96 a qual declara que o ensino será ministrado de acordo com alguns princípios, dentre eles: o de “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (art. 3º, inciso I).

O acesso e a permanência de todas as pessoas ao ensino regular são garantidos mediante a instituição de leis que estabelecem o cumprimento dessa medida. A UFRB, visando assegurar condições de acessibilidade e atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, tem buscado implementar políticas que garantam a inclusão e permanência de estudantes com deficiência na UFRB, mediante a busca de adequações da infra-estrutura da Instituição, desenvolveu as seguintes atividades no exercício de 2013:

- Organização do “Colóquio sobre Inclusão no Ensino Superior: construindo caminhos para desconstrução de barreiras”, em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão realizada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas-BA, no dia 26 de abril de 2013. O Evento teve como público alvo a comunidade acadêmica da UFRB e objetivou fomentar discussões sobre a inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior, promovendo a construção de atitudes inclusivas;
- Aquisição de 3 cadeiras de rodas modelo K3 OrtoBrás a serem disponibilizadas no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), no Centro de Formação de Professores (CFP) e no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), visando a locomoção de estudantes que possuem mobilidade reduzida;
- Elaboração do Curso de formação continuada para servidores docentes e técnico-administrativos da UFRB sobre “Acessibilidade pedagógica para inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior”, ofertado no PACAP pelo NUFORDES/PROGRAD através da PROGEP;
- Disponibilização de gravador e notebook para estudante com deficiência visual (baixa visão), visando auxiliá-la no desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Elaboração de documento intitulado "Estudantes com deficiência no Ensino Superior: construção de caminhos para desconstrução de barreiras na UFRB", em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão, visando favorecer a disseminação de conhecimentos acerca das deficiências de modo a contribuir para a redução de barreiras atitudinais, curriculares e arquitetônicas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O referido documento foi disponibilizado on line a toda a comunidade da UFRB, no sítio do Núcleo de Políticas de Inclusão, e em versão impressa para os Colegiados de Cursos de Graduação, Gerência Técnica, Núcleo de Apoio Acadêmico e Direção de cada Centro de Ensino da UFRB;
- Elaboração de Resolução CONAC nº 040/2013, a qual "Dispõe sobre a aprovação das normas de atendimento aos estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia", aprovada pela Câmara de Graduação em 21 de outubro de 2013;

- Elaboração de Orientações para professores de estudantes surdos;
- Elaboração de Orientações para professores de estudantes com deficiência auditiva;
- Elaboração de Orientações para professores de estudantes com deficiência visual (baixa visão);
- Solicitação à Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico (SIPEF) de adaptação de espaços físicos da UFRB através de medidas, como: colocação de pista tátil nos pavilhões de aulas e nos prédios administrativos; colocação de placas de sinalização, inclusive em Braille, nos diversos espaços da universidade; colocação de pias adaptadas para cadeirantes nos sanitários dos centros de ensino;
- Realização de seleção de bolsista para apoio ao estudante com deficiência visual, com relação à adaptação de material didático;
- Aquisição de 5 mini gravadores digitais visando atender aos estudantes que possuem deficiência auditiva ou deficiência visual na UFRB, assim como os possíveis ingressantes, que também possam necessitar do equipamentos;
- Aquisição de uma Impressora Braille para realização de adaptação de material impresso a tinta;
- Aquisição de 1 Lupa eletrônica portátil a ser disponibilizada em sistema de empréstimo para estudante do Curso de Medicina Veterinária, a qual possui Deficiência Visual (Baixa Visão);
- Aquisição de 5 Lupas Eletrônicas de Mesa (Vídeos Ampliadores), as quais serão disponibilizadas nas bibliotecas da UFRB, visando torná-las mais acessíveis aos usuários das mesmas que possuem deficiência visual (baixa visão);
- Aquisição de 70 Mesas escolares adaptadas, as quais serão disponibilizadas nas bibliotecas da UFRB, e em salas de aulas dos Pavilhões de Aulas, visando tornar os referidos espaços mais acessíveis aos estudantes usuários de cadeira de rodas, ou com mobilidade reduzida e
- Aquisição de 5 aparelhos de Scanner com voz, para disponibilização nas bibliotecas da UFRB, tornando-as mais acessíveis aos usuários da mesma que possui deficiência visual (baixa visão).

Diante do exposto, analisa-se que o Núcleo de Políticas de Inclusão conseguiu ampliar as ações desenvolvidas em relação ao ano anterior, mediante o atendimento a um número maior de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. A referida ampliação ocorreu devido ao aumento no valor do recurso disponibilizado e as parcerias feitas com outros setores para disponibilização de capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos, além das parcerias com Grupos de Estudos e Pesquisas para o desenvolvimento do trabalho de conscientização da comunidade acadêmica.

Para o **plano orçamentário 0002** – Assistência ao Estudante a meta foi realizada com sucesso. A PROPAAE é o setor da UFRB responsável pelas decisões estratégicas e execução e gerenciamento das políticas de permanência e assistência estudantil, principalmente, mantendo o restaurante universitário, as casas de estudantes e a assistência médica-odontológica. Por meio de auxílio financeiro aos alunos vinculados às atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial, projetos de pesquisa, ensino e extensão já existentes nos centros de ensino da universidade que estão relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional, espera-se que a execução desta atividade contribua para o desempenho dos discentes na UFRB, trazendo como conseqüências a redução do tempo médio de permanência dos alunos nos cursos de graduação e, por conseguinte, promovendo a inclusão social.

O Programa de Permanência Qualificada – PPQ é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que visam a implementação do sistema de acesso, permanência e pós-permanência dos estudantes da UFRB, com recursos proveniente do Ministério da Educação através do PNAES. A PROPAAE/ UFRB estabelece os seguintes objetivos:

- Garantir a permanência dos estudantes dos cursos de graduação da UFRB, assegurando a sua formação acadêmica através de aprofundamento teórico por meio de participação em projetos de extensão, atividades de iniciação científica vinculada aos projetos de pesquisa existentes nos Centros, atividades de ensino/pesquisa relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional.
- Implementar na instituição a adoção de uma política de permanência associada à excelência na formação acadêmica.
- Possibilitar maior interação entre o ensino, a extensão e a pesquisa.
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes da graduação nas atividades científica tecnológica, profissional e artístico-cultural em articulação com o desenvolvimento regional.
- Qualificar a permanência dos integrantes do Programa de Permanência.
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
- Combater o racismo e as desigualdades sociais.

Os candidatos que se encontram inseridos no perfil do PNAES são convocados para entrevista social. Após análise da entrevista, as assistentes sociais fazem a classificação final e divulgam os resultados finais, oficializando os auxílios através de edital de resultados. Todos os estudantes classificados são convocados para reunião de oficialização em seus respectivos centros, assinando um termo de compromisso.

A UFRB, através da PROPAAE, disponibiliza auxílios aos estudantes nas seguintes modalidades:

- Auxílio moradia: assegura a moradia dos estudantes beneficiários nas residências universitárias;
- Auxílio alimentação: assegura a oferta de três refeições no restaurante universitário (apenas no campus de Cruz das Almas);
- Auxílio pecuniário à moradia: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à moradia;
- Auxílio pecuniário à alimentação: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à alimentação;
- Auxílio pecuniário vinculado a projetos institucionais: apoio financeiro na participação de pesquisa e extensão;
- Auxílio pecuniário a deslocamento: assegura o transporte de ida e volta do estudante que reside em cidades circunvizinhas aos campi da UFRB;
- Auxílio Creche: auxílio financeiro para estudantes com filhos em idade de 0 a 03 anos;
- Auxílio emergencial: apoio para a permanência, em caráter emergencial, para estudantes de 1º semestre;
- Auxílio à saúde: auxílio financeiro para aquisição de medicamentos, aparelhos corretivos, bem como marcação de consultas no SMURB, garantindo o transporte do estudante para acesso a consulta marcada;
- Auxílio acadêmico: auxílio financeiro para aquisição de material didático e
- Auxílio formativo: auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos em eventos e viagens para eventos científicos.

Dentre os fatores que dificultaram a execução da ação, ressaltamos: dificuldade de acompanhamento das atividades pedagógicas; dificuldade de monitoramento e avaliação dos projetos, destacando os aspectos administrativos e financeiros. Assim, surge a necessidade de recomposição da equipe com a agregação de profissionais com perfis compatíveis com as demandas pedagógicas e administrativas identificadas. Essa ação foi desenvolvida simultaneamente nos 06 campi da UFRB e realizada por técnicos de Serviço Social e toda a equipe PROPAAE.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 6.025.260,74 para uma meta prevista R\$ 6.105.790,00, representando aproximadamente 99% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Empenho realizado no exercício de 2013 com despesas de auxílio financeiro a estudantes, material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa física e equipamentos e material permanente. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100) – Recursos Ordinários e o restante pela (Fonte 250) - Recursos prós Não-Financeiros.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 23.352,68 (material de consumo), Restos a Pagar Não Processados – R\$ 147.728,68 (material de consumo e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 16– AÇÃO 6328: Universidade Aberta e a Distância

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	6328		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Universidade Aberta e a Distância					
<b>Iniciativa</b>	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
60.000,00	60.000,00	38.555,34	24.828,35	22.478,35	2.350,00	13.726,99
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Vaga disponibilizada		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			300	-	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

No exercício de 2013 não houve execução da meta física desta ação, cuja meta prevista era de disponibilizar 300 vagas no sistema EAD. A Superintendência de Educação Aberta e a Distância esclarece, a seguir os motivos pelos quais não foi possível executar a referida ação pela UFRB:

A Portaria de Credenciamento da UFRB só saiu no mês de Setembro de 2013 e sem a devida portaria de credenciamento a UFRB estava legalmente impedido de ofertar cursos na modalidade EAD o que por consequência inviabilizou a oferta do curso de Licenciatura em Matemática modalidade EAD para o exercício de 2013.

A CAPES através da sua Comissão de Credenciamento de novas instituições sugeriu que alguns itens do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática modalidade EAD fossem modificados e o coordenador do Curso teve que providenciar as alterações propostas pela CAPES o que só foi viabilizado no mês de Junho de 2013.

Os resultados desta ação têm impactos sobre o alcance dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, expressos no PDI. O objetivo não é só cumprir nosso PDI, mas também ver a necessidade de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, isto é, incrementar nossa infraestrutura tanto na área educativa, de tecnologia da informação, quanto institucional com melhoria na parte de comunicação, novos hardwares, softwares etc.”; para que em 2014 seja disponibilizado o primeiro curso da UFRB na modalidade EAD.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 38.555,34 para uma meta prevista R\$ 60.000,00, representando aproximadamente 64,5% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Empenho realizado no exercício de 2013 com despesas de auxílio financeiro a estudantes, material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa física e equipamentos e material permanente. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fonte 112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino)

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 2.350,00 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica), Restos a Pagar Não Processados – R\$ 13.726,99 (passagens e despesas com locomoção).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – passagens e despesas com locomoção e outros serviços de terceiros - pessoa jurídica. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 17 – AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	8282		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho..					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.374.414,00	45.580.580,00	41.622.964,76	16.695.190,18	14.983.779,66	1.711.410,52	24.927.774,58
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Vaga disponibilizada		Unidade	61	-	60	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.234.089,25	3.155.759,86	1.620,81	Vaga disponibilizada	Unidade	0	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

Neste exercício, esta ação foi exitosa quanto ao cumprimento da meta física prevista. A meta física foi alcançada devido a disponibilização de 60 novas vagas nos cursos criados em 2013. Sendo 32 estudantes no curso de Medicina e 28 no curso de Comunicação Social com Habilitação em Propaganda e Publicidade, ambos ofertados no segundo semestre. Os resultados desta ação têm impactos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, expressos no PDI, pois, o projeto REUNI objetiva o aumento do número de estudantes e a redução da evasão.

Ressalta-se que para ação 8282 - EMENDA À LOA/2013 – valor de R\$ 150.000,00 – Vaga disponibilizada: 01, esta ação não obteve êxito quanto ao cumprimento da meta física prevista e financeira, pois trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário contido/bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.



Reiteramos que, não obstante a ação obter relação com a -Reitoria de Graduação, os Centros de Ensino, considerando suas condições reais, tem autonomia para decidir sobre a proposta de criação ou não. Os problemas enfrentados pela UJ no cumprimento da meta estão relacionados à falta de quadro docente e capacidade instalada adequadas à demanda requerida para funcionamento pleno dos cursos.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 41.622.964,76 para uma meta prevista R\$ 45.880.580,00, representando aproximadamente 91% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício.

Na LOA 2013, a Ação 8282, teve o valor de R\$ 16.423.473,00, para outras despesas Correntes (manutenção), e para Investimento o valor de R\$ 29.157.107,00, totalizando recursos orçamentários disponibilizados à UJ no valor de R\$ 45.580.580,00. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100 – Recursos Ordinários, 112- Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 1.711.410,52 (despesas relativa à material de consumo, locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e obras e instalações); Restos a Pagar Não Processados – R\$ 24.927.774,58 (material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de consultoria, locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, obras e instalações e equipamentos e material permanente).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: Os registros de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às despesas de Investimentos no elemento equipamentos e material permanente e obras e instalações, pois as construções das edificações acarretam despesas empenhadas que ultrapassam o exercício financeiro no qual a obra foi iniciada.

Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Quadro 18- AÇÃO 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	8282.2042 – No Município de Cruz das Almas			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	03GD Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior.				<b>Código:</b> 0841	
<b>Programa</b>	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				<b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Vaga disponibilizada		Unidade	100	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas

## 2.2.1.1.2 Gestão e Manutenção

Quadro 19– AÇÃO 20TP: Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20TP		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
68.164.915,00	85.871.053,00	83.722.132,34	83.722.132,34	82.107.889,77	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pagamento de Pessoal Ativo da União		Unidade	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

Essa ação é de execução automatizada. A operação não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados, que não prescinde de outras ações da PROGEP, que não sejam as de execução orçamentária e de alimentação da folha de pagamentos.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 85.871.053,00 para uma execução financeira de R\$ 83.722.132,34, que correspondeu 97,5% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais). O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 20– AÇÃO 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	0181		<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Título</b>	Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis					
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União.			<b>Código:</b> 0089 <b>Tipo:</b> Operação Especial		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.521.000,00	2.420.940,00	2.321.990,07	2.321.990,07	2.321.990,07	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

Ação automatizada, executada diretamente pelo MEC. Inserida no grupo de operações especiais, como aquelas “que não contribuem para a manutenção das ações do governo, das quais resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços”. A ação foi executada em conformidade com a legislação. Os processos de aposentadoria e pensão antes de serem concedidos foram analisados pela -Reitoria de Gestão de Pessoal da UFRB.

O servidor busca quase sempre postergar praticá-lo por entender-se pleno de condições para continuar na ativa e, às vezes, por falta de perspectiva de ocupação na nova condição. Dessa forma, como fica (observados os requisitos que a Lei estabelece) ao alvedrio de cada servidor a decisão da data da sua aposentadoria, e, considerando que a grande maioria dos servidores da UFRB com maior experiência no serviço público conta com tempo para aposentadoria ou está perto de completá-lo, a PROGEP vem elaborando um Programa de Preparação para a Aposentadoria e investindo na capacitação dos servidores em geral para evitar descontinuidade dos serviços.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 2.420.940,00 para uma execução financeira de R\$ 2.321.990,07, que correspondeu aproximadamente 96% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais). O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - exercício corrente. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 21– AÇÃO 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.425.947,00	1.635.100,00	1.594.530,94	1.594.530,94	1.594.530,94	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada				Unidade	1.116	0	706
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-		

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

No exercício de 2013 esta ação apresenta 02 planos orçamentários. A meta física prevista era de beneficiar 1.116 pessoas, a execução atingiu 63%, beneficiando 706 pessoas. Segundo a PROGEP, o artigo 26 da Portaria nº 05/2010 – MPOG estabelece que o servidor ativo, inativo e o pensionista poderão requerer o auxílio de caráter indenizatório, realizado mediante ressarcimento, por beneficiário, ainda que o órgão ou entidade ofereça assistência direta, por convênio de autogestão ou mediante contrato, desde que comprovada à contratação particular de plano de assistência à saúde suplementar que atenda às exigências contidas no termo de referência básico.

A PROGEP divulga a possibilidade do pagamento do auxílio, mas a sua solicitação depende da vontade do servidor e da contratação pelo mesmo de plano de assistência à saúde particular, conforme prevêm os normativos. A Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é realizada na forma de ressarcimento. O servidor pode optar por planos de saúde administrados pela Aliança Administradora de Benefícios de Saúde, conforme acordo de parceria firmado entre o Ministério da Educação e a UFRB, ou pode contratar plano de saúde particular. Em ambos os casos, lhe é facultado solicitar o ressarcimento de valores pagos a título de mensalidades.

A meta financeira prevista de R\$ 1.635.100,00 foi realizada em R\$ 1.594.530,94, representando aproximadamente 96% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte para viabilizar a ação foram os Recursos Ordinários (100), empregada em despesas correntes (3.3.90.93) - Indenizações e Restituições para os planos de saúde. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Para o plano orçamentário 0001 – Assistência Médica e Odontológica Cíveis – Complementação da União, a meta física foi executada parcialmente, a execução atingiu 63%, beneficiando 706 pessoas.

Para o plano orçamentário 0002 – Exames Periódicos – Cíveis, a meta física era de 855 servidores beneficiados, a meta financeira não foi realizada neste exercício. Em setembro/2013, foi encaminhada à -Reitoria de Administração solicitação de contratação de empresa, juntamente com as devidas cotações orçamentárias, bem como termo de referência para finalização do processo e realização de pregão eletrônico. Em 24/10/2013 foi cancelada a dotação orçamentária de 2013 para a realização dos referidos exames, notificação recebida via ofício circular nº 43/2013-GAB/SPO/SE/MEC

É importante dizer que no ano de 2013, o NUGASST realizou os exames referentes ao Plano Orçamentário de 2012. Entre outras dificuldades encontradas para a execução dos exames médicos periódicos vale salientar: a necessidade de fazer as cotações de preços pelo Núcleo – o que demanda tempo; a demora do processo licitatório – o que impacta no planejamento inicial; e, o contato com a empresa contratada e as credenciadas.

A realização dos exames médicos periódicos tem a finalidade de acompanhar o estado de saúde dos servidores, a fim de detectar precocemente o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho ou não, bem como promover a saúde. O exame médico periódico é uma ação preventiva, que visa à saúde e a qualidade de vida do servidor, por meio dos exames clínicos e avaliações laboratoriais. Além disso, possibilita a consolidação de informações que contribuirão para a formação do perfil epidemiológico dos servidores federais, a fim de, embasar ações de promoção e atenção à saúde.

Quadro 22– AÇÃO 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2010		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
180.000,00	220.000,00	203.889,84	203.889,84	203.889,84	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Criança atendida			Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado
				203	0	250
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

Esta ação foi exitosa neste exercício. Com a meta física prevista de atender 203 crianças, ação obteve 123% de êxito com 250 crianças atendidas. A assistência pré-escolar é devida aos servidores ativos para auxiliar nas despesas pré-escolares de filhos ou dependentes que se encontrem na faixa etária compreendida do nascimento até 6 (seis) anos incompletos, conforme estabelecido no Decreto Presidencial nº 977 de 10 de setembro de 1993. Consideram-se como dependentes, para efeitos de auxílio pré-escolar, os filhos e menores sob a comprovada tutela do servidor. Como a ação descreve a sua concessão depende de requerimento prévio do servidor. A PROGEP vem promovendo a divulgação no seu sítio da possibilidade de pagamento do benefício em comento, assim como de outros de natureza similar, para incrementar a sua solicitação por parte dos servidores que cumprem os requisitos legais.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 220.000,00 foi executada R\$ 203.889,84, que correspondeu aproximadamente 93%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - exercício corrente (100 – Recursos Ordinários), empregada em despesas correntes (339008) – Outros Benefícios Assistenciais. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 23– AÇÃO 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2011		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.472.000,00	2.637.000,00	2.561.853,34	2.561.853,34	2.561.853,34	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	1.144	0	416	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

Esta ação teve desempenho satisfatório na UFRB, quando se leva em conta os propósitos programáticos, os recursos disponíveis e seus resultados. Foram beneficiados 416 servidores, 36% de execução, quando estava prevista uma meta física de beneficiar 1.144 servidores. O auxílio-transporte é pago a todos os servidores que o requerem e que cumprem os requisitos legais.

Entretanto, é interesse da Instituição reduzir as despesas com o pagamento do auxílio-transporte, através da fixação dos seus servidores no Recôncavo da Bahia. Tal intenção, muito além de restringir gastos, visa contribuir para o desenvolvimento regional, reduzir a exposição dos servidores a riscos desnecessários em estradas e rodovias, os atrasos decorrentes do extenso percurso casa – trabalho, minorar o nível de absenteísmo e a pressão por redistribuições. A -Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP), setor responsável pela execução da atividade na UFRB utiliza mecanismos de controle e monitoramento do uso dos recursos para beneficiar apenas servidores e empregados que atendem aos requisitos normativos.

As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A ação incorreu em despesas correntes (3.3.90.49 - Auxílio-Transporte) de R\$ 2.561.853,34, que correspondeu aproximadamente 97%. Para a concessão de benefícios de auxílio pecuniário ao transporte, o financiamento da ação



foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 24– AÇÃO 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2012		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				<b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.900.000,00	4.932.200,00	4.919.932,17	4.919.932,17	4.919.932,17	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	1.069	0	1.065	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

A ação obteve um excelente resultado no exercício. Com a meta física prevista de beneficiar 1.069 servidores, ação obteve 99,6% de êxito. Foram beneficiados com auxílio-alimentação 1.065 servidores. Importante destacar que tal instituto é devido a todo o efetivo da Instituição e a explicação para a ultrapassagem da meta física prevista foram as admissões de servidores (docentes e técnico-administrativos) durante o respectivo exercício.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 4.932.200,00 foi executada R\$ 4.919.932,17, que correspondeu 99,7%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Esta atividade teve despesas correntes (3.390.46 – Auxílio-Alimentação) para a concessão de benefícios em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação.

Quadro 25– AÇÃO 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	4572		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não		Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
600.000,00	600.000,00	540.307,46	518.268,05	493.956,67	24.311,38	22.039,41
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Servidor capacitado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			900	0	885	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
65.308,14	54.042,00	30,00	Servidor capacitado	Unidade	0	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

A meta física prevista era de capacitar 900 servidores, ação obteve 98% de êxito com 885 servidores técnico-administrativos capacitados. O resultado desta execução teve impactos positivos na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, pois permitiu a consecução do objetivo estratégico de elevar o nível de conhecimento a respeito do funcionamento da Administração Pública Federal e da UFRB na área de Pessoal. A PROGEP programou o Plano Anual de Capacitação, através do qual foram submetidos à qualificação/requalificação servidores. A capacitação de servidores públicos é uma atividade estratégica na área de gestão de pessoas e de fundamental importância para a tomada de decisões táticas e operacionais pelos gestores da UJ, particularmente, durante o processo de implantação, onde se verifica deficiência de pessoal qualificado em gestão pública.

O Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação do ano de 2013 sofreu grandes reformulações em relação aos anos anteriores. A principal mudança resultante da alteração da Lei 11.091/2005, que passou a permitir soma de cargas horárias para a progressão por capacitação, foi a montagem de cursos de curta duração em detrimento aos mais extensos, o que possibilitou a ofertar um leque maior de capacitações em diferentes áreas de conhecimento. Além disso, em 2013, pela primeira vez, foram ofertados cursos de capacitação em todos os campi da UFRB, reduzindo o custo e o tempo de deslocamento dos servidores.

Destaque também para as ações de capacitação interna no formato In Company. Em 2013 nomes de grande relevância estiveram na UFRB para ministrar curso de capacitação para os servidores. A qualidade dos instrutores demonstra o cuidado com a escolha das empresas que realizam ações de capacitação na instituição.

As capacitações externas visam atender demandas específicas da instituição, que caracterizem uma particularidade que impossibilite sua ocorrência em ações internas, bem como aquelas sem previsão de oferta no PACAP e concomitantemente demonstre claro interesse institucional. Em 2013, foram deferidas 143 solicitações de participação em 73 eventos de capacitação externa diferentes, com algum tipo de custeio por parte da UFRB (inscrição, diárias e/ou passagens), todas as solicitações deferidas atendiam aos pré-requisitos da legislação vigente, ao PROCAP, aos limites orçamentários de diárias e passagens (quando necessárias) e estavam devidamente justificadas. Além destas, foram ainda autorizados outros 147 afastamentos para participação em cursos de capacitação sem ônus para a UFRB.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 600.000,00 para uma execução financeira de R\$ 540.307,46, que correspondeu 90% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente. A ação foi financiada pela fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 24.311,38 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica); Restos a Pagar Não Processados – R\$ 22.039,41 (passagens e despesas com locomoção, e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica).

Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do exercício, que só será realizado no exercício de 2014.

Quadro 26 – AÇÃO 00M0: Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	00M0		<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Título</b>	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Operação Especial		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.000,00	35.000,00	19.850,16	19.850,16	19.850,16	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

Essa não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados. A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 35.000,00 para uma execução financeira de R\$ 19.850,16, que correspondeu 56,7% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (335039) – Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica. O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (100 – Recursos Ordinários).

Quadro 27 – AÇÃO 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	09HB		<b>Tipo:</b> Operação Especial			
<b>Título</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2009 <b>Tipo:</b> Operação Especial		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.999.965,00	16.017.032,00	15.966.888,20	15.966.888,20	15.966.888,20	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, em 23/01/2014.

Essa ação é de execução automatizada. A operação especial não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados, pois se trata de despesa de aplicação direta, decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, decorrente da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 16.017.032,00 foi executada R\$ 15.966.888,20, que correspondeu 99,7%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. As despesas correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais - 3.1.91.13 - Obrigações Patronais) foram realizadas com a ação para assegurar o pagamento da contribuição da autarquia para o custeio do regime de previdência dos seus servidores públicos. A contribuição patronal para o regime de previdência social, correspondente ao percentual de 22% (vinte e dois por cento) calculado sobre o valor da folha de pagamento dos servidores, conforme determinações legais em vigor.

## 2.2.1.2 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

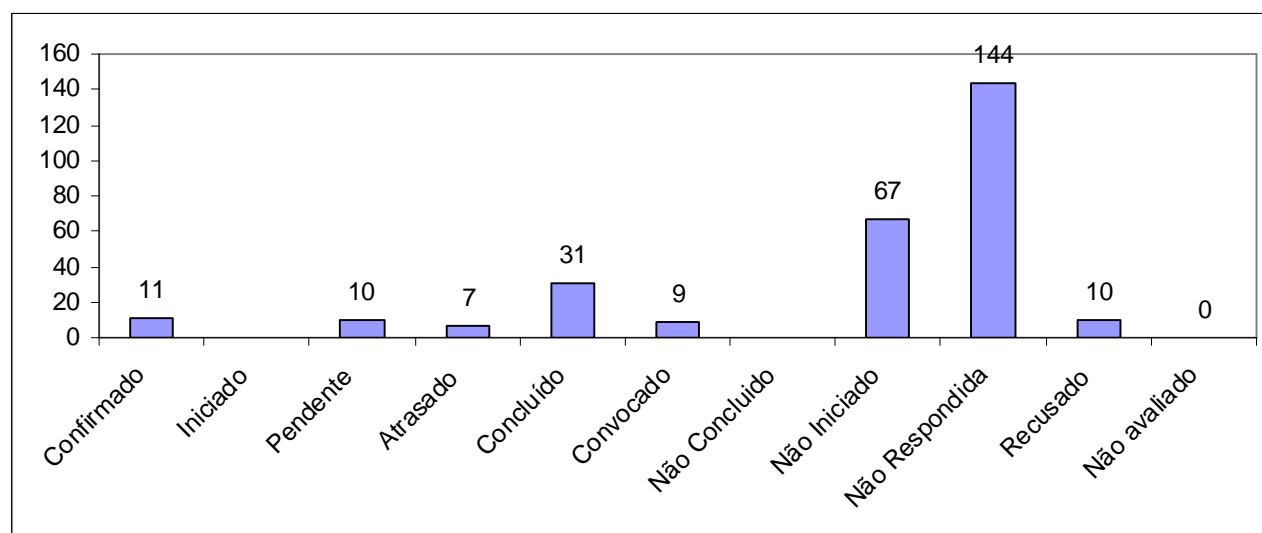
Quadro 28 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS / AÇÃO 20CW: Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	20CW		<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
51.238,96	8.227,94	0,00	Servidor beneficiado	Unidade	31

Fonte: PROPLAN/CODIN - Relatório extraído do SIAFI GERENCIAL, EM 23/01/2014.

No exercício de 2013, os exames periódicos foram realizados utilizando os recursos referentes ao Plano Orçamentário de 2012. Para alcançar os objetivos descritos, foi contratada uma empresa especializada para a realização dos referidos exames e avaliação clínica, a saber, Clínica Reis e Nery – Centro Médico dos Remédios. Os servidores foram convocados a partir de critérios de idade e tempo na Instituição (devido ao orçamento disponível), bem como por lotes, os quais foram estabelecidos por cidade de lotação do servidor: Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus.

Gráfico 19 - Status dos Exames Periódico



Fonte: PROGEP em 29/11/2013

Algumas considerações referentes aos dados expostos:

Foram convocados aproximadamente 290 servidores no total, sendo que no gráfico acima o quantitativo de “convocado”, refere-se àqueles servidores que foram convocados, mas ainda não manifestaram aceitação à realização dos exames.

- Em “não respondido”, diz respeito àqueles servidores que não manifestaram a aceitação à realização dos exames, e que não podem mais realizar, uma vez que já foi esgotado o prazo estabelecido na convocação.
- Em “confirmado”, são os servidores que aceitaram a realização dos exames, mas ainda não fizeram a avaliação clínica.
- Em “pendente”, são os servidores que iniciaram a avaliação clínica, mas que apresentam pendência de exames para a finalização dos exames.
- São considerados “atrasados” os servidores que apresentam pendência, mas estão fora do prazo indicado na convocação.
- “Não iniciado” são os servidores que aceitaram a participação dos exames, contudo ainda não compareceram à avaliação clínica.

A partir da análise do quadro, percebe-se que houve pouca adesão dos servidores à realização dos referidos exames. Vale dizer que, apesar de divulgação na página da PROGEP, lista de e-mails de todos os servidores da Universidade, bem como convocação individual pelo sistema SIAPENET, o Núcleo tem planejado como estratégia de superação, confecção de material impresso para 2014.

Além da baixa adesão dos servidores, outras dificuldades encontradas para a execução dos exames médicos periódicos é a necessidade de fazer as cotações de preços pelo próprio Núcleo – o que demanda tempo; a demora do processo licitatório – o que impacta no planejamento inicial; e, o contato com a empresa contratada e as credenciadas.

### 2.2.1.3 Análise Situacional

Os resultados apresentados pela execução das ações tiveram impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, pois a ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam à garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra às ações pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Ressaltamos que em sua grande maioria, ocorreu o cumprimento das metas físicas e financeiras previstas, avaliamos de forma positiva os resultados apresentados no exercício 2013. No decorrer do exercício duas ações não obtiveram êxito no cumprimento das metas físicas, conforme a seguir:

- A ação de Programa Temático – (6328) Universidade Aberta e a Distância, em virtude da Portaria de Credenciamento da UFRB só foi liberado no mês de Setembro de 2013 e sem a devida portaria de credenciamento a UFRB estava legalmente impedido de ofertar cursos na modalidade EAD o que por consequência inviabilizou a oferta do curso de Licenciatura em Matemática modalidade EAD para o exercício de 2013.
- A ação de Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado – (2004) Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Para o plano orçamentário 0002 – Exames Periódicos – Civis, a meta física, bem como a meta financeira não foi realizada neste exercício. Segundo informações da Pró-Reitoria de Planejamento em 22/11/2013, a partir do ofício circular nº 43/2013-GAB/SPO/SE/MEC de 24/10/2013 foi cancelada a dotação orçamentária de 2013 para a realização dos referidos exames.

Conforme afirma o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as



processadas das não processadas. Os Restos a Pagar Processados, referem-se às despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, cujo estágio da liquidação já ocorreu. E os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas no mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores entregarem produtos e serviços dentro dos prazos que incluem o período do exercício, em decorrência de suas especificidades, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

Para os pagamentos dos Restos a Pagar desta UJ, o mesmo é realizado após o recebimento dos produtos e serviços e da análise da qualidade dos mesmos, após sua regular liquidação e, ainda, de acordo com o recebimento do recurso, conforme cronograma de desembolso do MEC e dos órgãos descentralizadores.

## 2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

### 2.3.1 Implantação dos Centros

Em setembro 2013 a UFRB, consciente do papel institucional que a UFRB representa para o desenvolvimento das políticas educacionais no estado da Bahia e no país, buscando ampliar a atuação acadêmica em assuntos estratégicos para a sociedade moderna é que essa Universidade, seguindo sua vocação, implantou mais dois campi: em Feira de Santana e Santo Amaro. Situadas a 108 e 72 quilômetros de Salvador, com população 568.099 e 58.414 habitantes, respectivamente, as cidades passam a abrigar o Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) e o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT). Criação de novos Campi em Santo Amaro (resolução de criação 003/2013/CONSUNI) e Feira de Santana (resolução de criação 003/2013/CONSUNI).

O campus em Feira de Santana, **Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade a ser denominado CETENS**. Considerando que a questão energética se encontra atualmente dentre os desafios a serem superados pela sociedade contemporânea, a percepção de finalidade dos recursos naturais quer seja para a produção de bens de consumo ou produção de energia nos anos vindouros, estabelecerá uma realidade que deverá ser compreendida e contornada desde já. Do ponto de vista estratégico, as questões energéticas deverão ser observadas a partir de um viés que considere o desenvolvimento econômico da nação sem deixar à margem a emancipação cultural de seus indivíduos e sem perder de vista a meta de construção de uma matriz energética sustentável e autossuficiente. A criação, por parte da UFRB do CETENS em Feira de Santana corroborará com a atual pauta desenvolvimentista do país sem abandonar seu papel na formação humanística de seus alunos. Representa a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior no Brasil, particularmente no Recôncavo da Bahia e seu entorno, intensificando a formação de profissionais em ciência e tecnologia e em ciências sociais aplicadas voltados para a gestão, planejamento, produção, transporte, armazenamento, consumo e desenvolvimento de fontes renováveis e de soluções tecnológicas em assuntos ligados a energia, e por outra parte será indutora na construção de novas propostas para as relações humanas com o meio ambiente visando um desenvolvimento sustentável.

Diante do exposto acima o que se percebe é que são diversas as questões relacionadas à energia e ao desenvolvimento sustentável. A produção e a utilização de energias renováveis objetivando minimizar o consumo proveniente de fontes não renováveis; a gestão e o planejamento para produção, distribuição, armazenamento e consumo de energia; o desenvolvimento de residências e processos de urbanização que minimizem o consumo energético domiciliar; ampliações das produções em larga escala a fim de levar o Brasil à condição de autossuficiência energética são algumas das questões que demonstram a importância do tema e demonstram quão diversificado e inexplorado é esse campo do saber. Portanto a apresentação de um centro de formação universitária voltado para questões relacionadas à energia, meio-ambiente e desenvolvimento sustentável se configura relevante para a UFRB e estrategicamente para Feira de Santana.

No tocante as atividades de ensino, as diversas áreas do saber humano encontram-se vinculadas com a questão energética, o que indiscutivelmente a posiciona em um patamar de multidisciplinaridade e/ou interdisciplinaridade. Dessa forma, faz-se relevante nesse contexto uma formação inovadora para os futuros profissionais que atuarão em diversos setores sociais envolvidos com a questão colocada. Uma formação em ciências sociais e tecnológicas torna-se imperativo para os egressos dos cursos do CETENS. Inobstante, é preciso ressaltar também a formação de pesquisadores nas áreas de conhecimento envolvidas. Seguindo um projeto concretizado na UFRB e em outras instituições de ensino superior tais como UFBA e UFABC propõe-se a oferta inicial de um curso de **Bacharelado Interdisciplinar em Energia e**

**Sustentabilidade.** Esse curso corresponde a uma formação com duração de 03 anos, onde o discente será exposto a conhecimentos básicos de Física, Química, Matemática, Computação, Engenharias, Economia, Política, Ética e Filosofia, Letras, Administração dentre outras. O objetivo central desta etapa é consolidar uma formação sólida nessas áreas do conhecimento que estão diretamente ligadas a energia, meio-ambiente e desenvolvimento sustentável em conjunto com uma compreensão introdutória em ciências sociais que viabilizem uma percepção qualificada do espaço/tempo social contemporâneo. Para esse ciclo, imagina-se a entrada de 150 discentes semestralmente. Ao final desse primeiro ciclo de formação os egressos poderão encerrar a vida acadêmica bem como continuar seus estudos em diversos outros cursos de graduação em um segundo ciclo de formação ou ingressar em cursos de pós-graduação.

Em uma formação de segundo ciclo deverão existir alguns cursos tecnológicos, em um primeiro momento, nas áreas de engenharias tais como **Engenharia de Energia, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Engenharia em Tecnologias Assistivas**. Este último compreende um curso ainda inexistente no país e, portanto uma proposta inovadora para a UFRB.

Dentro do contexto energético e do desenvolvimento sustentável cursos das ciências sociais aplicadas deverão fazer parte das atividades de ensino do CETENS. Inicialmente apresenta-se a proposta de criação dos cursos de **Arquitetura e Urbanismo e Economia**. Esses dois cursos dialogam com questões relacionadas à temática do centro em vários âmbitos, mais precisamente na gestão, planejamento e geopolítica energética quando se refere à Economia e no conforto ambiental e, eficiência energética em domicílios e cidades quando se trata do curso de Arquitetura e Urbanismo, somente para citar alguns exemplos.

Paralelamente será ofertado um curso de Licenciatura em **Educação do Campo com ênfase em ensino de matemática e ciências naturais**. Esse curso encontra-se aprovado pelo Ministério da Educação em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. O curso contará com 120 ingressos por ano com duração de quatro anos. Encontra-se com um total de 15 docentes aprovados pelo MEC para a realização do mesmo. Ressaltamos que foi este curso que o CETENS iniciou suas atividades.

O campus em Santo Amaro, **Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT)**. Representa uma experiência pioneira, inspirada nos estudos interdisciplinares nos campos da cultura, das tecnologias, das linguagens artísticas, dos designers, do turismo, da engenharia do espetáculo e da economia criativa. Formações, produtos e serviços oriundos dessa proposta impactarão a dinâmica social e econômica da região e do estado da Bahia. Notadamente, por constituir um novo campo de desenvolvimento associado à vocação, aos padrões de criatividade e inovação dos setores da terra mais diretamente ligados à cultural. Por certo a capacidade de mobilização em torno de um objetivo, e nos mais diferentes setores da atuação profissional, tem sido demonstrada a nossa capacidade inovadora e criativa. No campo das culturas, é de notar-se essa criatividade e inventividade aliada a aspectos do desenvolvimento tecnológico fortemente marcados pelo reconhecimento da diversidade e dos saberes históricos e populares. As escolas de samba do Rio de Janeiro e São Paulo, o carnaval da Bahia e Pernambuco, bem como os nossos inúmeros espetáculos como musicais, peças teatrais e festivais das mais diversas temáticas que se espalham durante o ano, em todas as regiões do país, estão a merecer um olhar que reconheça, potencialize e intensifique as suas possibilidades no campo da inovação tecnológica. A relação entre a arte e o entretenimento com as condições tecnológicas de cada período sempre foi reconhecida. A música eletrônica trás no próprio nome a obviedade dessa assertiva.

A UFRB surge na Região do Recôncavo da Bahia com o compromisso de ofertar ensino superior de qualidade e exercer sua responsabilidade social de democratizar o acesso à educação, repartir socialmente seus benefícios, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável, cultural,

artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País. Associa-se a estes propósitos seu papel de promotora da paz, na defesa dos direitos humanos e na busca da preservação do meio ambiente. No bojo deste compromisso institucional, já demarcado no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, consolida-se a idéia de constituição de um Centro promotor de educação formal de nível superior, destinada a realizar formação acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, cujo projeto pedagógico abrangerá os processos e experiências formativas que ocorrem nos espaços de educação formais e não formais, a exemplo das experiências de participação e trabalho nos movimentos sociais, nas manifestações culturais, nas organizações da sociedade civil.

No tocante a atividade de ensino, o CECULT promoverá formação através do ensino de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; do trabalho de pesquisa visando o desenvolvimento científico e tecnológico; da criação, produção e difusão da cultura; da promoção da extensão em conexão com as experiências e tradições da região. Os Complexos Curriculares que constituem as políticas e práticas de formação dos Cursos integram de forma interdependente e completa ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, consoantes com as políticas da Diversidade e das Ações Afirmativas conforme Projeto Político Educacional da UFRB. Os Cursos iniciais serão: - **Bacharelado Interdisciplinar em Produção e Economia da Cultura, Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design, Curso de Tecnologia em Produção Cultural – Graduação Tecnológica e Curso de Conservação e Restauro/Graduação Tecnológica.** Os Cursos referentes aos segundo Ciclo são: **Engenharia do Espetáculo, Curso de Musica Popular Brasileira, Curso de Turismo/ Gestão de Turismo, Curso de Artes Cênicas/ Produção Cênica e - Curso de Dança.**

## 2.3.2 Metas PDI e Setoriais

Abaixo apresentamos a execução das metas prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional

**Quadro 29** - Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Incrementar as atividades artístico-culturais	CAHL	Meta cumprida. Especialmente com o apoio do Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão e iniciativa dos colegiados do Centro, têm-se incrementado as atividades artístico-culturais tais como saraus, mesas de poesias e atividades similares, propiciando maior integração entre os estudantes e a vida estudantil.
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esta meta não foi cumprida em função do grande volume de atividades, do número insuficiente de servidores</li> </ul>
Efetivar melhorias nas condições de funcionamento dos serviços: Instalação do Sistema de Vigilância Eletrônica	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>No exercício de 2013, não foi possível realizar o processo licitatório para a contratação de empresa especializada na implantação da vigilância eletrônica, em função da inexistência de dotação orçamentária para este fim, restando comprometido o cumprimento desta meta, pelas razões explicitadas acima.</li> </ul>
Implantar as melhorias nas condições de funcionamento e trabalho, por setor e prédios de uso acadêmico e administrativo	Administração Central	Melhorias são implantadas continuamente. No exercício 2013 destacou-se se a contínua ampliação do quantitativo de postos de vigilância, portaria, limpeza e conservação predial apoio administrativo e manutenção, para atender às novas estruturas, bem como à Implantação dos dois novos Centros (CECULT E CETENS), além das melhorias proporcionadas pela realização do segundo pregão com sistema de registro de preços para aquisição de móveis da UFRB, em virtude da implantação do CETENS e do CECULT, bem como da inauguração do prédio do Hospital Veterinário, da Biblioteca, dos Laboratórios do CCAAB e do novo Pavilhão de Aulas; a aquisição de cerca de 80% dos reagentes solicitados por vários demandantes da UFRB, pregão este que contou com mais de 300 itens; a aquisição de cerca de 90% das vidrarias também solicitadas por várias Unidades da UFRB e que também apresentou mais de 300 itens; a aquisição de cerca de 90% de Equipamentos de Laboratório, visando atender a várias unidades da UFRB, que apresentou 120 itens; as contratações de serviços continuados de vigilância armada, que por motivos contratuais teve que ser realizada; as aquisições de equipamentos para atender à implantação do Curso de Medicina no CCS, dentre outros.
Implantar e operacionalizar sistemas gerenciais de racionalização do uso e redução de despesas, para energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância e limpeza.	Administração Central	A UFRB aderiu ao Programa de Eficiência dos Gastos – PEG. Informações sobre o consumo relativo ao exercício 2013 foram incluídas no Sistema. Ainda não foi possível analisar os resultados obtidos com a adesão ao programa em tela, tendo em vista que o volume de consumo de alguns serviços constantes nesse Programa foram incrementados substancialmente com a

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
		expansão da Universidade, entrega de novas estruturas, bem como a implantação de dois novos centros (CETENS e CECULT), e conseqüentemente, aumento no quantitativo de alunos, docentes, servidores técnicos e terceirizados.
Implantar um Programa de Melhoria da Qualidade das Atividades administrativas da UFRB.	Administração Central	Esta meta ainda não foi cumprida tendo em vista o volume de atividades que se encontram sob a responsabilidade desta PROAD e o numero ainda insuficiente de servidores para desenvolver tais atividades.
Manter o abastecimento de água e esgoto da Universidade	Administração Central	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Manter o funcionamento das viaturas	Administração Central	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Manter o funcionamento dos serviços de comunicação	Administração Central	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Manter o abastecimento elétrico da Universidade	Administração Central	Esta meta foi cumprida na sua totalidade
Traslado e Suporte	Administração Central	Esta meta foi cumprida na sua totalidade tendo em vista a contratação de empresa especializada na aquisição de passagens aéreas
*passagens áreas	Administração Central	Esta meta foi cumprida na sua totalidade tendo em vista a contratação de empresa especializada na aquisição de passagens aéreas
*hospedagens	Administração Central	Esta meta foi cumprida parcialmente (43%), tendo em vista que foi realizado processo licitatório e contratado hotéis em 03 dos seus 07 campi. No campus de Amargosa não foi possível a contratação em função da ausência de concorrentes no processo licitatório para a contratação dos serviços de hospedagem naquele município. Quanto aos campi de Feira de Santana e Santo Amaro da Purificação, ainda não foram realizados pregões para a contratação de hospedagem nesses Campi.
Dar suporte ao funcionamento das atividades acadêmicas	Administração Central	Meta cumprida na sua totalidade, em função da disponibilização dos bens, serviços necessários à efetivação das atividades acadêmicas.

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Garantir o funcionamento das atividades de apoio e suporte, através de serviços terceirizados	Administração Central	Meta cumprida na sua totalidade, em função da disponibilização dos bens, serviços necessários à efetivação das atividades acadêmicas.
Criar e implantar uma brigada de incêndio	Administração Central	Meta não cumprida
Viabilizar espaço físico para abrigar o Centro de Pesquisa e Documentação do Recôncavo	Administração Central	Meta cumprida na sua totalidade através da manutenção da locação de um imóvel para funcionamento do Centro de Pesquisa e Documentação do Recôncavo.
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	Administração Central	O instrumento foi encaminhado à Câmara de Graduação que não aprovou por unanimidade. Sendo encaminhado para apreciação do CONAC. Até o momento não entrou na pauta de reunião.
Aumentar a oferta de cursos à distância	Administração Central	Foi tramitado o credenciamento da universidade. A universidade foi credenciada em 2013 para oferta de curso a distância e prevê-se para 2014.1 a oferta do primeiro curso a distância em Licenciatura em Matemática
Aumentar o número de diplomados	Administração Central	A UFRB está com número crescente de concluintes (2010 = 339 egressos; 2011 = 449 egressos; 2012 = 661 egressos)
Aumentar a oferta de cursos presenciais	Administração Central	Houve um aumento de 29 cursos em 2009 para 43 cursos em oferta em 2014.
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	Administração Central	O aumento da oferta de vagas a distância condicionou-se ao credenciamento da universidade nesta modalidade de ensino. Após credenciamento.
Criar e implantar cursos à distância	Administração Central	O curso de matemática-EAD foi criado e iniciará atividades com primeira turma em 2014.
Criar e implantar cursos	Administração Central	Foram criados 13 cursos de graduação presenciais durante o período do PDI.
Elaborar material informativo para alunos calouros	Administração Central	Atividade desenvolvida em parceria com a ASCOM. Foram elaborados folders e cartazes para distribuição nas escolas.

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais	Administração Central	Criação do Núcleo de Políticas de Inclusão para execução dos recursos financeiros destinados aos estudantes deficientes.
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	Administração Central	Estamos envidando esforços para implantar o Núcleo de promoção do Sucesso Acadêmico
Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos	Administração Central	Estamos envidando esforços para implantar o Núcleo de promoção do Sucesso Acadêmico.
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino	Administração Central	Atividade realizada semestralmente pela PROGRAD em seu planejamento interno.
Aumentar o número de bolsas do Programa de Monitoria	Administração Central	Ainda não atingimos a meta, mas conseguimos equiparação do valor com outras modalidades de bolsa. Desse modo, dependemos do orçamento geral da Universidade para liberação dos recursos.
Aumentar o total de alunos matriculados nos cursos	Administração Central	O aumento de matrícula é condicionado ao aumento das vagas ofertadas, o que tem acontecido semestralmente com criação de novos cursos.
Criar e implementar um fórum permanente de debates do ensino de graduação	Administração Central	Não houve adesão dos colegiados de graduação
Desenvolver on-line a avaliação e o acompanhamento dos egressos	Administração Central	Site e formulário criado.
Elaborar e publicar o catálogo dos cursos de graduação	Administração Central	O catálogo dos cursos foi um procedimento revogado pelo MEC, os cursos da instituição ficam publicados em seu sitio eletrônico e no site do e-MEC.
Elaborar manual do aluno de graduação	Administração Central	Manual elaborado e atualizado semestralmente.
Implantar o Programa de Avaliação Seriada (PAS)	Administração Central	Ação desnecessária em função da adesão ao Enem/SiSU



Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Ofertar vagas por meio do PAS	Administração Central	Ação desnecessária em função da adesão ao Enem/Sisu
Organizar e realizar encontros com os bolsistas dos Programas Acadêmicos	Administração Central	Ação não desenvolvida por falta de pessoal para auxiliar o Núcleo de Programa de Bolsas.
Participar do Programa de Apoio as Licenciaturas (bolsas)	Administração Central	Ação desenvolvida junto ao PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência
Reestruturar o estágio curricular	Administração Central	Criado o Núcleo de Gestão de Estágio
Reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)	Administração Central	Atividade contínua de assessoramento aos Núcleos Docente Estruturante dos centros e as comissões de reestruturação dos PPC's. Em 2014 foi contratada assessoria especial para trabalhar com Núcleo docente estruturante dos centros.
Incentivar e aumentar a participação dos alunos nos Programas de Mobilidade estudantil	Administração Central	Atividade desenvolvida em parceria com a SUPAI. Em 2013 foram encaminhados para mobilidade internacional 100 estudantes
Organizar e realizar encontros com os bolsistas dos programas Acadêmicos	Administração Central	Ação não desenvolvida por falta de pessoal para auxiliar o Núcleo de Programa de Bolsas.
Criar e implantar um pólo de multimídia e educação a distância	Administração Central	Ação desenvolvida pela Superintendência de Educação a Distância.
Incentivar e aumentar a participação dos alunos nos Programas de Mobilidade Estudantil	Administração Central	Apesar das dificuldades com os idiomas estrangeiros, principalmente o inglês, o desempenho dos nossos alunos conjugado com as iniciativas de mobilização da Superintendência e a colaboração de alguns Coordenadores de colegiado, permitiram um incremento significativo dos alunos em mobilidade. Outro elemento que contribuiu foi o Programa de Inglês sem Fronteiras.
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes	Administração Central	Realizado. No ano de 2013 apoiou-se duas delegações para participação em jogos estudantis, assim como, foi realizado campeonato de futsal com participação dos discentes.
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	Administração Central	Realizado. Publicação de edital de apoio a eventos em parceria com a PROEXT.

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes	Administração Central	Realizado. Desenvolvimento de diversas atividades culturais com os discentes destacadas no relatório.
Incrementar as atividades artístico-culturais	Administração Central	Realizado. Apoiou-se diversas atividades culturais nos centros de ensino, em especial Amargosa e Cachoeira
Apoiar a participação de alunos em eventos de natureza acadêmico-científica e cultural	Administração Central	Realizado. Publicação de edital prio par a apoio a participação em eventos científicos.
Aumentar a oferta de moradias nas residências Universitárias nos campi	Administração Central	Não Realizado. Neste ponto não houve aumento de vagas em residências universitárias. Porém, enviamos ao MEC projeto técnico para a construção de novas residências universitárias em todos os campi e aguarda-se resultado do pleito.
Aumentar o número de alunos atendidos pelos Restaurantes Universitários	Administração Central	Não realizado. Devido a limites estruturais do Restaurante Universitário não é possível o aumento de atendimento.
Criar e implantar um programa de inclusão digital n os campi ampliando o acesso dos discentes a computadores	Administração Central	Em andamento. Encontra-se em finalização projeto de empréstimo de notebooks a ser operacionalizado pelas bibliotecas e PROPAAE nos centros de ensino.
Desenvolver campanhas educativas para redução de custos nos restaurantes Universitários	Administração Central	Realizado. São desenvolvidas periodicamente campanhas de redução de custos no RU com a participação de funcionários e estudantes.
Criar e implantar uma brigada de incêndio	Administração Central	<p>1. Foi realizado curso básico de Primeiros Socorros e Brigada de Incêndio.</p> <p>2. Aproximadamente 06 servidores da UFRB realizaram o curso de Bombeiro Civil oferecido pelo SENAI.</p> <p>As duas ações visaram a preparação de servidores para atuarem em situações de risco.</p>
Aumentar o quadro de servidores técnico-administrativos (nível fundamental, médio e superior)	Administração Central	<p>Status – Realizado</p> <p>Para atendimento aos centros CETENS, CECULT, Hospital veterinário, curso de medicina do CCS</p>
Criar uma Comissão Interna de Prevenção de acidentes - CIPA	Administração Central	Não foi implementada. Ressalta-se que a Portaria que dispõe sobre a criação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP foi publicada em 18/11/2013, a saber: Portaria nº

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
		160.
Implantar ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores	Administração Central	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programa de Preparação para a Aposentadoria: O programa ainda está em construção.</li> <li>2. “Assédio Moral – Vamos Conversar?”: evento realizado em 26/11/2013.</li> <li>3. “Câncer de Mama – A Cura é Possível, Conhecer é Necessário”: Palestra realizada em 05/03/2013 em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.</li> <li>4. “I Caminhada da Saúde”: evento realizado em 06/12/2013.</li> <li>5. Elaboração de materiais informativos como forma de orientação e prevenção à saúde dos servidores: desenvolvidos ao longo do ano.</li> </ol> <p>“Programa de Apoio Psicossocial ao Servidor”: foi uma ação de estagiários do curso de psicologia desta UFRB, sob supervisão da psicóloga da PROGEP e apoio do NUGASST. Realizado entre Setembro e Outubro/2013.</p>
Implementar o programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-administrativo	Administração Central	<p>Status - Em andamento.</p> <p>Justificativa - As oficinas de Revisão do Programa de Avaliação de Desempenho ainda não foram concluídas, por isso o novo Programa ainda não foi finalizado e encaminhado para aprovação.</p>
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	Administração Central	<p>Status – Em andamento</p> <p>Para suprir a implantação dos novos Centros (CETENS E CECULT), curso de medicina do CCS, além de outros programas e cursos dos demais Centros de Ensino.</p>
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	Administração Central	A Avaliação de Desempenho Docente não foi incluída nas atribuições do Núcleo de Gestão de Avaliação de Desempenho.
Implantar creche e serviços ambulatoriais nos campi	Administração Central	Status – Não realizado.
Implementar programa de capacitação dos servidores técnico-administrativos	Administração Central	<p>Status – Realizado.</p> <p>Foi elaborado novo programa de capacitação, aguardando aprovação do CONSUNI.</p>

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Implementar programa de dimensionamento dos cargos de técnico-administrativos	Administração Central	Status – Em andamento. Em parceria com a Universidade Federal do Espírito que disponibilizou dois servidores técnicos para a elaboração do programa que deve ter sua primeira execução no ano de 2014.
Implementar programas de treinamento e qualificação dos servidores para docentes dirigentes de órgãos acadêmico e administrativos	Administração Central	<p>Status – Sendo realizado gradativamente.</p> <p>Cursos realizados em 2013:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação em Gestão Acadêmica: Bases Institucionais e Diretrizes Educacionais</li> <li>• Formação em Gestão Acadêmica: Sistemas de Avaliação e Regulação de Cursos da Graduação</li> <li>• Formação em Gestão Acadêmica: Rotinas de Coordenação Pedagógicas I</li> <li>• Formação em Gestão Acadêmica: Rotinas de Coordenação Pedagógicas II</li> </ul>
Estabelecer estratégias para aumentar a receita própria da UFRB com recursos oriundos de convênios, contratos e parcerias institucionais.	Administração Central	A UFRB tem envidado esforços no sentido de conseguir participar e ser contemplada, nas oportunidades (editais) oferecidas pelos órgãos financiadores, como FINEP, CAPES, Secretarias de Estado, etc. Em 2013 fomos contemplados com vários Termos de Cooperação envolvendo o ingresso de recursos financeiros extra-orçamentários.
Estabelecer convênio de estágio para os discentes da UFRB.	Administração Central	A UFRB, através da Coordenadoria de Projetos e Convênios, tem ampliado as possibilidades de estágios para os discentes, na formalização de Convênios de Estágios.
Consolidar/Aprimorar e Alimentar o Portal da UFRB	Administração Central	A ASCOM é responsável pelo gerenciamento do Portal UFRB, que engloba informações sobre as atividades e o desempenho da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Desenvolve sites para setores, eventos e projetos vinculados à UFRB, de acordo com o padrão visual que marca sua presença digital. Após a criação dos layouts, os solicitantes recebem treinamento para a administração do conteúdo dos sites.
Integrar a Assessoria de Comunicação às Agências de Notícias	Administração Central	A Agência de Notícias da UFRB, ligada à Assessoria de Comunicação da Universidade, divulga aos diversos meios de comunicação e à comunidade acadêmica as notícias relativas a eventos, pesquisas, cursos, congressos, serviços e atividades de extensão oferecidas pela Universidade, além de informações relativas à gestão universitária.
Aumentar a taxa de Conclusão da Graduação (TCG)	CAHL	Meta cumprida. Em comparação ao exercício do ano de 2012, em que se contabilizavam 76 diplomados, obtivemos no exercício do ano de 2013, o total de 247 diplomados. Isto se explica pelo avanço que, paulatinamente, se está obtendo na semestralização dos períodos, se comparado ao exercício do ano anterior, isto é, 2012.
Criar e Implantar Cursos de Licenciatura	CAHL	Meta não cumprida. O CAHL permanece com 1 curso de licenciatura (Licenciatura em

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
(noturno)		História). Houve, no entanto, esforços para a criação e implantação de outros cursos no ano de 2013, notadamente: licenciatura em Ciências Sociais, cujo Projeto Pedagógico já foi aprovado pelo Conselho Diretor do Centro e pela PROGRAD, carecendo da disponibilização de vagas para contratação de docentes, e licenciatura em Artes Visuais, cuja proposta está em fase de discussão pelos professores do curso.
Implantar a avaliação de desempenho docente on-line	CAHL	Meta não cumprida. Trata-se de ação conjunta entre os demais Centros e PROGRAD.
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos	CAHL	Meta não cumprida. Não se efetivaram comissões para avaliação dos laboratórios.
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi.	CAHL	Meta não cumprida. Isto se justifica, terminantemente, pela limitação do espaço físico do Centro que inviabiliza a ampliação das atividades dos serviços de reprografia.
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis	CAHL	Meta cumprida. 1 (uma) sala, nomeada sala 23, do Quarteirão Leite Alves está destinada para este fim.
Implantar a coleta seletiva nos campi	CAHL	Meta não cumprida. Houve avanço nas discussões da comissão de resíduos referente à meta. Contudo, não foi implantada por impossibilidade de destinação dos materiais coletados.
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	CAHL	A meta não se aplica. O Centro conta com seu banco de vagas para servidores docentes preenchido.
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	CAHL	Meta não cumprida. Trata-se de ação conjunta com os demais Centros e PROGRAD.
Aumentar a oferta de cursos à distância	CAHL	Meta não cumprida. O Centro não dispõe de cursos à distância.
Aumentar o número de diplomados	CAHL	Meta cumprida. Considerando-se os cursos de graduação e de pós graduação, o Centro aumentou o número de seus diplomados. 247 diplomados na graduação e 17 diplomados no Programa de pós graduação em Ciências Sociais.
Aumentar a oferta de cursos presenciais	CAHL	Meta cumprida. Aumentou-se a oferta de 2 cursos presenciais: 1 ao nível de graduação e 1 ao nível de pós-graduação. Ofertou-se o curso de Publicidade e Propaganda, em funcionamento na cidade de Santo Amaro da Purificação-BA, em nível de graduação, e o mestrado profissional em

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
		História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas.
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	CAHL	A meta não se aplica. O Centro não dispõe de cursos à distância.
Criar e implantar cursos à distância	CAHL	Meta não cumprida.
Criar e implantar cursos	CAHL	Meta cumprida. Aumentou-se a oferta de 2 cursos presenciais: 1 ao nível de graduação e 1 ao nível de pós-graduação. Ofertou-se o curso de Publicidade e Propaganda, em funcionamento na cidade de Santo Amaro da Purificação-BA, em nível de graduação, e o mestrado profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas.
Elaborar material informativo para alunos calouros	CAHL	Meta cumprida. Disponibilização no site do CAHL do Manual do Estudante. O resultado dessa ação é positivo, pois o material visa orientar o discente sobre a dinâmica e funcionamento do Centro, bem como de seus setores, encontrando informações necessárias para sanar dúvidas freqüentes.
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CAHL	Meta cumprida. O Centro realiza todos os semestres o Reencôncavo. O evento visa recepcionar os alunos calouros e o impacto dessa ação é positivo na medida em que os estudantes passam a conhecer um pouco mais sobre a estrutura e funcionamento do Centro.
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile	CAHL	Meta não cumprida. O ensino de Libras é oferecido apenas na forma de componente curricular que no caso deste Centro, está atrelado ao curso de Licenciatura em História.
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso à UFRB do estudante com necessidades especiais	CAHL	Meta cumprida. Algumas ações relacionadas à infra estrutura do Centro foram realizadas, tais como o efetivo funcionamento de todos os 2 (dois) elevadores do Centro, disponibilidade de 1 (uma) cadeira de rodas e cerca de 10 (dez) carteiras específicas para cadeirantes.
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	CAHL	Meta não cumprida. Em relação ao ano de exercício anterior, em que se contabilizou no Centro a taxa de 135 casos de evasão, neste ano de 2013, contabilizou-se a taxa de 167 casos.
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino	CAHL	Meta não cumprida. Não se utilizou de avaliações institucionais como subsídio para o planejamento do ensino.
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes	CAHL	Meta não cumprida. Não houve demanda por parte dos estudantes quanto a esta questão.

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	CAHL	Meta cumprida. Todos os eventos têm o apoio do Centro, seja através de seu Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão, seja através de seu Núcleo Administrativo.
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes	CAHL	Meta cumprida. Além do Reencôncavo, evento destinado à recepção dos estudantes ingressantes, o Centro apóia os encontros acadêmicos estudantis, sejam eles em nível local, regional ou nacional com o apoio logístico e infra estrutura necessária.
Implantar política de planejamento ambiental nos campi	CAHL	Meta não cumprida. Não houve no Centro discussões e ações para implantação de política de planejamento ambiental nos campi da UFRB.
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado	CAHL	Meta cumprida. Com a implantação do curso de mestrado profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, somam-se no total dos cursos de mestrado do CAHL, 30 vagas; este número representa o dobro do que havia antes, quando havia apenas o mestrado em Ciências Sociais que disponibilizava 15 vagas. Todas as 30 vagas foram preenchidas.
Aumentar o número de cursos de doutorado	CAHL	Meta não cumprida. No entanto, vislumbra-se a possibilidade de criação de um doutorado interdisciplinar no Centro a partir dos cursos de mestrado já existentes.
Aumentar o número de cursos de mestrado	CAHL	Meta cumprida. Houve a implantação do curso de mestrado profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas.
Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado	CAHL	A meta não se aplica. Neste Centro não há cursos de doutorado.
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado	CAHL	Meta cumprida. No ano de exercício de 2013, todos os mestrandos defenderam suas dissertações no prazo exigido, contabilizando-se 17 defesas, resultando num maior número de diplomados nos cursos de mestrado do CAHL.
Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado	CAHL	A meta não se aplica. Neste Centro não há cursos de doutorado.

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Aumentar o número de vagas dos cursos de mestrado	CAHL	Meta cumprida. Com a implantação do curso de mestrado profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, somam-se no total dos cursos de mestrado do CAHL, 30 vagas; este número representa o dobro do que havia antes, quando havia apenas o mestrado em Ciências Sociais que disponibilizava 15 vagas.
Criar cursos de especialização	CAHL	Meta não cumprida.
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, observando as condições ambientais	CAHL	Meta não cumprida. No entanto, discussões foram iniciadas com a PROPLAN e Prefeituras locais sobre espaço e expansão física do CAHL em Cachoeira e São Félix.
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CAHL	Meta cumprida. A meta foi cumprida através da realização do Recôncavo.
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG)	CCAAB	Aumento do número de egressos por curso
Criar e implantar curso de licenciatura (noturno)	CCAAB	A Câmara de Graduação não aprovou a criação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. BV\AHZ Está ocorrendo acúmulo de vagas pactuadas no REUNI que não estão sendo preenchidas pelo SISU.
Implantar a avaliação de desempenho docente on-line	CCAAB	Atraso na aprovação de um instrumental único na UFRBB,, Os docentes estão sendo avaliados pela CPA/UFRB
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos	CCAAB	Atraso na aprovação de um instrumental único na UFRB Os docentes estão sendo avaliados pela CPA/UFRB
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi	CCAAB	Foi demandada a compra dos equipamentos para a Administração Central, mas até o momento os mesmos não foram adquiridos A comunidade acadêmica do CCAAB não possui internamente acesso a um serviço de reprografia



Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis	CCAAB	Os Diretórios possuem uma casa situada no “Bairro dos Professores” para uso
Implantar a coleta seletiva nos campi	CCAAB	Foi demandada a compra dos equipamentos para a Administração Central, mas até o momento os mesmos não foram adquiridos. Além disso estão sendo estudadas pela ATDA/UFRB estratégias de educação ambiental  A comunidade acadêmica do CCAAB não possui coleta seletiva.
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	CCAAB	Foram realizados concursos públicos para professor efetivo, diminuindo assim a demanda por professores substitutos
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	CCAAB	Atraso na aprovação de um instrumental único na UFRB  Os docentes estão sendo avaliados pela CPA/UFRB
Aumentar a oferta de cursos à distância	CCAAB	Não foram propostos cursos na modalidade EAD pelo CCAAB  Não oferta de cursos EAD
Aumentar o número de diplomados	CCAAB	Aumento do número de egressos por curso
Aumentar a oferta de cursos presenciais	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontra-se em estudo no âmbito do Conselho Diretor a implantação de mais 1 curso de graduação presencial</li> <li>• Manteve-se a oferta de vagas e cursos de 2011</li> </ul>
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram propostos cursos na modalidade EAD pelo CCAAB</li> <li>• Não oferta de cursos EAD</li> </ul>
Criar e implantar cursos à distância	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foram propostos cursos na modalidade EAD pelo CCAAB</li> <li>• Não oferta cursos EAD</li> </ul>
Criar e implantar cursos	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontra-se em estudo no âmbito do Conselho Diretor a implantação de mais 1 curso de graduação presenciais</li> </ul>

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Manteve-se a oferta de vagas e cursos de 2011</li> </ul>
Elaborar material informativo para alunos calouros	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semestralmente o CCAAB realiza o evento de recepção de calouros, denominado “Reênconcavo”</li> </ul>
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semestralmente o CCAAB realiza o evento de recepção de calouros, denominado “Reênconcavo”</li> </ul>
Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>O CCAAB conta com professor substituto para LIBRAS</li> </ul>
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não houve manifestações de impossibilidade de acesso de estudantes com necessidades especiais</li> </ul>
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com o período de greve dos professores e dos STA, o número de evasão aumentou. Com a elevação da evasão de alunos, haverá a diminuição da taxa de diplomados e egressos. Além disso aumenta o número de vagas ociosas no Centro</li> </ul>
Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com o período de greve dos professores e dos STA, o número de trancamentos aumentou</li> <li>Com a elevação do número de trancamento de matrículas, ocasiona a perda de semestralidade destes discentes, o que acarretará um aumento no tempo de permanência na instituição e no acúmulo de estudantes para cursar componentes curriculares</li> </ul>
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento mais conciso, atendendo a demanda dos coordenadores de curso</li> </ul>
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>O campus de Cruz das Almas não dispõe de equipamentos para a prática de esporte</li> <li>Carência na oferta de atividades esportivas</li> </ul>

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na oferta deste tipo de atividade aos discentes</li> </ul>
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na oferta deste tipo de atividade aos discentes</li> </ul>
Incrementar as atividades artístico- culturais	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na oferta deste tipo de atividade aos discentes</li> </ul>
Implantar política de planejamento ambiental nos campi	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de marcos legais e de políticas no âmbito da universidade para tal fim.</li> <li>• Ainda que o CCAAB tenha uma Assessoria destinada a esta meta, a ATDA esbarra na falta de marcos regulatórios da UFRB e delimitação de áreas de atuação para o</li> <li>• Planejamento ambiental</li> </ul>
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na oferta de curso de Doutorado</li> <li>•</li> </ul>
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na oferta de curso de Mestrado</li> <li>•</li> </ul>
Criar cursos de especialização	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na oferta de curso de Especialização</li> </ul>
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Semestralmente o CCAAB realiza o evento de recepção de calouros, denominado “Reênconcavo”</li> </ul>
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, observando as Condições ambientais	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O CCAAB tem seu Plano Diretor interno aprovado, mas a UFRB não tem um Plano para o campus de Cruz das Almas</li> <li>• Impossibilita o CAAB ter seu espaço demarcado de administração e planejar o mesmo, muitas vezes sombreando o poder administrativo com a Reitoria, o que provoca situações constrangedoras e de imbróglio.</li> </ul>

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG)	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferior a 90%</li> <li>• Evasão; reprovação; transferência para outras instituições ou Para outros cursos dentro da instituição.</li> <li>• A PROGRAD está fazendo um estudo sobre esta temática para que a UFRB promova uma ação.</li> </ul>
Implantar a avaliação De desempenho docente on- line	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Trata-se de uma ação Institucional e que não foi articulada pela Administração central. Não existe avaliação dos docentes.</li> </ul>
Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Não foi planejada, Impacto negativo, pois não existe.</li> </ul>
Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi executada. Melhora no serviço ao público.</li> </ul>
Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não foi executada. Os quatro diretórios dividem duas salas; não existem salas disponíveis para que cada diretório ocupe uma sala. Dificuldade de organização dos diretórios acadêmicos.</li> </ul>
Implantar a coleta seletiva nos campi	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Apesar de um esforço Individual de um docente, que nos Solicitou ajuda para Intermediar a compra de lixeiras apropriadas Para a coleta dos diferentes materiais (vidro, papel, plástico, orgânicos), tal solicitação de compra não foi atendida..</li> <li>• Todo o lixo do CCS é descartado sem coleta seletiva.</li> </ul>
Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor)	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. O CCS está passando por um momento de reestruturação, no qual ainda não estão completamente definidos os perfis de vagas para concurso docente. Foi necessária a contratação de professores Substitutos e temporários.</li> </ul>
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Consideramos que este documento deve ser aperfeiçoado pelo Conselho Universitário ou Acadêmico. Dificuldade na avaliação docente.</li> </ul>
Aumentar a oferta de cursos à distância	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Estamos estruturando os cursos presenciais antes de partir para cursos EaD.</li> </ul>

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Aumentar a oferta de cursos presenciais	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do curso de medicina em dezembro de 2013. Curso iniciado em 13 de dezembro de 2013. O CCS receberá mais recursos financeiros para capital e custeio, além do recebimento de mais 60 vagas de docentes (DE) e de mais técnico-administrativos.</li> </ul>
Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não executada. Estamos estruturando os cursos presenciais antes de partir para cursos EaD</li> </ul>
Criar e implantar cursos à distância	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não executada. Estamos estruturando os cursos presenciais antes de partir para cursos EaD.</li> </ul>
Criar e implantar cursos	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do curso de medicina em dezembro de 2013. Curso iniciado em 13 de dezembro de 2013. O CCS receberá mais recursos financeiros para capital e custeio, além do recebimento de mais 60 vagas de docentes (DE) e de mais técnico-administrativos.</li> </ul>
Elaborar material informativo para alunos calouros	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não executada. Não houve organização para tal. Desconhecimento, por parte dos calouros, do funcionamento geral da universidade.</li> </ul>
Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi executada. O reencôncavo é um momento de recepção aos calouros e de integração entre a comunidade acadêmica.</li> </ul>
Realizar cursos semestrais de Capacitação em Libras e Braile	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não executada. Não temos profissionais que possam ofertar tal capacitação.</li> </ul>
Realizar Políticas de inclusão para Aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais.	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parcialmente executado. O elevador do pavilhão de aulas do CCS está em funcionando, com empresa contratada para manutenção preventiva e corretiva. O funcionamento do elevador permite que pessoas com dificuldade de locomoção possam acesso o piso superior do pavilhão de aulas do centro</li> </ul>
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não executada. Não existiu gestão neste tópico.</li> </ul>
Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não executada. Não existiu gestão neste tópico.</li> </ul>

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino.	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Principalmente em razão da greve e do enorme esforço para atender questões emergenciais.</li> </ul>
Apoiar a prática de esportes e a realização de Eventos esportivos organizados pelos estudantes	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Número insuficiente de servidores na SIPEF, de forma que a construção de uma quadra esportiva não é prioridade. Falta de espaço para práticas desportivas para a comunidade.</li> </ul>
Apoiar a prática de esportes e a realização de Eventos esportivos organizados pelos estudantes	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Falta de organização, de planejamento e de financiamento Todo aquele promovido pela falta de ações deste tipo.</li> </ul>
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Falta de organização, de planejamento e de financiamento Todo aquele promovido pela falta de ações deste tipo.</li> </ul>
Incrementar as atividades artístico- culturais	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Falta de organização, de planejamento e de financiamento Todo aquele promovido pela falta de ações deste tipo.</li> </ul>
Implantar política de planejamento ambiental nos campi	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Não temos, no CCS, pessoal desta área de atuação; a administração central tem dificuldade em apoiar esta ação. Inexistência de ação efetiva.</li> </ul>
Aumentar o número de cursos de mestrado	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As propostas não foram aceitas. Não foram aceitas pela baixa produção científica dos docentes da UFRB envolvidos na proposta. Pretendemos reestruturar as propostas e reenviá-las novamente neste ano.</li> </ul>
Criar cursos de especialização	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada</li> </ul>

Metas	Setor de Execução	Status / Justificativa
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais.	CCS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não executada. Precisamos de apoio de pessoal técnico especializado para realizar tal.</li> </ul>

Fonte: PROPLAN/CODIN

As metas setoriais são as não previstas no PDI, mas definidas no plano de gestão do reitorado e/ou tomadas pelos setores, afim de melhor organizar a prestação de serviços para a comunidade. Abaixo indicamos as principais metas realizadas no exercício 2013.

**Quadro 30** - Metas Setoriais

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Manter a organização dos laboratórios.	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar o desenvolvimento das atividades (pesquisa, ensino e extensão) previstas durante o ano de 2012.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi executada de forma satisfatória.</li> <li>• Agilidade no desenvolvimento das atividades previstas.</li> </ul>
Supervisionar e orientar o uso correto de equipamentos.	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar e acompanhar estudantes recém-inseridos na unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi executada de forma satisfatória.</li> <li>• Possibilitar o desenvolvimento das atividades e manuseio de equipamentos de forma adequada.</li> </ul>
Solicitar material de consumo, fiscalizar e controlar seu uso.	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requisitar dentro do prazo estipulado pelo Núcleo, todos os materiais necessários para o desenvolvimento da pesquisa.</li> <li>• Além de cuidar para uso racionalizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi executada de forma satisfatória.</li> <li>• Utilização racional evitando desperdícios.</li> </ul>
Administrar as reservas de horário para desenvolvimento de atividades nos laboratórios.	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar o uso de equipamentos, vidrarias e materiais utilizados nas atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi executada Manter o fluxo das de forma satisfatória.</li> <li>• desenvolvidas de forma contínua.</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Organizar as aulas prática de graduação e pós-graduação.	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparar meio de cultura, organizar vidrarias e materiais necessário para o desenvolvimento das aulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi executada de forma satisfatória</li> <li>Permitir a realização e o bom andamento às aulas práticas.</li> </ul>
Requisição de material de consumo e permanente para as unidades laboratoriais.	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Requisitar dentro do prazo estipulado pelo</li> <li>Núcleo, todos os materiais necessários para o desenvolvimento da pesquisa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante o ano todos os materiais foram devidamente requisitados.</li> <li>Nem todo o material requisitado foi atendido em sua totalidade.</li> </ul>
Requisição de realização de serviços de manutenção, tais como: serviços elétricos, hidráulicos, manutenção de equipamentos, etc.	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>À medida que os reparos foram necessários, Foram devidamente solicitados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nem todos os reparos foram executados devido à falta de material pelo setor de competência.</li> <li>Faltou material para realização das devidas manutenções, pelo setor de competência.</li> <li>Equipamentos deixaram de ser utilizados por falta de manutenção, atrapalhando em alguns casos o andamento das pesquisas.</li> </ul>
Controle de materiais (reagentes e vidrarias) das unidades laboratoriais	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização e armazenamento dos reagentes e vidrarias solicitados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>De forma parcial, por trabalhos conta da falta de alguns reagentes e vidrarias.</li> <li>A Universidade não disponibilizou alguns reagentes e vidrarias.</li> <li>A execução de alguns trabalhos foram prejudicados e/o realizados por meio de despesas prias dos alunos e projetos de professores.</li> </ul>
Conservação dos materiais permanentes utilizados no laboratório	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidar para que os equipamentos sejam utilizados de forma adequada,</li> <li>observando a necessidade de manutenção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executado de forma satisfatória, quando possível.</li> <li>Falta de um setor de manutenção de equipamentos laboratoriais dentro da universidade, devidamente equipados de material e quadro de funcionários específicos e capacitados.</li> <li>Interrupção dos trabalhos de pesquisa, por conta de uma manutenção de equipamento por parte da Universidade.</li> </ul>
Resíduos Sólidos	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos operacionais para todos os tipos de resíduos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprida para os recicláveis.</li> <li>Os demais planos foram transferidos para o Manual. Em andamento e motivou o processo em Outros Centros.</li> </ul>



Metas	Sector	Meta Planejada	Status /justificativa
Resíduos Químicos	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização das Normativas para manipulação.</li> <li>• Plano Arquitetônico de edifício de armazenamento e manipulação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apenas alertas para a Direção do Centro sobre a situação que culminaram em posicionamento Institucional.</li> <li>• Foi entregue plano para a SIPEF sobre prédio da UFSCar-SP.</li> <li>• Diretrizes transferidas para a inclusão dentro do Manual. Ficou apenas na entrega do plano arquitetônico.</li> <li>• Motivou a criação de uma Comissão Especial para o problema.</li> <li>• Atraso pela falta de uma Comissão definida</li> </ul>
Gestão de Áreas Naturais	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propostas e estudos de conservação e recuperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos específicos em forma de TCCs e Relatórios de Estágio Supervisionado.</li> <li>• Proposta para a preservação de indivíduos da vegetação do campus.</li> <li>• Integração acadêmica a um dos setores do CCAAB, em matéria ambiental.</li> <li>• Posicionamento oficial da Direção do Centro em relação a árvores centenárias de valor especial.</li> </ul>
Educação Ambiental	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos para o estímulo à redução de consumo de recursos e materiais.</li> </ul>	
Diretrizes Ambientais	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclui as diretrizes Para operacionalizar as questões ambientais em quase todos os setores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em execução. A seção de Resíduos químicos foi transferida para uma comissão especial.</li> <li>• Tempo dos profissionais envolvidos.</li> <li>• Temas de Biossegurança, Resíduos Recicláveis e Educação Ambiental Já concluídos.</li> </ul>
Comissões Internas de Meio Ambiente	CCAAB	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação das Comissões internas para assuntos específicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comissão para a Coleta Seletiva Solidária e a de Plano Geral de Resíduos Sólidos</li> <li>• Faltou a Comissão para definir a construção da Central de Resíduos Químicos.</li> <li>• Ofícios à Diretoria.</li> </ul>
Realizar levantamentos e sanar todas as pendências das avaliações de desempenho dos anos de 2009 a 2011.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento sendo feito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Status – 16 servidores avaliados.</li> <li>• Justificativa – Servidores cedidos ou com pendências nas avaliações.</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Realizar avaliação de desempenho 2012.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 497 Servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Status – 431 servidores avaliados.</li> <li>• Justificativa – Falta de um sistema informatizado para facilitar o processo e falta de conscientização dos servidores em relação à necessidade das avaliações, dificultam a realização das mesmas.</li> </ul>
Dar andamentos às oficinas de revisão do programa de avaliação de desempenho.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 Oficinas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Status – 04 oficinas.</li> <li>• Justificativa – Rendimento insatisfatório das oficinas, não sendo necessário oficinas mensais e recurso indisponível para capacitação.</li> </ul>
Finalizar minuta de revisão do programa de avaliação de desempenho.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Minuta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Status – Em andamento</li> <li>• Justificativa – As oficinas de revisão do Programa de Avaliação de Desempenho ainda estão sendo realizadas.</li> </ul>
Atualizar progressões por mérito em atraso, devido a problemas com avaliações de desempenho dos anos anteriores.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 13 Servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Status – 11 progressões por mérito atualizadas.</li> <li>• Justificativa – Pendências com avaliações de desempenho.</li> </ul>
Dar continuidades às progressões por mérito de 2013	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 175 Servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Status – 253 progressões por mérito em 2013.</li> <li>• Justificativa – Quando o levantamento foi feito, 78 servidores já haviam progredido em 2013, 02 servidores continuam com progressão atrasada devido a pendências com avaliação de desempenho.</li> </ul>
Fazer o controle dos processos de homologação de estágio probatório dos TAE'S	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento sendo feito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Status – 229 estágios vencidos sem processos abertos para homologação foram abertos 146 processos e enviados para homologação pela Comissão responsável.</li> <li>• Justificativa – Vencimento da Portaria que instituiu a Comissão de Homologação de Estágio Probatório Técnico-Administrativo da UFRB e pendências relativas a avaliações de desempenho de anos anteriores e em andamento (2012).</li> </ul>
Implantar unidade do SIASS	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Software</li> <li>• 1 Prédio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acordo de Cooperação já assinado e encaminhado à SEGEP para análise.</li> <li>• Prédio sob responsabilidade da SIPEF, ainda não licitado.</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Realizar avaliação quantitativa de agentes químicos	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 120 Ambientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 186 avaliações aproximadamente até 01/12/13</li> </ul>
Realizar concurso para técnico	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100 Vagas</li> <li>• 3 Publicações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Previstas 101 em 02 Editais.</li> <li>• Contudo por problemas no primeiro o mesmo encontra-se suspenso, assim os dois devem ser lançados no início de 2014 observado o período eleitoral.</li> </ul>
Realizar concurso para docentes	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 150 Vagas</li> <li>• 14 Publicações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 136 Vagas</li> <li>• 09 Editais</li> <li>• Limitada a demanda dos Centros</li> </ul>
Realizar exames médicos periódicos	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 245 Servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 290 servidores convocados aproximadamente.</li> </ul>
Realização de capacitações internas através de ações do plano de capacitação	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 35 Eventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 58 Eventos realizados</li> </ul>
Realização de capacitações externas	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 80 Eventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 73 eventos realizados</li> <li>• A PROGEP adotou política de priorizar os eventos internos, por atender um número maior de servidores com menor custo.</li> </ul>
Oferecer apoio financeiro para qualificação de graduação	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 25 Servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 18 servidores contemplados</li> <li>• Limitado pela demanda</li> </ul>
Oferecer apoio financeiro para cursantes de pós-graduação	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 15 Servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 13 servidores contemplados</li> <li>• Limitado pela demanda</li> </ul>
Conceder progressões por capacitação	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 70 Servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 227 progressões por capacitação</li> </ul>
Base de informações do campus de Cruz das Almas.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a quantidade de informações sobre o Campus de Cruz das Almas 01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar com informações os planos para a organização do espaço físico, expansão e melhoria das atividades fins da Universidade.</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Certificação do imóvel do campus de Cruz das Almas.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Certificar o imóvel do campus de Cruz das Almas 01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo de requisitos exigidos incompleto para iniciar a certificação.</li> </ul>
Realocação da população de ocupantes do campus de Cruz das Almas.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realocação de 550 Famílias 27</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulações e negociações em andamento para construção de conjunto habitacional.</li> </ul>
Fiscalização patrimonial do imóvel do campus de Cruz das Almas	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorar o campus de Cruz das Almas 01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento e controle do espaço físico, das atividades e edificações de terceiros no campus de Cruz das Almas.</li> </ul>
Registro cartorário de imóveis	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registro do imóvel do campus de Cruz das Almas 01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não registradas.</li> </ul>
Ordenamento do território do campus de Cruz das Almas	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar o espaço físico do campus de Cruz as Almas 01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo de execução Definição dos em andamento setores responsáveis e do uso do espaço.</li> </ul>
Expansão e melhoria da Infra-estruturar dos Campi.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regularização dos tramites legais das transferências, doações, cessões e aquisições de imóveis, bem como das construções projetadas.03</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dependência das efetivações dos tramites legais e da aprovação dos planos de trabalho para aquisição de imóveis e das construções</li> <li>projetadas.</li> </ul>
Termo de Cooperação Técnica UFRB/APROVAT	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoramento Técnico ao Projeto de Assentamento da APROVAT 01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração da área antes ocupada pelas 27 famílias às atividades dos Centros Acadêmicas</li> <li>do campus de Cruz das Almas</li> </ul>
Expansão estratégica das ações da UFRB	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalização de apoio às ações da CODES do Território da Bacia do Jacuipe 01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo institucional em formalização.</li> <li>Não registrados</li> </ul>
Promover a digitalização de documentação expedida pela Reitoria, (ofícios, portarias) arquivados desde a sua criação em 2006	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar no sítio (<a href="http://www.ufrb.edu.br/reitoria">http://www.ufrb.edu.br/reitoria</a>) documentos e informações produzidas no ano corrente até janeiro de 2015</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em andamento</li> </ul>
Disponibilizar as portarias em PDF no link: <a href="http://www.ufrb.edu.br/reitoria">www.ufrb.edu.br/reitoria</a>	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar no sítio (<a href="http://www.ufrb.edu.br/reitorias">http://www.ufrb.edu.br/reitorias</a>) informações produzidas no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em andamento</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
		ano corrente até janeiro de 2015	
Solicitar a aquisição de equipamentos tecnológicos.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Máquinas copiadoras de qualidade para atender ao setor, bem como as demandas dos setores subordinados à Reitoria que necessitam dos equipamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitado PROAD/CMP.</li> </ul>
Realizar um estudo de viabilidade para implantação do setor de correção da UFRB	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório realizado até agosto de 2013</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pendente</li> </ul>
Implantar no SIPAC – módulo comissões	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciar a operacionalização do SIPSC – comissões até julho 2013</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pendente</li> </ul>
Servidor efetivo para Secretaria Geral	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o atendimento e dar celeridade aos processos recebidos no setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Temos 2 servidores que atuam na Secretaria Geral para atender às demandas de toda a Unidade da UFRB (processos, ofícios). Houve a remoção de um servidor da Secretaria Geral para atuar na Coordenação de Observatório da UFRB e posteriormente, para responder pela OUVIDORIA da UFRB.</li> </ul>
Organizar com celeridade as viagens do Reitor e do Motorista da Reitoria	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>46 viagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A maioria das viagens foram planejadas e organizadas com a devida antecedência exigida pelo o Núcleo de Diárias. Alguns processos foram intempestivos, porque as convocações dos eventos e/ou reuniões foram extraordinárias. Todos os processos foram concluídos com a devida prestação de contas.</li> </ul>
Publicizar as Resolução da UFRB emitidas por seus Conselhos Superiores	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar no sítio dos Conselhos, documentos e informações até dezembro de 2013</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em andamento</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Solicitar aquisição de equipamentos tecnológicos.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Máquinas copadoras de qualidade para atender ao setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>PROAD/CMP.</li> </ul>
Tornar a comunicação interna e a gestão de informação do setor mais eficiente e eficaz.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento dos procedimentos administrativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li></li> </ul>
Aumentar o quadro de pessoal do setor.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Posse de 2 servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>PROGEP/UFRB</li> </ul>
Utilizar o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, implantado na Universidade em janeiro de 2013, para controle de processos internos e externos, bem como entrada e saída de documentos oriundos dos Centros de Ensino, setores Administrativos, Acadêmicos, bem como da Sociedade Civil.	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o andamento dos processos e das minutas de resoluções que passam pelos Conselhos e pelas Câmaras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em andamento</li> </ul>
Alocação de equipe técnica na CPA	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação de alocação de servidores técnicos administrativos ao gabinete da reitoria e à PROGEP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alocação de dois (02) servidores na CPA e uma funcionária terceirizada.</li> <li>- A alocação dos servidores se deu no início do ano de 2010.</li> </ul>
Relatório Parcial do Segundo Ciclo Avaliativo 2012-2014	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Validação preliminar dos instrumentos de coleta de dados;</li> <li>Análise dos relatórios de gestão setorial 2012;</li> <li>Elaboração do relatório;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Relatório foi elaborado e enviado ao INEP em tempo.</li> <li>- O Relatório elaborado e enviado ao INEP apresentou caráter marcadamente descritivo, não conseguindo abarcar uma análise mais crítica e integrada da Autoavaliação institucional, tal qual se espera que a CPA faça.</li> </ul>
Re-estruturação da CPA	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação de emissão de portaria pelo GRE;</li> <li>Publicação do Edital de eleição, formação de chapas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação de Comissão para elaborar o Relatório Parcial de 2012 (Portaria Nº133 de 28/02/2012).</li> <li>Formação da atual Comissão própria de Avaliação (Portaria Nº1.019 de 02/12//2012).</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
		nos Centros de Ensino e indicação de nomes aos centros de ensino da UFRB que não houve formação de chapa para a composição da nova CPA;	<ul style="list-style-type: none"> <li>A servidora docente Rita de Cássia Dias Pereira Alves foi designado através da Portaria GRE/UFRB Nº 266 de 17/04/2013 para responder por assuntos relacionados à Comissão e para dar início ao processo de renovação da nova e atual Comissão.</li> </ul>
Acompanhamento das comissões do MEC reconhecimento de cursos de graduação da UFRB	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em reuniões com a referida comissão durante a visita de avaliação para renovação e reconhecimento dos cursos de Gestão de Pública (CAHL), Licenciatura em Biologia (CCAAB).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento de curso (Gestão Pública; conceito 4).</li> <li>Reconhecimento de curso (Licenciatura em Biologia; encontra-se em fase em tramitação para publicação do conceito no DOU).</li> <li>Durante a visita do MEC, a CPA foi confrontada em sua metodologia e, sobretudo, os resultados concretos da autoavaliação.</li> </ul>
Criar lista informativa de email dos servidores	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lista Criada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar em janeiro de 2013</li> </ul>
Implantar ferramenta de gerenciamento de projetos	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ferramenta implantada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizado em janeiro de 2013, incluso no SIGASCOM</li> </ul>
Criar e divulgar os cartazes dos produtos/serviços da ASCOM	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cartazes criados e divulgados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizado em março de 2013</li> </ul>
Atualizar o mailing e imprensa e institucional	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mailing atualizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizado entre maio e julho de 2013</li> </ul>
Coordenar o Media Training com os gestores da UFRB	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Media Training realizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitado em abril de 2013 à PROGEP e realizado em novembro de 2013</li> </ul>
Capacitar os responsáveis técnicos pelos sites institucionais	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação realizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizado como atividade permanente durante o ano</li> </ul>
Planejar e solicitar compra de materiais gráficos para o ano de 2014	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Matérias gráficos planejados e solicitados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejado em dezembro de 2013/ Pregão previsto para janeiro de 2014</li> </ul>

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Planejar e solicitar compra de materiais audiovisuais	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Materiais audiovisuais solicitados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitada compra de equipamentos de iluminação à PROAD em junho de 2013, mas não adquiridos / Dificuldade de angariar cotação direta de empresas do ramo</li> </ul>
Solicitar assinatura de revistas/jornais	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assinatura realizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitada à PROAD em março de 2013 e atendida em julho de 2013</li> </ul>
Solicitar capacitação dos servidores da ASCOM	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação realizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação em fotografia solicitada à PROGEP em maio de 2013, mas não realizada / Incluída no PACAP 2014</li> </ul>
Produzir o Guia de Fontes	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Guia produzido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não realizado / Indisponibilidade da equipe</li> </ul>
Produzir o Press Kit (catálogo de cursos)	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Press Kit produzido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em produção desde março de 2013, previsto para março de 2014 / Não fornecimento de informações dos setores da UFRB e indisponibilidade da equipe</li> </ul>
Solicitar a criação de emails institucionais para os discentes da UFRB	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emails criados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitado em julho de 2013 e encaminhado pela SURRAC em outubro de 2013</li> </ul>
Implantar a nova Intranet	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intranet implantada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejado em agosto de 2013, mas não implantado / Projeto substituído pela proposta de inclusão das funcionalidades no novo site da PROGEP</li> </ul>
Criar e implantar os roteiros de visita institucional “Um dia na UFRB”	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Roteiros criados e implantados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não realizado / Indisponibilidade da equipe</li> </ul>
Criar campanhas para as redes sociais	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>Campanhas criadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizado como atividade permanente durante o ano</li> </ul>
Desenvolver o SIGASCOM	Administração Central	<ul style="list-style-type: none"> <li>SIGASCOM desenvolvido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizado em janeiro de 2013</li> </ul>
Assegurar que 80% das informações da COTEC estejam disponíveis eletronicamente.	Administração Central	Percentual: 80%	Executado 20%. Devido a quantidade insuficiente de recursos humanos essa meta teve sua realização prejudicada. Baixa eficácia na divulgação das informações feitas pela COTEC.



<b>Metas</b>	<b>Setor</b>	<b>Meta Planejada</b>	<b>Status /justificativa</b>
Alcançar 70% do índice de satisfação dos usuários internos.	Administração Central	Percentual: 70%	Executado 50%. Foi definida uma nova ferramenta para avaliação regular. Não é possível mensurar a qualidade dos serviços prestados.
Desenvolver dois projetos em parceria com outras unidades organizacionais até dezembro de 2013.	Administração Central	Unidade: 2	Executado 50%. Falta de recursos humanos. Um projeto piloto de monitoramento esta em execução em parceria com coordenadoria de serviços operacionais.
Implantar 100% do novo organograma e atribuições dos novos núcleos da COTEC.	Administração Central	Percentual: 100%	Executado em 100%. Implantação de todos os Núcleo necessários para um bom funcionamento da COTEC e definição das atribuições destes.
Adquirir 100% dos equipamentos de acordo com a nova legislação e acordãos do TCU sobre sustentabilidade até 2013	Administração Central	Percentual: 100%	Executado em 80%. Falta de pessoal qualificado para atuação na área de compras de TI.
Promover 80% de redução de gastos de energia e de papel no uso dos recursos de TI	Administração Central	Percentual: 80%	Executado em 100%. As ações planejadas (virtualização) foram realizadas, mas o impacto não pode ser computado, pois, houve ampliação dos serviços oferecidos
Promover a capacitação continuada da 100% da equipe de TIC	Administração Central	Percentual: 100%	Executado em 100%. Todos os servidores participarão de eventos de capacitação.
Capacitar 90% gestores de TIC em governança de TIC	Administração Central	Percentual: 90%	Executado em 90 %. Todos os gestores de TI participaram de pelo menos um curso de gestão.
Mapear 90% dos processos de TIC	Administração Central	Percentual: 90%	Executado em 10%. Falta de recursos humanos para executar esta atividade.
Implantar metodologia de gerenciamento de projetos	Administração Central	Unidade: 1	Executado 25%. Foi realizada a sensibilização dos gestores e definido instalado um sistema, utilizado apenas pelo núcleo de desenvolvimento. Aumento na eficácia das atividades internas da COTEC.

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Aumentar em 30% o número de servidores de TI em até 2013	Administração Central	Unidade: 18	Executado em 50%. O concurso está na justiça. O aumento na quantidade de servidores proporcionará eficácia no desenvolvimento das atividades da COTEC.
Contratar empresas desenvolvimento de atividades de atendimento e desenvolvimento de sistemas	Administração Central	Percentual: 100%	Executado em 50%. Esta atividade esta sob responsabilidade de assessoria especifica, aguardando licitação.
Implantar a política de segurança da informação	Administração Central	Percentual: 100%	Executado em 90%. Aguardando deliberação do CONSUNI.
Reduzir em 80% a quantidade de incidentes de segurança	Administração Central	Percentual: 80%	Executado em 70%. Falta de recursos humanos impediu que as ações fossem executadas. Diminuição das solicitações de atendimento e aumento da disponibilidade dos computadores.
Assegurar que os serviços prioritários de TI estejam disponíveis acima de 95% (24X7)	Administração Central	Percentual: 95%	Executado em 10%. Está em fase de estudo a ferramenta que irá mensurar a disponibilidade da rede. Melhoria na disponibilidade dos ativos de rede.
Atender os requisitos de infraestrutura necessários à UFRB	Administração Central	Percentual: 50%	Executado em 50%. Houve atraso na aquisição dos equipamentos necessários. Melhoria na disponibilidade dos ativos de rede.
Implantar mais 70% de novos serviços	Administração Central	Percentual: 70%	Executado em 50%. A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. Ações já foram concluídas, mas algumas como implantação do serviço de VoIP e dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) estão em execução.
Assegurar que 90% dos sistemas sejam entregues nos prazos acordados.	Administração Central	Percentual: 90%	Executado em 40%. Está aguardando a definição da metodologia de estimativa de esforço e acompanhamento dos prazos, bem como, o treinamento dos servidores envolvidos.
Reforma do novo imóvel da SUPAI	Administração Central	Aquisição de mobiliário para nova Sede	Recebemos apenas os computadores mas falta ainda a maioria do material solicitado (mesa p/computadores,

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
			armários, DVD, TV...). A PROAD afirma que o material de escritório já foi solicitado.
Implantação da Administração e do Centro de Idiomas	Administração Central	Aquisição de equipamentos e mobiliário	Recebemos apenas os computadores, mas falta ainda a maioria do material solicitado (mesa p/computadores, armários, DVD, TV...). A Proa afirma que o material de escritório já foi solicitado
Fornecer auxílio moradia aos docentes/discentes em mobilidade	Administração Central	25 estudantes	Os nove (09) estudantes em intercambio receberam a bolsa para auxílio moradia. Graves carências na infra-estrutura de acolhimento de estudantes/professores em intercambio tornam difícil a recepção de um maior numero de estudantes.
Implantação do repositório Institucional – Apresentação do repositório	Administração Central	Proporcionar melhor gestão da produção científica da UFRB	Repositório Institucional – RI-UFRB já está implantado, em fase experimental no endereço: Apresentação formal à comunidade, está prevista para o 1º semestre de 2014, em todos os Centros de Ensino da UFRB.
Criação da política de implantação do RI	Administração Central	Formalizar os procedimentos de submissão dos trabalhos no RI	Política criada conforme Portaria da Reitoria 771/set.2013.bem como a Portaria do Comitê Gestor – Portaria 499/junho 2013
Alimentação dos dados do RI	Administração Central	Colocar em funcionamento o RI	Em fase de inserção com cerca de trabalhos
Alocação de Bibliotecária (1) e Auxiliar Administrativo (2)	Administração Central	Desenvolver as atualidades inerentes ao Repositório	Não executado. Foi reencaminhada à Reitoria, a solicitação de pessoal para atuar nesta atividade.
Cursos de treinamento de atualização de rede Pergamum	Administração Central	Possibilitar a atualização no Pergamum web	O Treinamento está sendo dado, in-loco, ao pessoal que atua no setor de atendimento e outros que trabalham diretamente com a base Pergamum.
Atualizar e expandir o acervo do Sistema de Bibliotecas da UFRB (PDI 2010-2014)	Administração Central	Prover o acervo das Bibliotecas, de acordo com os PCCs dos cursos, de acordo com as exigências do MEC.	Alguma listas de solicitações já foram encaminhadas para as Bibliotecas, outras estão em fase de recebimento das distribuidoras que ganharam a licitação.

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Reunião técnica de Catalogadores do Sistema de Bibliotecas da UFRB	Administração Central	Proporcionar aos bibliotecários de forma direcionada, a correção de falhas ocorridas durante o processo de catalogação	Devido à demanda de materiais a serem catalogados e a necessidade de atualização no Pergamum Web, esta ação foi adiada para as metas de 2014
Promover II Encontro de servidores das bibliotecas da UFRB	Administração Central	Proporcionar melhor integração entre os servidores do sistema de Bibliotecas da UFRB; - Apresentar acertos e dificuldades na atividade desenvolvida por cada um, bem como, propor sugestão de melhoria.	Realizado em 08/11/2013, com a participação dos servidores (técnicos administrativos e pessoal terceirizado, de todos os Centros (exceto CECULT E CETENS, que estão em fase de implantação). Contou com a presença de 48 pessoas.
Implantação do Sistema de Segurança nas Bibliotecas (Em fase de aquisição de equipamentos)	Administração Central	Salvaguardar os acervos das Bibliotecas da UFRB, proporcionado livre acesso.	Já licitado, aguardando o recebimento das empresas vencedoras da licitação.
Inauguração do prédio da biblioteca de Cruz das Almas Mudança da Biblioteca de Cruz das Almas para o prédio próprio;	Administração Central	Proporcionar melhor comodidade para oferecer melhores serviços.	Inaugurado em 30/07/2013. Está em funcionamento.
Acompanhar a Construção do prédio da Biblioteca do CCS	Administração Central	Acompanhamento do Projeto através da SIPEF	A construção foi paralisada aguardando nova concorrência, prevista p/fevereiro de 2014
Verificar a possibilidade da Construção do prédio da Biblioteca de CFP	Administração Central	Acompanhamento do Projeto através da SIPEF	Meta não executada.
Colaborar com o NITA (Núcleo Interdisciplinar de pesquisa e Extensão em Tecnologias Assistivas) da UFRB	Administração Central	Tornar viável a proposta de aplicação do projeto nas Bibliotecas da UFRB	Meta não executada.
Cadastro dos Periódicos CCN (Catálogo Coletivo Nacional)	Administração Central	Inserir no Catálogo Coletivo Nacional a coleção de periódicos da UFRB a fim de viabilizar a consulta da coleção do acervo, através da comutação	Meta não executada.
Proposta de flexibilização de jornadas de trabalho para seis horas diárias	Administração Central	Flexibilizar o horário para melhor atendimento à comunidade.	A flexibilização iniciou em abril de 2013, estando o atendimento satisfatório, apesar do nº limitado de pessoal e o crescimento da demanda.

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Treinamento de Bibliotecários e pessoal de apoio.	Administração Central	•	•
Implantação do arquivo da UFRB	Administração Central	•	•
Treinamento de Bibliotecários e pessoal de apoio.	Administração Central		O treinamento foi dado aos novos Bibliotecários contratados que tiveram a oportunidade de passar pelo Núcleo de Apoio à Gestão de Bibliotecas, conhecendo o funcionamento do Sistema de Bibliotecas. Foi oferecido treinamento do Pergamum Web, através do Núcleo de Tecnologia da Informação.
Implantação do arquivo da UFRB	Administração Central	Atender as necessidades celeres administrativas, no que tange a organização tramitação e arquivamento de documentos, observando as legislações arquivísticas	Alguns passos foram dados como: Criação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos- CPAD – Portarias 548/jul/2013 e 775/set 2013. - Reunião de posse e planejamento da CPAD - Elaboração de documento de diagnóstico para levantamento do acervo documental, com previsão de início da aplicação do mesmo pelos membros da CPAD, em fevereiro de 2014. - Cronograma de orientação nas unidades da UFRB, a respeito das atribuições e tarefas da CPAD com previsão de continuidade no 1º semestre de 2014.
Transferência do acervo arquivístico da Antiga Escola de Agronomia para local adequado.	Administração Central	Tratar a documentação para servir de meio de pesquisas histórica e de consulta aos interessados e fechar o ciclo da Escola de Agronomia, para dar início ao acervo da UFRB.	Meta não realizada, devido a indisponibilidade de espaço físico e pessoal.
Contratação de servidores Arquivista e Técnicos em arquivo	Administração Central	Possibilitar o funcionamento do Núcleo	Meta não realizada, A solicitação foi reencaminhada à Reitoria.
Implantação das Bibliotecas dos Centros: CECULT e CETENS	Administração Central	Funcionamento das Bibliotecas nestes Campi.	Em fase de implantação, aguardando os móveis e pessoal para o devido funcionamento

Metas	Setor	Meta Planejada	Status /justificativa
Planejamento e execução de empréstimos de notebooks através das Bibliotecas da UFRB.	Administração Central	Realização de empréstimo de notebooks através das Bibliotecas.	Os notebooks já foram preparados para utilização, aguardando a preparação de infraestrutura física e pessoal, bem como a portaria da reitoria, normatizando o empréstimo.
Treinamento CAPES: Base Thomson Reuters (Web of science e outras ferramentas)	Administração Central	Maior número de usuários utilizando estas ferramentas.	Realizado em parceria com a Biblioteca da Embrapa Mandioca Fruticultura, nos dias 11 e 12 de dezembro, com sucesso.
Criação da CPAD através de portaria.	Administração Central	Criação da Tabela de Temporalidade e Classificação de documentos.	Em funcionamento, conforme Portaria
Posse da CPAD – Reunião de Planejamento e elaboração de diagnóstico para levantamento de documentos da UFRB	Administração Central	Diagnóstico levantado em todos os setores da UFRB	Encaminhados para os setores para levantamento de documentos, através da CPAD

Fonte: PROPLAN/CODIN

### 2.3.3 Indicadores

Com relação à elaboração e utilização dos Indicadores Institucionais específicos para a UFRB, no primeiro semestre de 2013 foi constituído um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de indicadores, conforme Portaria 285/2013. Este grupo contou com a presença de representantes das Reitorias e dos gestores de pesquisa, ensino e extensão dos Centros. O mesmo realizou várias reuniões de trabalho e constituiu subgrupos por áreas temáticas (pesquisa, extensão, ensino, administração). Abaixo ficha técnica dos indicadores institucionais:

#### Quadro 31 - Relação de indicadores institucional

<b>Nome do Indicador</b>	Área construída por centros de ensino e administração central
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF

<b>Nome do Indicador</b>	Área total e construída por campi da UFRB
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF

<b>Nome do Indicador</b>	Percentual das instalações prediais com acessibilidade
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	Nº de instalações com acessibilidade/Nº total de instalações
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF

<b>Nome do Indicador</b>	Área disponível para atividades administrativas
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF

<b>Nome do Indicador</b>	Área disponível para atividades de ensino
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF

<b>Nome do Indicador</b>	Área disponível para atividades de pesquisa
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura

<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF
<b>Nome do Indicador</b>	Área disponível para atividades de extensão
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF
<b>Nome do Indicador</b>	Área multiuso disponível para atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	M <sup>2</sup>
<b>Critério de acompanhamento</b>	Acumulado ao ano
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de exemplares por nº de alunos (total e por campi)
<b>Tipo</b>	Acervo
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	Nº de exemplares/nº de alunos
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de títulos de periódicos
<b>Tipo</b>	Acervo
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	Não se aplica
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de usuários inscritos nas bibliotecas (total e por campi)
<b>Tipo</b>	Acervo
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	Não se aplica
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de empréstimos nas bibliotecas (total e por campi)
<b>Tipo</b>	Acervo
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de consultas nas bibliotecas (total e por campi)
<b>Tipo</b>	Acervo



<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de reservas nas bibliotecas (total e por campi)
<b>Tipo</b>	Acervo
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC

<b>Nome do Indicador</b>	Percentual de adequação de títulos básicos adquiridos, esgotados e em compra, do acervo bibliográfico das bibliotecas ao PPC dos cursos da UFRB.
<b>Tipo</b>	Acervo
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	Nº de títulos por modalidade /Nº Total de PPC
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC

<b>Nome do Indicador</b>	Percentual de adequação de títulos complementares adquiridos, esgotados e em compra, do acervo bibliográfico das bibliotecas ao PPC dos cursos da UFRB.
<b>Tipo</b>	Acervo
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Acervo
<b>Fórmula</b>	Nº de títulos por modalidade/Nº Total de PPC
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CIDOC

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de convênios com instituições públicas e privadas
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COOPC

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos, técnicos e docentes envolvidos em convênios
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COOPC

<b>Nome do Indicador</b>	Recursos financeiros provenientes de convênios
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COOPC

<b>Nome do Indicador</b>	Percentual de resposta da comunidade à avaliação da CPA
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CODIN
<b>Nome do Indicador</b>	Percentual de resposta à coleta de informações para construção dos indicadores institucionais
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/CODIN
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de ações para redução de impactos ambientais
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/PROAD
<b>Nome do Indicador</b>	Percentual de construções com adequações ecológicas
<b>Tipo</b>	Rede Física
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Infraestrutura
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/SIPEF
<b>Nome do Indicador</b>	Evolução do Orçamento próprio da Universidade
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COCFI
<b>Nome do Indicador</b>	Evolução do Orçamento Total da Universidade
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COCFI
<b>Nome do Indicador</b>	Orçamento próprio Executado
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto

<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COCFI
<b>Nome do Indicador</b>	Orçamento Total Executado
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COCFI
<b>Nome do Indicador</b>	Orçamento de Pessoal (GND)
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COCFI
<b>Nome do Indicador</b>	Orçamento de Custeio (GND)
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COCFI
<b>Nome do Indicador</b>	Orçamento de Investimento (GND)
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN/COCFI
<b>Nome do Indicador</b>	Custo por Aluno Instituição
<b>Tipo</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Financeira
<b>Fórmula</b>	Metodologia TCU
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROPLAN
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de docentes nomeados
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGEP
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de servidores técnico-administrativos nomeados
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	

<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGEP

<b>Nome do Indicador</b>	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	$5D+3M+2E+G/D+M+E+G$
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGEP/

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de acessos ao portal da UFRB
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Nº Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	ASCOM

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de ações de extensão
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROEXT

<b>Nome do Indicador</b>	Evolução do número de ações de extensão por centro de ensino
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROEXT

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de ações culturais promovidas com apoio da UFRB
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROEXT

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de docentes envolvidos em ações de extensão
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROEXT

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de discentes envolvidos na execução de ações de extensão
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino

<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROEXT

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de técnicos envolvidos na execução de ações de extensão
<b>Tipo</b>	Técnicos – Administrativos
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROEXT

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de bolsas de extensão para alunos de graduação
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número Absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROEXT

<b>Nome do Indicador</b>	Índice de concorrência nos processos seletivos de candidatos por vagas
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Relação candidatos/vagas
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de cursos presenciais
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de ofertas de vagas em cursos presenciais
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos matriculados em cursos presenciais
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos matriculados em cursos EAD
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual

<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de cursos EAD
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Não se aplica
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de ofertas de vagas nos cursos EAD
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Não se aplica
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos diplomados nos cursos presenciais
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Não se aplica
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos diplomados nos cursos EAD
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Não se aplica
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Taxa de Sucesso na Graduação
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de vagas ociosas
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Não se aplica
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de bolsas de monitoria
<b>Tipo</b>	Discentes

<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de monitores voluntários
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SURRAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos participantes de programas de mobilidade
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Numero absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROGRAD/SUPAI
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de cursos de pós-graduação
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG/ SURAC
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de vagas ofertadas na pós-graduação
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de bolsas de pós-graduação
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG
<b>Nome do Indicador</b>	Taxa de sucesso na pós-graduação
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Metodologia do TCU
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG
<b>Nome do Indicador</b>	Proporção de alunos da pós-graduação na UFRB

<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Metodologia TCU
<b>Unidade de medida</b>	%
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de teses, dissertações e monografias defendidas por ano
<b>Tipo</b>	Discentes
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de docentes que atuam na pós-graduação
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de grupos de pesquisa certificados
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Pesquisa
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos que participam em projetos de iniciação científica
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de bolsistas de iniciação científica
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Pesquisa
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG

<b>Nome do Indicador</b>	Nº de produção científica do corpo docente (livros, capítulos, artigos em periódicos, anais de congressos)
<b>Tipo</b>	Docente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG



<b>Nome do Indicador</b>	Nº de alunos da pós-graduação que publicam em revistas científicas
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG
<b>Nome do Indicador</b>	Média do conceito (CAPES) para os cursos de pós-graduação
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	Metodologia TCU
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG
<b>Nome do Indicador</b>	Total de eventos científicos promovidos pela UFRB
<b>Tipo</b>	Discente
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	Ensino
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PRPPG
<b>Nome do Indicador</b>	Número de contratações terceirizadas em relação à expansão da UFRB
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROAD
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de operações efetuadas no sistema de transporte
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROAD
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de solicitações de transportes atendidas em relação ao total de solicitações registradas
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	
<b>Unidade de medida</b>	Número absoluto
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROAD
<b>Nome do Indicador</b>	Nº de aquisições efetuadas em relação ao total de solicitações de compras apresentadas
<b>Tipo</b>	
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Dimensão</b>	
<b>Fórmula</b>	

<b>Unidade de medida</b>	
<b>Critério de acompanhamento</b>	Anual
<b>Fonte/Setor responsável</b>	PROAD
Fonte: PROPLAN/CODIN	

## **PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013**

### **3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO**

#### **3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**

Em linhas gerais a Governança no setor público compreende os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, tendo como objetivo a melhor condução de políticas públicas e à prestação de serviços públicos de qualidade para a sociedade.

No que tange à governança universitária, é relevante considerar as questões que permeiam as relações de poder existentes nas universidades e principalmente na influência e na atuação do governo da universidade, o processo decisório e a forma de participação (colegiados representativos), autonomia universitária (depende do poder e das forças que sustentam a instituição), dimensão política da universidade (como ela se faz, como se movem seus atores), performance institucional (responde com agilidades às demandas da sociedade no tempo em que se vive), controle institucional e social (retorno sobre o investimento realizado e gerenciamento do risco da atividade), indicadores qualitativos e quantitativos (indicadores sociais e de produção acadêmica), perspectiva de longo prazo (não se move pelo imediatismo), indissociabilidade (associar o administrativo ao acadêmico), diferença e diversidade (cultivo de idéias que transitem entre a dúvida e o dogma), formação de gestores universitários (sintetiza os diversos atributos da universidade, tais como o acadêmicos, o político, o econômico, o administrativo e o social).

Neste contexto a UFRB tem definido sua estrutura de governança na lei Lei 11.151, de 29/07/2005 a qual dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e no plano interno, pelo Estatuto e o Regimento Geral, que definem sua estrutura organizacional assim como suas finalidades e competências institucionais. Tais referências estão postas: no Estatuto, no Título III que trata da estrutura, no Regimento Geral da Universidade, nos Títulos I,II,III e IV; e no Regimento Interno da Reitoria. Aqui apresentaremos a estrutura de governança da UFRB elencando os Órgãos Colegiados da Administração Central e Setorial, a Auditoria Interna e a Comissão Própria de Avaliação, elencando sua principal competência, atribuições e forma de atuação.

### 3.1.1 Dos Órgãos Colegiados

O **CONSUNI** é a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo. Tem como atribuição: aprovar as políticas gerais da Universidade; aprovar as diretrizes orçamentárias e o planejamento global; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários; fixar normas gerais a que se devam submeter os Centros e demais órgãos, ressalvadas as competências do Conselho Acadêmico; avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Instituição; aprovar a variação patrimonial, aquisição, construção, alienação de bens patrimoniais; deliberar sobre política patrimonial e urbanística dos *campi*; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, dirigentes dos Centros, o Substituto Eventual do Vice-Reitor; eleger, entre seus membros docentes, dirigentes dos Centros, os seus representantes no Conselho Curador, com os respectivos suplentes; escolher, com mandatos de dois anos, os representantes da comunidade no Conselho Universitário; elaborar e modificar o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, ouvidas as Câmaras, nos assuntos de suas competências; elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento; aprovar os Regimentos da Reitoria, de cada um dos Centros e dos demais Órgãos, bem como as modificações propostas; julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor, do Conselho Acadêmico e dos Centros, inclusive no tocante a concurso público; aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias; aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade; aprovar políticas de pessoal e modernização administrativa; aprovar o quadro de pessoal técnico-administrativo; aprovar o regulamento do pessoal da Universidade; deliberar sobre a aceitação de doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade e decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e nos diversos Regimentos.

Ao **CONAC**, órgão consultivo e deliberativo, cabe definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da Universidade. A sua competência é: traçar diretrizes e definir a política de ensino, pesquisa e extensão da Universidade observada sua política geral; julgar recursos interpostos das decisões do Reitor, dos Conselhos dos Centros e dos Colegiados de Curso, em matéria didático-científica ou vinculada ao ensino, pesquisa e extensão, respeitadas as atribuições do Conselho Universitário; analisar e dar parecer sobre as modificações da estrutura organizacional da administração setorial da Universidade; elaborar, reformular e aprovar o seu Regimento Interno pelo voto de dois terços de seus membros; estabelecer normas sobre a organização e a realização de processo seletivo para acesso à Universidade e para matrícula inicial nos cursos de graduação e pós-graduação; estabelecer normas e critérios para a organização e oferta dos cursos da Universidade; autorizar a realização dos cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais e de extensão; estabelecer normas sobre a organização e a realização de concurso público para docentes; propor ao Conselho Universitário a criação, reformulação e extinção de cursos da Universidade pelo voto de dois terços de seus membros; propor ao Conselho Universitário normas complementares ao Estatuto e ao Regimento Geral da UFRB, no que tange ao ensino, à pesquisa, à extensão, aos assuntos estudantis e às políticas afirmativas.

O **CONCUR** é órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, com atribuições deliberativas em matéria de fiscalização econômica, financeira, institucional e patrimonial da Universidade. As atribuições do Conselho são: exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento programa, sugeridas pela Reitoria; examinar, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade; emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor; emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade; e apreciação de quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico financeira e patrimonial; escolher seu presidente e o

representante da comunidade baiana; e elaborar o seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Os **Conselhos de Centro** são órgãos normativos, consultivos e deliberativos no âmbito dos Centros. Compete aos conselhos: aprovar diretrizes para a elaboração do orçamento anual do Centro, fixando prioridades para a aplicação dos recursos; aprovar o relatório anual do Centro; aprovar diretrizes e propostas de ações sobre assuntos de ordem acadêmica; promover a articulação e a compatibilização das atividades e planos de trabalhos acadêmicos do Centro; estabelecer, em consonância com as diretrizes do Conselho Universitário da Universidade, instruções e regulamentos a que se devam submeter os órgãos de programação e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro; avaliar o desempenho global do Centro; deliberar sobre a realização de concurso para a carreira do Magistério Superior, em todas as suas etapas, na forma prevista no Regimento Geral da Universidade e em observância as diretrizes do Conselho Acadêmico; avaliar, no âmbito do Centro, as políticas de desenvolvimento de pessoal adotadas pela universidade; pronunciar-se a respeito de pedido de remoção de ocupantes de cargos da carreira do Magistério Superior e de pessoal técnico-administrativo; homologar os nomes escolhidos pela comunidade acadêmica para nomeação, pela autoridade competente, do Diretor e do Vice-Diretor do Centro; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, o Substituto Eventual do Vice-Diretor; julgar os recursos de sua competência; propor a concessão de títulos e dignidades universitárias; instituir prêmios escolares; manifestar-se sobre qualquer matéria da competência do Diretor, quando por ele solicitado; elaborar e modificar o Regimento do Centro, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; criar, a depender das reais necessidades do Centro, comissões especiais para tratar de questões de planejamento e de acompanhamento de atividades administrativas e acadêmicas, e decidir sobre matéria omissa no seu Regimento.

Os **Colegiados de Curso** são órgãos da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso e integra a estrutura da UFRB. Tem como competência: elaborar o projeto pedagógico do curso; planejar, acompanhar e avaliar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso; avaliar e coordenar continuamente as atividades didático-pedagógicas do Curso, recomendando os ajustes necessários; definir, elaborar e implementar projetos visando a melhoria da qualidade do curso; organizar, de acordo com a legislação em vigor, o currículo pleno do curso; propor modificações e reformulações curriculares; deliberar sobre aproveitamento de estudos, convalidação dos componentes curriculares, disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber, excedência de créditos, pré-requisitação e co-requisitação; examinar e emitir parecer, com base na: análise de integralização curricular, sobre transferência externa e matrícula de graduados conforme dispositivos legais em vigor; aprovar o plano de trabalho anual do Colegiado; estabelecer a política de oferta de componentes curriculares, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber; tomar decisões relativas aos aspectos didático-pedagógicos dos cursos; propor os horários de aulas dos docentes em consonância com o planejamento do Centro; propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado; propor a reformulação do Regimento do Colegiado, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; eleger o Coordenador e Vice-Coordenador do Colegiado e integrar o Conselho Acadêmico. Ressalta-se também a constituição por meio de Portaria do Gabinete do Reitor da designação de Docentes para Núcleo Docente Estruturante dos diversos cursos de graduação da UFRB, conforme estabelecido na RESOLUÇÃO No 01, de 17 de junho de 2010.

### 3.1.2 Da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade e lhe compete: Acompanhar e avaliar o cumprimento de metas e a execução dos programas governamentais e orçamentários, pela UFRB; Preservar os interesses da Instituição contra ilegalidades, erros ou outras irregularidades; Verificar o desempenho da gestão e comprovar a legitimidade e legalidade dos atos, examinando os seus resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais; Examinar e emitir parecer prévio sobre as Prestações de Contas Anuais e Tomadas de Contas Especiais da Instituição; Elaborar e desenvolver o Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas (PAINT) do exercício seguinte; Preparar e apresentar o Relatório Anual de Atividades das Auditorias Internas (RAINT) ao final do exercício, encaminhando aos Órgãos competentes do Controle Interno do Poder Executivo Federal; Apoiar o controle externo, acompanhando e implementando as recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU; Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Instituição e adequação dos já existentes; Prestar informações permanentes à Administração Superior sobre todas as áreas relacionadas com o controle administrativo ou operacional; Propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que visem ao fortalecimento da gestão e a racionalização dos controles.

### 3.1.3 Da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi instituída pela Portaria nº 005 de 02 de janeiro de 2009, com vistas a atender ao Art. 11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O referido artigo define que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; e II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. Assim a CPA tem por competência coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de auto-avaliação institucional, conforme parâmetros estabelecidos no Art. 3ª da lei citada acima, quais sejam: I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; IX – políticas de atendimento aos estudantes; e X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### 3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

**Quadro 32**– Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
	1	2	3	4	5



23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p><b>Análise Crítica:</b></p> <p>Metodologia: adotou-se como estratégia para levantamento das informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião realizada no dia 29/01/2014, às 10h00m, na Sala dos Conselhos, com os 14 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB.</li> <li>• PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROPAAE, CAHL, CECULT, CCAAB, CETEC, CETENS, AUDITORIA e ASCOM.</li> <li>• Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados.</li> <li>• Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores.</li> <li>• Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior frequência por parte dos gestores e em caso de empate prevaleceu os valores mais favoráveis para a instituição.</li> <li>• Obs.: as afirmativas 03 e 04 apresentaram a mesma frequência para dois valores, quais sejam parcialmente inválido e parcialmente válido.</li> </ul> <p>No tocante ao ambiente de controle, os gestores avaliaram que as assertivas são em sua totalidade parcialmente validas, o que significa dizer que existe uma cultura institucional voltada para o controle.</p> <p>Quanto à avaliação do risco, os gestores avaliam que o diagnóstico de risco internos nos setores são frágeis, entretanto não há ocorrência de fraude e/ou perdas. E em casos de desvio e/ou fraudes a administração realiza apurados e através instrumentos administrativos próprios. Ressalta-se que desde 2012 existe normativos internos referentes à guarda estoque e inventário.</p> <p>Já para os procedimentos de controle, a instituição tem tais praticas consolidadas, mas sem avaliação de custos atrelados para tais procedimentos.</p> <p>No que concerne à informação e comunicação os gestores identificam como parcialmente validas a estrutura de comunicação ora existente, entretanto, não têm nitidez quanto ao fluxo de informação para os diversos níveis hierárquicos.</p> <p>E por fim, sobre o monitoramento do controle interno, os gestores opinam que o sistema de controle interno è adequado e tem contribuído para a melhoria do desempenho da universidade.</p>					

### 3.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

Não há na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia um setor de correição formalmente constituído, responsável por realizar “[...] o acompanhamento de apurações e irregularidades com caráter disciplinar. O Fomento de ações profiláticas, educadoras e saneadoras junto a servidores e aos órgãos e entidades igualmente apresenta-se como missão primordial. O Zelo pela probidade no poder Executivo e a promoção da função disciplinar [...]”<sup>2</sup>

Na UFRB a responsabilidade de analisar denúncias e solicitar a instauração de Processos Administrativos Disciplinares recai sobre o Reitor e/ou do Chefe de Gabinete. Quanto à abertura do processo, acompanhamento das comissões e cadastro dos processos instaurados no sistema da CGU. O CGU-PAD é responsabilidade da Secretária Geral do Gabinete do Reitor que designou uma servidora para entre outras funções desempenhar este papel.

Há em andamento a reformulação de uma Comissão Disciplinar que tem com a responsabilidade, nomear um grupo de pessoas a partir de indicações de cada setor desta Instituição para serem capacitados e formarem as comissões de PAD's quando necessário. Esta Comissão tem ainda o papel de acompanhar os processos abertos, bem como ajudar a fazer o juízo de admissibilidade para cada caso que chegasse ao seu conhecimento.

---

<sup>2</sup> Controladoria Geral da União, Orientações para a implantação de Unidades de Corregedoria nos Órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, p.7, Brasília, 2011

### **3.4 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU**

Os artigos 4º e 5º da Portaria nº1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria Geral da União estabelece que:

*“Art. 4º Aos órgãos cadastradores referentes aos Ministérios são estabelecidos os seguintes prazos para o registro das informações relativas aos processos disciplinares no CGU-PAD, a contados a partir da publicação desta Portaria: I- para os processos disciplinares em curso, instaurados após a publicação desta Portaria, sessenta dias; II- para os processos disciplinares em curso, instaurados antes da publicação desta Portaria, noventa dias. III- para os processos disciplinares encerrados em 2006 e 2007, antes da vigência desta Portaria, cento e vinte dias.”*

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem se esforçado para cumprir todas as metas estabelecidas na Portaria nº1.043, de 24 de julho de 2007 quanto à gestão do Sistema CGU-PAD. Até a presente data, 90% dos processos disciplinares instaurados já estão cadastrados no sistema da CGU com as observações importantes e todos os anexos referentes ao andamento dos processos.

Infelizmente ainda temos alguma dificuldade em cadastrar no sistema respeitando todos os prazos estabelecidos na Portaria. Entre os motivos estão: a centralização do cadastro e a descentralização da abertura dos processos.

Todos os cadastros são produzidos pelo servidor responsável pela abertura do processo para a Administração Central. No entanto, nem todos os processos são instaurados pela Administração Central, pois os diretores dos Centros também possuem autonomia para criar alguns tipos de processos disciplinares.

No ano de 2013, foram instaurados dois Processos Administrativos Disciplinares e sete sindicâncias investigativas, Sendo que três destas foram julgadas. Nenhum tipo de penalidade foi aplicada.

### **3.5 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS**

Quanto à existência de indicadores para avaliar a efetividade dos controles internos destaca-se os seguintes instrumentos:

- Planejamento de Atividades de Auditoria Interna PAIN'T: Nas atividades de auditoria interna são executados procedimentos de avaliação de controles internos e verificação de legalidade, o que faz com que o PAIN'T e o resultado de suas auditorias, expressas em relatório, representem uma a uma, indicadores da avaliação dos controles internos por área da UFRB.
- Volume de recomendações: As recomendações dos relatórios de auditoria indicam ações ou propostas de solução para fragilidades dos controles internos constatadas nos trabalhos de auditoria. Desta forma, o volume de constatações e recomendações representam indicador quantitativo de falhas de controle, bem como seu conteúdo atua como indicador qualitativo da falha apontada.
- Plano de Providências Permanente da CGU e da Auditoria Interna: Instrumento sendo desenvolvido, o Plano de Providências da Auditoria Interna visa manter controle permanente das pendências de atendimento de recomendações emitidas pela auditoria interna a gestores da UFRB. À semelhança do já existente plano de providências permanente da CGU, os dois instrumentos permitem a continuidade de cobrança de melhorias quanto a processos de gestão com falhas de controle detectadas nos trabalhos de auditoria interna e fiscalização da CGU.

**PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.****4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA****4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS****4.1.1 Programação****Quadro 33 – Programação de Despesas**

<b>Unidade Orçamentária:</b>		<b>Código UO: 26351</b>		<b>UGO: 158092</b>	
<b>Origem dos Créditos Orçamentários</b>		<b>Grupos de Despesa Correntes</b>			
		<b>1 – Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		83.685.880,00		45.934.302,00	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		20.623.145,00		11.522.079,00
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
<b>Créditos Cancelados</b>				(1.203.152,00)	
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2013 (A)</b>		104.309.025,00	-	56.253.229,00	
<b>Dotação final 2012(B)</b>		88.119.786,00		29.595.340,00	
<b>Varição (A/B-1)*100</b>		18,37		90,07	
<b>Origem dos Créditos Orçamentários</b>		<b>Grupos de Despesa Capital</b>			<b>9 - Reserva de Contingência</b>
		<b>4 – Investimentos</b>	<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>6- Amortização da Dívida</b>	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		41.368.352,00			
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		4.835.222,00		
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>			
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>			
		<b>Reabertos</b>	13.572.784,00		
<b>Créditos Cancelados</b>		(20.072.784,00)			
<b>Outras Operações</b>					
<b>Dotação final 2013 (A)</b>		39.703.574,00	-	-	-
<b>Dotação final 2012(B)</b>		27.003.027,00			
<b>Varição (A/B-1)*100</b>		47,03			

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

#### 4.1.1.1 Análise Crítica

Ao examinar o quadro acima, se percebe que o orçamento autorizado em 2013 totalizou R\$ 170.988.534,00 (cento e setenta milhões, novecentos e oitenta e oito mil e quinhentos e trinta e quatro reais), incluído R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) de investimento oriundo de emendas parlamentares, as quais foram contingenciadas no início do exercício e não foram liberados. Houve um crescimento aproximado de 18% em relação ao orçamento autorizado de 2012, R\$ 26.270.381,00 (vinte e seis milhões, duzentos e setenta mil, trezentos e oitenta e um reais).

Observa-se que a Despesa de Pessoal corresponde a aproximadamente 50% do orçamento autorizado e do orçamento final, o que representa uma diminuição quando comparado com a participação desta despesa no orçamento do exercício anterior quando contabilizou 61% do orçamento. Essa queda na participação do orçamento é reflexo do aumento de outros grupos de despesas como outras despesas correntes que obteve um aumento de aproximadamente 64% em relação ao ano anterior, o que representou cerca de 27% do orçamento autorizado. A despesa de investimento, após sofrer redução no exercício 2012, cerca de 40 % em relação a 2011, apresentou o crescimento mais expressivo, em torno de 250%. Este crescimento é atribuído a expansão da Universidade que passou a contar com dois novos campi: Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade e o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologia Aplicadas, além da implantação do Curso de Medicina no Centro de Ciências da Saúde. Outro destaque importante foi o crescimento de aproximadamente 240% dos créditos suplementares em relação ao exercício de 2012. Pouco mais da metade dos créditos suplementares, 56%, foram resultante de despesa de Pessoal impulsionado pelo reajuste salarial concedido aos servidores, este que também contribuiu no aumento da suplementação das outras despesas correntes, 31%, em razão dos reajustes nos benefícios como auxílio alimentação e assistência médica e odontológica. A suplementação de investimento foi equivalente a 13%, sendo que 77% desta suplementação foi resultante de convênios. Outro fator que contribui para o aumento das suplementações foi o recebimento de recursos resultantes de superávit de exercício anteriores R\$ 1.015.495,00 (um milhão, quinze mil e quatrocentos e noventa e cinco reais) de outras despesas correntes e R\$ 1.104.161,00 (um milhão, cento e quatro mil e cento e sessenta e um reais) de investimento. Neste exercício não houve liberação dos recursos referentes as emenda de bancada.

O recebimento do Crédito Extraordinário no exercício de 2013 foi em razão das negociações entre o Poder Executivo e o Legislativo, relativas à aprovação da Lei Orçamentária de 2013, publicada em 05 de abril de 2013. O governo buscando evitar a interrupção dos investimentos nos primeiros meses do exercício editou o Crédito, o qual, tão logo foi disponibilizado o orçamento da Universidade pela Secretária de Orçamento Federal, foi devolvido na íntegra, gerando reflexo de 70% nos créditos cancelados. Outro fator determinante nos créditos cancelados foi à anulação de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) do orçamento de investimento para o de outras despesas correntes (56% do crédito suplementar recebido), que teve por finalidade o pagamento dos contratos os quais tem sido impactado pela expansão da Universidade.

A arrecadação das receitas próprias pela Universidade ainda demonstra inexpressividade em termos de financiamento, uma vez que representou menos de 4 % do total captado pela instituição. Ou seja, 96% dos seus recursos são oriundos do Tesouro.

Na execução das ações que compõem os objetivos da Instituição foram utilizados, basicamente, os recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e as transferências recebidas através de projetos especiais de apoio financeiro. Tendo por finalidade o desenvolvimento institucional, a execução orçamentária da Universidade, levando em conta todas as fontes de recursos, foi de aproximadamente R\$ 200.265.828,00. Foram realizadas ações no sentido de otimizar a aplicação dos recursos priorizando assim, as suas atividades finalísticas.

## 4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 34 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158092	153038	26351.12.364.2032.20RK.0029			55.545,11
Concedidos	158092	153038	26351.12.364.2032.8282.0029			1.388,06
Concedidos	158092	153046	26351.12.128.2109.4572.0029			20.951,96
Concedidos	158092	153056	26351.12.364.2032.20RK.0029			1.532,50
Concedidos	158092	153065	26351.12.128.2109.4572.0029			838,08
Concedidos	158092	154049	26351.12.364.2032.20RK.0029			838,08
Concedidos	158092	154050	26351.12.364.2032.20RK.0029			1.830,12
Concedidos	158092	158145	26351.12.364.2032.8282.0029			1.388,06
Concedidos	158092	158151	26351.12.364.2032.20RK.0029			999,98
Concedidos	158092	170009	26351.12.128.2109.4572.0029			37.902,50
Recebidos	26101	158092	26101.12.364.2032.4005.0001			302.932,88
Recebidos	150832	158092	26231.12.128.2109.4572.0027			198,47
Recebidos	150832	158092	26231.12.364.2032.20RK.0027			318,97
Recebidos	153038	158092	26232.12.364.2032.20RK.0029			45.186,48
Recebidos	153028	158092	26260.12.364.2032.20RK.0031			799,98
Recebidos	154040	158092	26271.12.364.2032.20RK.0053			200,00
Recebidos	154046	158092	26277.12.364.2032.8282.0031			1.200,00
Recebidos	154003	158092	26291.12.364.2032.0487.0001			398.853,18
Recebidos	154003	158092	26291.12.368.2030.20RJ.0001			319.082,92
Recebidos	153173	158092	26298.12.368.2030.20RJ.0001			802.582,44
Recebidos	257001	158092	36901.10.128.2015.20YD.0001			11.925,03
Recebidos	380001	158092	38101.11.333.2067.8274.6500			4.914,47
Recebidos	380001	158092	38101.11.334.2029.20YT.0001			1.979,53
Recebidos	344041	158092	42203.13.392.2027.20ZF.0001			250.000,00
Recebidos	344041	158092	42203.13.392.2027.20ZF.0029			499.060,00
Recebidos	344041	158092	42902.13.392.2027.20ZF.0001			900.000,00
Recebidos	238012	158092	67101.14.422.2034.210H.0001			373.936,60
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	154003	158092	26291.12.364.2032.20GK.0001	549.050,02		
Recebidos	275075	158092	39207.26.783.2072.11ZE.0029	1.435.496,80		
Recebidos	238012	158092	67101.14.422.2034.210H.0001	16.800,00		

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

## 4.1.3 Realização da Despesa

## 4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 35 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26351		UGO: 158092	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>22.552.577,94</b>	<b>14.512.632,38</b>	<b>20.238.898,67</b>	<b>13.960.081,42</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	4.251.722,60	6.557.353,18	3.683.954,25	6.186.503,91
d) Pregão	18.300.855,34	7.955.279,20	16.554.944,42	7.773.577,51
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>7.655.755,67</b>	<b>4.994.587,40</b>	<b>7.339.622,13</b>	<b>4.949.412,07</b>
h) Dispensa	6.895.267,76	4.351.147,47	6.616.060,18	4.318.803,81
i) Inexigibilidade	760.487,91	643.439,93	723.561,95	630.608,26
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>113.217.467,64</b>	<b>95.215.295,80</b>	<b>111.599.508,07</b>	<b>95.213.425,14</b>
k) Pagamento em Folha	112.358.058,54	94.655.844,64	110.743.815,97	94.655.844,64
l) Diárias	859.409,10	559.451,16	855.692,10	557.580,50
<b>5. Outros</b>	<b>7.312.509,49</b>	<b>4.013.598,46</b>	<b>7.281.156,99</b>	<b>4.008.859,59</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>150.738.310,74</b>	<b>118.736.114,04</b>	<b>146.459.185,86</b>	<b>118.131.778,22</b>

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI



## 4.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 36 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26351				UGO: 158092			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>									
<i>Grupos de Despesa</i>	<i>Empenhada</i>		<i>Liquidada</i>		<i>RP não processados</i>		<i>Valores Pagos</i>		
<i>1. Despesas de Pessoal</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	
<i>Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Civil</i>	80.744.768,16	69.008.957,98	80.744.768,16	69.008.957,98			79.163.116,91	69.008.957,98	
<i>Obrigações Patronais</i>	16.368.713,46	14.100.910,14	16.368.713,46	14.100.910,14			16.336.420,77	13.487.792,24	
<i>Contratação por tempo Determinado</i>	1.938.531,03	1.510.930,54	1.938.531,03	1.510.930,54			1.938.232,40	1.510.930,54	
<i>Demais elementos do grupo</i>	2.958.997,96	2.034.646,51	2.958.997,96	2.034.646,51			2.958.997,96	2.034.646,51	
<b><i>2. Juros e Encargos da Dívida</i></b>									
<i>Demais elementos do grupo</i>									
<b><i>3. Outras Despesas Correntes</i></b>									
<i>Locação de Mão-de-Obra</i>	16.861.867,42	7.404.770,90	15.069.693,87	7.201.521,24	1.792.173,55	203.249,66	14.621.060,74	7.080.629,05	
<i>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</i>	11.428.785,51	5.423.994,83	8.238.080,04	4.310.906,49	3.190.705,47	1.113.088,34	7.241.016,84	4.219.938,50	
<i>Auxílio-Alimentação</i>	4.802.282,77	3.836.046,69	4.802.282,77	3.836.046,69			4.802.282,77	3.836.046,69	
<i>Demais elementos do grupo</i>	17.975.607,47	11.568.305,33	15.321.401,03	10.010.581,71	2.654.206,44	1.557.723,62	14.881.872,78	9.988.955,34	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>									
<i>Grupos de Despesa</i>	<i>Empenhada</i>		<i>Liquidada</i>		<i>RP não Processados</i>		<i>Valores Pagos</i>		
<i>4. Investimentos</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	
<i>Equipamentos e Materiais Permanentes</i>	15.674.061,82	733.882,58	820.104,84	239.511,27	14.853.956,98	494.371,31	608.215,46	239.511,27	
<i>Obras e Instalações</i>	15.297.576,60	11.133.416,91	4.474.837,58	6.442.047,37	10.822.739,02	4.691.369,54	3.907.069,23	6.071.198,10	
<i>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</i>	476.511,26	118.727,06	900,00		475.611,26	118.727,06	900,00		
<i>Demais elementos do grupo</i>		40.054,10		40.054,10			40.054,10		
<b><i>5. Inversões Financeiras</i></b>									
<i>Demais elementos do grupo</i>									
<b><i>6. Amortização da Dívida</i></b>									
<i>Demais elementos do grupo</i>									

## 4.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

**Quadro 37** – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>165.413,00</b>	<b>3.170.042,45</b>	<b>60.413,00</b>	<b>2.786.696,38</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	165.413,00	3.170.042,45	60.413,00	2.786.696,38
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>62.316,72</b>	<b>1.491.444,76</b>	<b>13.190,00</b>	<b>1.280.707,38</b>
h) Dispensa	62.316,72	1.319.628,09	13.190,00	1.144.707,38
i) Inexigibilidade		171.816,67		136.000,00
<b>3. Regime de Execução Especial</b>		-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>610.669,41</b>	<b>264.539,74</b>	<b>602.148,51</b>	<b>263.479,47</b>
k) Pagamento em Folha	477.090,57	111.309,12	472.328,55	111.309,12
l) Diárias	133.578,84	153.230,62	129.819,96	152.170,35
<b>5. Outros</b>	<b>140.632,35</b>	<b>220.260,13</b>	<b>139.835,85</b>	<b>219.764,13</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>979.031,48</b>	<b>5.146.287,08</b>	<b>815.587,36</b>	<b>4.550.647,36</b>

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

## 4.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 38 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<i>Nome 1º elemento de despesa</i>								
<i>Demais elementos do grupo</i>								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>								
<i>Demais elementos do grupo</i>								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.628.157,93	1.424.140,86	160.376,72	954.749,91	2.467.781,21	469.390,95	6.250,00	743.443,47
Material de Consumo	343.467,97	546.362,41	22.104,24	108.891,46	321.363,73	437.470,95	22.104,24	83.275,14
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	283.712,55	146.397,51	247.116,39	115.197,51	36.596,16	31.200,00	247.116,39	112.629,01
Demais elementos do grupo	615.809,12	4.119.532,96	549.434,13	2.831.747,11	66.374,99	1.287.785,85	540.116,73	2.476.843,65
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4 – Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.435.496,80	3.000,00			1.435.496,80	3.000,00		
Equipamentos e Material Permanente	565.850,02	10.995.258,26		1.135.701,09	565.850,02	9.859.557,17	1.134.456,09	
<i>3º elemento de despesa</i>								
Demais elementos do grupo		5.495.109,34				5.495.109,34		

<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

#### 4.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa

As tabelas demonstram a execução das despesas realizadas através dos créditos recebidos pela UFRB de outras UJs. Percebe-se que foi liquidado um total de R\$ 979.031,48 (novecentos e setenta e nove mil, trinta e um mil e quarenta e oito centavos) em 2013 representando uma redução de 81% em relação ao exercício anterior, em razão de no exercício de 2012 ter recebido descentralizações do Ministério da Educação para pagamentos de despesas contratuais e aquisição de materiais de consumo, além de receber recurso de emenda da bancada baiana para atender despesas de investimento. A despesa com Pagamento de Pessoal foi a que apresentou maior crescimento, 57%. O que contribui para esse resultado foi o recebimento de recursos para pagamento de bolsas para residentes multiprofissionais. A modalidade Pregão respondeu por 100% da liquidação realizada através de licitação, 17% de toda despesa liquidada. Observa-se que as dispensas, representa 6,4% do total liquidado, e junto com o pregão foram as que sofreram maiores reduções, aproximadamente 95% e 96% em relação ao exercício anterior.

O quadro 37 trata das despesas correntes por grupo e elemento de despesas correntes por grupo e elemento de despesa, dos créditos recebidos por movimentação pela UJ nos exercícios de 2013 e 2012. É possível observar que o volume de despesas empenhadas em 2013 reduziu aproximadamente 38% em relação ao exercício anterior. Diferente de 2012, em que a despesa que predominou foi Locação de Mão-de-Obra, o elemento de despesa predominante no custeio foi Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, com um crescimento de 85% em relação a 2012.

A análise das despesas de capital por grupo de elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação da UJ em 2013 perfaz um total de R\$ 2.001.346,82 (dois milhões, um mil, trezentos e quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos) apontando uma redução de 88% em relação ao exercício anterior. Observa-se que, deste total, 72% fora empenhado em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, enquanto que equipamentos e materiais permanente corresponderam a 28%. Neste exercício não foi empenhado recurso recebido em obras e instalações.

Conclui-se que os resultados de 2012 foram reflexos de descentralizações recebidas do MEC para pagamento de contratos e aquisição de materiais de consumo, além do recebimento de recursos de investimento da bancada baiana. No exercício de 2013 não houve recebimento de descentralizações do MEC nem investimento da bancada baiana, sendo que os resultados apresentados são oriundos de convênios com outros órgãos.

## 4.2 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

**Quadro 39** - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	R\$ 1.071.407,62	R\$ 1.068.640,91		R\$ 2.766,71
2011	R\$ 403.520,53	R\$ 359.456,36		R\$ 44.064,17
2010	R\$ 892,78			R\$ 892,78
2009	R\$ 40.359,39	R\$ 39.726,31		R\$ 633,08
2008	R\$ 2.667,58	R\$ 444,29	R\$ 2.223,29	
2007	R\$ 2.328,92		R\$ 2.328,92	
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	R\$ 25.754.070,11	R\$ 19.703.760,28	R\$ 38.974,10	R\$ 6.011.335,73
2011	R\$ 7.359.384,64	R\$ 4.666.821,68	R\$ 280.118,55	R\$ 2.412.444,41
2010	R\$ 4.614.204,53	R\$ 694.179,96	R\$ 932.044,36	R\$ 2.987.980,21
2009	R\$ 2.597.343,56	R\$ 1.394.263,35		R\$ 1.203.080,21

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN/COCFI

#### 4.2.1 Análise Crítica

Para analisar os restos a pagar 2013, deve-se traçar um panorama dos saldos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios 2007, 2008, 2009, 2010 e 2012 inscritos no exercício de 2013 com os quadros I, II, III, IV e V respectivamente, que discriminam os saldos das despesas inscritas.

Como se pode observar, para o ano de 2007 ainda consta um saldo a pagar de restos a pagar processados no montante de R\$ 2.328,92 (dois mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e dois centavos). Esse montante se refere a quatro despesas: uma prestação de serviço, com a retenção do INSS, um pagamento de bolsa e aquisição de fornecimento de água. Não consta em restos a pagar não processados débitos para esse exercício.

Em relação a 2008, também existem quatro empenhos processados a pagar, dois relativos à prestação de serviço, um relativo a diárias e passagens e outro referente à aquisição de materiais de consumo. Não constam despesas relativas a restos a pagar não processados. Para 2009, foram inscritos em restos a pagar processados três empenhos: dois relativos à prestação de serviço e um relativo à aquisição de materiais de consumo. O resto a pagar não processado é referente a construção da sede do CCS no valor de R\$ 1.203.080,21 (um milhão, duzentos e três mil, oitenta reais e vinte e um centavos), o que corresponde a 46% do que foi inscrito. A obra foi retomada no exercício com previsão de conclusão em 2014. Do exercício 2010 foram inscritos três empenhos em restos a pagar processados: dois referentes à prestação de serviço e um que é estimativa para pagamento de aluguel do mês de dezembro de 2010 excedeu o valor da fatura. Em relação ao volume de restos a pagar não processados de 2010, 2011 e 2012 se referem, em sua maioria, as despesas de obras e instalações e aquisições de equipamentos e materiais permanentes, despesas que representa 65%, 33% e 23% do que foi inscrito. Os restos a pagar processados de 2011 se referem a prestações de serviços e aquisições de materiais de consumo e os de 2012 se referem a dois pagamentos de diárias e um auxílio financeiro a estudante.

**PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.****5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.****5.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE****5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada****5.1.1.1 Lotação****Quadro 40** - Força de Trabalho da UJ - Situação Apurada em 31/12/2013

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1320	1073	103	45
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1320	1073	103	45
1.2.1 Servidores de Carreira vinculado ao Órgão	1320	1070	103	42
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	0	0
1.2.3 Servidores de Carreira em Exercício Provisório	-	0	0	3
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	2	0	0
<b>2. Servidores em Contratos Temporários</b>	70	43	40	59
<b>3 . Servidores Sem Vinculo com a Administração Pública</b>	-	3	0	2
<b>4. Total dos Servidores 1+2+3</b>	1390	1119	143	106

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

O quantitativo de Cargos Efetivos, são em valores aproximados tendo em vista que as IFE's, utilizam o Banco de Professores Equivalente para o provimento de vagas, o que resulta numa equação onde o número de docentes varia de acordo com o regime de contratação.



## 5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

**Quadro 41 - Situações que reduzem a Força de Trabalho da UFRB.**

Tipologias de Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>7</b>
1.1 Exercício de Cargo em Comissão	7
1.2 Exercício de Função de Confiança	0
1.3 Outras Situações Previstas em Lei Específicas (especificar leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>61</b>
2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior	8
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4 Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	53
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4)</b>	<b>2</b>
3.1 De Ofício, no interesse da Administração	0
3.2 A Pedido, a critério da Administração	0
3.3 A Pedido, independente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4 A Pedido, independente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5 A Pedido, independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
<b>4. Licença Remunerada (4.1 + 4.2)</b>	<b>1</b>
4.1 Doença em Pessoa da Família	1
4.2 Capacitação	0
<b>5. Licenças não Remuneradas (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>1</b>
5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2 Serviço Militar	0
5.3 Atividade Política	0
5.4 Interesses Particulares	1
5.5 Mandato Classista	0
<b>6. Outras Situações (Especificar Ato Normativo): (Art. 14 Lei 10.973/2004 + Art. 93 II da Lei 8.112/1990) e (Art. 84 § 2º Lei 8.112/1990)</b>	<b>6</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>78</b>

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

## 5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

## 5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

**Quadro 42** - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFRB (Situação em 31/12/2013)

Tipologia do Cargo	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	66	63	27	10
1.1 Cargos Natureza Especial	-	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	0	0	0
1.2.1 Servidores de Carreira vinculado ao Órgão	-	58	27	7
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	0	0
1.2.3 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	0	1
1.2.4 Sem Vínculo	*	3	0	2
1.2.5 Aposentados	-	0	0	
<b>2. Funções Gratificadas</b>	290	244	135	67
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	244	135	66
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	0	0	0
2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	0	0	1
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	356	307	162	77

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

(\*) A Lei no 8.168, De 16 De Janeiro De 1991, estabelece que poderão ser nomeadas ou designadas para o exercício de cargo de direção e função gratificada pessoas não pertencentes ao quadro ou tabela permanente da instituição de ensino, até o máximo de dez por cento do total dos respectivos cargos e funções.

## 5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

**Quadro 43** - Quantidade de servidores da UFRB por Faixa Etária situação apurada 31/12/2013

Tipologia dos Cargos	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provedimento de Cargo Efetivo</b>	163	476	293	132	49
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	138	466	289	128	49
1.3 Servidores com Contratos Temporários	25	10	4	4	0
<b>2. Provedimentos de Cargo em Comissão</b>	0	0	0	5	1
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo de Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	4	1
2.3 Funções Gratificadas	0	0	0	1	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	163	476	293	137	50

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

## 5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

**Quadro 44** - Quantidade de servidores da UFRB por Nível de Escolaridade situação apurada 31/12/2013

Tipologia dos Cargos	Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provedimento de Cargo Efetivo</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>138</b>	<b>200</b>	<b>178</b>	<b>279</b>	<b>300</b>
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	6	8	4	138	167	173	274	300
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	33	5	5	0
<b>2. Provedimentos de Cargo em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Grupo de Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	5	0	0	0
2.3 Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>138</b>	<b>206</b>	<b>178</b>	<b>279</b>	<b>300</b>

Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro Grau Incompleto; 4 - Primeiro Grau; 5 - Segundo Grau ou Técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento /Especialização /Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 Doutorado /Pós-Doutorado /PhD /Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

## 5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

**Quadro 45** - Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois Anteriores

Tipologias /Exercícios	Vencimento e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistências e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	R\$83.061.848,46	R\$4.267.423,25	R\$6.458.986,47	R\$3.670.653,60	R\$7.804.943,30	R\$2.138.223,69	R\$122.922,89	R\$283.153,71	R\$ 135.053,71	R\$ 107.943.209,08
	2012	R\$ 73.095.444,92	R\$ 3.806.699,63	R\$5.263.100,31	R\$3.175.294,76	R\$6.790.380,09	R\$1.700.204,83	R\$143.532,23	R\$107.500,48	R\$223.800,52	R\$94.305.957,77
	2011	R\$ 52.842.314,62	R\$ 3.298.904,12	R\$7.419.901,72	R\$4.608.974,19	R\$6.364.145,06	R\$1.558.806,74	R\$394.800,74	R\$ -	R\$226.792,52	R\$76.714.639,71
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	R\$1.627.512,09	R\$ -	R\$137.800,65	R\$195.884,05	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$1.961.196,79
	2012	R\$1.562.094,46	R\$ -	R\$106.301,30	R\$42.588,38	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$1.710.984,14
	2011	R\$ 583.601,08	R\$ -	R\$56.744,79	R\$39.408,39	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 679.754,26
Servidores cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	R\$937.908,06	R\$ -	R\$133.317,88	R\$ 19.489,41	R\$61.707,37	R\$ 13.970,25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$1.166.392,97
	2012	R\$846.964,32	R\$ -	R\$126.633,41	R\$19.820,35	R\$ 57.470,21	R\$ 12.074,37	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$1.062.962,66
	2011	R\$756.056,73	R\$ -	R\$83.252,21	R\$ 21.368,40	R\$ 46.308,00	R\$15.109,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$922.094,34
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013		R\$2.473.375,88								R\$ 2.473.375,88
	2012		R\$2.231.155,92								R\$2.231.155,92
	2011		R\$ 1.846.601,20								R\$ 1.846.601,20
Servidores Ocupantes de Função Gratificada											
Exercícios	2013		R\$ 1.794.047,37								R\$ 1.794.047,37
	2012		R\$ 1.262.019,10								R\$ 1.262.019,10
	2011		R\$ 1.452.302,92								R\$ 1.452.302,92

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

## 5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

## 5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

**Quadro 46**-Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/2013

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	<b>23</b>	<b>6</b>
1.1 Voluntária	19	4
1.2 Compulsória	2	1
1.3 Invalidez Permanente	2	1
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	3	1
2.3 Invalidez Permanente	1	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>27</b>	<b>7</b>

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

## 5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

**Quadro 47** - Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/2013

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12/2013	Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
1.1 Integral	2	0
1.2 Proporcional	0	0
<b>2. Em atividade</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>7</b>	<b>1</b>

Fonte: SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

## 5.1.5 Cadastramento no SISAC

## 5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

**Quadro 48** - Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos a registros no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	129	62	136	102
Concessão de aposentadoria	7	2	8	2
Concessão de pensão civil	1	1	1	4
<b>Totais</b>	<b>137</b>	<b>65</b>	<b>145</b>	<b>108</b>

Fonte: SISAC



### 5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

**Quadro 49** - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos a registros no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	63	33	58	25
<b>Totais</b>	<b>63</b>	<b>33</b>	<b>58</b>	<b>25</b>

### 5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

**Quadro 50** - Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	36	100	0	0
Concessão de aposentadoria	8	0	0	0
Concessão de pensão civil	1	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	55	3	0	0
<b>Totais</b>	<b>55</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE - SISAC

## 5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

**Quadro 51** - Atos sujeitos à remessa física ao TCU

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos a envio no TCU		Quantidade de atos enviados no TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões gratuitas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SISAC

### 5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

**a) A Existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;**

Devido ao número reduzido de servidores na Gestão de Pessoal da UFRB, não existe uma atividade de controle interno, dedicada a detecção de acumulações, exceto a exigência de documentos comprobatórios de desligamento de vínculos anteriores, no ato da posse, ficando a cargo da equipe verificar e acompanhar os possíveis casos pontuados pela CGU e/ou TCU, a partir do cruzamento dos dados da RAIS e DIRF.

**b) Tipos de controle implementado e periodicidade da revisão;**

Não se aplica, conforme abordagem do item anterior.

**c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;**

Não se aplica, conforme abordagem dos itens anteriores.

**d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro d pessoal da unidade jurisdicionada.**

Não houve indicativo.

### **5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

**a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situações irregular;**

Não houve.

**b) O resultado das notificações realizadas;**

Não se aplica.

**c) A quantidade de processos administrativos disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos;**

Não se aplica, conforme abordagem dos itens anteriores.

### 5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Não existe no momento Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos desenvolvidos contudo encontra-se em estudo na PROGEP, a implementação de Alguns Indicadores ao longo do Ano de 2014 dentre os quais podemos citar:

**Quadro 52 -** Relação de indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Indicador: Número de serviços disponibilizados por Núcleo	
Objetivo Estratégico	
Descrição	Número de serviços vinculados à atividade fim disponibilizados pela PROGEP
Por quê medir	Otimizar os serviços oferecidos
Quando medir	Trimestral
Como medir	Número absoluto
Responsável	
Unidade de medida	Número
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	Atendimento ao cronograma estabelecido na execução do planejamento das unidades
Indicador: Índice de processos digitalizados tramitando no Sistema de Protocolo - SIPAC	
Objetivo Estratégico	Garantir que todos os processos sejam executados nos prazos adequados
Descrição	Proporção de processos eletrônicos despachados por Núcleo, em relação ao total tramitando no SIPAC, destinados à -Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP
Por quê medir	Ampliar a utilização e acelerar a implantação do SIPAC na PROGEP
Quando medir	Mensal
Como medir	Número total de processos digitalizados despachados por Núcleo da CDP / Número total de processos tramitados na PROGEP
Responsável	
Unidade de medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	1) 100% dos processos da PROGEP digitalizados
Indicador: Índice de celeridade processual	
Objetivo Estratégico	Garantir que todos os processos sejam executados nos prazos adequados
Descrição	Número percentual de atendimento, antes do prazo de 5 dias úteis estipulado em legislação, em cada unidade de tramitação
Por quê medir	Buscar celeridade na conclusão de processos na PROGEP
Quando medir	Trimestral
Como medir	Data do recebimento - data do encaminhamento
Responsável	
Unidade de medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	Diminuir consideravelmente o período de permanência de processos nas unidades e consequentemente o tempo de conclusão dos processos
Indicador: Índice de execução de projetos de promoção à saúde do servidor	
Objetivo Estratégico	Garantir que todos os processos sejam executados nos prazos adequados, com participação expressiva dos servidores
Descrição	Número percentual de servidores participantes do programa por ação
Por quê medir	Identificar o grau de compreensão da importância do cuidado da saúde na cultura organizacional, a fim de iniciar mudança planejada voltada à Qualidade de Vida no Trabalho – QVT
Quando medir	Por ação executada
Como medir	Número de participantes na ação - Número total de servidores
Responsável	
Unidade de medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	Implantar cultura de QVT
Indicador: Número de demandas de perícia atendidas	
Objetivo Estratégico	
Descrição	Contabilizar as demandas de perícias atendidas
Por quê medir	Assegurar o atendimento adequado de demandas de perícia solicitadas
Quando medir	Trimestral

Como medir	Número absoluto
Responsável	
Unidade de medida	Número
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	Total das demandas
Indicador: Índice de Avaliações de Desempenho concluídas	
Objetivo Estratégico	
Descrição	Contabilizar as Avaliações de Desempenho concluídas
Por quê medir	Assegurar o atendimento adequado das progressões por mérito, necessidades de capacitação e estágio probatório
Quando medir	Anual
Como medir	Avaliações concluídas - Avaliações pendentes
Responsável	
Unidade de medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	100%
Indicador: Índice de servidores capacitados	
Objetivo Estratégico	Desenvolver Conhecimentos, Habilidades e Atitudes dos servidores da UFRB
Descrição	Percentual de servidores capacitados
Por quê medir	Verificar a quantidade de servidores capacitados
Quando medir	Trimestral
Como medir	Número de servidores treinados / total de servidores
Responsável	
Unidade de medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	100%
Indicador: Índice de execução do orçamento disponibilizado	
Objetivo Estratégico	Garantir recursos orçamentários para a unidade
Descrição	Percentual do orçamento disponibilizado executado
Por quê medir	Verificar a execução orçamentária
Quando medir	Trimestral
Como medir	Valor executado / valor do orçamento disponibilizado
Responsável	
Unidade de medida	Percentual
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	100%
Indicador: Número de concursos realizados	
Objetivo Estratégico	
Descrição	Quantidade de concursos concluídos
Por quê medir	Dimensionamento e controle dos bancos de equivalência
Quando medir	Semestral
Como medir	Número absoluto
Responsável	
Unidade de medida	Número
Polaridade	Quanto maior melhor
Meta	Demanda dimensionada

Fonte: PROGEP

## 5.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

### 5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

**Quadro 53** – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais	2	0	0	2	0
<b>Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão</b>					
<p>A UFRB atualmente conta com um quadro de 640 terceirizados, sendo 151 serventes de limpeza, 83 agentes de portaria, 40 condutores de veículos, 186 vigilantes, 178 funcionários de apoio administrativo (Receptionistas, Atendentes, Auxiliares de Informática), e atividades acessórias (manutenção, jardinagem e copeiragem), bem como 02 Tradutores e Interpretes de Linguagem de Sinais. Os ocupantes destes cargos terceirizados exercem suas atividades nas unidades acadêmicas e administrativas dos sete campi da UFRB. No que se refere ao cargo de Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais, as atividades são realizadas no Campus de Amargosa, onde é oferecido o curso de Letras/Libras.</p> <p>O quantitativo de postos terceirizados têm aumentado em função do processo de expansão pelo qual a UFRB está passando, bem como a implantação de dois novos Campi (Feira de Santana e Santo Amaro) e, conseqüentemente, a necessidade de uma maior demanda por serviços terceirizados, para o desempenho das atividades de segurança, limpeza, portaria, condução de veículos, recepção, manutenção e outros, extintos do plano de cargos do Ministério da Educação e, portanto, impedidos de serem contratados por meio de concurso público.</p>					

**Fonte: PROAD**



## 5.2.2 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

**Quadro 54** - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia													
UG/Gestão: 158092/26351						CNPJ: 07.0007.800/0001-62							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	03/2012	36.624.116/0001-98	16/02/2012	15/02/2014	146	146	4	4			P
2012	V	O	09/2012	08.782.239/0001-72	30/08/2012	29/08/2014	180	186					P

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Fonte:** PROAD

## 5.2.3 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

**Quadro 55** - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia													
UG/Gestão: 158092/26351							CNPJ: 07.0007.800/0001-62						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	9	O	13/2011	32.624.116/0001-98	29/08/2011	30/08/2014	109	109	69	69			P
2012	2	O	02/2012	11.176.432/0001-74	01/03/2012	30/11/2013	35	35					E
2013	2	O	32/2013	32.624.116/0001-98.	01/12/2013	31/08/2014	43	38					P
2013	12	O	08/2013	10.373.141./0001-03	17/05/2013	16/05/2014	96	82	1	1			A

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROAD

#### 5.2.4 Análise Crítica dos item 5.2.2 e 5.2.3

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB têm registrado algumas ocorrências de descumprimento contratual, sob diversos aspectos.

Em primeiro lugar, podemos ressaltar a dificuldade encontrada pelos fiscais de contrato, em fazer com que as empresas contratadas disponibilizem os insumos (fardamento, equipamentos, material etc) inerentes aos respectivos contratos, condizente com as especificações contidas nos Termos de Referência.

Outro aspecto que merece atenção é a rescisão contratual, seja ela provocada pela Administração ou pela Empresa. Apesar de no último exercício, a UFRB não ter sofrido nenhuma interrupção na prestação de serviços, os transtornos causados por uma rescisão contratual gera um clima de instabilidade, provocando uma acentuada queda na produtividade dos trabalhadores.

Dentre todas as possibilidades de descumprimento contratual, a que mais gera desgaste para o gestor do contrato é sem dúvida, o atraso ou a falta de pagamento de salários e benefícios como vale-transporte e alimentação.

Dentro dessa perspectiva, a Coordenadoria de Contratos tem adotado todas as medidas, legalmente cabíveis, no intuito de minimizar ao máximo as falhas cometidas pelas empresas contratadas. A aplicação de sanções administrativas, tem se demonstrado o meio mais eficaz dentro desse processo. Sempre que comprovado o dolo das empresas são aplicadas penalidades como advertência, multas e suspensões.

Além das penalidades supracitadas, a UFRB preventivamente e sempre com autorização da contratada, vem fazendo retenções de valores devidos as empresas e realizando o pagamento direto dos salários e benefícios dos trabalhadores vinculados àquele contrato. Essa medida é adotada, sempre que há a reincidência no atraso de pagamento dos salários.

Por fim, identificamos também a falta de pagamento, por parte as empresas contratadas, das verbas rescisórias. Neste caso, a UFRB executa a garantia contratual, visando o pagamento integral desses valores.

### 5.2.5 Composição do Quadro de Estagiários

**Quadro 56-** Composição do Quadro de Estagiários

Nível de Escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesas no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível Superior</b>	57	80	116	127	-
1.1 Área Fim	15	19	17	18	-
1.2 Área Meio	42	61	99	109	-
<b>2. Nível Médio</b>	16	18	18	18	-
2.1 Área Fim	7	10	10	10	-
2.2 Área Meio	9	8	8	8	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>73</b>	<b>98</b>	<b>134</b>	<b>145</b>	<b>R\$ 704.114,70</b>

Fonte: PROGEP

**PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.****6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO****6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS****• Legislação que regula a Utilização da Frota de Veículos**

A Coordenadoria de Serviços Operacionais - CSO segue as legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, discriminadas abaixo:

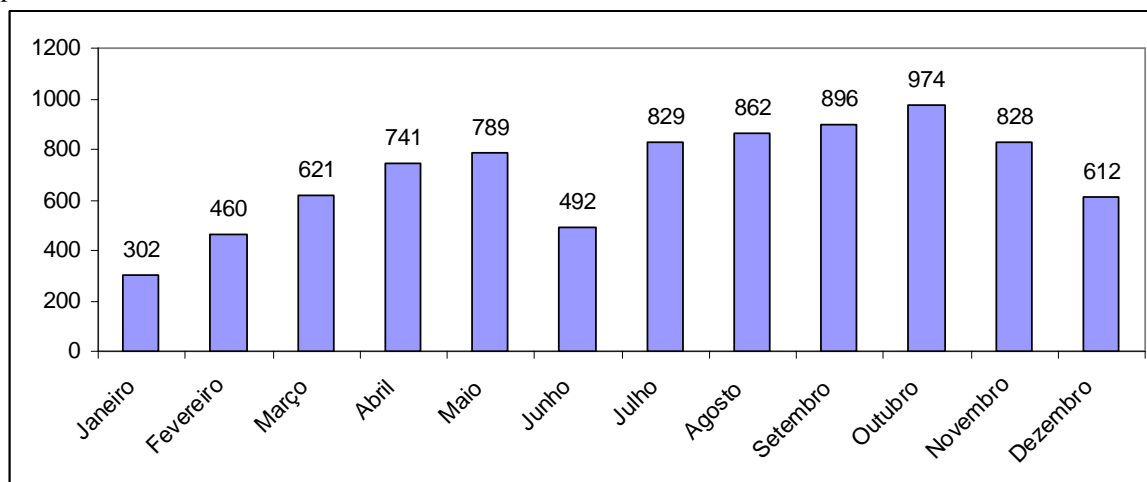
- Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- Lei nº 9.632, de 07 de maio de 1998, que dispõe sobre a extinção de cargos no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
- Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material;
- Resolução CONTRAN nº 168, de 14 de dezembro de 2004, que estabelece Normas e Procedimentos para a formação de condutores de veículos automotores e elétricos, a realização dos exames, a expedição de documentos de habilitação, os cursos de formação, especializados, de reciclagem e dá outras providências;
- Deliberação CONTRAN nº 64, de 30 de maio de 2008, que disciplina a inscrição de pesos e capacidades em veículos de tração, de carga e de transporte coletivo de passageiros, de acordo com os artigos 117, 230-XXI, 231-V e 231-X, do Código de Trânsito Brasileiro;
- Portaria DETRAN nº 2.045 de 27 de dezembro de 2012, que estabelece procedimentos complementares para o controle das vistorias veiculares realizadas no âmbito do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/BA.

Ressalta-se que a Coordenadoria de Serviços Operacionais concluiu o manual normativo de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais da UFRB, mas, o mesmo aguarda aprovação das instâncias superiores para entrar em vigor.

**• Importância e Impacto da Frota de Veículos**

Mensura-se a importância e o impacto da frota de veículos da UFRB sobre as demandas, no que tange as solicitações de veículos para atividades inerentes a ensino, pesquisa, extensão e administrativo. Pode-se visualizar através dos gráficos 1 e 2, abaixo, perfazendo um total de 8.406 solicitações atendidas, como também mensurar por unidades acadêmicas e unidades administrativas.

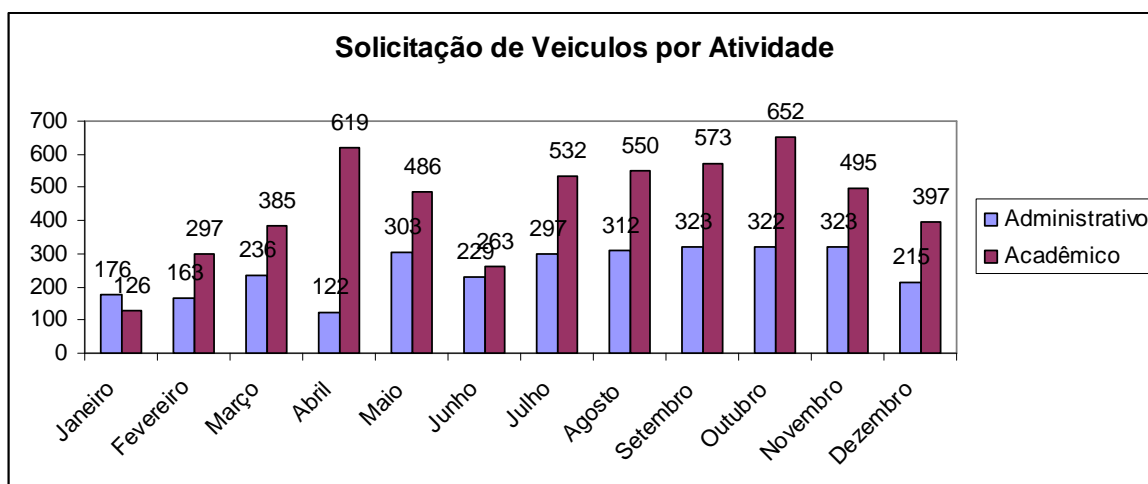
**Gráfico 20** - Solicitação de viagens atendidas de janeiro a dezembro de 2013, dados colhidos do sistema de protocolo.



Fonte: PROAD

Para tanto, podemos perceber no gráfico acima que no ano de 2013, houveram demandas acima de 500 solicitações nos meses de março a maio e de julho a dezembro. Tais informações nos remete a analisar que essas demandas surgiram nos meses letivos para atender as solicitações de ensino, pesquisa, extensão como também toda a demanda administrativa, mostrando assim a importância da existência dessa frota para a viabilização das atividades de ensino, pesquisa e administração. Da demanda apresentada no exercício 2013, 88% foram atendidas.

**Gráfico 21-** Solicitação de viagens atendidas por unidades acadêmicas e administrativas de janeiro a novembro de 2013.



Fonte: PROAD

Obs.: Dados colhidos no Sistema de Protocolo

Quando analisados as solicitações vinculando à natureza das atividades (Administrativas e Acadêmicas), evidencia-se a prevalência das solicitações relacionadas às atividades acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão), com exceção do mês de janeiro em virtude do recesso acadêmico. Este volume também denota a relevância da frota de veículos da UFRB para o cumprimento da missão institucional, em um cenário com multicampia e a localização no interior do Estado, o que requer um número maior de deslocamentos entre as cidades onde estão instalados seus campi, bem como para a Capital do Estado.

- **Quantidade de Veículos em Uso**

Na Quadro abaixo estão discriminados o quantitativo da frota oficial da UFRB, como também a placa, fabricante, modelo, tipo, lotação e o ano de compra. A discriminação por grupos no caso da UFRB se dá pelo tipo do veículo (passeio, caminhão, ônibus entre outros), e os grupos são discriminados pela lotação do veículo (CDA – Cruz das Almas; SAJ – Santo Antônio de Jesus; AMA – Amargosa; CAC - Cachoeira). Ao lado da cidade Campi esta a unidade de lotação do veículo oficial.

**Quadro 57:** Quantitativos de veículos pertencentes à frota oficial da UFRB

<b>VEÍCULOS DA UFRB</b>				
<b>N°</b>	<b>TIPO / MODELO</b>	<b>PLACA</b>	<b>ANO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO / POSSE</b>
1	BARCO / FUMAIL	BAR-0001	2009	Cruz das Almas / CCAAB – NEPA
2	BARCO / FUMAIL	BAR-0002	2009	Cruz das Almas / CCAAB - NEPA
3	CAMINHAO/ FORD/ 2622e	NYQ-0058	2010	Cruz das Almas / PROAD - CSO
4	CITROEN JUMPER	CWI-7131	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
5	CITROEN JUMPER	CWI-7153	2006	Cruz das Almas / PROPAAE
6	CITROEN JUMPER	CWI-7165	2006	Cachoeira / CAHL
7	CITROEN JUMPER	CWI-7166	2006	Cruz das Almas / PROAD - CSO
8	FIAT UNO MILE	CWI-7148	2006	Cruz das Almas / SIPEF - MANUTENÇÃO
9	FIAT/ UNO/ MILLE	CWI-7086	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
10	FORD/ FIESTA/ 1.6 FLEX	NYH-6953	2010	Cruz das Almas / PROEXT
11	FORD/ FIESTA/ 1.6 FLEX	NYH-8758	2010	Cruz das Almas / SIPEF
12	FORD/ FIESTA/ 1.6 FLEX	NYH-9676	2010	Cachoeira / CAHL
13	FORD/ FIESTA/ 1.6 FLEX	NYL-4810	2010	Santo Antonio / CCS
14	FORD/ FIESTA/ 1.6 FLEX	NYL-8557	2010	Amargosa / CFP
15	FORD/ FOCUS/ 2.0L FC	NTD-5494	2009	Cruz das Almas / PROAD – CSO
16	FORD/ RANGER/ 13D	JKZ-7033	1999	Cruz das Almas / SIPEF
17	FORD/ RANGER/ 3.0	NYQ-2213	2010	Amargosa / CFP
18	FORD/ RANGER/ 3.0	NYQ-6612	2010	Cruz das Almas / PROAD – CSO
19	FORD/ RANGER/ 3.0	NYQ-8467	2010	Cruz das Almas / ASSEPE
20	FORD/ RANGER/ XL 13 P	JRL-4484	2008	Cruz das Almas / SIPEF
21	FORD/ RANGER/ 3.0	NTD-4009	2009	Cruz das Almas / PROAD – CSO
22	FORD/ RANGER/ 3.0	NTD-7006	2009	Santo Antonio / CCS



23	FROD/ RANGER/ 3.0	NTD-8271	2009	Cruz das Almas / CCAAB
24	FROD/ RANGER/ 3.0	NTD-8522	2009	Cachoeira / CAHL
25	GM/ ASTRA/ SEDAN	CWI-7226	2006	Cruz das Almas / H MV
26	GM/ CORSA/ SEDAN	JSY-2101	2009	Cruz das Almas / CCAAB
27	GM/ CORSA/ SEDAN	JSY-4606	2009	Cruz das Almas / PROAD – CSO
28	GM/ CORSA/ SEDAN	JSY-7050	2009	Cruz das Almas / PROGEP
29	GM/ CORSA/ SEDAN	JSY-9685	2009	Cruz das Almas / CETEC
30	GM/ CORSA/ SEDAN	JSY-9834	2009	Cruz das Almas / PROAD – CSO
31	GM/ S-10/ COLINA	JOY-4301	2007	Cruz das Almas / PROAD – CMP
32	GM/ S-10/ COLINA D	JOY-4271	2007	Cruz das Almas / CCAAB
33	MASCARELO / ÔNIBUS	NZZ-2051	2012	Cachoeira / CAHL
34	MARCOPOLO / MICROÔNIBUS	OLF-3179	2013	Cachoeira / CAHL
35	MARCOPOLO / MICROÔNIBUS	OLF-5778	2013	Santo Antonio / CCS
36	MB/SPRINTER/413CDI	NZE-7358	2011	Cruz das Almas / PROAD – CSO
37	MERCEDES BENZ/ VAN SPRINTER/ 313 CDI	OUO-1654	2013	Cruz das Almas / PROAD – CSO
38	MERCEDES BENZ/ VAN SPRINTER/ 313 CDI	OUO-2730	2013	Cruz das Almas / PROAD – CSO
39	MERCEDES BENZ/ CAMINHÃO MB710/ PLUS	JLI-5432	2006	Cruz das Almas / PROAD – CMP
40	MERCEDES BENZ/ VAN SPRINTER/ 313 CDI	JRF-3381	2007	Cruz das Almas / PROAD – CSO
41	MERCEDES BENZ/ VAN SPRINTER/ 313 CDI	JRF-3910	2007	Cruz das Almas / PROAD – CSO
42	MERCEDES BENZ/ONIBUS COMIL/ CAMPIONE R	JOT-0213	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
43	MERCEDES BENZ/ONIBUS COMIL/ CAMPIONE R	JOT-0221	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
44	MICROONIBUS/ VOLARE/ W8	JLI-5070	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
45	MICRO-ONIBUS/ VOLARE/ W9	NYM-5028	2010	Amargosa / CFP
46	MICRO-ONIBUS/ VOLARE/ W9	NYM-8965	2010	Cruz das Almas / PROAD – CSO
47	MICRO-ONIBUS/ VOLARE/ W9	NYN-1688	2010	Cruz das Almas / PROAD – CSO
48	MICRO-ONIBUS/ VOLARE/ W9	NYN-2680	2010	Cruz das Almas / PROAD – CSO
49	MITSUBSHI/ L200	JRV-1678	2008	Cruz das Almas / CCAAB
50	NISSAN/ SENTRA	NYM-9343	2010	Cruz das Almas / PROAD – CSO
51	ONIBUS/ COMIL/VERSATILE L	NZE-9909	2010	Amargosa / CFP
52	PEUGEOT/ VAN BOXER/ JAEDI TUR	JSG-8261	2008	Santo Antonio / CCS
53	RENAULT/ LOGAN/ 16V	JRV-1489	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
54	VAN/ FIAT/ DUCATO	NYM-3001	2010	Amargosa / CFP
55	VAN/ FIAT/ DUCATO	NYM-7473	2010	Amargosa / CFP

56	VAN/CITROEN/JUMPER	NWJ-7557	2010	Santo Antonio / CCS
57	VAN/CITROEN/JUMPER	NWY-5777	2010	Cachoeira / CAHL
58	VW/ CAMINHÃO/ 13.180	NTD-9546	2010	Cruz das Almas / PROAD – CSO
59	VW/ GO G5/ POWER 1.6	JSY-0777	2009	Cruz das Almas / PROPAAE
60	VW/ GO G5/ POWER 1.6	JSY-3594	2009	Cruz das Almas / PROGRAD
61	VW/ GO G5/ POWER 1.6	JSY-5414	2009	Cruz das Almas / PROPLAN – COTEC
62	VW/ GO G5/ POWER 1.6	JSY-6706	2009	Cruz das Almas / PRPPG
63	VW/ GO G5/ POWER 1.6	JSY-8501	2009	Cruz das Almas / PROAD – CSO
64	VW/ GOL/ 1.0	JLI-5136	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
65	VW/ GOL/ 1.0	JLI-5187	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
66	VW/ GOL/ 1.0	JQS-6203	2006	Cruz das Almas / PROAD – CSO
67	VW/ GOL/ POWER	JRF-2265	2008	Cruz das Almas / PROAD – CSO
68	VW/ GOL/ POWER	JRF-4402	2008	Cruz das Almas / PROAD – CSO
69	VW/ KOMBI	JLI-5134	2006	Cruz das Almas / PROAD - PROPAAE
70	VW/ KOMBI	JLI-5135	2006	Cruz das Almas / PROAD - PROPAAE
71	VW/ ONIBUS COMIL/ SVELTO U	JRL-9229	2008	Cruz das Almas / PROAD – CSO
72	VW / ÔNIBUS	NYU-2864	2010	Cruz das Almas / PROAD – CSO
73	VW / AMAROK - PICAPE	OKY-0086	2013	Cruz das Almas / CETEC
74	VW / AMAROK - PICAPE	OKY-2192	2013	Santo Antonio / CCS
75	VW / AMAROK - PICAPE	OKY-1262	2013	Amargosa / CFP
76	VW / AMAROK - PICAPE	OKY-4742	2013	Cruz das Almas / CCAAB
77	VW / AMAROK - PICAPE	OKY-0473	2013	Cachoeira / CAHL
78	VW / AMAROK - PICAPE	OKY-6733	2013	Cruz das Almas / VICE-REITORIA
79	VW / AMAROK - PICAPE	OKY-4892	2013	Cruz das Almas / REITORIA
80	FORD / FIESTA	NYH-0355	2010	Cruz das Almas / PROAD – CLC
81	RENAULT / MINIBUS / VAN	OQO-2730	2013	Santo Amaro da Purificação / CECULT
82	RENAULT / MINIBUS / VAN	OQS-8659	2013	Feira de Santana / CETENS
83	MOTO	JKZ-7018	1999	Cruz das Almas / SIPEF – MANUTENÇÃO
84	MOTO	JPZ-4996	1998	Cruz das Almas / SIPEF – MANUTENÇÃO

Fonte: PROAD

Obs: Dados colhidos no Sistema de Protocolo

Visando tornar mais eficiente o atendimento às solicitações de veículos alocamos veículos em todos os campi conforme tabela abaixo.

**Tabela 69** - Quantitativos de veículos Campi

Cidade Campi	Quantitativo
CDA – Cruz das Almas	62
SAJ – Santo Antonio de Jesus	6
AMA – Amargosa	7
CAC – Cachoeira	7
FDS – Feira de Santana	1
SAP – Santo Amaro da Purificação	1
<b>TOTAL UFRB</b>	<b>84</b>

Fonte: PROAD

Obs.: Dados colhidos no sistema de protocolo

A tabela abaixo, traz a classificação dos veículos por unidade de lotação, bem como a quantidade pertencente a cada unidade e o status desses veículos.

**Quadro 58** - Especificação da lotação, quantidade e status dos veículos

Lotação, Quantidade e Status dos Veículos		
Lotação	Quant.	Status
REITORIA	1	Bom
VICE-REITORIA	1	Bom
REITORIA / ASSEPE	1	Bom
PROEXT	1	Bom
PROPAAE	4	2 Ruim; 1 Regulares; 1Bom
PROGRAD	1	Bom
PRPPG	1	Bom
PROPLAN / SIPEF	7	4 Ruins; 2 Regular; 1Bom
PROGEP	1	Bom
PROPLAN / COTEC	1	Bom
PROAD / CSO	31	13 Ruins; 7 Regulares; 11 Bons
PROAD / CMP	3	Regulares
PROAD / CLC	1	Bom
REITORIA / HMV	1	Regular
CAHL	7	2 Regulares; 5 Bons
CCS	6	2 Regulares; 4 Bons
CFP	7	Bons
CCAAB	7	6 Regulares; 1 Bons
CETEC	2	2 Bons
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>19 Ruins; 24 Regulares; 41 Bons</b>

Fonte: PROAD

- **Média Anual de Quilômetros Rodados**

**Tabela 70** - Média anual de quilômetros rodados por campi.

Garagem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Cruz das Almas	65.955	95.350	119.101	136.433	140.502	95.679	150.874	151.832	164.608	161.891	151.201	97.556	127.582
S.A.Jesus	1.176	3.689	3.643	3.527	6.682	4.031	5.534	2.395	8.355	7.110	7.397	5.121	4.888
Amargosa	2.154	2.549	2.112	4.107	2.541		2.367	4.551	1.626	1.910	511	315	2.249
Cachoeira	1.001	1.572	1.987	502	3.897	3.543	4.017	3.120	2.332		259		2.223
<b>Total</b>	<b>70.286</b>	<b>103.160</b>	<b>126.843</b>	<b>144.569</b>	<b>153.622</b>	<b>103.253</b>	<b>162.792</b>	<b>161.898</b>	<b>176.921</b>	<b>170.911</b>	<b>159.368</b>	<b>102.992</b>	<b>136.385</b>

Fonte: PROAD

Obs: Dados Colhidos do Sistema Operacional da Ticket Car

Conforme dados apresentados na tabela acima, a média anual de quilômetros rodados pela frota da UFRB é de 136.385 (Cento e trinta e seis mil e trezentos e oitenta e cinco). Analisando os dados apresentados por campi, podemos constatar que o campi de Cruz das Almas é o que detém a maior média de quilômetros rodados, justificado pela sua extensão, pelo quantitativo de veículos em uso, atrelado ao fato de abrigar dois dos cinco centros universitários e sede da Administração Central da Universidade, bem como à utilização de veículos da frota do Campus de Cruz das Almas, para atendimento da demanda dos Centros, quando a frota específica não atende todo o pleito.

- **Idade Média da Frota**

A tabela Abaixo refere-se à idade média da frota de veículos em uso separados por grupos de cidades Campi, como também a média geral da frota da UFRB.

**Tabela 71 - Idade média da frota por campi**

<b>Cidade Campi</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Anos de utilização</b>	<b>Idade média</b>
Cruz das Almas	62	299	4,82
Santo Antonio de Jesus	6	16	2,67
Amargosa	7	18	2,57
Cachoeira	7	19	2,71
Feira de Santana	1	0	0
Santo Amaro da Purificação	1	0	0
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>352</b>	<b>4,19</b>

Fonte: PROAD

Obs: Dados colhidos do Sistema de Protocolo

- **Custos Associados à Manutenção da Frota**

A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, desde a troca de óleo até uma intervenção (sem controle) mais apurada.

Na frota da UFRB, foram efetivadas manutenções em todos os 84 veículos no decorrer do ano de 2013, totalizando um montante de R\$ 423.963,67. Estes procedimentos de manutenção abrangem todas as intervenções efetuadas nos veículos (regulagem no freio, substituição de peças defeituosas, problemas na parte elétrica, regulagem do ar condicionado, entre outros).

Ressalte-se que 70% das manutenções são preventivas e 30% manutenções corretivas. O volume de manutenções preventivas se justifica em função dos veículos da UFRB, passarem por um procedimento de verificação de itens (nível do óleo, nível da água, bateria, vela, entre outros), importantes para o funcionamento adequado do mesmo, sendo o veículo automaticamente encaminhado para revisão ou manutenção preventiva quando identificada qualquer anormalidade no seu funcionamento.

- **Plano de Substituição da Frota**

O plano de substituição da frota da UFRB está respaldado na aplicação da IN nº 03, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências e o Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

Dos 84 veículos que compõem a frota desta Universidade, 20 estão sem a mínima condição de uso e o valor a ser pago pela manutenção dos mesmos, ultrapassaria, em muito 50 % do valor comercial destes veículos. Assim, foram iniciados procedimentos administrativos necessários para proceder à alienação por meio de leilão.

Preliminarmente, foi realizada uma visita técnica à 10ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal – Bahia (SRPRF-BA), na cidade de Salvador, na busca de informações junto ao setor de patrimônio daquele órgão, acerca dos procedimentos necessários à realização de leilão, dada a sua expertise em execução dessa modalidade licitatória para fins de desfazimento tanto de veículos apreendidos quanto os de sua própria frota.

Como resultado desta visita técnica, foram fornecidas minutas de editais, bem como orientações relativas aos procedimentos e cuidados pertinentes à realização de um leilão de veículos.

Recentemente iniciamos os procedimentos para a efetivação do leilão de veículos, enviando a lista dos veículos a serem leiloados à 10ª SRPRF-BA, para fins de levantamento documental. Acredita-se que até o fim do primeiro semestre de 2014 o edital de leilão de veículos esteja publicado.

Para a efetivação da substituição dos veículos que irão a leilão, foram adquiridas 08 camionetes, 02 furgões e dois ônibus. Considerando questões relativas à limitação orçamentária, acredita-se que no prazo máximo de 03 anos, a frota esteja recomposta com seus veículos em plena condições de uso.

A UFRB optou em adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento

da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação.

Outro fator considerado nesta escolha foi a possibilidade de uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

Por fim, a aquisição de veículos oficiais obedece a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, fornecendo assim, todas as diretrizes necessárias à aquisição destes bens.

- **Estrutura de controles de que a UFRB dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

O controle do serviço de transporte da UFRB é realizado pelo Núcleo de Gestão dos Serviços de Transporte, que utilizando os relatórios fornecidos pelo sistema disponibilizado por uma empresa terceirizada, que fornece o serviço através de um sistema gerencial mediante a utilização de cartões magnéticos específicos para cada um dos veículos, bem como pelo sistema interno de solicitação de veículos, executa o controle da frota e seus gastos operacionais. Este controle é realizado observando os dados levantados através de três pontos:

- Custos Operacionais

Os custos operacionais estão divididos em dois grupos: fixos e variáveis - e apropriados individualmente por veículo. Os custos fixos são aqueles referentes aos pagamentos aos condutores realizados através de empresa terceirizada. Quanto aos custos variáveis, são aqueles relativos à manutenção e ao combustível.

- Utilização

A utilização é caracterizada pelos serviços desempenhados pela frota, tais como: transporte de materiais, de pessoas e apoio às demais atividades acadêmicas e/administrativas desenvolvidas pela Instituição. Por meio dos dados referentes à utilização são encontrados importantes índices de uso e desempenho, como: quilômetros percorridos, km/litro de combustível, tempo de utilização, tempo ocioso, índice de disponibilidade, número de reclamações, qualidade de atendimentos etc.

Por meio destes dados são obtidas importantes informações para o controle, quais sejam: como está o índice de utilização da frota e se existe ociosidade, assim como o quantitativo de litros de combustíveis consumidos e ainda se o quantitativo consumido está compatível com a quilometragem do veículo, como também qual o tipo de veículo que consome menos combustível por quilometragem.

- Manutenção

Este serviço é disponibilizado através de um sistema gerencial mediante a utilização de cartões magnéticos específicos para cada um dos veículos. Sua realização ocorre em empresas credenciadas junto ao sistema. Este sistema fornece todos os dados e custos relativos às manutenções realizadas nos veículos pertencentes à frota.

## 6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

### 6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

**Quadro 59** – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRB	
		Exercício 2013	Exercício 2012
<b>BRASIL</b>	<b>UF 0158092</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	Município: 3319 - AMARGOSA	02	02
	Município: 3495 - CRUZ DAS ALMAS	02	02
	Município: 3873 - SANTO ANTONIO DE JESUS	01	01
	Município : 3879 - SAO FELIX	03	03
	Município : 3957 - VALENCA	01	01
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>09</b>	<b>09</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>09</b>	<b>09</b>

Fonte: PROAD/SPIUnet



## 6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

**Quadro 60** – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158092	3319.00012.500-4	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 21.497,63				
158092	3319.00014.500-5	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 2.882.002,79				
158092	3495.00047.500-7	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 42.116.422,06				
158092	3495.00052.500-4	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 25.208,00				
158092	3873.00010.500-0	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 1.371.705,50				
158092	3879.00003.500-0	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 33.888,00				
158092	3879.00007.500-2	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 7.904,80				
158092	3879.00011.500-4	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 1.824,00				
158092	3957.00029.500-8	21–Uso em Serviço Público	3 – Bom	R\$ 329.811,93				
<b>Total</b>				<b>46.811.762,34</b>				
<b>Fonte:</b> PROAD/SPIUnet								

### 6.2.2.1 Análise crítica

Quanto à reavaliação dos bens imóveis, é importante ressaltar que a primeira reavaliação ocorrerá a partir do mês de abril/2014, uma vez que os imóveis foram lançados no SPIUnet em 2012, com a sua primeira avaliação. O método utilizado será o mesmo proposto pela SPU-BA, no qual as prefeituras dos municípios nos quais a UFRB possui seus imóveis serão consultadas acerca do valor do metro quadrado da área naquele determinado bairro (terreno e área construída), para que assim seja feito o cálculo do valor do imóvel. Tal metodologia utiliza dados oficiais das prefeituras e tem um custo muito mais baixo do que a contratação de empresa especializada para tal finalidade.

### 6.3 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

**Quadro 61** – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
<b>BRASIL</b>	<b>UF 0158092</b>	<b>09</b>	<b>05</b>
	Município: 3319 - AMARGOSA	02	02
	Município: 3397 - CACHOEIRA	01	01
	Município : 3495 - CRUZ DAS ALMAS	02	01
	Município : 3515 - FEIRA DE SANTANA	01	00
	Município : 3873 - SANTO ANTONIO DE JESUS	01	01
	Município : 3879 - SAO FELIX	02	00
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>09</b>	<b>05</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS</b>	00	00
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>09</b>	<b>05</b>
<b>Fonte:</b> PROAD/ SPIUnet			

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

## 7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

**Quadro 62** – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	X monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	X aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
X	Auditoria de sistemas de informação.
X	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). <span style="float: right;">Qual(is)?</span>
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.

	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	( 4 ) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	( 4 ) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	( 4 ) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	( 3 ) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	( 1 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	( 1 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Metodologia: adotou-se como estratégia para levantamento das informações:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião realizada no dia 29/01/2014, às 10h00m, na Sala dos Conselhos, com os 14 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB.</li> <li>• PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROPAAE, CAHL, CECULT, CCAAB, CETEC, CETENS, AUDITORIA e ASCOM.</li> <li>• Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados.</li> <li>• Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores.</li> <li>• Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior frequência por parte dos gestores e em caso de empate prevaleceu os valores mais favoráveis para a instituição.</li> </ul>	

Com relação a estrutura de governança de TI, um plano estratégico esta em vigor e seus resultados são monitorados pelo gestor de TI. A instituição estabeleceu o comitê que responsável pela avaliação e pelo estabelecimento de políticas de governança, gestão e uso corporativo conforme os requisitos legais, regulamentares e contratuais. No tocante ao desempenho institucional e GT estabeleceu indicadores para cada objetivo de gestão.

Quanto às auditorias, foram realizadas auditorias dos contratos e de segurança da informação.

Quanto ao PDTI, a instituição na aprovou e nem o publicou interna e/ou externamente.

Em relação à gestão de informação e conhecimento, existe um sistema que dá suporte aos principais processos de negócio institucional. Já no tocante a segurança da informação, a instituição implementou formalmente a classificação da informação para o negocio, nos termos d alei 12.527/2011.

No que concerne aos contratos e serviços, são feitos estudos técnicos para avaliar a viabilidade contratual, explicitando as necessidades que se pretende atender, assim como os critérios objetivos para mensurar os produtos contratados. Ressaltamos que os pagamentos são feitos de acordo as métricas estabelecidas nos contratos e que até a presente data não existe e/ou existiu contrato para o desenvolvimento de sistema.

No tocante a Carta de Serviço ao Cidadão, a sua implementação esta vinculada à implantação do Sistema Integrado de Gestão adquirido junto a UFRN, apesar de ainda não totalmente implantado, entre 41% e 60% dos serviços prestados para a comunidade são e-Gov.

## 7.2 ANÁLISE CRÍTICA

O uso de Tecnologia da Informação (TI) é de grande importância para que a UFRB conduza seus procedimentos para alcançar os objetivos organizacionais. A utilização da TI colabora para uma gestão mais abrangente envolvendo processos acadêmicos, administrativos e a interação com a sociedade. Assim, o planejamento estratégico de TI para o exercício foi elaborado de forma que os objetivos estratégicos traçados estejam alinhados às metas institucionais.

- Com o objetivo de desempenhar as suas atribuições no âmbito institucional a COTEC possui os seguintes objetivos estratégicos:
- Ampliar a capilaridade dos recursos de TI.
- Permitir que os recursos de TI estejam disponíveis para a comunidade acadêmica.
- Aprimorar a comunicação com a comunidade acadêmica.
- Melhorar a imagem de TI na UFRB.
- Aperfeiçoar a integração da TI com as demais áreas da UFRB.
- Aprimorar a estrutura organizacional da TI.
- Adotar melhores práticas referentes à aquisição e utilização de recursos de TI.
- Desenvolver competências gerenciais.
- Adequar o quadro de pessoal de TI para execução da estratégia.
- Promover a segurança da informação.
- Garantir a disponibilidade de TI essencial à UFRB.
- Disponibilizar a infraestrutura de TI apropriada às atividades acadêmicas e administrativas.
- Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos, acadêmicos e de recursos humanos.

No intuito de se alcançar os objetivos estratégicos previstos para o exercício, ações foram previstas para cada meta e distribuída entre os setores competentes para a sua realização. No entanto, existiram dificuldades para execução de algumas ações, contribuindo para que metas não fosse alcançadas. Portanto algumas metas não foram alcançadas e serão reavaliadas no processo de elaboração do ximo planejamento estratégico.

A tabela 1 mostra os objetivos estratégicos juntamente com suas metas determinados, dentro dos temas e das perspectivas propostas, abordados na sessão 7.2.

**Quadro 63** – Mapa Estratégico de TI

	Mapa Estratégico			
<b>Sociedade</b>	<b>Acesso aos Recursos de TI</b>		<b>Responsabilidade Social</b>	
	Objetivo Estratégico		Objetivo Estratégico	
	1 – Ampliar a capilaridade dos recursos de TI		2 – Permitir que os recursos de TI estejam disponíveis para a comunidade acadêmica	
<b>Procedimentos Internos</b>	<b>Atuação institucional</b>	<b>Alinhamento e integração</b>	<b>Eficiência operacional</b>	<b>Responsabilidade socioambiental</b>
	<i>Objetivo Estratégico</i>	<i>Objetivo Estratégico</i>	<i>Objetivo Estratégico</i>	<i>Objetivo Estratégico</i>
	3 – Aprimorar a comunicação com a comunidade acadêmica   Meta: 1	5 – Aprimorar a integração da TI com as demais áreas da UFRB   Meta: 3	6 – Aperfeiçoar a estrutura organizacional da TI   Meta: 4	7 – Adotar melhores práticas referentes à aquisição e utilização de recursos de TI

	4 – Melhorar a imagem de TI na UFRB  Meta: 2			Metas: 5 e 6
<b>Recursos</b>	<b>Gestão de Pessoas</b>		<b>Tecnologia e Infraestrutura</b>	
	<i>Objetivo Estratégico</i>		<i>Objetivo Estratégico</i>	
	8 – Desenvolver competências gerencias   Metas: 7, 8, 9, 10		10 – Promover a segurança da informação   Metas: 13 e 14	
	9 – Adequar o quadro de pessoal de TI para execução da estratégia   Meta: 11 e 12		11 – Garantir a disponibilidade de TI essencial à UFRB   Meta: 15	
			12 – Disponibilizar a infraestrutura de TI apropriada às atividades acadêmicas e administrativas   Metas: 16 e 17	
13 – Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos, acadêmicos e de recursos humanos   Meta: 18				

Fonte: PETIC 2012-2013

**PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

**8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

**8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

**Quadro 64** - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).					X
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i> ), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					X
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			X		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					X
	<b>Anexo (III)</b>				
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X



**Considerações Gerais:**

Metodologia: adotou-se como estratégia para levantamento das informações:

- Reunião realizada no dia 29/01/2014, às 10h00m, na Sala dos Conselhos, com os 14 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB.
- PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROPAAE, CAHL, CECULT, CCAAB, CETEC, CETENS, AUDITORIA e ASCOM.
- Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados.
- Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores.
- Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior frequência por parte dos gestores e em caso de empate prevaleceu os valores mais favoráveis para a instituição.
- No quesito 3 as respostas parcialmente válida e totalmente válida obtiveram o mesmo número de sinalizações.

A instituição já incluiu em seu processo de aquisição a preferência por material sustentável, e com o menor consumo de energia. Salienta-se que os objetos adquiridos são feitos sempre conforme o estabelecidos em normas técnicas.

Dentre os bens e serviços adquiridos no exercício levando em consideração a sustentabilidade destaca-se os itens cartucho, copo, papel e torneiras.

## 8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

**Quadro 65**– Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados			
Programa de Eficiência do Gasto		2012	Aderimos ao programa em 2012, pactuamos adotar políticas de redução do consumo para Telefonia, Energia e Vigilância. Abaixo apresentamos os dados para energia, que apesar do processo de implantação/expansão desta universidade com inauguração de prédios novos, houve decréscimo do consumo de energia. Para este item a principal ação desenvolvida foi a reestimativa da demanda contratada, com revisão dos contratos com a fornecedora de energia.			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
<b>Papel</b>	5.087 resmas	5.587 resmas	4.794 resmas	R\$ 47.653,42	R\$49.160,02	R\$41.563,98
<b>Água</b>	49.388 M <sup>3</sup>	33.092,09M <sup>3</sup>	25.783,49 M <sup>3</sup>	R\$ 438.467,17	R\$428.088,31	R\$ 333.542,12
<b>Energia Elétrica</b>	3.409.812,15KWh	3.547.416,26 KWh	3.560860,80 KWh	R\$ 1.798.617,37	R\$ 1.758.380,89	R\$ 1.773.708,14
			<b>Total</b>	R\$ 2.284.737,96	R\$ 2.235.629,22	R\$ 2.148.814,24

Fonte: SIAFI, e Relatórios de Exercícios anteriores.

**PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.****9 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS****9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU****9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício**

Quadro 66- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia						84710
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
01	TC 019.109/2011-3	1681/2012	9.1	DE	Ofício 1548/2012 – TCU/ SECEX-BA	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Descrição da Deliberação						
<p>“9.3 determinar, com fulcro no art. 43, inciso i, da lei 8.443, de 16 de julho de 1992, à UFRB que adote, no prazo de 90 dias, com fundamento no art. 133 da lei 8.112/90m providências com vistas a: <b>9.3.1</b> Verificar a situação funcional dos servidores relacionados no item 3.8 do relatório de auditoria deste Tribunal, em virtude das respectivas irregularidade descritas, especialmente a acumulação ilegal de cargos públicos, e, caso comprovada a infringência à legislação vigente, promova as medidas preconizadas na Lei 8.112/90; <b>9.3.2</b> Verificar a situação funcional dos servidores relacionados no item 3.9 do relatório de auditoria deste Tribunal, quanto a ausência de comprovação de compatibilidade dos horários dos cargos públicos exercidos e, caso comprovada a infringência à legislação vigente, promova as medidas preconizadas na Lei 8.112/90; <b>9.3.3</b> verificar, nos casos dos servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, fundamentado a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, anexando no respectivo processo a competente documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada; <b>9.3.4</b> informar nos próximos relatórios de gestão e/ ou Processos de Contas Anuais acerca do andamento do mandado de segurança impetrado pelo servidor especificado no item 3.8.9, alínea “b”, do relatório da equipe de auditoria deste Tribunal, até a apreciação do mérito do processo.”</p>						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
-reitoria de Gestão de Pessoal						84710
Síntese da Providência Adotada						
O item 9.3.4 que estava pendente por processo ainda tramitação na justiça, foi encerrado em 16/10/2012, conforme movimentação de processo anexo. (Anexo 2)						

<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

Fonte: AUDIT

### 9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**Quadro 67-** Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	030.749/2010-7	1776/2011 – 2ª Câmara	9.3	DE	28388-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Descrição da Deliberação					
<p>“ determinar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia que faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora impugnados, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e 262, <b>caput</b>, do Regimento Interno do TCU;</p> <p>9.3.2. comunique aos interessados cujos atos foram considerados ilegais a respeito deste acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento dos recursos;</p> <p>9.3.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópias dos documentos que comprovem a data em que os interessados tiveram ciência desta deliberação;</p> <p>9.3.4. efetue a conversão da parcela da remuneração denominada horas extras em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada – VPNI...”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-Reitoria de Gestão de Pessoal					84710
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Como o processo continua em trâmite, o atendimento aos demais itens permanecem impossibilitados por força de decisão judicial. Conforme histórico do trâmite do processo em anexo. (Anexo 1)					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Os interessados tiveram ciência do acórdão, mas a UFRB está impossibilitada de sustar o pagamento dessa rubrica sob pena de incorrer em descumprimento de determinação judicial, em virtude do Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000/BA, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos da Universidade Federal da Bahia – ASSUFBA, que determina a manutenção das parcelas de horas extras incorporadas aos servidores substituídos pelo Sindicato.					

Fonte: AUDIT

## 9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

### 9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

#### 9.2.1.1 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009

**Quadro 68-** Relatório de cumprimento das recomendações (2009) do OCI

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	245382	1.1.4.2 CONSTATAÇÃO:16	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“Dar continuidade às ações em curso, priorizando a questão da transferência da titularidade das terras.”			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Gestão de Pessoal			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A transferência da titularidade do imóvel do campus de Cruz das Almas de propriedade do Governo do Estado para a UFRB, autorizada pela Lei nº 12.574 de 20 de abril de 2012 do Poder Legislativo Estadual, foi concluída em 06 de agosto de 2013 com o registro da escritura no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cruz das Almas sob matrícula nº 8.533, registro geral nº 01.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Autorização da transferência da titularidade do imóvel do Campus de Cruz das Almas-BA.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Fonte: AUDIT

## 9.2.1.2 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010

**Quadro 69-** Relatório de cumprimento das recomendações (2010) do OCI DO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108968	1.1.2.4 Constatação 009	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Estabelecer rotinas para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
Criação de Rotinas de Avaliação da Compatibilidade do Uso de Recursos de TI			
1. Avaliação das Demandas Reprimidas: documento textual			
2. Planejamento Anual de Uso dos Recursos de TI: documento com base no PDI			
3. Avaliação das Solicitações de TI: passo-a-passo com formulário de solicitação			
4. Avaliação de Viabilidade: documento com indicadores (solicitação não planejada)			
5. Aquisição dos Recursos de TI: processo obedecendo ao Planejamento de Aquisições de Soluções de TI (IN-04)			
6. Execução dos Serviços: não há documento			
7. Acompanhamento da Implantação de Recursos de TI: checklist com formulário de satisfação dos solicitantes			
8. Avaliação dos Resultados Obtidos (conforme planejamento): documento comparativo com o Planejamento com indicadores			
Síntese dos resultados obtidos			
Criação de Rotinas de Avaliação da Compatibilidade do Uso de Recursos de TI			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108968	1.1.3.2 Constatação 012/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Proceder com a devida separação dos resíduos recicláveis e promova a devida destinação dos mesmos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Dentre as ações que comprovam o cumprimento da recomendação podemos destacar:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Houve capacitação dos terceirizados sobre os procedimentos de coleta com o projeto Catarendá no auditório da Reitoria da UFRB na data de 11/06/2013.</li> <li>• Houve aquisição de 24 coletores de material reciclável que foram distribuídos pelos 6 (seis) campi da UFRB.</li> <li>• Realiza-se campanha online de conscientização.</li> <li>• Desde junho 2013 está ocorrendo coleta regular de resíduos sólidos no campus de Cruz das Almas com a parceria com o projeto Catarendá, projeto de extensão apoiado pela UFRB. A equipe do projeto está se estruturando para ampliar a coleta para demais centros de ensino.</li> </ul>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Destinação dos resíduos recicláveis.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108968	2.1.1.1 Constatação 023/003	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Avaliar o custo para aquisição e implantação de medidores individuais de energia elétrica.			



Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista a diminuição do número de ocupações em imóveis funcionais e a inviabilidade técnica alegada pela concessionária COELBA em instalar medidores individuais ou coletivos, entende-se que a providência deve ser considerada implementada dado o esforço empreendido para resolução, impossibilitada pelos motivos supracitados, que se tornam desnecessários com a desocupação dos imóveis.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Tentativa de avaliação dos custos para a aquisição e implantação de medidores individuais de energia.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108968	2.1.1.1 Constatação 023/004	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Verificar a possibilidade de instalação de medidores de energia elétrica para grupamento de imóveis, tendo em vista reduzir o custo da implantação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista a diminuição do número de ocupações em imóveis funcionais e a inviabilidade técnica alegada pela concessionária COELBA em instalar medidores individuais ou coletivos, entende-se que a providência deve ser considerada implementada dado o esforço empreendido para resolução, impossibilitada pelos motivos supracitados, que se tornam desnecessários com a desocupação dos imóveis.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Verificada a impossibilidade de instalação de medidores individuais de energia.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108968	3.1.1.1 Constatação 024/004	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Implantar rotina para programação e acompanhamento de manutenção dos imóveis.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Para acompanhamento das rotinas de manutenção de imóveis desta UFRB foi implantado um módulo no sistema integrado – SIPAC que visa registrar as ocorrências de solicitação de manutenção predial ocorridas nos diversos campi de forma a ordenar o atendimento de tais demandas.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108968	6.1.2.1 Constatação 015/003	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Melhorar as rotinas de fiscalização operacional e financeira dos contratos, de forma que os serviços prestados tenham correspondência com os parâmetros contratuais, editalícios e da proposta de preços.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			

As rotinas de fiscalização dos contratos na UFRB estão sendo modificadas, no intuito de se obter um melhor resultado, atingindo, assim, as finalidades previstas em lei. Inicialmente, a Coordenadoria de Contratos passou por uma reestruturação da equipe com a chegada de novos servidores que, conjuntamente, realizaram diagnóstico da situação, até então existente, implementando novos métodos de trabalho, tais como:

- ✓ Diligências;
- ✓ Reunião com Fornecedores;
- ✓ Entrega dos contratos e demais documentos aos fiscais;
- ✓ Padronização dos procedimentos;
- ✓ Compartilhamento das informações entre as unidades da Coordenadoria.

Pretende-se, ainda, a partir da implantação do Sistema Integrado de Administração – SIPAC, tornar mais ágil a gestão e a fiscalização dos contratos com o uso dos módulos contrato e fiscalização nos quais estão sendo inseridos todos os documentos referentes aos contratos.

#### Síntese dos resultados obtidos

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

#### Recomendações do OCI

#### Recomendações expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108968	6.2.2.4 Constatação 041/002	Ofício nº 22.366/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	84710

#### Descrição da Recomendação:

Instalar as bandeiras previstas na parte superior das portas dos banheiros para os deficientes físicos.

#### Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
-Reitoria de Planejamento/ SIPEF	84710

#### Síntese da providência adotada:

Ficou convencionado que o custo financeiro e operacional quanto a instalação das bandeiras previstas na parte superior das portas dos banheiros para os deficientes físicos não é interessante para a Administração que assume a responsabilidade pela não colocação das bandeiras cujo custo será compensado nos cálculos constantes na negociação em trâmite junto à empresa Futura Construções e Incorporações Ltda.

#### Síntese dos resultados obtidos

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108968	6.2.2.10 Constatação 048/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Avaliar se a utilização do concreto com resistência inferior à especificada afetará a funcionalidade e segurança da obra, informando o calculista acerca do fato.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Após apontamento da CGU, avaliou-se que o concreto utilizado não afetou a funcionalidade e segurança da obra, conforme cálculos constantes da revisão dos preços alvo da negociação entre a UFRB e a MVA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108968	6.2.2.11 Constatação 049/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar avaliação do atendimento às prescrições técnicas em outros materiais desta obra e em outras obras da universidade, compatibilizando os novos custos às previsões originais definidas em edital.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710

**Síntese da providência adotada:**

As revisões foram efetuadas em atendimento a recomendação da CGU.

**Síntese dos resultados obtidos****Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Fonte: AUDIT

## 9.2.1.3 Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2011

**Quadro 70-** Relatório de cumprimento das recomendações (2011) do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203444	1.1.1.1 Constatação recomendação 1	Processo 23007-003032/2012-44
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Na aquisição de bens e contratação de serviços ou obras, adotar critérios de sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
O Plano de Logística Sustentável da UFRB foi elaborado, aprovado, encaminhado ao Ministério do Planejamento e se encontra publicado no sítio <a href="http://www.ufrb.edu.br/logisticasustentavel/">http://www.ufrb.edu.br/logisticasustentavel/</a>			
Síntese dos resultados obtidos			
Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços através do Plano de Logística Sustentável.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

02	201203444	5.1.2.1 Constatação recomendação 2	Processo 23007-003032/2012-44
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Implementar a providência estipulada em sua manifestação quanto ao fato apontado de desenvolver metodologia, matriz e cronograma a ser utilizados no cumprimento das metas estabelecidas para cada ação governamental.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em observância a recomendação 2, informamos que já foi posto em prática à referida manifestação. No exercício de 2013, foi solicitado para todas as unidades responsáveis pelo cumprimento das metas da LOA/2013, os respectivos documentos concernentes à metodologia, matriz e cronograma para cada ação governamental.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	201203444	Nota de Auditoria 201203444/01 Constatação 2	Processo 23007-003032/2012-44
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que seja observada a determinação legal da suficiente e necessária motivação nas contratações realizadas pela UFRB.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			

Foram encaminhadas as justificativas à CGU quanto ao caso através do Ofício Audit N° 37/2012 encaminhado em 09 de abril de 2012.

**Síntese dos resultados obtidos**

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Fonte: AUDIT



## 9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

### 9.2.2.1 Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2009

Quadro 71- Situação das recomendações (2009) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	245382	1.1.2.2 CONSTATAÇÃO: (014)	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>“Cumprimento do compromisso de implantação de novo sistema de registros acadêmicos, sem as falhas do atual.”</i>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Até o momento já foram executados os seguintes itens:            Plano do Projeto apresentado em 20/12/2012;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantados o SIGPP e os módulos do SIPAC: Protocolo, Catálogo de Materiais, Almoxarifado, Contratos e, parcialmente, Infraestrutura;</li> <li>• Implantados do SIGRH os módulos: Férias e Integração SIAPE.</li> </ul> <p>Foi elaborado novo cronograma, específico por módulo a ser implantado, mas não foi iniciada a execução devido ao atraso na contratação da empresa licenciada e da assinatura do Termo de Cooperação.</p> <p>Está sendo preparado processo licitatório para contratação da empresa licenciada. Novo cronograma será confirmado após conclusão do processo licitatório.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	245382	1.1.3.1 Constatação 015	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“Dar continuidade às ações realizadas pelas comissões responsáveis pelo cadastramento de bens móveis por Centro de Ensino.”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração– Coordenadoria de Materiais e Patrimônio – CMP			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Em 30/10/2013, a UFRB possui 47.841 itens em seu patrimônio. Destes, resta tomar 944 itens, o que corresponde a 1,97% dos bens. Todos os 944 itens são considerados bens de pequeno valor econômico, nos termos da IN DASP Nº 142/1983, em seu item 3 e subitens. São estabilizadores, carteiras escolares, mesas, cadeiras fixas e giratórias. Muitos em estado de inservibilidade.</p> <p>Estes materiais estão armazenados em dois pequenos prédios dentro do campus de Cruz das Almas. O atual galpão onde a Coordenadoria de Material e Patrimônio se encontra instalada está com sua capacidade de espaço útil esgotada, de maneira que é impossível realizar o tombamento nos locais onde estes materiais estão armazenados, tampouco trazê-los para a atual sede.</p> <p>Providenciado aluguel de um novo prédio para sede da Coordenadoria de Material e Patrimônio (proc. 23007.017604/2013-53), até que a sede definitiva seja construída dentro do campus. Tal edificação possui área total de 5.180m<sup>2</sup>, com um galpão coberto de 4.000m<sup>2</sup>, o que vai possibilitar o recolhimento e o tombamento de tais bens.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Aluguel de novo prédio para sede da Coordenadoria de Material e Patrimônio. (proc. 23007.017604/2013-53).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	245382	1.1.4.1 Constatação 006	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			

“Que proceda a reavaliação dos imóveis funcionais ocupados por terceiros através da Caixa Econômica Federal ou da Gerência Regional do Patrimônio da União, além de buscar uma solução juntamente com a Procuradoria-Regional Federal nessa Universidade para compensar a impossibilidade de se cobrar de cada ocupante o consumo exato de energia e água, por inviabilidade técnica em se instalar medidores.”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizado por engenheiros da Caixa Econômica Federal, laudo de engenharia de avaliação através da OS 7139.7701.533523/2013.01.01.01, onde se levantou o valor dos imóveis funcionais ocupados, documentação constante em nosso processo de nº 23007.019055/2013-51, ademais ressaltamos que há cobrança de taxa de ocupação, bem como de consumo de água e energia, dos poucos imóveis ainda ocupados, número que tem se reduzido ao longo do tempo em virtude das ações desenvolvidas pela Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos (ASSEPE) da URFB.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Laudo de engenharia de avaliação através da OS 7139.7701.533523/2013.01.01.01, onde se levantou o valor dos imóveis funcionais ocupados, documentação constante em nosso processo de nº 23007.019055/2013-51.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	245382	1.1.9.2 Constatação 042/ 001	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Repactuar os valores contratuais, como forma de expurgar, dos preços originais, os itens indevidamente embutidos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Conforme solicitação da CGU (NOTA TÉCNICA Nº 2827/CGU-Regional/BA/CGU-PR, de 18/12/2013), retoma-se a referida recomendação até que seja concluído o processo judicial de cobrança (Processo AGU 00407.009843/2010-89 de 22/10/2010) contra a Conservadora Mundial, para que seja considerada totalmente implementada a providência			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	245382	1.1.8.4 - Constatação 041/ 001	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
"Instituir plano de manutenção predial na universidade, a fim de que possa ser realizada licitação para a aquisição dos materiais necessários à realização destes serviços."			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O Plano de Manutenção foi instituído, para a sua execução foi concluído o processo de licitação da RDC-ELETRÔNICA 01/2013 que tem como objeto a execução de serviços de Manutenção Predial, sendo esta a via legal pela qual será colocado em pratica o Plano de Manutenção Predial. Em data recente será celebrado o Termo de Contrato dando inicio o mais imediatamente possível à execução das ações de manutenção.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Conclusão do processo de licitação da RDC-Eletrônica 01/2013 relativo a serviços de manutenção predial.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	245382	1.1.8.4 - Constatação 041/ 002	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
"No caso de haver contrato de manutenção predial já firmado, utilizar sempre este instrumento para a realização de atividades correlatas."			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>

Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A ser implantado desde o início da execução de serviços que formam parte do Termo de Contrato (licitação com base no RDC eletrônica) a ser assinado em data próxima e que tem como objeto a Manutenção Predial. A execução de tal contrato terá como base o plano de manutenção predial já elaborado.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	245382	1.1.9.2 - Constatação 042/001	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>“Repactuar os valores contratuais, como forma de expurgar, dos preços originais, os itens indevidamente embutidos.”</i>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Processo judicial AGU 00407.009843/2010-89 de 22/10/2010 em curso para expurgar os valores indevidos relacionados à empresa Conservadora Mundial.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Conforme solicitação da CGU (NOTA TÉCNICA Nº 2827/CGU-Regional/BA/CGU-PR, de 18/12/2013), retoma-se a referida recomendação até que seja concluído o processo judicial de cobrança (Processo AGU 00407.009843/2010-89 de 22/10/2010) contra a Conservadora Mundial, para que seja considerada totalmente implementada a providência.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	245382	1.1.9.2 - Constatação 042/002	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“Nos próximos pagamentos às empresas contratadas, descontar os valores indevidamente.”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os valores pagos indevidamente já foram descontados em faturas da empresa HKS, conforme documentação comprobatória enviada à CGU em atualização anterior do plano de providências. Quanto a Conservadora Mundial ainda encontra-se em andamento o processo judicial de cobrança (Processo AGU 00407.009843/2010-89 de 22/10/2010), por não localização da empresa			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Conforme solicitação da CGU (NOTA TÉCNICA Nº 2827/CGU-Regional/BA/CGU-PR, de 18/12/2013), aguarda-se conclusão do processo judicial de cobrança (Processo AGU 00407.009843/2010-89 de 22/10/2010) contra a Conservadora Mundial, para que seja considerada totalmente implementada a providência.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	245382	1.2.4.1 Constatação 023/002	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
“Expurgar, dos montantes que serão pagos às empresa contratadas, os valores indevidamente inseridos nos contratos.”			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Planejamento - SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Segue em processo de expurgos de composição do BDI, sendo que maior parte delas já foi concluído os expurgos por meio de retenções através da medições. Estando ainda trâmite de negociação com a empresa FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA e com parado o processo de cobrança com a empresa MVA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA por não localização da empresa.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Conclusão dos expurgos de maior parte das empresas.			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	245382	1.1.9.2 - Constatação 043/001	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
"Repactuar os valores contratuais, como forma de expurgar dos valores questionados dos preços originais."			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento - SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O Processo nº 23007.012478/2010-06 trata do assunto correlacionado com a empresa MVA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, porém encontra-se paralisado em decorrência de não localização da empresa.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	245382	1.1.9.2 - Constatação 043/002	Ofício nº 40.845/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
"Compensar os valores pagos indevidamente junto às empresas nos próximos pagamentos."			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>

Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF	84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
O Processo nº 23007.012478/2010-06 trata do assunto correlacionado com a empresa MVA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, porém encontra-se paralisado em decorrência de não localização da empresa.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

Fonte: AUDIT

#### 9.2.2.2 Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2010

**Quadro 72-** Situação das recomendações (2010) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108968	1.1.1.1 Constatação 026/001	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Proceder à elaboração de indicadores institucionais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
-Reitoria de Planejamento			84710
Síntese da providência adotada:			



<p>Em 22 de abril de 2013 foi criado pela portaria nº 285/2013 a Comissão para proceder à elaboração da proposta sobre Indicadores Institucionais para a UFRB. Este Grupo de Trabalho apresentou a construção de indicadores institucionais com o intuito de monitorar o desempenho desta Universidade, levando em consideração alguns documentos que orientam o desenvolvimento institucional da UFRB como o PDI, os indicadores do TCU e os Planos de Gestão. A constituição desse documento foi realizada de modo articulado, com representantes das Pró-Reitorias e gestores de ensino, pesquisa e extensão dos Centros de Ensino. No tocante aos indicadores institucionais de gestão foram consideradas dimensões como acervo, pessoal, assistência e serviços, ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão, financeiro, infra-estrutura e qualificação. Ressalta-se que estamos em processo de construção das fichas técnicas dos indicadores, com as informações de sua composição e origem, bem como a construção do banco de dados onde serão calculados os indicadores de performance. Concomitantemente apresentaremos a estratégia metodológica referente à continuidade da proposta de avaliação e monitoramento do desempenho da universidade.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Criação pela portaria nº 285/2013 de Comissão para proceder à elaboração da proposta sobre Indicadores Institucionais para a UFRB.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	201108968	1.1.2.2 Constatação 007/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Desenvolver e implementar uma Política de Segurança da Informação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ COTEC			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Enviada em 26 de Julho de 2013 à Pró-Reitoria de Planejamento para encaminhamento ao Gabinete do Reitor para aprovação. Aguardando aprovação e publicação pelo Gabinete do Reitor. Segue anexa a minuta Política de Segurança da Informação e Comunicação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Criação de uma Política de Segurança da Informação. Aguardando apenas publicação.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108968	1.2.1.1 Constatação 025/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Cumprir a meta de implantação de um sistema de controle interno, com definição de suas políticas e ações, com gerenciamento da comunicação e riscos para o alcance de seus objetivos estratégicos e superação de problemas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Aguardando posicionamento da CGU quanto à solicitação emitida pela UFRB no envio de informações, acompanhamento do plano de providencias permanente em novembro/2011, em que a UFRB revê a viabilidade da providência informada no plano de providências e solicita orientação da CGU.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108968	3.1.1.1 Constatação 024/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar processo de trabalho referente à gestão de bens imóveis.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Conforme informação anterior foi lotado um técnico para concluir e implantar o Plano de Manutenção Predial, contudo a fase de implantação depende da conclusão do processo de licitação da RDC-ELETRÔNICA 01/2013 que tem como objeto a execução de serviços de Manutenção Predial.			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	201108968	3.1.1.1 Constatação 024/003	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Concluir o plano de manutenção predial.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Plano de Manutenção Predial concluído, porém ainda mantida como pendente pela CGU, até que seja enviado o Plano de Manutenção.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201108968	6.1.2.1 Constatação 015/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			

Tomar as medidas necessárias para recuperação dos valores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em 26/10/2011 foi enviada à CGU Cópia do Termo de Compromisso celebrado entre a UFRB e a LOCRHON LOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E CONSULTORIA E SERVIÇOS LTADA, no qual a referida empresa se comprometeu em restituir os valores devidos, em uma parcela de R\$ 100.000,00 e a diferença (R\$ 106.101,41), em 12 vezes de R\$ 8.841,78 (Oito mil, oitocentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos), mediante a glosa nas faturas emitidas a partir do mês de setembro do ano em curso. Os valores consignados no presente tópico já foram integralmente devolvidos pela empresa Locrhon. (CONFORME AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DA CGU, IDENTIFICOU-SE QUE RESTOU SER PAGO R\$ 1.317,59, POR ISSO REATIVOU-SE A PROVIDÊNCIA até que se comprove tal pagamento)			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	201108968	6.1.2.1 Constatação 015/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar levantamento similar em outros contratos de prestação de serviços continuados à UFRB.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria/ Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Informamos que a Comissão fora instituída pelo Gabinete da Reitoria, tendo sido emitido opinião no sentido da regularidade dos contratos de prestação de serviços de limpeza posteriores àqueles em que se verificaram as inconsistências apontadas pela CGU. (Segundo auditoria de acompanhamento da CGU a Comissão instituída não conseguiu cumprir a providencia assumida)			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108968	6.1.2.3 Constatação 017/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Tornar céleres as fases internas dos processos licitatórios necessários para a substituição de contratos emergenciais em vigência.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>A experiência do estabelecimento da janela de compras pela Pró-Reitoria de Administração e pela Coordenadoria de Licitação em 2012, não surtiu o efeito esperado quanto à celeridade dos processos, pois como não foi definido o limite de recurso para as unidades demandantes, foram feitas demandas que ultrapassaram a disponibilidade orçamentária da Universidade, comprometendo assim a execução total destas demandas em 2012. Como muitas destas demandas passaram para o exercício seguinte (2013), optamos por executá-las e não estabelecer uma nova janela. A estratégia definida para 2014 foi de realizar um trabalho em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, responsável pela elaboração da proposta orçamentária, para que estas demandas fossem enviadas até novembro de 2013 com a definição das prioridades, a fim de que pudessem ter previsão orçamentária e serem executadas dentro do exercício. Quanto ao acompanhamento dos processos foi criada em dezembro de 2012 uma estrutura administrativa, vinculada à Coordenadoria de Licitação e Compras, chamada de Núcleo de Gestão de Processos, cuja principal competência é gerenciar as demandas e os processos em suas fases internas e externas da licitação, objetivando tornar mais céleres as aquisições. Como resultado das atividades deste Núcleo tivemos, em 10 meses, um aumento de 58% do número de pregões. Em 2012 foram 59 pregões e em 2013 temos 93 pregões entre concluídos e em andamento. Quanto ao manual de compras foi finalizada a minuta, a qual foi compilada aos demais manuais das outras coordenadorias da PROAD, estando no aguardo da aprovação junto ao Conselho Universitário da Universidade. Conforme NOTA TÉCNICA Nº 2826/CGU-Regional/BA/CGU-PR, de 18/12/2013, considerar implementada apenas quando publicado o manual de compras.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108968	6.2.2.2 Constatação 037/001	Ofício nº 22.366/2011

<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Dentro das já citadas negociações entre a UFRB e a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda., ocasionados por conta de diferença de BDI, inclui-se o ajuste fruto desta recomendação, ou seja, a compensação dos serviços faturados a mais. A serem contemplados no efetivo encontro de contas para encerramento do processo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	201108968	6.2.2.2 Constatação 037/002	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizado o levantamento recomendado, no entanto, cabe ressaltar que a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda. contesta valores de tal levantamento o que tem comprometido a finalização do processo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	201108968	6.2.2.3 Constatação 040/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação dos serviços prestados a menos em decorrência do encurtamento das edificações.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Ainda em processo de acerto de contas enquanto créditos e débitos da empresa Futura Construções e Incorporações Ltda. perante esta Universidade, que realizou levantamento dos quantitativos conseqüentes do encurtamento transversal; questiona-se diferenças existentes entre o total de valor de serviços executados já liquidados e pendentes a pagar, em princípio credor para a empresa contratada. As delongas de prazos tem sido motivadas pela demora de empresa contratada em apresentar as suas razões, contudo esperamos que até o 31/03/2014 tenhamos o resultado final.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	201108968	6.2.2.4 Constatação 041/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação nas medições futuras pela utilização de material fora das especificações na obra.			

<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os cálculos que envolvem a utilização da telha metálica tipo sanduíche alegada pela CGU em desconformidade com as especificações técnicas estão inseridos na negociação para acerto de contas da empresa Futura Construções e Incorporações Ltda. perante esta Universidade.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201108968	6.2.2.6 Constatação 043/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação do sobrepreço nas medições futuras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Ainda em processo de acerto de contas enquanto créditos e débitos da empresa Futura Construções e Incorporações Ltda. perante esta Universidade; questiona-se diferenças existentes entre o total de valor de serviços executados já liquidados e pendentes a pagar, em princípio credor para a empresa contratada.As delongas de prazos tem sido motivadas pela demora de empresa contratada em apresentar as suas razões, contudo esperamos que até o 31/03/2014 tenhamos o resultado final. (Mediante auditoria de acompanhamento da CGU aguardar finalização do processo para considerar como implementada)			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			



Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108968	6.2.2.10 Constatação 048/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação nas medições futuras pela utilização de material fora das especificações na obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foram elaborados novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU, porém não foi possível realizar a compensação pelo abandono da obra por parte da empresa MVA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA. Tal cobrança encontra-se em trâmite interno por não ter conseguido contatar mais com a empresa e assim a UFRB trabalha na instrução do processo a ser encaminhado por via de cobrança na justiça comum.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108968	6.2.2.11 Constatação 049/001	Ofício nº 22.366/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realizar a compensação financeira dos serviços faturados fora das especificações.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			

Inicialmente a comissão de sindicância concluiu pela necessidade de apuração de responsabilidade de dois servidores citados no Relatório Final da comissão de sindicância, indicando para tanto, a abertura de Processo Administrativo Disciplinar. Quanto à reposição de possíveis danos ao erário e possível sanção a servidores caso responsabilizados, tal objeto também será tratado no PAD que foi aberto e que tem previsão de conclusão dos trabalhos estimada para 31/12/2013.

**Síntese dos resultados obtidos**

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**Recomendações do OCI**

**Recomendações expedidas pelo OCI**

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108968	6.2.2.12 Constatação 050/001	Ofício nº 22.366/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	84710

**Descrição da Recomendação:**

Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras.

**Providências Adotadas**

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento/ SIPEF	84710

**Síntese da providência adotada:**

Inicialmente a comissão de sindicância concluiu pela necessidade de apuração de responsabilidade de dois servidores citados no Relatório Final da comissão de sindicância, indicando para tanto, a abertura de Processo Administrativo Disciplinar. Quanto à reposição de possíveis danos ao erário e possível sanção a servidores caso responsabilizados, tal objeto também será tratado no PAD que foi aberto e que tem previsão de conclusão dos trabalhos estimada para 31/12/2013.

**Síntese dos resultados obtidos**

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**Recomendações do OCI**

**Recomendações expedidas pelo OCI**

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108968	6.2.2.12 Constatação 050/002	Ofício nº 22.366/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>	
Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
-Reitoria de Planejamento/ SIPEF	84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Inicialmente, a comissão de sindicância concluiu pela necessidade de apuração de responsabilidade de dois servidores citados no Relatório Final da comissão de sindicância, indicando para tanto, a abertura de Processo Administrativo Disciplinar. Quanto à reposição de possíveis danos ao erário e possível sanção a servidores caso responsabilizados, tal objeto também será tratado no PAD que foi aberto e que tem previsão de conclusão dos trabalhos estimada para 31/12/2013.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

Fonte: AUDIT

### 9.2.2.3 Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2011

Quadro 73- Situação das recomendações (2011) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203444	2.1.1.1 Constatação recomendação 1	Processo 23007-003032/2012-44
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Implementar a carta de serviços ao cidadão, conforme determina o art. 11 do Decreto nº 6.932/2009.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em abril de 2013, com a nomeação de um Assessor do Reitor, como atribuição gerenciar o projeto de implantação do SIG, (Portaria 305/2013). O novo gestor do projeto após debate com setores estratégicos da Universidade, apresentou um novo cronograma de implantação, que influenciou diretamente na apresentação da primeira versão da carta de serviço. As alterações apresentadas prevêm que a implantação por módulo (que corresponde a parte das atividades e/ou o serviço na íntegra), logo, na medida que os módulos forem implantados disponibilizaremos a relação de serviços, deve obrigatoriamente atender aos estabelecido no Art 11, do Decreto nº 6.932/2009. Obs.: Conforme resposta da constatação (14) : " Foi elaborado novo cronograma, específico por módulo a ser implantado, mas não foi iniciada a execução devido ao atraso na contratação da empresa licenciada e da assinatura do Termo de Cooperação. Está sendo preparado processo licitatório para contratação da empresa licenciada. Novo cronograma será confirmado após conclusão do processo licitatório."			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Apresentação da primeira versão da carta de serviços ao cidadão.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	201203444	Constatação 5.1.2.1 Recomendação 1	Processo 23007-003032/2012-44
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Aprimorar a gestão da execução das ações, de forma que a execução física acompanhe a realização financeira.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento			84710
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
No tocante a recomendação 1, a instituição já realizou duas palestras de planejamento no exercício de 2013, também proporcionou a capacitação de servidores para realização do			

planejamento nos Centro de Ensino e demais unidades administrativas. Foi solicitado no decorrer do exercício as Metas Setoriais para concretização do alinhamento estratégico. Destacamos o início do projeto de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento; o plano de ocupação das Unidades concernente à prévia finalização das obras em execução; e finalizando a criação de uma comissão que consolida todos os insumos básicos para o funcionamento dos cursos de graduação. Em 2014, pretendemos dar continuidade a construção deste processo de planejamento com a viabilização de estágio em serviço, novas palestras de planejamento e, concomitantemente, a consolidação da implantação do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento, para uma integração de toda organização na realização das atividades.

**Síntese dos resultados obtidos****Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Fonte: AUDIT

### 9.3 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

#### 9.3.1 Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade. As responsabilidades institucionais assumidas pela Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia se consubstanciam no disposto no Regimento Interno da unidade bem como no Manual de Normas e Procedimentos da AUDIT, em fase de aprovação pelo Conselho Universitário. Tais normas são as fontes primárias das informações apresentadas a seguir.

Segundo o Regimento da Auditoria Interna, em seu Art. 6, “Das competências”:

*Art.6 Compete à Auditoria Interna:*

*I - acompanhar e avaliar o cumprimento de metas e a execução dos programas governamentais e orçamentários pela UFRB;*

*II - preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, erros ou outras irregularidades;*

*III - verificar o desempenho da gestão e comprovar a legitimidade e legalidade dos atos, examinando os seus resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;*

*IV - examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual e Tomada de Contas Especiais da Instituição;*

*V - elaborar e executar o Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas (PAINT) do exercício seguinte;*

*VI - organizar e apresentar o Relatório Anual de Atividades das Auditorias Internas (RAINT) ao final de cada exercício, encaminhando-o aos Órgãos competentes do Controle Interno do Poder Executivo Federal;*

*VII - apoiar o controle externo, acompanhando e implementando as recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;*

*VIII - propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Instituição e adequação dos já existentes;*

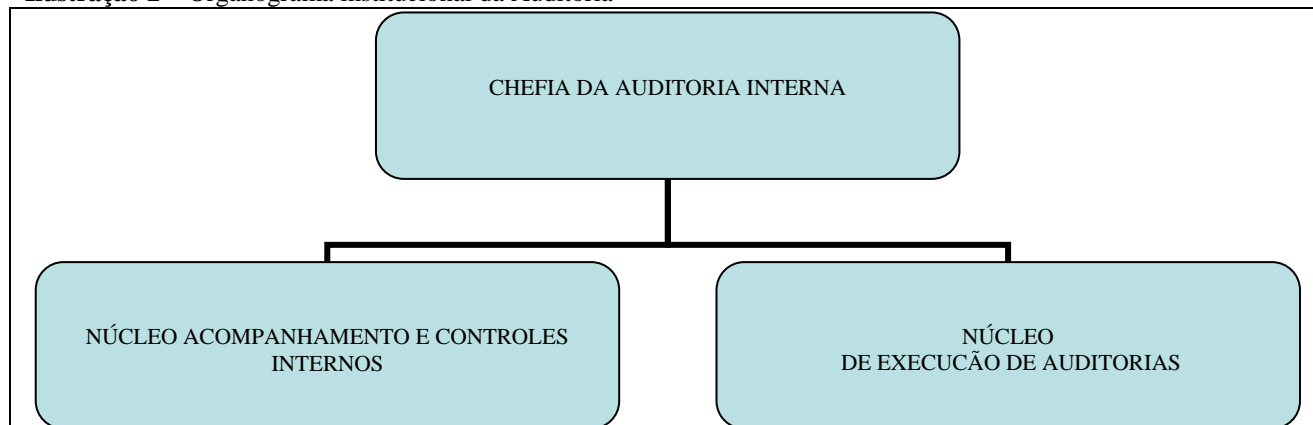
*IX - prestar informações permanentes à Administração Superior sobre todas as áreas relacionadas com o controle administrativo ou operacional;*

*X - propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que visem o fortalecimento da gestão e a racionalização dos controles;*

*XI - promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização à situação em vigor.*

#### Estrutura da Auditoria Interna

**Ilustração 2** – Organograma institucional da Auditoria



Fonte: AUDIT

A unidade de Auditoria Interna é constituída da seguinte estrutura:

- I. Chefia;
- II. Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos;
- III. Núcleo de Execução de Auditorias;
- IV. Equipe de Apoio Administrativo.

As unidades acima representadas possuem as seguintes competências segundo o Regimento da Auditoria Interna da UFRB:

*Art.7 Compete ao Chefe da Auditoria Interna:*

- I - coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Auditoria Interna no âmbito da Instituição;*
- II - elaborar projetos e planejar atividades a serem desenvolvidos pela Auditoria Interna;*
- III - representar a Auditoria Interna perante o Conselho Curador e demais unidades descentralizadas;*
- IV - identificar as necessidades de treinamento do pessoal lotado na Auditoria Interna;*
- V - subsidiar os Conselhos Superiores e o Dirigente máximo, fornecendo informações que visem auxiliar nas tomadas de decisões;*
- VI - encaminhar as informações referentes às demandas originadas pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU);*
- VII - promover articulação com os órgãos centrais dos sistemas de administração geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para possibilitar o atendimento das solicitações formuladas pela equipe de auditoria da unidade e pelos órgãos de controle interno e externo;*
- VIII - elaborar e apresentar Parecer sobre as contas anuais da Instituição;*
- IX - proceder a elaboração e apresentação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE para deliberação e aprovação do Conselho Curador da instituição e ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal nos prazos estabelecidos pela legislação pertinente;*
- X - elaborar e apresentar o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – RAINTE ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Conselho Curador no prazo estabelecido pela legislação pertinente;*
- XI - analisar e aprovar os relatórios e demais trabalhos elaborados e desenvolvidos pela equipe da auditoria;*
- XII - tratar de outros assuntos de interesse da Auditoria Interna.*

*Art.8 Compete ao Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos:*

- I - verificar a existência, a suficiência e a aplicação dos controles internos, bem como contribuir para o seu aperfeiçoamento;*
- II - verificar a necessidade de melhoramento das normas internas vigentes e avaliar a necessidades de novas normas;*
- III - acompanhar o atendimento das Solicitações de Auditoria expedidas pela Auditoria Interna;*
- IV - acompanhar e assessorar no atendimento e o posterior encaminhamento das Solicitações de Auditoria emitidas pela Controladoria Geral da União(CGU) e pelos expedientes do Tribunal de Contas da União;*
- V - planejar as atividades inerentes ao núcleo e assessorar naquelas referentes a unidade de Auditoria Interna;*
- VI - assessorar na elaboração do PAINTE e do RAINTE;*
- V - orientar colaboradores que busquem esclarecimentos sobre práticas, procedimentos e a legislação vigente.*

*Art.9 Compete ao Núcleo de Execução de Auditorias:*

- I - assessorar na elaboração do PAINTE e do RAINTE inserindo nesse os resultados das auditorias individuais;*
- II - planejar as atividades inerentes ao núcleo e assessorar aquelas referentes a unidade de Auditoria Interna;*
- III - acompanhar e executar as auditorias programadas no PAINTE;*
- IV - emitir Solicitações de Auditoria;*
- V - proceder análise de processos e documentos;*
- VI - convocar colaboradores para esclarecimentos, caso necessário;*
- VII - avaliar os controles internos de cada uma das unidades a serem auditadas;*
- VIII - proceder visitas à unidades administrativas, caso necessário;*
- IX - elaborar relatórios de auditoria.*

*Art.10 Compete à Equipe de Apoio Administrativo:*

- I - proceder ao controle do fluxo de entrada e saída de documentos o fluxo de documentos, processos e demais tipos de requisições e documentos pertinentes à Auditoria Interna;*
- II - organizar as publicações, periódicos, demais textos de leis e normas técnicas objetos de consulta da Auditoria Interna com vistas a manter sua adequação e atualização quanto a situação em vigor;*
- III - realizar trabalhos de apoio às atividades da unidade, através de serviços de pesquisas, organização e arquivamento de documentos e demais atividades compatíveis ao adequado funcionamento da Auditoria Interna.*

### 9.3.2 Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

Estabelecidos como direcionadores da atuação da Auditoria Interna da UFRB, podemos indicar os principais macroprocessos finalísticos como trabalhos mais relevantes realizados no exercício:

*I – Cumprir o PAINT – Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, documento que contém quais as ações de auditorias devem ser empreendidas no ano, em que período devem ocorrer, com que objetivo e foco. O cumprimento de tal planejamento gera como produtos as solicitações de auditoria, os relatórios e as notas de auditoria, que orientam o gestor auditado e Administração Superior quanto a boas praticas implantadas e falhas a corrigir. Deve gerar também o Plano de Providências da Auditoria Interna, como uma peça de monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela unidade de auditoria interna da UFRB.*

*II – Assessorar a gestão, no apoio à tomada de decisão de natureza administrativa, sobretudo na busca de colaborar para o alinhamento dos atos de gestão com as sugestões e determinações dos órgãos de controle..*

*III - apoiar o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, fornecendo periodicamente informações sobre os resultados dos trabalhos realizados, bem como no atendimento das solicitações de trabalhos específicos, primando pela comunicação institucional que garanta que a avaliação da prestação de contas anual da UFRB esteja condizente com sua qualidade. Como produtos desse macroprocesso finalístico podemos destacar o “Plano de Providências Permanente”, o “Parecer Anual do Chefe da Auditoria quanto à Prestação de Contas”.*

Neste prisma, o ano de 2013 apresentou um desempenho melhor de ações, sobretudo com um cumprimento quantitativo maior do PAINT se comparado à execução do mesmo em 2012. Ainda assim, podemos destacar que a diminuição da força de trabalho da auditoria interna se configurou um obstáculo ao cumprimento integral dos objetivos acima descritos, sobretudo em função do prejuízo na execução de algumas ações de auditorias sob responsabilidade de servidor que deixou o quadro da instituição.

Dessa forma, a Auditoria Interna buscou manter o planejamento definido no PAINT 2013 (Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna), o que não foi possível em sua totalidade, graças aos impactos negativos dos fatos acima relatados. Ainda assim, grande parte do PAINT foi cumprido, em um período menor de tempo com uma quantidade maior de auditorias (16 em 2012 e 23 auditorias em 2013) o que reflete uma avaliação positiva. Notou-se na UFRB uma cristalização do reconhecimento do papel da auditoria interna materializado na manutenção do volume de pedidos de assessoramento da gestão a esta unidade. Algumas ações de auditoria geraram benefícios concretos que foram reconhecidos pela comunidade, tais como a retirada de equipamentos estocados em corredores, já colocados em uso, resultado da auditoria de patrimônio.

**Quadro 74-** Metas de Auditoria referentes ao exercício 2013

Área/Ação	Auditorias Previstas	Auditorias Realizadas	% Executado
<b>A.1 – Gestão de Recursos Humanos</b>			
A.1.1-Auditoria dos processos de admissão de pessoal, cessão, requisição e concessão de aposentadoria e pensão.	02	02	100%
A.1.2- Auditoria das inclusões/alterações realizadas na folha de pagamento de pessoal.	02	02	100%



<b>A.2 – Gestão Patrimonial</b>			
A.2.1- Auditoria do Almoxarifado	02	01	50%
A.2.2- Auditoria de Controle de Bens Móveis.	02	01	50%
<b>A.3 – Gestão de Suprimento de bens e Serviços.</b>			
A.3.1-Auditoria dos Contratos Prestados à UFRB por Terceiros, Pessoa Jurídica.	02	02	100%
A.3.2- Auditoria de Uso da frota de veículos.	01	01	100%
A.3.3- Auditoria dos processos de aquisição de bens e serviços.	03	02	70%
A.3.4- Auditoria no gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes firmados pela UFRB.	01	-	0%
<b>A.4 – Gestão Orçamentária</b>			
A.4.1- Auditoria de acompanhamento da execução das metas da UFRB constantes do orçamento/2010 e das Emendas Parlamentares.	01	-	0%
<b>A.5 – Gestão Financeira</b>			
A.5.1 – Auditoria da Concessão de Diárias e Passagens.	01	01	100,00%
A.5.2 – Auditoria da Execução Contábil Financeira e Patrimonial.	03	02	70%
A.5.3 – Auditoria de Concessão de Suprimento de Fundos.	01	-	0%
<b>A.6 – Gestão Acadêmica</b>			
A.6.1 – Controles Internos na área Acadêmica	02	01	50%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>15</b>	<b>65%</b>

Fonte: Audit

Com o crescimento da Universidade e passar dos anos, as ações de controle empreendidas por outros órgãos, sobretudo Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União tem se avolumado, o que exige maior empenho da Auditoria Interna no atendimento às demandas de tais órgãos, o que foi prontamente atingido com indicadores de sucesso, tais como a liberação de encaminhar processo de prestação de contas formal em 2013, o que demonstra confiança dos órgãos de controle (TCU e CGU) quanto aos atos de gestão da UFRB e seu controle interno. Há que se ressaltar que recebemos a primeira visita de auditoria in loco do TCU, tendo como foco a avaliação da atuação da auditoria interna da UFRB, onde houve elogios à atuação, com indicação de oportunidade de melhorias no posicionamento da AUDIT no organograma da UFRB. Esta unidade se encontra no aguardo do relatório conclusivo.

### **Execução do Plano de Metas ou de Ações**

A gestão da Auditoria Interna se materializa através das auditorias de áreas como mostrado no quadro acima. A seguir apresentamos as áreas auditadas, ações, ou seja, o foco de auditoria das mesmas, os principais resultados obtidos e as justificativas de limitações à auditoria de tais áreas:

#### **A.1 – ÁREA: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**AÇÃO: A.1.1** - Auditoria dos processos de admissão, concessão de aposentadoria e pensão.

**Descrição:** No exercício 2013, a proposta integrante do PAINT foi à realização de 02(duas) auditorias nesta área, que teve como base a análise de todos os processos relacionados à admissão, concessão de aposentadoria e pensão. Na análise desses processos, verificou-se a legalidade dos atos e sua correta formalização, de acordo com a legislação vigente.

**Avaliação:** Houve uma melhoria significativa no registro dos atos do SISAC, bem como obediência ao prazo de lançamento conforme determinado por lei. Cabendo ressaltar a agilidade as solicitações de auditorias e ainda, lançamentos dos dados no SISAC.

A melhoria na organização e formalização dos processos auditados tem sido notada a cada auditoria realizada, fruto do atendimento às recomendações emitidas e ao esforço da unidade de Recursos

Humanos em aperfeiçoar suas atividades. Destaca-se a mudança de procedimento de registro dos atos no SISAC, que passa a ser oficialmente ato contínuo ao registro no SIAPE, o que minimiza os atrasos de registros no SISAC apontados anteriormente pela CGU e AUDIT.

Ainda verificam-se pendências quanto à padronização de processos de admissão, sobretudo no que se refere a contratação temporária de docentes.

**AÇÃO:** A.1.2 - Auditoria das inclusões/alterações realizadas na folha de pagamento de pessoal.

**Descrição:** Proposto PAINT 02 auditorias, o que ocorreu. O programa desta auditoria tem como base a verificação do andamento e procedimentos já realizados para atualização e elaboração dos Laudos Técnicos de Insalubridade, especialmente o químico; Identificação e verificação de processos referentes à concessão de Auxílio Moradia; Levantamento de processos de Progressão por Capacitação solicitados e concluídos entre julho de 2012 e julho de 2013; Realizou levantamento de servidores que recebem pagamento do adicional noturno, em conformidade com o art. 75 da lei 8.112/90 e verificou procedimentos para concessão do Incentivo a qualificação de servidores ocupantes de cargo de nível médio.

**Avaliação:** Verifica-se que houve um avanço na busca de saneamento de algumas pendências encontradas, tais como: A realização dos exames periódicos; e Avanços na elaboração do Laudo Técnico de Insalubridade. Destaque-se que estas duas ações obtiveram êxito em decorrência da soma dos esforços da PROGEP com a PROAD - Pró-Reitoria de Administração, confirmando a importância da boa comunicação entre as diversas unidades administrativas e acadêmicas para se aperfeiçoar as atividades e demandas institucionais. Além disso, houve definição de rotinas específicas para estruturação de processos de progressão por capacitação. A auditoria interna tem dialogado com a PROGEP no sentido de mapear os processos, estabelecendo padrões de julgamento de pedidos emitidos por servidores, de forma a evitar tratamento diferenciado quanto a requerimentos. Há necessidade imperiosa de atualizações de procedimentos escritos no sítio da PROGEP.

## A.2 - ÁREA: GESTÃO PATRIMONIAL

**AÇÃO:** A.2.1 - Auditoria Almoxarifado

**Descrição:** O proposto em PAINT seria 02(duas) auditorias nessa área, onde realizou-se 01(uma) auditoria. A auditoria tomou como base a análise dos relatórios anteriores, observando a Instrução Normativa 205 de 8 de abril de 1988 - SEDAP/PR. Emitiu-se solicitações de auditoria com a finalidade de verificar o interesse dos Centros de Ensino da Instituição na implantação de almoxarifados setoriais vinculados ao Almoxarifado Central e verificou-se as condições de melhorias no espaço físico atualmente utilizado para a guarda de bens de consumo e permanentes.

**Avaliação:** Verificou-se que a Coordenadoria de Materiais e Patrimônio – CMP está efetuando a entrega dos Relatórios de Movimentação de Almoxarifado – RMA dentro do prazo, tornando-se assim uma prática destacável, pois este documento retrata a realidade patrimonial da instituição sob uma demonstração de controle interno. Cabe citar, como ponto positivo o apoio da gestão ao diagnóstico elaborado pela auditoria interna junto aos centros de ensino, quanto a viabilidade de implantação de almoxarifados setoriais, que regularizariam a atual estocagem de materiais nos centros, (procedimento sem amparo da IN 205/88). Diante do resultado da auditoria é meta da gestão implantar tais almoxarifados setoriais melhorando a gestão dos centros de ensino quanto à logística de abastecimento.

AÇÃO: A.2.2 - Auditoria de Controle de Bens Móveis

**Descrição:** O proposto para esta ação era a realização de 02(duas) auditorias, sendo que foi realizada 01(um) auditoria, a qual tomou por base análise dos relatórios anteriores, visita às instalações da Garagem, dos laboratórios e sede do CETEC e do antigo prédio do CCAAB e suas dependências como o Hospital Veterinário e seus laboratórios. Sendo também, questionada concomitantemente a Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC sobre a manutenção das impressoras pertencentes à UFRB. Foi solicitados relatórios do sistema de acompanhamento do almoxarifado e patrimônio a fim de verificar a manutenção de bens permanentes nas unidades administrativas, de ensino e nas dependências da CMP.

**Avaliação:** No que diz respeito a esta unidade destaca-se a implantação de um novo formulário de solicitação de compras, implementado pela Coordenadoria de Licitação e Compras com apoio da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, tem um impacto direto na gestão de patrimônio, haja visto, que a destinação planejada dos bens a serem comprados e a previsão de locais de instalação evita estoques de bens permanentes, o que é vedado pela legislação. Quanto aos bens inservíveis, destaca-se a recente convocatória da CMP às unidades administrativas para que estas realizem inventário de bens inservíveis. A mudança de foco de responsabilidade da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio para a responsabilização dos solicitantes de equipamento, gerou benefícios concretos que foram reconhecidos pela comunidade, tais como a retirada de equipamentos estocados em corredores, já colocados em uso, resultado da comunicação direta entre auditoria interna e comunidade. Tal sucesso pode ser um indicativo de novas oportunidades de atuar junto aos auditados para além dos gestores, em contato direto com usuários.

### A.3 – ÁREA: GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

AÇÃO A.3.1: Auditoria de Contratos Prestados à UFRB por Terceiros, Pessoas Jurídicas.

**Descrição:** As auditorias realizadas nesta área foram 02(duas) tendo como foco: os processos de pagamentos dos contratos de prestação de serviço continuado e concessão de mão de obra, dentre estes os de: vigilância, limpeza, portaria, motoristas e apoio administrativo, objetivando avaliar descumprimento contratual, aplicação de multas e demais trâmites decorrentes desta ocorrência, de acordo com o dispositivo na Lei 8.666/93; e os processos de pagamentos dos contratos de prestação de serviço de telefonia móvel, tendo como objetivo avaliar os controles de gastos com telefonia móveis voz e dados executados através do contrato nº 04/2013 celebrado entre a UFRB e a empresa VIVO/SA, fazendo avaliação do perfil do gasto, existência de campanhas de conscientização e disposição contratual de controles limitadores de gasto na gestão do contrato 04/2013.

**Avaliação:** Houve a reestruturação da equipe de trabalho, com revisão de processos anteriores de pagamento de contratos, com vistas a identificar deficiências no saneamento dos mesmos e a oportunidade de realização de diligências de fiscalização da execução de contratos em Centros de Ensino fora da sede administrativa em Cruz das Almas. Cabendo citar que a gestão de contratos teve uma importante participação no desenvolvimento no plano de logística sustentável da UFRB, devido este documento surgir como um importante instrumento de planejamento nas práticas de sustentabilidade, otimização dos gastos, melhorias nos serviços e orientação para as contratações e compras realizadas pela Instituição. Verificou-se a tentativa de inovar na prestação de serviços continuados através da licitação dos serviços por lotes, vinculados aos Centros de Ensino. Tal medida é uma tentativa de minimizar prejuízos decorrentes de alguma interrupção dos serviços por parte das empresas contratadas, que porventura possam ocorrer, cujos grandes impactos já foram percebidos em contratos passados interrompidos por inadimplemento e/ou descumprimento contratual de empresas terceirizadas.

### **AÇÃO: A.3.2 Auditoria do uso da frota de veículos**

**Descrição:** Realização 01 (uma) auditoria na área de frota, cumprindo previsão do PAINTE 2013. Esta auditoria foi realizada através da emissão de solicitações de auditoria, verificação dos relatórios gerenciais da empresa Ticket (empresa contratada para fornecimento de combustíveis e manutenção de veículos) do ano 2013, solicitação dos controles da frota que preconizam a IN 03/2008 e visita in loco a garagem.

**Avaliação:** Verificou-se o interesse na busca de solução pela Coordenadoria de Serviço Operacionais - CSO, no desenvolvimento de um estudo com relação a destinação para os pneus inservíveis, que obteve como resultado a alternativa em firmar um convênio com a Associação dos Catadores de Resíduo Recicláveis do Recôncavo Baiano – ACRB, onde mensalmente serão doados os pneus para que receba a destinação mais adequada, reciclagem e/ou reforma. Quanto ao observado em auditorias anteriores referentes aos veículos inservíveis a CSO busca junto a Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, um estudo prévio para verificar a viabilidade de realizar um Leilão destes veículos, no entanto ainda persiste a demanda pela adoção de providências de descarte de tais bens mediante leilão.

### **AÇÃO A.3.3: Auditoria processos de aquisição de bens e serviços**

**Descrição:** A programação de auditoria para 2013 foi de 03 (três) auditorias nesta área, sendo realizada 02 (duas). Definiu-se uma amostra de 40% dos processos de aquisições por dispensas e pregões, e foi verificada a totalidade dos processos de inexigibilidades e caronas de pregão, tomando como base a materialidade dos mesmos e situações excepcionais. Utilizando como metodologia a análise documental dos processos selecionados, respaldados na legislação pertinente e consulta aos sistemas institucionais.

**Avaliação:** Verifica-se a melhoria na organização dos processos e a legalidade dos mesmos. Cabe ainda citar a preocupação desta Coordenadoria na busca em se adequar as demandas atuais relacionados a adoção parcial de critérios de sustentabilidade nas aquisições, já que tais abordagens já versam nas legislações mais atuais e especificações de compras públicas no Brasil. Dentre esta cita-se a participação de servidores de tal unidade de compras e licitação em treinamento específico sobre compras sustentáveis. É importante citar medidas adotadas pela Pró-reitoria de Administração que fez utilização, via comunicação circular, aos gestores de outras unidades medida de orientação para solicitantes de contratações de pessoas físicas, que devem se adequar a esta oportunidade de melhoria, acrescentando na instrução de processos de contratação direta de serviços especializados a documentação comprobatória da expertise do profissional bem como o resultado do serviço quando do pagamento.

### **AÇÃO A.3.4: Auditoria no gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes firmados pela UFRB**

**Descrição:** Foi programado no PAINTE 2013 a realização de 01 (uma). Não foi realizada esta auditoria.

**Avaliação:** O trabalho programados para esta auditoria estava relacionado a prestação de contas dos convênios. Tendo em vista de não ter ocorrido o encerramento dos prazos dos convênios existentes no período, não ocorreu a prestação de contas impossibilitando desta forma a consecução do trabalho.

## **A.4 – ÁREA: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

**AÇÃO A.4.1:** Acompanhar a Execução das Metas da UFRB constantes do Orçamento / 2014 e das Emendas Parlamentares

**Descrição:** Ainda não foi realizada auditoria nesta área.

**Avaliação:** Tal ação de auditoria foi replanejada para o exercício de 2014 para que se avalie o cumprimento das metas de 2013 com recomendações a serem implementadas no exercício corrente. Por conta da diminuição do quadro de servidores, houve remanejamento do servidor responsável por essa ação, que assumiu outras auditorias, atrasando o cumprimento da auditoria de metas. A realização de tal auditoria no final de 2013 não permitiria correções práticas dado o final do exercício orçamentário, motivo pelo qual há mudança do período de execução de tal auditoria no

PAINT 2014 para julho/2014, de forma que a auditoria possa ter impacto prático durante a execução do orçamento.

#### **A.5 – ÁREA: GESTÃO FINANCEIRA**

##### **AÇÃO A.5.1:** Auditar os Processos de Diárias e Passagens

**Descrição:** Foi programado para esta área 01 (uma) auditoria de acordo ao programa do Paint/2013. A auditoria teve como base a análise dos processos de diárias e passagens referentes ao ano de 2013 através de amostragens extraídas dos relatórios gerenciais gerados no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens. Buscou-se verificar a consistência dos processos de concessão de diárias e passagens, analisando os valores, justificativas e períodos de concessão.

**Avaliação:** No decorrer das auditorias realizadas nesta área, notou-se a preocupação nos envios de e-mail nas cobranças das prestações de contas do serviço, embora haja ainda avanços crescentes após cada auditoria realizada, tais como, a importância dos informes e os e-mails enviados aos usuários do sistema no que diz respeito à prestação de contas, fato este que acreditamos ter sido responsável pela celeridade nas prestações de contas de utilização de diárias e passagens, diminuindo consideravelmente esta pendência apontada em auditorias anteriores; acompanhamento das solicitações das diárias e passagens quanto na verificação dos valores cobrados pela empresa responsável pela prestação deste serviço a Universidade, sempre verificando se os valores estão condizentes com o mercado, bem como se o serviço está sendo prestado de forma satisfatória à Instituição. Enfim, tem-se observado que os servidores responsáveis por esta área têm trabalhado na busca pelo cumprimento mais efetivo das legislações vigentes. Porém, ainda existem alguns pontos a serem aperfeiçoados sobretudo quanto ao monitoramento dos valores praticados no fornecimento de passagens aéreas.

##### **AÇÃO A.5.2:** Auditar a Execução Contábil, Financeira e Patrimonial

**Descrição:** No ano de 2013 estavam programadas 03(três) auditorias nessa área porém foram realizadas 02 (duas) auditorias contábil. Tiveram como principais focos: a análise dos processos de pagamento dos contratos de prestação de serviços continuado (serviço de portaria, motorista, limpeza, apoio administrativo e vigilância) referentes ao primeiro trimestre de 2013; verificou-se a realização da conformidade contábil também no primeiro trimestre de 2013; Verificação do teor da Declaração do Contador no Relatório de Gestão 2012 quanto a inconsistências no registro de imobilizado; Verificar a elaboração e o registro das Demonstrações Contábeis no SIAFI, conforme a Lei nº 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, com foco nas notas explicativas; e verificar a existência no SIAFI de registro para contingências trabalhistas.

**Avaliação:** Conforme verificação em auditorias anteriores notou-se que ocorreu a correção de algumas situações, as quais mencionamos: o registro da depreciação dos Bens Móveis, cumprindo assim a descrição da macrofunção SIAFI nº 02.03.30 do Tesouro Nacional; verificou-se regularização, no SIAFI, a partir do mês de novembro de 2012 quanto a atualização da RMA – Relatório de Mensal de Almoxarifado e RMB – Relatório de Mensal de Bens, cabendo a esta unidade de auditoria a verificação da consistência de tais registros, a ser empreendida nos próximos trabalhos de auditoria nesta área. Cabe ainda citar muitas das recomendações que foram resolvidas por esta Coordenadoria, tais como: a apropriação da RMA e RMB já teve seu registro normalizado; melhoria e ajustes na instrução dos processos de pagamento de bolsas através do aperfeiçoamento das rotinas de trabalho; o valor da depreciação dos bens móveis foi apropriado nas Demonstrações Contábeis de 2012; e designação de um responsável para a Conformidade de Registro de Gestão através da portaria nº 696 de 15 de agosto de 2013.

### 9.3.3 Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

Em análise das auditorias realizadas, mediante as recomendações feitas versus as recomendações implementadas pela alta gerência, foi identificado um quantitativo de 43 (quarenta e três) recomendações emitidas, sendo implementadas, até o momento, 17 (dezesete) recomendações.

A implementação das recomendações tem ocorrido gradativamente, a medida em que os gestores vão adotando medidas que facilitam a correção das falhas encontradas, o que dinamiza a adoção das recomendações. No entanto é preciso destacar que a implementação de tais recomendações em boa parte demandam um tempo maior dos gestores, motivo pelo qual ainda restam recomendações a implementar. Continuamos no acompanhamento das recomendações, com vista de que estas sejam implementadas a fim de sanar os achados encontrados e assim contribua na prática da gestão eficiente.

### 9.3.4 Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Para acompanhar o cumprimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna foi criada desde 2012 no relatório de auditoria uma seção intitulada “Acompanhamento de Gestão”, tal seção, que precede as constatações é utilizada para apresentar uma avaliação qualitativa do cumprimento de recomendações emitidas em trabalhos de auditorias anteriores. Assim, em cada ação de auditoria, a primeira “Solicitação de Auditoria” versa sobre questionamentos aos gestores responsáveis quanto ao cumprimento de recomendações anteriores. Caso haja cumprimento da recomendação, no “Acompanhamento da Gestão” tal ação gerencial é destacada como boas práticas e caso haja intempestividade na implementação há destaque da pendência. Tal sistemática permite manter uma vinculação entre os trabalhos de auditoria, independente dos gestores e dos auditores responsáveis pelos trabalhos.

Há ainda a criação recente do plano de providências permanente da auditoria interna que visa manter controle permanente das pendências de atendimento de recomendações emitidas pela auditoria interna a gestores da UFRB, à semelhança do já existente plano de providências permanente da CGU.

Ademais, a Auditoria Interna da UFRB demanda esforços de assessoramento, para se manter em contato constante com a gestão, propiciando na medida do possível, um controle concomitante dos atos de gestão.

### 9.3.5 Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Os resultados são avaliados através do já citado acompanhamento de gestão, e das respostas dos gestores em pedidos de atualização do plano de providências permanente. Não há utilização de sistema informatizado de monitoramento.

9.3.6 Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

A Auditoria Interna possui quatro mecanismos de comunicação à alta gestão quanto aos trabalhos realizados, recomendações emitidas e riscos de gestão, são eles:

- Encaminhamento dos relatórios de auditoria quando concluídos ao Gabinete da Reitoria, para ciência, acompanhamento e apoio institucional ao cumprimento das recomendações.
- Realização de reunião anual com apresentação dos trabalhos realizados e apresentação dos principais pontos constatados em relatórios.
- Participação ou convocação de reuniões esporádicas para tratar de constatações específicas identificadas nos trabalhos de auditoria.
- Apresentação ao Conselho Superior do parecer do Chefe da Auditoria sobre a prestação de contas anual bem como demais pareceres a pedido do conselho, a exemplo do parecer sobre a prestação de contas da FAPEX.

9.3.7 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Quando da comunicação de altos riscos de gestão, os gestores tem assumidos compromissos de atuar no sentido de mitigar os riscos, não ocorrendo decisão de não implementar recomendações. Em caso de necessidade a informação é enviada ao Gabinete da Reitoria através de email ou emissão de nota de auditoria.

## 9.4 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI N° 8.730/93

### 9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

**Quadro 75- - (IN TCU 63 01/09/2010) – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções Obrigadas a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo Emprego ou Função	Final de Exercício Financeiro
<b>Cargos Efetivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	27	7	58
	Entregaram a DBR	27	7	58
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em Comissão)</b>	Obrigados a entregar a DBR	135	66	244
	Entregaram a DBR	135	66	244
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: PROGEP



#### 9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Neste Exercício não houve casos de entrega. Os formulários de acesso ao DRB são disponibilizados para o servidor tanto no ingresso quanto na saída do órgão, assim como nas nomeações para Cargo de Direção. Na UFRB, a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal/Núcleo de Gestão Seleção e Ingresso e a Coordenadoria de Administração de Pessoal, são as unidade incumbida de gerenciar a recepção das DBR. Ressaltamos que não existe um sistema informatizado para da suporte ao controle desta atividade e, atualmente, o controle é executado em planilha de Excel. Suas autorizações são realizadas através de formulários específicos. Formulários estes uma vez coletados são arquivados no setor de arquivo da Pró Reitoria de Gestão de Pessoas, sem a realização de análise.

## 9.5 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV


### Quadro 76 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

#### QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

#### DECLARAÇÃO

Eu, **Sidiney Ferreira Sardinha**, CPF nº 357.461.305/91, **Coordenadora de Projetos e Convênios**, cargo exercido na **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 04 de fevereiro de 2014

  
**Sidiney Ferreira Sardinha**  
CPF.: 357.461.305/91

Coordenadora de Projetos e Convênios  
UFRB - 158092

**PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.****10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de alguns canais de comunicação, entre eles destacamos: a utilização do Sistema de Informação ao Cidadão e o Fale Conosco. Estes funcionam apenas com a finalidade de responder perguntas dos usuários-cidadãos, aumentando o relacionamento entre a Instituição e os cidadãos.

Atendendo a necessidade de uma estrutura organizacional que atendesse melhor as demandas de relacionamento coma sociedade de forma democrática e participativa e capaz de acompanhar à gestão Universitária foi criada, através da portaria nº426/2013 de 28 de maio de 2013 a Ouvidoria da UFRB.

No entanto, o seu funcionamento somente se iniciou no ano de 2014. A nomeação da representante da Ouvidoria Geral da UFRB, Andréia da Silva Correia, foi realizada através da portaria nº 07/2014, publicada no Diário Oficial da União, após ter sido aprovada pelos Conselhos Superiores desta IFES. Deste modo, as atividades da Ouvidoria foram iniciadas em janeiro de 2014 e, portanto, informações a respeito do trabalho desenvolvido somente poderão constar no próximo relatório de gestão.

Preliminarmente, podemos informar que a servidora indicada para gerenciar as atividades da Ouvidoria, possui nível superior com Mestrado concluído na área de Humanas. É servidora da instituição desde 2010. Possui certificação de Ouvidor para a área de Educação, adquirida recentemente através de exame de certificação promovido pela Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – Seção Rio de Janeiro. Participa do programa de formação de Ouvidores da Ouvidoria Geral da União, o PROFOCO. Está atenta às discussões relacionadas à regularização da profissão e às novas discussões acerca do trabalho do Ouvidor Público, participando do Caravanas da Ouvidoria e do Fórum de Ouvidorias, ambos promovidos pela OGU.

Quanto ao trabalho da Ouvidoria, inicialmente, disponibilizamos um e-mail para acolhimento das manifestações dos usuários-cidadãos internos e externos. Há um sistema sendo desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação nesta Universidade para recepção e acompanhamento das manifestações.

O plano de trabalho anual da Ouvidoria prevê a divulgação da Ouvidoria para explicar seu funcionamento e a importância deste instrumento de exercício da democracia em prol da valorização da cidadania para o crescimento da instituição, criando a cultura quanto à utilização deste canal de comunicação. Além das atividades rotineiras de receber e responder manifestações diversas a Ouvidoria nesta IFES pretende criar formas para medir a satisfação dos cidadãos-usuários quanto às ações da Instituição.

**PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.****11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS****11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

A partir do exercício de 2012 a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia começou a adotar os procedimentos preconizados pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em especial as estabelecidas pela NBC T 16.9 e 16.10 que trata da adoção dos critérios e procedimentos quanto à avaliação e mensuração de ativos e passivos, reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão dos itens que compõem o ativo imobilizado na administração direta da união, suas autarquias e fundações.

**Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos**

O registro da depreciação/amortização dos bens que compõem o patrimônio da UFRB é realizado desde o exercício de 2012.

Não houve reavaliação de bens da UFRB no exercício de 2013.


A metodologia adotada é a estabelecida no Manual SIAFI macro função 020300, assunto 020330, onde esta estabelecida a vida útil dos bens e o percentual dos valores residuais. A macro função 020300 do manual SIAFI estabelece critérios adotados para depreciação, taxas, padrão de vida útil e valor residual dos bens que compõem o ativo imobilizado dos órgãos da Administração Pública, direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. A referida macro função esta de acordo com as NBC T 16.9 e NBC T 16.10 da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

## 11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Quadro 77** - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA			158092
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Os bens móveis pertencentes a então Escola de Agronomia da UFBA ainda não foram incorporados ao patrimônio da UFRB, portanto o valor evidenciado neste item não retrata com fidedignidade o valor do ativo no Balanço Patrimonial. Cabe ressaltar que a Coordenação de Materiais e Patrimônio está enviando esforços no sentido de implementar a incorporação;</p> <p>b) A conta 1.4.2.90.00.00 – Depreciações, Amortizações e Exaustões apresentam erros de inconsistências nos cálculos devido a erros de configurações no sistema SIGEPAT. Estas inconsistências existem desde o exercício de 2012 e por falta de pessoal e em razão da grande demanda por serviços na Coordenação de patrimônio ainda não foram regularizadas. Tal situação também contribui para que o valor informado no Balanço Patrimonial não retrate a real situação patrimonial da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cruz das Almas	Data	11 de fevereiro de 2014
Contador Responsável	Edson de Jesus Santana	CRC nº	023145-0-7

### 11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2013		MES DEZEMBRO	
TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS				EMISSÃO 11/02/2014	
SUBTÍTULO 158092/26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA				PAGINA 1	
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO					
INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	3.475.139,08	3.840.605,08	DESPESAS CORRENTES	156.893.195,52	121.103.674,28
RECEITA PATRIMONIAL	63.422,32	54.752,10	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	85.642.297,15	72.554.535,03
RECEITA AGROPECUARIA	1.499,00	1.111,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	54.562.624,64	34.151.428,50
RECEITA INDUSTRIAL	9.842,50	1.685,00	OUTRAS DESPESAS	54.562.624,64	34.151.428,50
RECEITA DE SERVIÇOS	3.240.450,76	671.007,16	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	16.688.273,73	14.397.710,75
OUTRAS TRANSFERENCIAS	6.950,42	320.000,00	DESPESAS DE CAPITAL	33.449.496,50	28.519.448,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	152.974,08	2.792.049,82	INVESTIMENTOS	33.448.596,50	28.519.448,25
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO			DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	900,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	-1.320.514,88	-321.887,11	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	1.435.435,25	2.791.286,14
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	151.771.941,95	123.067.499,75	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	1.341.386,23	193.420,12
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	150.261.212,71	123.066.672,64	REPASSE CONCEDIDO	93.990,85	13.348,70
REPASSE RECEBIDO	150.261.212,71	123.066.672,64	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	1.247.395,38	180.071,42
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	1.510.729,24	827,11	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	94.049,02	2.597.866,02
ORDEN DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	1.510.729,24	0,00	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	94.049,02	2.597.866,02
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	1.510.729,24	0,00	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	138.584.492,64	120.302.548,64
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	0,00	827,11	VALORES EM CIRCULACAO	60.282.013,66	44.247.862,84
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	176.436.053,76	146.130.739,59	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	60.169.114,24	44.134.963,42
VALORES EM CIRCULACAO	44.247.862,84	43.808.387,00	CREDITOS TRIBUTARIOS	111.944,94	111.944,94
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	44.134.963,42	43.705.528,28	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	954,48	954,48
CREDITOS TRIBUTARIOS	111.944,94	102.338,72	OUTROS CREDITOS	954,48	954,48
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	954,48	520,00	VALORES A CLASSIFICAR	458.390,63	374.138,92
OUTROS CREDITOS	954,48	520,00	RECEITA A CLASSIFICAR	458.390,63	374.138,92
VALORES A CLASSIFICAR	1.753.260,81	458.390,63	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	458.390,63	374.138,92
RECEITA A CLASSIFICAR	1.753.260,81	458.390,63	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	180.071,42	156.512,51
RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	1.753.260,81	458.390,63	VALORES DIFERIDOS	180.071,42	156.512,51
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.247.395,38	180.071,42	DEPOSITOS	189.575,36	208.900,10
VALORES DIFERIDOS	1.247.395,38	180.071,42	CONSIGNACOES	1.239,24	228,77
DEPOSITOS	2.183.030,93	189.575,36	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	7.675,73	0,00
CONSIGNACOES	2.178.536,56	1.239,24	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	180.660,39	208.671,33
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	7.675,73	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	41.993.830,85	41.419.367,97
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	4.494,37	180.660,39	FORNECEDORES	1.658.641,77	1.728.500,70
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	55.012.509,71	44.498.977,80	DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.658.641,77	1.728.500,70
FORNECEDORES	3.278.130,47	1.658.641,77	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	38,23	332.192,90
DO EXERCICIO	2.053.501,87	1.035.694,25	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	40.325.002,84	39.335.760,61
DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.224.628,60	622.947,52	VALORES EM TRANSITO	0,00	14,46
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	39.355,46	38,23	OUTROS DEBITOS	9.081,92	22.329,30
RESTOS A PAGAR	51.467.341,24	42.830.149,79	OUTRAS OBRIGACOES	1.066,09	570,00
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	50.212.365,19	40.205.007,28	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	35.480.610,72	33.895.766,30
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	3.839,04	119.995,56	BAIXA DE DIREITOS	35.473.677,55	16.958.739,60
CANCELADO	1.251.137,01	2.505.146,95	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	35.473.677,55	16.958.739,60
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	6.933,17	0,00	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	6.933,17	16.937.026,70
OUTROS DEBITOS	39.611,86	9.081,92	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	6.933,17	16.936.199,59

  
 Edison de Jesus Santana  
 Comptador  
 CRC BA - 023148



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	158092/26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2013	MES DEZEMBRO
EMISSAO 11/02/2014	PAGINA 2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	180.071,42	0,00	OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	0,00	827,11
OUTRAS OBRIGACOES	1.066,09	1.066,09			
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	71.991.994,09	56.995.337,38			
INCORPORACAO DE DIREITOS	71.991.994,09	39.902.582,08			
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	71.991.994,09	39.902.582,08			
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	0,00	16.936.242,79			
EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	43,20			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	16.936.199,59			
AJUSTES DE CREDITOS	0,00	156.512,51			
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	0,00	156.512,51			
<b>INGRESSOS</b>	<b>330.362.619,91</b>	<b>272.716.957,31</b>	<b>DISPENDIOS</b>	<b>330.362.619,91</b>	<b>272.716.957,31</b>

*Edson de Jesus Santana*  
Contador  
CRC BA - 023145-0-7



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158092/26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZEMBRO
EMISSAO	PAGINA
11/02/2014	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ATIVO FINANCEIRO	60.282.013,66	44.247.862,84	PASSIVO FINANCEIRO	58.764.988,40	42.821.868,26
CREDITOS EM CIRCULACAO	60.282.013,66	44.247.862,84	DEPOSITOS	2.183.030,93	189.575,36
CREDITOS A RECEBER	8.050.466,16	19.060.916,70	CONSIGNACOES	2.178.536,56	1.239,24
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	8.645.589,51	3.436.477,42	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	4.494,37	180.660,39
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	43.554.543,68	21.750.468,72	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	7.675,73
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	31.414,31	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	53.581.301,28	41.993.830,85
ATIVO NAO FINANCEIRO	110.182.812,70	130.242.799,89	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.357.097,79	1.667.761,92
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-42.027.216,81	-20.479.829,00	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	2.053.501,87	1.035.694,25
CREDITOS EM CIRCULACAO	-43.585.957,99	-21.750.468,72	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	1.224.628,60	622.947,52
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-43.554.543,68	-21.750.468,72	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	39.355,46	38,23
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-31.414,31	0,00	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	39.611,86	9.081,92
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	1.558.741,18	1.270.639,72	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	50.216.204,23	40.325.002,84
ESTOQUES	1.558.741,18	1.270.639,72	A LIQUIDAR	50.212.365,19	40.205.007,28
PERMANENTE	152.210.029,51	150.722.628,89	EM LIQUIDACAO	3.839,04	119.995,56
IMOBILIZADO	151.995.397,45	150.630.623,89	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	6.933,17	0,00
BENS MOVEIS E IMOVEIS	203.668.441,48	180.709.251,59	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	1.066,09	1.066,09
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-51.673.044,03	-30.078.627,70	VALORES PENDENTES A PAGAR	3.000.656,19	638.462,05
INTANGIVEL	214.632,06	92.005,00	VALORES DIFERIDOS	1.247.395,38	180.071,42
ATIVO REAL	170.464.826,36	174.490.662,73	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	1.753.260,81	458.390,63
			PASSIVO NAO FINANCEIRO	-50.212.365,19	-40.205.007,28
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-50.212.365,19	-40.205.007,28
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-50.212.365,19	-40.205.007,28
			PASSIVO REAL	8.552.623,21	2.616.860,98
			PATRIMONIO LIQUIDO	161.912.203,15	171.873.801,75
			PATRIMONIO/CAPITAL	161.912.203,15	171.873.801,75
			PATRIMONIO	161.912.203,15	171.873.801,75
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	170.464.826,36	174.490.662,73
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-170.464.826,36	-174.490.662,73
ATIVO COMPENSADO	51.433.627,92	44.075.238,69	PASSIVO COMPENSADO	51.433.627,92	44.075.238,69
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	51.433.627,92	44.075.238,69	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	51.433.627,92	44.075.238,69
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	1,00	1,00	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	1,00	1,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	11.546.601,87	2.926.990,00	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	11.546.601,87	2.926.990,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	39.887.025,05	41.148.247,69	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	39.887.025,05	41.148.247,69
ATIVO	221.898.454,28	218.565.901,42	PASSIVO	221.898.454,28	218.565.901,42

*Edson de Jesus Santana*  
Contador  
CRC BA - 023145-0-7





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	158092/26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZEMBRO
EMISSAO	PAGINA
11/02/2014	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ORCAMENTARIAS	197.210.949,92	161.393.039,45	ORCAMENTARIAS	191.684.078,25	149.816.542,65
RECEITAS CORRENTES	3.475.139,08	3.840.605,08	DESPESAS CORRENTES	156.893.195,52	121.103.674,28
RECEITA PATRIMONIAL	63.422,32	54.752,10	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	85.642.297,15	72.554.535,03
RECEITA AGROPECUARIA	1.499,00	1.111,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	54.562.624,64	34.151.428,50
RECEITA INDUSTRIAL	9.842,50	1.685,00	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	16.688.273,73	14.397.710,75
RECEITA DE SERVICOS	3.240.450,76	671.007,16	DESPESAS DE CAPITAL	33.449.496,50	28.519.448,25
OUTRAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.950,42	320.000,00	INVESTIMENTOS	33.448.596,50	28.519.448,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	152.974,08	2.792.049,82	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	900,00	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	-1.320.514,88	-321.887,11	INTERFERENCIAS PASSIVAS	1.341.386,23	193.420,12
INTERFERENCIAS ATIVAS	150.261.212,71	123.066.672,64	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.341.386,23	193.420,12
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	150.261.212,71	123.066.672,64	REPASSE CONCEDIDO	93.990,85	13.348,70
REPASSE RECEBIDO	150.261.212,71	123.066.672,64	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	1.247.395,38	180.071,42
MUTACOES ATIVAS	44.795.113,01	34.807.648,84	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	158.695.737,89	105.803.627,69
INCORPORACOES DE ATIVOS	6.122.982,52	9.173.574,29	INTERFERENCIAS PASSIVAS	94.049,02	2.597.866,02
AQUISICOES DE BENS	6.122.982,52	8.360.206,17	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	94.049,02	2.597.866,02
INCORPORACAO DE CREDITOS	0,00	813.368,12	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	158.601.688,87	103.205.761,67
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	38.672.130,49	25.634.074,55	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	108.335.566,79	46.268.670,31
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	143.252.997,92	176.918.885,17	BAIXA DE BENS IMOVEIS	17.437,99	15.431,20
INTERFERENCIAS ATIVAS	1.510.729,24	827,11	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.649.579,93	1.798.690,48
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.510.729,24	0,00	BAIXA DE DIREITOS	105.668.548,87	44.454.548,33
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	0,00	827,11	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	21.594.416,33	15.235.236,78
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	141.742.268,68	176.918.058,06	DESVALORIZACAO DE BENS	0,00	1.753,74
INCORPORACOES DE ATIVOS	140.491.131,67	157.320.155,81	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	21.594.416,33	15.233.483,04
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	6.197.881,67	71.030.926,99	INCORPORACAO DE PASSIVOS	28.671.705,75	41.701.854,58
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	13.820.146,80	7.977.553,73	RESULTADO PATRIMONIAL	0,00	82.691.754,28
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	121.727,06	0,00	SUPERAVIT	0,00	82.691.754,28
INCORPORACAO DE DIREITOS	120.351.376,14	78.311.675,09			
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	1.251.137,01	19.441.389,74			
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	156.512,51			
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	156.512,51			
RESULTADO PATRIMONIAL	9.915.868,30	0,00			
DEFICIT	9.915.868,30	0,00			
<b>VARIACOES ATIVAS</b>	<b>350.379.816,14</b>	<b>338.311.924,62</b>	<b>VARIACOES PASSIVAS</b>	<b>350.379.816,14</b>	<b>338.311.924,62</b>

*Edson de Jesus Santana*  
Contador  
CRC BA - 023145-0-7



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	158092/26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2013	MES DEZEMBRO
EMISSAO 11/02/2014	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	2.267.800,00	2.267.800,00	2.154.624,20	113.175,80	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	170.988.534,00	206.057.131,32	190.342.692,02	15.714.439,30
RECEITAS PATRIMONIAIS	31.800,00	31.800,00	63.422,32	-31.622,32	DESPESAS CORRENTES	129.620.182,00	164.352.210,50	156.893.195,52	7.459.014,98
RECEITAS AGROPECUARIAS	2.009,00	2.009,00	1.499,00	510,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	83.685.880,00	104.309.025,00	102.011.010,61	2.298.014,39
RECEITAS INDUSTRIAIS	0,00	0,00	8.209,00	-8.209,00	OUTRAS DESPESAS CORREN	45.934.302,00	60.043.185,50	54.882.184,91	5.161.000,59
RECEITAS DE SERVICOS	854.875,00	854.875,00	1.922.019,38	-1.067.144,38	DESPESAS DE CAPITAL	41.368.352,00	41.704.920,82	33.449.496,50	8.255.424,32
TRANSFERENCIAS	0,00	0,00	6.950,42	-6.950,42	INVESTIMENTOS	41.368.352,00	41.704.920,82	33.449.496,50	8.255.424,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	1.379.116,00	1.379.116,00	152.524,08	1.226.591,92					
<b>SUBTOTAL I</b>	<b>2.267.800,00</b>	<b>2.267.800,00</b>	<b>2.154.624,20</b>	<b>113.175,80</b>	<b>SUBTOTAL I</b>	<b>170.988.534,00</b>	<b>206.057.131,32</b>	<b>190.342.692,02</b>	<b>15.714.439,30</b>
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	803.000,00	0,00	803.000,00					
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	4.285.140,00	0,00	4.285.140,00					
<b>TOTAL</b>	<b>2.267.800,00</b>	<b>7.355.940,00</b>	<b>2.154.624,20</b>	<b>5.201.315,80</b>	<b>TOTAL</b>	<b>170.988.534,00</b>	<b>206.057.131,32</b>	<b>190.342.692,02</b>	<b>15.714.439,30</b>
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	188.188.067,82	-188.188.067,82	SUPERAVIT TOTAL				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.267.800,00</b>	<b>7.355.940,00</b>	<b>190.342.692,02</b>	<b>-182.986.752,02</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>170.988.534,00</b>	<b>206.057.131,32</b>	<b>190.342.692,02</b>	<b>15.714.439,30</b>

*Edson de Jesus Santana*  
Contador  
CRC BA - 022145-0-7

**PARTE B DO ANEXO II DA DN 127/2013– CONTEÚDO ESPECÍFICO  
POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.  
PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.**

## 12 INDICADORES TCU

## 12.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

**Quadro 78**– Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	153.456.379,95	106.913.118,79	108.397.252,39	89.819.263,44	60.793.080,93
Número de Professores Equivalentes	460,00	529,50	531,50	509,00	439,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.681,29	1.090,24	907,24	751,80	411,05
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	7.821,00	6.291,50	5.951,00	4.867,50	3.140,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	351,00	273,00	219,50	198,00	153,50
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8.156,26	7.026,70	8.198,18	6.446,07	4.014,48
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.535,43	3.936,58	4.544,41	3.579,13	2.169,80
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	702,00	546,00	439,00	396,00	307,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

Fonte: PROPLAN/CODIN

## 12.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

**Quadro 79** – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente		-	-	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	17.323,54	14.118,24	12.550,08	13.127,50	14.067,67
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,39	8,47	9,38	7,81	5,64
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	3,12	4,11	5,49	5,29	6,03
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	3,65	2,06	1,71	1,48	0,94
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,58	0,59	0,76	0,74	0,69
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,04	0,04	0,04	0,04	0,05
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,44	3,29	3,17	3,17	3,25
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,89	3,83	3,83	3,85	3,80
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,36	0,61	0,72	0,45	0,58

Fonte: PROPLAN/CODIN

### 12.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

No tocante ao Quadro indicadores primários: com relação ao **Custo Corrente**, observa-se que em 2013 ocorreu um aumento de 0,46% comparado aos valores apontados no exercício anterior. De 2012 para 2013 aumentaram as Despesas Correntes da Universidade (conta SIAFI 3.30.00.00), combinado com o aumento nos itens Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI 3.31.90.01), Pensões (Conta SIAFI nº3.31.90.03) e um redução das despesas com pessoal docente afastado para capacitação.

Quanto ao **Número de Professores Equivalentes**, ocorreu uma redução comparada aos últimos exercícios anteriores. Essa situação evidencia que apesar de ter ocorrido uma redução do número de professores em exercício, houve um aumento dos Professores Substitutos e Visitantes, bem como o número de professores afastados.. Cabe destacar que a maioria dos docentes afastados está realizando cursos de pós-graduação, o que redundará também em benefício para a Instituição.

O indicador **Número de Funcionários Equivalentes** apresenta um crescimento em todo o período analisado. Na comparação dos dois últimos exercícios houve um crescimento significativo no pessoal de apoio. É preciso ressaltar que nas fases iniciais da implantação da UFRB existiu certa defasagem na contratação de pessoal de apoio com relação à contratação de docentes, o que de certa forma foi compensado nos últimos exercícios. Contudo, é necessário observar que o aumento no quadro de funcionários deveu-se basicamente à contratação de pessoal terceirizado. O crescimento significativo do pessoal terceirizado se explica pela expansão das infraestrutura da UFRB e a conseqüente necessidade de pessoal de apoio, nas áreas de vigilância e limpeza, por exemplo.

O Total de **Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)** apresentou um crescimento na casa de 15,3% em relação ao último exercício, após um crescimento significativo no período 2009 a 2012. Esta tendência é explicada pela fase atual da UFRB, que está entrando na consolidação, após o período de implantação, onde novos cursos estavam sendo criados e muitos deles ainda não tinham integralizado suas grades curriculares.

Já com relação ao Total de **Alunos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)**, a tendência é de crescimento constante em todo o período analisado, inclusive no último ano. Este indicador revela que há um processo de amadurecimento institucional, onde novos cursos de pós-graduação estão sendo ofertados, além de que está ocorrendo à integralização dos cursos de pós-graduação criados nos últimos anos. Além disso, é necessário ressaltar que a oferta de pós-graduação também está sendo ampliada através da criação de cursos de especialização, que tem a potencialidade de se transformar no futuro em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, além da criação de novos cursos na área de mestrado profissional, que não são contabilizados no cálculo desse indicador.

O aumento no Total de Alunos na Pos-Graduação *Stricto Sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) se reflete também no aumento do Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI), que foi significativo no período considerado.

Com relação ao Número de **Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)** e ao Número de **Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)**, observa-se um aumento no último exercício, devido a ampliação de vagas com a oferta de novos cursos.

Quanto ao Quadro indicadores, os **Custo corrente/Aluno Equivalente** observa-se que houve um aumento no último ano, resultado do aumento do custo corrente e do aumento do número de alunos equivalentes.

Também como conseqüência do aumento do número de Aluno Tempo Integral em 2013, ocorreu uma aumento da relação Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente, em relação ao ano anterior.

No caso do indicador Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente observa-se uma redução no último exercício. Esta redução ocorreu como resultado do aumento dos Funcionários Equivalentes, principalmente pelo crescimento do pessoal terceirizado, como já apontado.

O **Funcionário Equivalente / Professor Equivalente** aumentou devido a ampliação do quadro de funcionários e à manutenção do quadro docente em 2013.

O **Grau de Participação Estudantil (GPE)** diminuiu no último exercício como produto do aumento do número de Aluno Tempo Integral em 2013 e de um pequeno aumento do número de alunos efetivamente matriculados em 2013.

O **Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)**, manteve o valor de 0,04, pois apesar do aumento dos alunos matriculados na Pós-Graduação, estes cursos ainda representam um contingente restrito dos alunos da UFRB, por se encontrar a mesma ainda em período de consolidação.

O **Conceito CAPES/MEC** para a Pós-Graduação apresentou um incremento no último período como resultados da inclusão do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias e Engenharia Agrícola, como mestrado e Doutorado, que apresenta conceito 04 (quatro).

O **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)** obteve o valor de 3,89 próximo ao observado nos últimos anos. Todavia, é necessário observar que vários docentes estão atualmente afastados para capacitação, pelo que esse indicador tenderá a aumentar no futuro próximo.

Por último, o indicador **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** apresenta uma taxa de 36% em 2013, devido ao ingresso de um grande número de alunos em cursos como o de Ciências Exatas e Tecnológicas que apresenta um percentual alto de retenção e abandono.

## 12.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

**Quadro 80**– Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: <b>Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão - FAPEX</b>										CNPJ: <b>14.645.162/0001-91</b>			
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Contrato		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
01	1	01/2013	Concurso de dotações para formação pré-acadêmica: equidade na pós-graduação	20/03/2013	19/02/2014	83.678,00	73.648,00						
02	1	17/2013	Pacto Nacional pela educação na idade certa	08/08/2013	31/12/2013	1.200.251,85	700.986,00						
03	1	20/2013	Universidade Aberta do Brasil	13/11/2013	12/12/2014	120.947,76	0,00						
04	2	34/2013	Cartografia cultural das comunidades negras do recôncavo baiano	20/11/2013	19/05/2015	1.150.000,00	0,00						
05	2	35/2013	Formação de Agentes Sócio Culturais com Enfoque na Cultura Africana e a Formação da	20/11/2013	19/12/2014	499.060,00	0,00						

			Identidade Nacional										
06	2	36/2013	Prospecção e salvamento de fósseis e educação patrimonial na área de influencia da ferrovia de integração oeste-leste (FIOL)	12/12/2013	11/12/2016	2.898.377,81	0,00						
						<b>Total</b>	4.531.158,56	774.634,00				<b>Total</b>	
<b>Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos</b>													
<b>Projeto</b>			<b>Recursos das IFES</b>										
<b>Nº</b>	<b>Tipo</b>	<b>Financeiros</b>		<b>Materiais</b>			<b>Humanos</b>						
		<b>Valor</b>		<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>						
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													

Fonte: PROPLAN/Coordenadoria de Projetos e Convênios

Coordenadoria de Projetos e Convênios, vinculada a Reitoria de Planejamento, vem se consolidando como unidade de suporte na elaboração de projetos e celebração de convênios institucionais, com vistas a auxiliar na captação de recursos extra-orçamentários. Durante o exercício de 2013 foram firmados contratos com a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão - FAPEX para gerenciamento de 06 projetos, sendo 03 de pesquisa/extensão e 03 de ensino, que somam um total de R\$ 4.531.158,56. Desse montante foram repassados em 2013 R\$ 774.634,00. Adicionalmente, informamos que não houve inadimplência nos processos de transferência no âmbito da UFRB, bem como não foram realizadas transferências de recursos.



## ANEXO I - -- Determinação do TCU Movimentação de Processo TCU 030.749.2010-7



Sex, 31 de Janeiro de 2014

Sistema Push - Consulta Texto

**Processo:** 030.749/2010-7

**Tipo do processo**

APOS - APOSENTADORIA - Desde 05/11/2010

**Assunto do processo**

PROCESSO GERADO AUTOMATICAMENTE COM ATOS PRIORIZADOS/SELECIONADOS PELA SEFIP

**Data de autuação**

05/11/2010 - 00:00:00

**Estado**

ABERTO

**Relator atual**

MIN-BZ - BENJAMIN ZYMLER - Desde 19/12/2012

**Histórico de relatoria**

MIN-BZ - BENJAMIN ZYMLER - Desde 19/12/2012

MIN-AN - JOÃO AUGUSTO RIBEIRO NARDES - De 05/11/2010 a 19/12/2012

**Unidade responsável técnica**

SEFIP - Secretaria de Fiscalização de Pessoal

**Unidade responsável por agir (Localização)**

SEFIP - Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Desde 28/12/2012 - 18:41:39

**Confidencialidade**

Restrito

### Unidade jurisdicionada

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

### Responsáveis

-----

### [Deliberações](#)

### Histórico do processo

Data/Hora	Histórico
19/12/2012 - 20:20:20	Relatoria alterada de MIN-AN para MIN-BZ
09/05/2011 - 18:32:12	Documento Novos elementos/informações adicionais juntado ao processo por BARNABE TOMAS PEREIRA
12/04/2011 - 11:04:44	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por BARNABE TOMAS PEREIRA
28/03/2011 - 12:19:01	Documento Ofício de Requisição juntado ao processo por JOAO BERNARDES DA SILVA
25/03/2011 - 17:44:07	Aceite realizado por JOAO BERNARDES DA SILVA
24/03/2011 - 16:51:27	Enviado por Seses para aceite na SEFIP/SA. Motivo: para providências externas
24/03/2011 - 16:33:10	Aceite realizado por EUDES MARCIO GOMES DE SOUZA
24/03/2011 - 10:58:54	Enviado por MIN-AN para aceite na SeSes/SA. Motivo: para providências externas
24/03/2011 - 10:58:53	Apreciado na Sessão da Segunda Câmara Extraordinária em 22/03/2011 por meio do Acórdão 1776/2011-2C
15/03/2011 - 17:02:58	Aceite realizado por ADYANNE DE PAULA MONTEIRO
14/03/2011 - 17:34:45	Enviado por PROC-JMO para aceite na MIN-AN. Motivo: para pronunciamento do relator
14/03/2011 - 17:34:44	Parecer emitido por Procurador JÚLIO MARCELO
25/02/2011 - 14:30:31	Distribuído para o gabinete do do Procurador JÚLIO MARCELO
24/02/2011 - 16:47:41	Enviado por SEFIP para aceite na PROC-G. Motivo: para parecer do MP
24/02/2011 - 16:47:32	Pronunciamento da SEFIP - de acordo realizado por ALESSANDRO GIUBERTI LARANJA
05/11/2010 - 13:21:41	<b>Tramitação</b> Destinatário: SEFIP - Secretaria de Fiscalização de Pessoal Motivo: Cadastramento de lote Aceite em: 05/11/2010 - 13:21:41
05/11/2010 - 13:21:41	Processo autuado em 05/11/2010 13:21:41



## ANEXO II – Determinação do TCU Movimentação de Processo TCU 019.109.2011-3

Sex, 31 de Janeiro de 2014

[Sistema Push - Consulta Texto](#)

**Processo:** 019.109/2011-3

**Tipo do processo**

RA - RELATÓRIO DE AUDITORIA - Desde 06/07/2011

**Assunto do processo**

VERIFICAR LEGALIDADE DA ACUMULAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS

**Data de autuação**

06/07/2011 - 16:35:55

**Estado**

ENCERRADO

**Relator atual**

MIN-JJ - JOSÉ JORGE DE VASCONCELOS LIMA - Desde 06/07/2011

**Histórico de relatoria**

MIN-JJ - JOSÉ JORGE DE VASCONCELOS LIMA - Desde 06/07/2011

**Unidade responsável técnica**

SECEX-BA - Secretaria de Controle Externo - BA

**Unidade responsável por agir (Localização)**

SECEX-BA - Secretaria de Controle Externo - BA - Desde 16/10/2012 - 13:03:48

**Confidencialidade**

Restrito

**Unidade jurisdicionada**

IF-Baiano - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

### Responsáveis

Sebastião Edson Moura  
Aurina Oliveira Santana  
Paulo Gabriel Soledade Nacif

### [Deliberações](#)

### Histórico do processo

Data/Hora	Histórico
16/04/2013 - 14:36:17	Juntada resposta de comunicação por unidade SECEX-BA
28/11/2012 - 17:53:23	Documento Vista e/ou Cópia (Pedido/Autorização/Recibo) juntado ao processo por SECEX-BA
08/11/2012 - 14:08:38	Juntada resposta de comunicação por unidade SECEX-BA
06/11/2012 - 17:00:54	Juntada resposta de comunicação por unidade SECEX-BA
16/10/2012 - 13:03:48	Processo encerrado.
12/09/2012 - 16:33:04	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por SECEX-BA
06/09/2012 - 19:58:44	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por SECEX-BA
06/09/2012 - 19:57:41	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por SECEX-BA
06/09/2012 - 19:57:12	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por SECEX-BA
06/09/2012 - 19:57:03	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por SECEX-BA
05/09/2012 - 10:33:08	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por SECEX-BA
05/07/2012 - 18:59:54	Documento Despacho de expediente juntado ao processo por SECEX-BA
05/07/2012 - 17:30:08	Enviado por Seses para providências externas na SECEX-BA
05/07/2012 - 15:41:09	Enviado por MIN-JJ para providências externas na SeSes/SA
05/07/2012 - 15:41:07	Apreciado na Sessão Ordinária do Plenário em 04/07/2012 por meio do Acórdão 1681/2012-PL
24/04/2012 - 15:58:19	Enviado para pronunciamento do Ministro JOSÉ JORGE por SECEX-BA
24/04/2012 - 15:58:18	Pronunciamento da SECEX-BA concluído
06/02/2012 - 18:17:33	Unidade responsável técnica alterada de SECEX-BA para SEC-BA/D1 por SEC-BA/D1
25/11/2011 - 10:05:34	Documento Resposta de comunicação juntado ao processo por SECEX-BA
29/10/2011 - 10:38:34	Documento Ciência de comunicação juntado ao processo por AMAURI PEREIRA DOS SANTOS
17/10/2011 - 12:09:15	Portaria de fiscalização juntada ao processo por SECEX-BA
31/08/2011 - 17:04:54	Documento Resposta de comunicação juntado ao processo por JOÃO CARLOS LIMA DE VASCONCELOS





ANEXO III – Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PLS-UFRB)



**Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável**

**Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PLS-UFRB)**



Cruz das Almas – BA  
Setembro de 2013

## GESTÃO UFRB – 2013

### REITOR

Paulo Gabriel Soledade Nacif

### VICE-REITOR

Sílvio Luiz de Oliveira Soglia

### PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Rosilda Santana dos Santos

### PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL – PROGEP

Neilton Paixão de Jesus

### PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Luciana Alaíde Alves Santana

### PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG

Ana Cristina Fermino Soares

### PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

Juvenal de Carvalho Conceição

### PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEXT

Ana Cristina Santiago da Silva

### PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS – PROPAAE

Ronaldo Crispim Sena Barros



### **Membros da Comissão Gestora do Plano de Logística sustentável da UFRB**

Rosilda Santana dos Santos – PROAD  
 Deivisson Leão do Nascimento Morais – CMP/PROAD  
 Emerson Franco Santa Bárbara – CLC/PROAD  
 Claudia Telles Godoy – CC/PROAD  
 Sabrina Carvalho Machado – CSO/PROAD  
 Geovane Santana dos Santos – ASSEPLAN/PROPLAN  
 Igor Dantas Fraga – AUDINT  
 Leandro Barreto de Souza – NUGLOGS/CSO/PROAD

### **Convidados**

#### *Grupo I – Material de consumo*

Deivisson Leão do Nascimento Morais – CMP/PROAD  
 Jarbas Queiroz dos Santos – NUCAL/ CMP/PROAD  
 Carlos Alberto Santana da Silva – NUGPAT/CMP/PROAD  
 Claudio Antonio Faria Vargas – NUGLIC/CLC/ PROAD

#### *Grupo II – Energia elétrica, água e esgoto*

Claudia Telles Godoy – CC/PROAD  
 Maria Regina Santos da Silva – NUFICON/CC/PROAD  
 Rodrigo de Souza – NUGCONT/CC/PROAD  
 Jomar Fadigas Cerqueira – SIPEF  
 Pedro da Costa Barbosa Matrícula – SIPEF

#### *Grupo III – Coleta seletiva*

Leandro Barreto de Souza – NUGLOGS/CSO/PROAD  
 Robson Costa Magalhães – CFP  
 Décio da Conceição Dias – CETEC  
 Roberval de Jesus Assunção – CCS  
 João Carlos Lima Costa – CAHL

Marcio Eloy Machado da Silva – CCAAB

*Grupo IV – Qualidade de vida no ambiente de trabalho*

Paulo Jackson Mota da Silveira – ASSAADM/PROAD

Elias Libório Pardo Casa Neto Junior – NUGASST/CDP/PROGEP

Gilvan Silva dos Santos – NUGPOL/CPPG/PROGRAD

José Raimundo Paim de Almeida – CFP

João Carlos Lima Costa – CAHL

Leandro dos Reis Muniz – CETEC

Pedro Gonçalves Dantas – CCS

Ana Cristina Abdon Sales – NUGASST/CDP/PROGEP

*Grupo V – Obras Sustentáveis e Processamento de Dados*

Barbara Alves Andrade – NUGEPROC/CLC/PROAD

Evanildo Silva de Araújo – NUCAL/ CMP/PROAD

Luciano Andrade dos Santos – CLC

Lorena dos Santos Santana – COTEC/PROPLAN

Valter Dantas Ramos – NUGAS/COTEC/PROPLAN

Jomar Fadigas Cerqueira – SIPEF

Robson Costa Pereira – SIPEF

*Grupo VI – Deslocamento de pessoal*

Diogo Grisi e Maia Magalhães – CSO/PROAD

Robson Costa Magalhães – CFP

Jadmilson da Cruz Dias – CETEC

Adriano Bitencourt de Souza – CCS

Adriana Monteiro Carvalho da Silva Hupsel – CAHL

José Pinto Rodrigues da Costa – CCAAB

*Grupo VII – Comunicação Sustentável*

Fernanda Gonçalves Caldas – ASCOM

Fernanda de Freitas – ASCOM

Ivan Americano da Costa Neto – ASCOM  
Leandro Barreto de Souza – NUGLOGS/CSO/PROAD

## Índice

Apresentação .....	376
Sumário Executivo .....	378
Introdução .....	379
1 A elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFRB .....	380
1.1 Metodologia .....	380
1.2 Levantamento de dados.....	380
1.2.1 Ações e práticas sustentáveis já desenvolvidas na UFRB	381
1.2.2 Práticas de desfazimento	381
2 O PLS da UFRB .....	383
2.1 Objetivos.....	383
2.2 Diretrizes .....	383
3 Projetos do Plano de Logística Sustentável da UFRB .....	386
3.1 Projeto de Compras Sustentáveis – Material de Consumo .....	386
3.2 Projeto de Obras sustentáveis e Manutenção Predial.....	388
3.3.2 Energia Elétrica	397
3.3.3 Água e Esgoto	399
3.3.4 Limpeza	401
3.3.5 Telefonia	403
3.3.6 Vigilância	405
3.3.7 Processamento de Dados	407
3.3.8 Apoio Administrativo	409

3.4 Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho	411
3.5 Projeto de Deslocamento Sustentável	415
3.6 Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade	418
4 Monitoramento e Avaliação do PLS-MMA.....	421
Apêndice 1 – Inventário de Bens de Consumo .....	426
Apêndice 2 – Contratos Vigentes .....	437
Apêndice 3 - Práticas sustentáveis já adotadas .....	442



## Apresentação

Na grande maioria dos países, as instituições públicas detêm economicamente falando um grande número de recursos financeiros e naturais, fato que não é diferente no Brasil. O atual contexto social e global no qual as pessoas e instituições estão envolvidas convoca a cada momento para uma responsabilidade maior com o consumo dos recursos, desse modo, com o propósito de aperfeiçoar as políticas voltadas para o meio ambiente, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia propõe um sistema de gestão e logística mais sustentável com a elaboração do Plano de Logística Sustentável, a fim de solucionar as questões socioambientais em seus *campi*, com a proposta de reduzir o consumo, melhorar a qualidade de vida, otimizar as atividades e minimizar os impactos ao meio ambiente.

O Plano de Logística Sustentável é um instrumento norteador que ajudará no planejamento para a adoção de práticas e métodos que visem a racionalização e sustentabilidade das despesas desta Instituição, como também, busca apontar ações a serem desenvolvidas pela comunidade acadêmica para criar a cultura da sustentabilidade.

Dentre os assuntos que envolvem a sustentabilidade, umas dos que requer uma atenção maior são as compras sustentáveis, por demandarem atitudes para que os recursos materiais sejam utilizados da maneira mais eficiente possível, sendo necessário integrar os aspectos ambientais em todas as fases do processo, evitando compras desnecessárias, procurando identificar produtos mais sustentáveis que cumpram as especificações de uso requeridas. Portanto, não se trata de dar prioridade à aquisição de produtos sustentáveis, mas considerar tais aspectos com os tradicionais critérios de especificações técnicas e preço.

O Plano de Logística Sustentável da UFRB é fruto de um dedicado trabalho dos servidores dos mais variados setores, que ao unirem suas forças e conhecimentos buscaram produzir um documento que norteasse todo um processo de gestão pública mais sustentável, com a finalidade de desempenhar na Instituição práticas que reduzam os impactos socioambientais.

## Sumário Executivo

O Plano de Logística Sustentável – PLS da UFRB foi elaborado com a ajuda de Grupos de Trabalho (GTs), que fizeram o levantamento de dados e propuseram iniciativas a serem adotadas por toda Comunidade Acadêmica, conforme disposto na Instrução Normativa nº 10 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). O seu objetivo principal é firmar metas e ações com o propósito de inserir rotinas de sustentabilidade na gestão da UFRB.

O presente documento é um instrumento de planejamento que visa instituir práticas de sustentabilidade, otimização dos gastos, melhoria nos serviços e orientações para as contratações e compras realizadas. O PLS foi organizado em seções compostas por temas afins contemplando as recomendações constantes na IN nº 10, com objetivos, iniciativas, prazos para implantação e responsáveis.

No capítulo 1 é descrita toda a metodologia que foi utilizada pela Comissão Gestora para a elaboração do PLS, como também o inventário de bens permanentes e de consumo, o diagnóstico realizado para a otimização do uso de materiais e serviços implementados e a lista dos materiais de consumo sustentáveis da UFRB, foi inserido também um glossário com os principais conceitos utilizados no PLS, com o propósito de auxiliar o entendimento das propostas que estão no plano. O capítulo 2 expõe os objetivos e diretrizes do PLS – UFRB fazendo uma abordagem dos critérios de sustentabilidade a serem observados. No capítulo seguinte são apresentados os projetos de sustentabilidade que serão implementados para execução do Plano.

## Introdução

A UFRB seguindo a orientação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento (MPOG) que por meio do artigo 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e as regras estabelecidas na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012 apresenta a toda a comunidade acadêmica o **PLS-UFRB**, elaborado com a finalidade de implementar a cultura da sustentabilidade na Instituição.

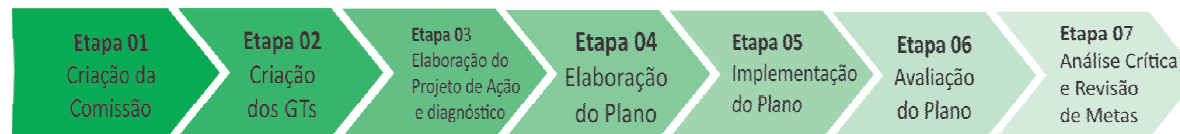
O presente Plano, busca de forma prática e objetiva apresentar todo o programa voltado para a logística sustentável a ser desenvolvido, assim como todas as ações de projetos afins. Dessa forma, o PLS-UFRB passa a ser uma **Agenda** que servirá de fio condutor por onde todas as ações da Universidade deverão passar. Este plano será anualmente revisto por seu Comitê Gestor com a ajuda dos GTs e as iniciativas serão revistas, aperfeiçoadas e melhoradas, sendo, quando necessário, elaboradas e inseridas novas propostas de ação.

## 1 A elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFRB

### 1.1 Metodologia

O Plano foi elaborado por servidores da UFRB, nomeados pelo Reitor por meio da portaria nº 740/2012, estes tiveram a colaboração de GTs instituídos pela Pró-Reitoria de Administração por meio de Ordens de Serviços. Os GTs fizeram um levantamento da real situação da UFRB, observando o quanto disposto na IN nº 10/2012.

O PLS-UFRB foi elaborado tendo como norte alguns critérios e práticas utilizados na instituição, porém, estes não eram formalizados e, após a reunião com o MPOG onde as dúvidas existentes foram devidamente esclarecidas. Como base e referência foi utilizado também o **PLS do Ministério do Meio Ambiente**, que serviu como modelo para as adequações a serem feitas. A Comissão Gestora seguiu as seguintes etapas:



- ✓ Etapa 01 – A criação da Comissão Gestora ocorreu logo após o lançamento da In nº 10 de 2012;
- ✓ Etapa 02 – A Pró-Reitoria de Administração instituiu grupos de trabalho para ajudar na elaboração, uma vez que os assuntos que o PLS aborda é preciso conhecimento específico para elaborar as iniciativas;
- ✓ Etapa 03 – Cada GT realizou um diagnóstico referente aos aspectos que lhe competia, focando em: inventário dos bens e materiais identificando os que são sustentáveis, otimização do uso de materiais e serviços. Nesta etapa também foram identificadas as ações que já são realizadas e como serão aprimoradas;
- ✓ Etapa 04 – A Comissão Gestora com base no que havia sido apresentado pelos GTs compilou as idéias e incluiu algumas outras ações no Plano, como também foram identificados os responsáveis, prazos e recursos necessários para a implementação das ações;
- ✓ Etapa 05 – A implementação será feita após a aprovação do Plano pelo Magnífico Reitor da UFRB;
- ✓ Etapa 06 – A avaliação será realizada pelos setores e servidores responsável e encaminhada à Comissão Gestora;
- ✓ Etapa 07 – Como o plano é constante, a cada 12 meses será feita a análise crítica e revisão de metas.

### 1.2 Levantamento de dados

Para uma melhor organização do Plano, os dados referentes ao Inventário, Contratos, Ações e práticas sustentáveis já desenvolvidas na UFRB e a Relação de materiais de consumo sustentáveis da UFRB serão apresentados em forma de apêndice. Os dados apresentados serviram de base para a elaboração dos planos de ação, bem como para o incentivo à adoção das iniciativas integram o plano.

### **1.2.1 Ações e práticas sustentáveis já desenvolvidas na UFRB**

A UFRB, mesmo sendo uma Universidade recente, vem ao longo destes 8 anos demonstrando a sua preocupação em adotar práticas sustentáveis. Porém, desde a sua criação, vem passando por um processo de expansão e consolidação de sua estrutura. Sendo assim verifica-se que ao invés da implementação de uma política para a redução do consumo, deve-se adotar uma otimização dos recursos disponíveis, orientando a toda comunidade acadêmica a utilizarem práticas de sustentabilidade, principalmente aquelas apresentadas no PLS.

O diagnóstico realizado serve de base para as principais reduções/otimizações a serem adotadas na UFRB a partir do que já é realizado como: Coleta Seletiva, Aquisição de papel reciclado, Aquisição de copos que tem um menor tempo de decomposição e Compra de Equipamentos de TI de linha verde.

### **1.2.2 Práticas de desfazimento**

Foi identificado que à luz do Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 a UFRB ainda não possui um plano para o correto armazenamento e desfazimento de materiais. O que há, são práticas isoladas onde, no caso de mobiliário e equipamentos eletroeletrônicos são doados a outras instituições. Desse modo, foi elaborada a seguinte proposta como Plano de Ação:

- ↳ Implantar na UFRB um grupo de trabalho responsável por elaborar o modelo de logística reversa com processos adequados para o recolhimento, triagem, armazenamento e desfazimento de materiais;
- ↳ Ampliar as doações para cooperativas e associações de materiais recicláveis incluindo os materiais oriundos de reformas;



## 2 O PLS da UFRB

### 2.1 Objetivos

O objetivo geral do Plano de Logística Sustentável da UFRB é firmar normas e procedimentos dentro de um projeto com programas específicos para a implantação de uma política de sustentabilidade em toda a gestão da UFRB. Os objetivos específicos são:

- ✦ Sugerir práticas ambientalmente corretas para os processos de compras e contratações nas áreas de obras, equipamentos, serviços de vigilância, limpeza, telefonia, processamento de dados, apoio administrativo e manutenção predial no âmbito da UFRB;
- ✦ Conscientizar e capacitar todos os atores envolvidos nessas novas metodologias demonstrando a necessidade real acerca de práticas sustentáveis nas dependências da Instituição;
- ✦ Estruturar o sistema de licitações e obras, a fim de realizarem melhores contratações seguindo critérios sustentáveis;
- ✦ Adotar critérios de sustentabilidade ambientais nas compras públicas, induzindo o mercado a adotar padrões de produção pautados em protocolos ambientais.

### 2.2 Diretrizes

Seguindo as definições apresentadas na IN nº 10/2012 e as que constam neste documento, as seguintes diretrizes e práticas de sustentabilidade adotadas na UFRB deverão ser observadas:

- ✦ Difundir a conduta dos 5 R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar);
- ✦ Estimular entre os membros da comunidade acadêmica práticas de consumo sustentável;
- ✦ Divulgar as normas ligadas á sustentabilidade com o propósito de que sejam mais conhecidas e seguidas;
- ✦ Adequar as ações realizadas na UFRB para que sigam requisitos de sustentabilidade.



Todas as atividades que são desenvolvidas na UFRB através da PROAD já estão obedecendo critérios sustentáveis, quando possível, porém, faz-se necessário determinar alguns pontos a serem seguidos por toda a comunidade acadêmica. As contratações, compras ou convênios deverão adotar ou conter características da forma mais intensa possível, de atributos e critérios de sustentabilidade, de acordo ao que especifica a tabela 1 adaptada pelo Ministério do Meio Ambiente em seu PLS.

Tabela 1 – Atributos e critérios de sustentabilidade a serem observados na UFRB

Atributos de Sustentabilidade	Critérios de Sustentabilidade
<b>Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Usar o pensamento do ciclo de vida (e a avaliação de ciclo de vida, quando houver tecnologia e recursos disponíveis) para verificar impactos ambientais de produtos e embalagens;</li> <li>✓ Considerar a toxicidade de materiais e produtos, preferência por matéria-prima renovável, eficiência energética e do uso de água, redução de desperdícios e de emissões de gases;</li> <li>✓ Reduzir o consumo de embalagens;</li> <li>✓ Incentivar a concepção de produtos recicláveis ou reutilizáveis.</li> </ul>
<b>Diversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Comprar de empresas pertencentes a mulheres e a minorias, como quilombolas e indígenas.</li> </ul>
<b>Segurança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir o transporte seguro de insumos e produtos;</li> <li>✓ Garantir que as instalações dos fornecedores sejam operadas com segurança.</li> </ul>
<b>Direitos humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Visitar instalações dos fornecedores para garantir que a força de trabalho não esteja em condições análogas às de trabalho escravo;</li> <li>✓ Assegurar que os fornecedores cumpram com as leis trabalhistas, inclusive em relação ao combate ao trabalho infantil;</li> </ul>
<b>Compras de pequenas empresas locais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Comprar de micro e pequenas empresas;</li> <li>✓ Comprar de fornecedores locais.</li> </ul>

<b>Filantropia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Doar para organizações filantrópicas;</li><li>✓ Realizar trabalho voluntário em instituições de caridade locais.</li></ul>
--------------------	--

Fonte: Adaptado por PLS-MMA *apud* Brammer e Walker (2011); Betiol et. al (2012).

### 3 Projetos do Plano de Logística Sustentável da UFRB

Os projetos elaborados para o PLS da UFRB abrange várias áreas e de modo especial o que contempla o conceito de Logística Sustentável apresentado na IN n º10/2012 da SLTI/MPOG. O que foi preparado prevê a implementação de algumas atividades e a manutenção de outras já colocadas em práticas, porém, vale ressaltar que apesar de serem projetos diferentes para que sejam executadas deve-se observar as diretrizes do Plano.

#### 3.1 Projeto de Compras Sustentáveis – Material de Consumo

↳ OBJETIVO: Implantar uma cultura institucional de preservação e utilização eficiente dos recursos materiais, tendo por base a legislação vigente.

↳ INICIATIVAS:

1. Redução do uso de copos descartáveis per capita;
2. Substituição total dos copos descartáveis de polietileno por copos de papel reciclado e/ ou copos plásticos oxibiodegradáveis;
3. Perseguir o uso ZERO de copos descartáveis por servidores técnicos e docentes e terceirizados;
4. Reduzir o consumo de papel A4 e cartuchos.

↳ METAS:

- ✓ Reduzir o consumo de papel e copos descartáveis em 30% com base nos dados do primeiro quadrimestre de 2013.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Redução em 50% do uso de copos descartáveis pelos servidores técnicos e docentes, com base no consumo registrado no 1º quadrimestre de 2013.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Jun/2014
2	Todos os copos descartáveis adquiridos serão confeccionados em papel reciclado ou em plástico oxibiodegradável.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Dez/2014
3	Abolir o uso de copos descartáveis pelo quadro funcional da UFRB.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Dez/2015
4	Reduzir em 30% o consumo de papel A4 e de cartuchos, com base no consumo registrado no 1º quadrimestre de 2013.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Dez/2014

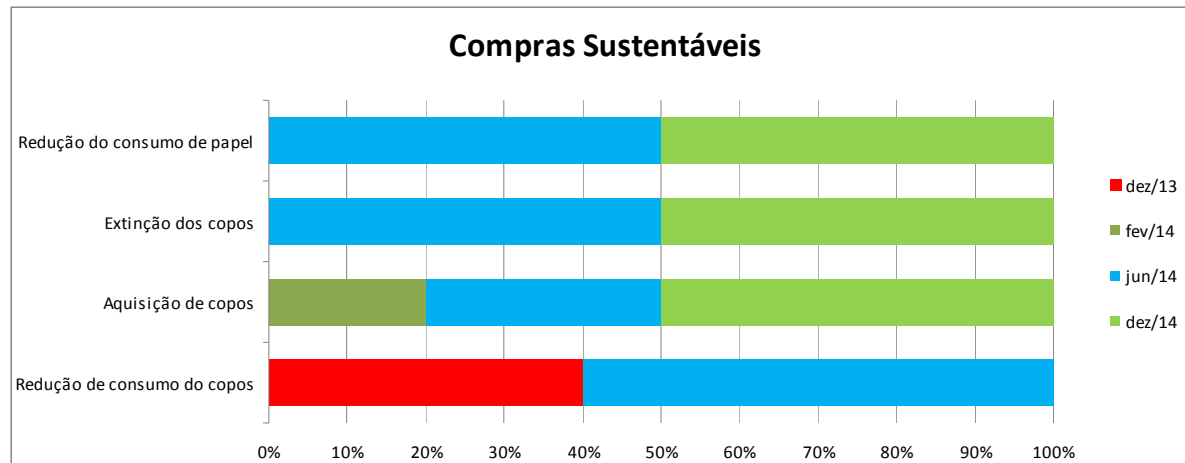
☞ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ A não adesão da comunidade acadêmica.

☞ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Recursos financeiros.

☞ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.2 Projeto de Obras sustentáveis e Manutenção Predial

↳ **OBJETIVO GERAL:** Adotar critérios de sustentabilidade ambiental nas contratações de obras públicas, privilegiando a aquisição de produtos e serviços que representem menor impacto ambiental visando conduzir o setor produtivo a ampliar a oferta de bens sustentáveis para a sociedade brasileira.

↳ **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Realizar obras, reformas e manutenção predial buscando um maior conforto ambiental e diminuir os impactos ao meio ambiente.

↳ **INICIATIVAS/AÇÕES:**

1. Incluir nas licitações e contratações realizadas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, a exigência de que critérios e práticas sustentáveis sejam adotados e considerados em todas as etapas dos processos executivos (no caso das obras/reformas/manutenção predial) e em todas as etapas, da fabricação ao fornecimento e ulterior descarte (no caso das aquisições de bens duráveis);

2. Elaborar um planejamento anual e quadrianual de obras (obras a continuar, a concluir, a licitar e a iniciar em cada período planejado), em conformidade e sintonia com o Plano de Desenvolvimento da Instituição - PDI, especificando no mesmo os aspectos relativos à sustentabilidade que estarão sendo contemplados em cada um dos contratos;
3. Buscar reduzir o desperdício de materiais na manutenção predial, nas reformas e obras, considerando sempre as possibilidades de reuso, reaproveitamento e reciclagem e, em especial, considerando também a adoção de métodos ou sistemas construtivos que não gerem sobras e refugos ou que as reduzam drasticamente;
4. Implementar sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia elétrica por edifício, pavimento ou unidade dos setores administrativos, Centros de ensino e unidades acadêmicas;
5. Incluir nos contratos a responsabilidade da contratada providenciar o recolhimento e o adequado descarte de todos resíduos perigosos gerados sejam eles de eletroeletrônicos ou de obras. Lei sobre resíduos sólidos. (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010);
6. Destinar os resíduos não perigosos de reformas para reutilização e reciclagem;
7. Adquirir, em todos os âmbitos, materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados ou com origem de recursos naturais renováveis, nas obras e reformas;
8. Buscar, na locação de imóveis, preferencialmente aqueles que apresentem fatores de sustentabilidade, bem como a contemplação dos requisitos de acessibilidade previstos na NBR 9050 da ABNT;
9. Adequar os espaços da UFRB a fim de atender o que é proposto na NBR 9050 da ABNT, favorecendo uma total acessibilidade, aí considerando também a necessidade de perfeita pavimentação e adequação das vias de acesso aos e entre os diversos prédios e equipamentos na área de cada um de seus *campi*;
10. Privilegiar desde a concepção e projeto das obras o aproveitamento de ventilação e iluminação natural e, sempre que possível, prever o uso de energia solar não só para o aquecimento de águas como também para a geração de energia elétrica pelo uso de painéis de células foto-voltaicas. Da mesma forma, considerar em todas as construções projetadas a possibilidade e viabilidade de reuso de águas servidas e de captação e aproveitamento de águas pluviais;

11. Utilizar revestimentos de cor clara favorecendo a reflexão dos raios solares e conseqüentemente uma redução da carga térmica reduzindo a necessidade de climatização;
12. Preservar espécies nativas de plantas bem como promover a compensação e replantio de vegetação eventualmente suprimida por necessidades de obras ou construções, como também utilizá-las no paisagismo;
13. Capacitar os arquitetos e engenheiros da UFRB/SIPEF para projetar, executar e fiscalizar obras com conceito sustentável. Neste sentido, favorecer a que os mesmos participem de Congressos, Feiras, Simpósios e eventos afins, bem como a realização de Cursos, interno ou externamente à UFRB, relativamente ao tema Sustentabilidade na Construção Civil.

✓ **Observação:**

Aqui cabe ressaltar que, para além de todas estas ações acima apontadas e descritas, a Universidade deverá se propor a, no mínimo, estudar alternativas de métodos construtivos que possam substituir com vantagens, em termos de custos ambientais, os tradicionais métodos ainda hoje amplamente usados de obras feitas “tijolo a tijolo”, “pilar a pilar” e “viga a viga”, buscando alternativas em processos menos artesanais e mais industrializados, tais como o uso de estruturas pré-moldadas, bem como o uso de estruturas metálicas, e, em especial, estudando, comparativamente ao método tradicional “fundações / formas / armação / concreto / alvenarias / revestimentos-úmidos”, a tecnologia de construções chamada “steel frame” (ou “construções a seco”), método que promete significativos ganhos em termos de simplicidade executiva, significativos ganhos em termos de tempo de execução e entrega das obras, significativos ganhos em termos de conforto térmico e conforto acústico das construções, e, ainda,  *muito significativos ganhos em termos ambientais propriamente ditos*, praticamente eliminando o uso de água durante as construções, reduzindo drasticamente o consumo de cimento seja para a fabricação de concretos, seja para argamassas e revestimentos, tornando mais leves e também menos onerosas para o poder público as etapas e trabalhos de fundação dos edifícios (muitíssimo mais leves do que quando feitos em concreto) e contribuindo, também significativamente, para a facilitação, a posteriori, dos eventuais trabalhos de manutenção predial e de reformas que eventualmente venham a ser necessários, já que, em razão do próprio método e sistema de construção, praticamente se eliminam as necessidades de quebras e demolições para fazer reformas ou consertos, tudo quase podendo se resumir – em poucas palavras – a simples trabalhos de desmontagem/remontagem de peças. Ressalta-se que este mesmo sistema já vem sendo usado em larga escala e há cerca de cem anos em países desenvolvidos como os Estados Unidos, o Canadá, o Japão e a Inglaterra, aumentando a cada ano a participação do mesmo no total das construções nesses mercados e mesmo em Dubai nos Emirados Árabes já se registra a presença do método. No Brasil se faz presente há cerca de uma década, podendo, por aqui, ser considerado ainda um mercado relativamente pequeno e pouco explorado, o que, não necessariamente deva significar que não o devemos considerar como uma metodologia passível de grande crescimento e desenvolvimento e de perfeita aplicabilidade entre nós.

Se é um fato que o poder público por seu alto poder de compra pode, desde que se decida a fazê-lo, é direcionar e fortalecer mercados, e se, como dito na introdução deste trabalho, tem o dever imposto por Lei e pelas diversas Instruções Normativas a respeito (aqui explicitamente citadas ou não) de cuidar para que a Nação se desenvolva com economia e também com sustentabilidade em todas as suas ações, então parece-nos lícito afirmar ser nosso dever como ente público e, mais ainda, como Universidade Federal (e em pleno crescimento e expansão) como dissemos, “no mínimo estudar e avaliar comparativamente e com parâmetros técnicos de análise” um tal método que, segundo se pode à primeira vista depreender, tanto pode oferecer em termos de ganhos.

↳ META: Assegurar que 100% das contratações de obras pela UFRB, sejam novos prédios ou reformas dos já existentes, venham, com a integral implantação deste PLS, a ser balizadas por estes novos e obrigatórios parâmetros de sustentabilidade ambiental. Bem assim, para todas as futuras aquisições de bens ou serviços pela Universidade, tudo devendo a partir de então, ser pesado não só pelo fator econômico, mas também – e, talvez principalmente – pelo novo fator que a todos se impõe por força de Lei, o do custo – ou da vantagem – ambiental.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Termo de Referência/Editais com práticas sustentáveis	SIPEF/CC	Carlos Cortes, Erik Mautone, Francisco Navarro e Rodrigo de Souza	Set/2013	Jun/2014
2	Planejamento anual concretizado	Reitoria/ PROPLAN/ SIPEF	Carlos Cortes, Juvenal de Carvalho, Erik Mautone, Francisco Navarro	Set/2013	Dez/2013
3	Redução no desperdício de materiais	SIPEF/ NUMAP	Erik Mautone, Robson Pereira, Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
4	Implementação de medidores de consumo de água e energia elétrica por prédio da Adm. Central e Centros de Ensino	SIPEF/CC/CLC	Pedro Barbosa, Rodrigo de Souza e Emerson Santa Bárbara	Set/2013	Dez/2014
5	Descarte dos resíduos perigosos de forma	SIPEF/CC	Erik Mautone e Rodrigo de	Set/2013	Dez/2014



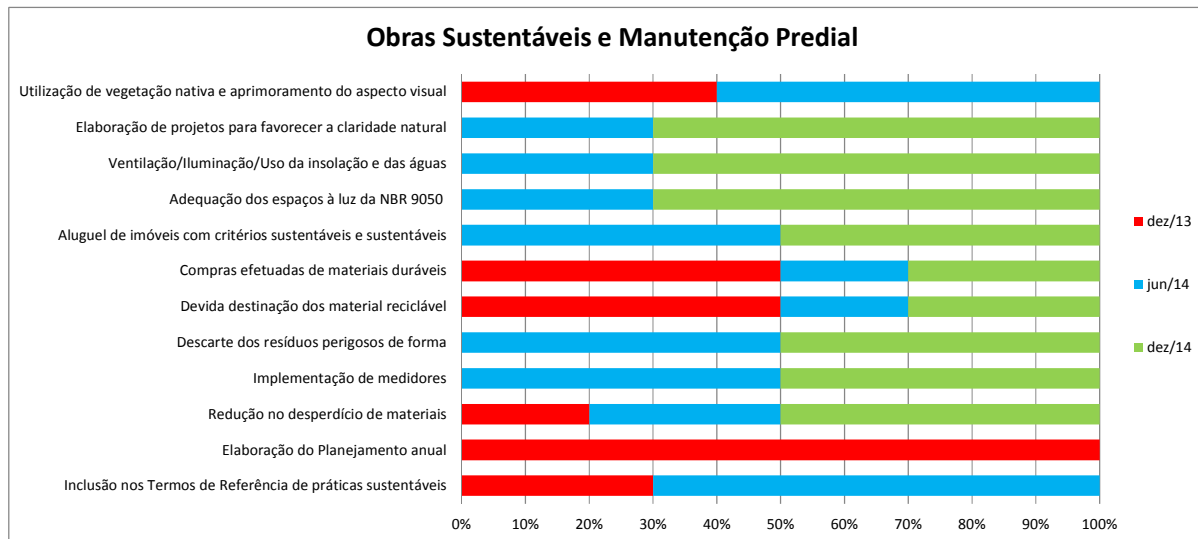
	adequada		Souza		
6	Destinar para cooperativas e associações de catadores de material reciclável	SIPEF/NUMAP NUGLOGS	Jomar Fadigas e Leandro Barreto	Set/2013	Dez/2014
7	Materiais duráveis certificados e sustentáveis utilizados nas obras e reformas	SIPEF/CLC /NUMAP	Emerson Santa Barbara, Carlos Cortes e Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
8	Aluguel de imóveis com critérios sustentáveis	SIPEF/CC	Carlos André e Claudia Godoy	Set/2013	Dez/2014
9	Adequação dos espaços à luz da NBR 9050	SIPEF/CONDIP	Gildásio Gomes e Luiz Basan	Set/2013	Dez/2015
10	Ventilação/Iluminação/Uso da insolação e das águas	SIPEF	Carlos André, Disney Onofre e Pedro Barbosa	Set/2013	Dez/2015
11	Maior claridade nos espaços e racionalização de consumo da energia elétrica	SIPEF/NUMAP	Carlos André e Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2015
12	Identificar a vegetação nativa e aprimoramento do aspecto visual (paisagismo)	SIPEF/ NUMA/ CCAAB	Carlos Cortes, Claudia Souza e Clair Oliveira	Set/2013	Jun/2014
13	Capacitação SIPEF e Estudo Técnico/Comparativo de Métodos Executivos	REITORIA/ PROGEP/ SIPEF	Carlos Cortes/ Wellington Souza	Set/2013	Dez/2014

↪ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS: Não acontecer um diálogo entre os setores e as etapas que são necessárias para a realização das metas serem prejudicadas, como também, os gestores não optarem pelos critérios de sustentabilidade, mas sim, pelo custo mais baixo. Não haver um decidido apoio por parte da Administração Central à implementação deste Plano em todas as suas fases.

↪ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Capacitação de servidores para que adquiram um conhecimento voltado para a sustentabilidade;
- ✓ Recursos Financeiros;
- ✓ Aquisição de sistema para aferição de consumo de água e energia;
- ✓ Decidido apoio das Chefias e, em especial, da Administração Central.

## ↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.3 Projeto de Serviços Sustentáveis

#### 3.3.1 Coleta Seletiva Solidária

↳ **OBJETIVO:** Propor ações que possibilitem as unidades administrativas da UFRB com a supervisão do Núcleo de Gestão de Logística Sustentável e o apoio da comunidade acadêmica, implantar e acompanhar a Coleta Seletiva Solidária.

↳ **INICIATIVAS:**

1. Criar Grupos de Apoio que serão responsáveis pelo planejamento, implantação, monitoramento e interlocução com as cooperativas que irão receber os resíduos na Administração Central e Centros de Ensino, estas equipes deverão ser compostas por: Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes e Terceirizados;
2. Inserir nos contratos de prestação serviços de Higienização e Limpeza a responsabilidade da contratada em participar da política de Coleta Seletiva da UFRB;
3. Fazer o levantamento das ações que já são realizadas na UFRB sobre a gestão dos resíduos;
4. Apresentar para a comunidade acadêmica a real situação da UFRB após o levantamento das ações;
5. Realizar convênios com cooperativas localizadas nas cidades onde a UFRB tem campus;
6. Implantar a coleta seletiva nos *campi* e verificar a necessidade de novos pontos no campus que já realizam esta ação;
7. Desenvolver treinamento para os prestadores de serviço de limpeza e conservação predial, nos *campi* e realizar uma reciclagem com periodicidade trimestral;
8. Inserir na capacitação dos servidores (PACAP), temas relacionados às práticas de sustentabilidade, sobretudo Coleta Seletiva;
9. Substituir/confeccionar placas sinalizadoras e colocação de adesivos para facilitar o descarte;
10. Criação de um espaço para discussões nas Redes Sociais com promoção de campanhas educativas com a publicação de folder eletrônico, faixas e adesivos;
11. Promover avaliação semestral dos resultados obtidos em toda a Universidade e enviar à Secretaria Geral da Presidência da República;
12. Implantar a cultura da utilização de canecas e copos não descartáveis em toda a UFRB;

↳ METAS:

- ✓ Expandir em 100% das dependências da UFRB a Coleta Seletiva Solidária, de forma efetiva até dezembro de 2014;
- ✓ Disseminar às práticas de sustentabilidade por toda comunidade acadêmica a partir de setembro de 2013.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Equipes criadas	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	dez/13
2	Adesão da contratada às ações do PLS	NUGCONT/ NUGLOGS	Leandro Barreto/ Rodrigo de Souza	set/13	dez/14
3	Levantamento realizado	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	fev/14
4	Apresentação do diagnóstico	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	jun/14
5	Convênio firmado	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	dez/13
6	Implantar a Coleta	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	dez/14
7	Capacitação realizada	NUGLOGS/ NUGADS	Leandro Barreto	set/13	jun/14
8	Inserção no Plano	NUGLOGS/ NUGADS	Leandro Barreto	set/13	jun/14
9	Placas e adesivos fixados	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	Fev/14
10	Página criada, folder enviados e faixas fixadas	NUGLOGS/ ASCOM	Leandro Barreto	set/13	dez/13
11	Entrega do relatório	Equipe Gestora	Leandro Barreto	set/13	jun/14
12	Copos e canecas entregues	NUGLOGS/CLC	Leandro Barreto/ Emerson Franco	set/13	jun/14

**Observações:**

- ✓ Ao solicitar dos Centros a criação dos Grupos de Apoio, informar a urgência e importância dos mesmos, apresentando o cronograma a ser executado até dezembro de 2014.
- ✓ O Grupo de Apoio deverá ser responsável pela implantação, acompanhamento, execução e avaliação do PLS de forma geral no que se refere ao Centro, dando uma atenção especial à Coleta Seletiva, Qualidade de vida do servidor e Compras Sustentáveis.
- ✓ Também serão aceitas possíveis sugestões a serem adicionadas às iniciativas do PLS da UFRB, como também a criação de um Plano de Logística Sustentável interno, para atender às demandas específicas.

↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:



### 3.3.2 Energia Elétrica

↳ **OBJETIVO:** Aumentar a eficiência energética e adotar medidas racionais para o consumo de energia.

↳ **INICIATIVAS:**

5. Aquisição de Luxímetros (aparelho que mede o nível de iluminação de ambientes) para verificação da adequação dos sistemas de iluminação;
6. Aquisição e instalação de medidores multifuncionais a serem instalados em todos os prédios da UFRB, que deverão medir consumo e demanda dos respectivos empreendimentos;
7. Aquisição e instalação de Gerenciador de Demanda a ser instalado em todos os prédios da UFRB.
8. Aquisição de Analisador de Energia (equipamento utilizado para, entre outras, aferições na rede elétrica, verificar níveis de harmônicas e demais problemas relativos à qualidade da energia elétrica);
9. Aquisição da Norma NBR ISO 50.001/2011 (Sistemas de Gestão da Energia – Requisitos com orientações para uso);
10. Promoção de campanhas educativas, com a utilização de cartazes, panfletos e mensagens via e-mail e postadas no site institucional.

↳ **METAS:**

- ✓ Como a UFRB é uma Universidade em expansão, nossa proposta é racionalizar e otimizar a energia elétrica, pois, visualizar uma redução no geral não será tão fácil.

↳ **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:**

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
-------------	----------------------	---------------------	----------------------	-------------	----------

1	Aquisição de Luxímetros	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
2	Instalação de medidores	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
3	Instalação de Gerenciador de demanda	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
4	Aquisição de Analisador de Energia	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
5	Aquisição de Norma	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
6	Promoção de Campanhas educativas	SIPEF/PROAD/ASCOM	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014

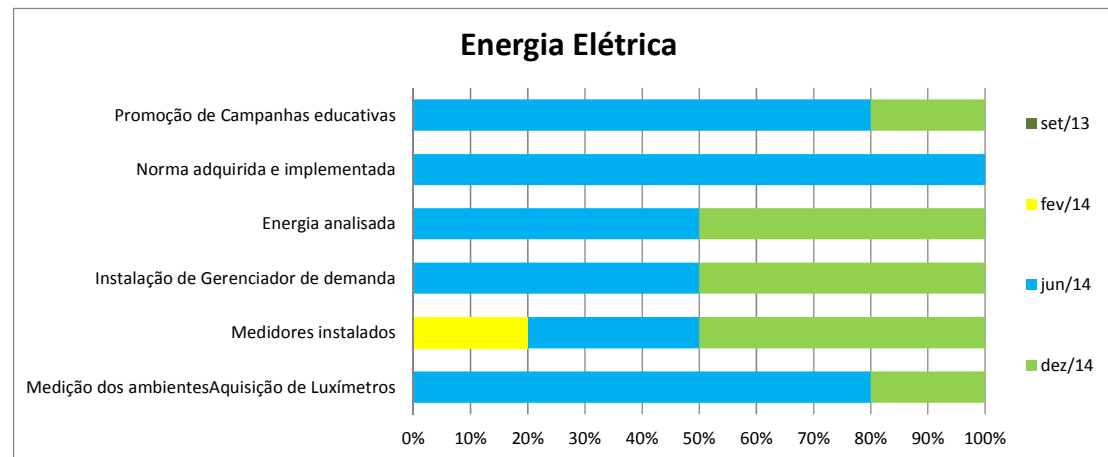
↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ A não aquisição dos equipamentos irá prejudicar o acompanhamento do consumo dos prédios e conseqüentemente a implantação de políticas mais específicas para a racionalização do uso de energia elétrica.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Sistema de medição de energia;
- ✓ Equipamentos específicos;
- ✓ Recursos financeiros.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.3.3 Água e Esgoto

↳ OBJETIVO: Aperfeiçoar o consumo de água e esgoto

↳ INICIATIVAS:

1. Visitar as instalações hidrossanitárias da edificação, com o objetivo de perceber possíveis vazamentos;
2. Continuar a substituição das descargas convencionais por sistemas mais eficientes e que consumam menos água;
3. Continuar a troca de torneiras dos lavatórios por torneiras temporizadas;
4. Aperfeiçoar o sistema de hidrômetros por prédio;



5. Estudar a possibilidade de adotar nos prédios sistemas que favoreçam a redução do consumo de água como a captação de águas pluviais;

↳ META: Realizar estudo para a instalação de captação de águas pluviais, otimizar o consumo de água e mensurar o consumo nos prédios da UFRB.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Vazamentos evitados	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
2	Equipamentos Instalados	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
3	Torneiras instaladas	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
4	Instalação de hidrômetros nos prédios que ainda não possuem	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
5	Estudo realizado	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014

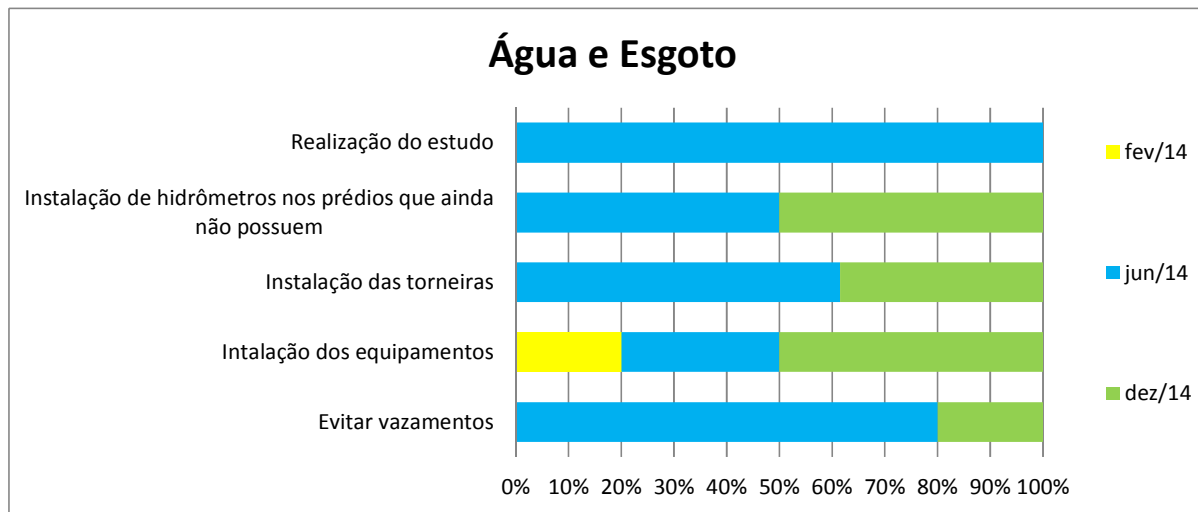
↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ A não realização da compra dos equipamentos que serão trocados e falta de pessoal para realizar o estudo.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Sistema de reaproveitamento de águas.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.3.4 Limpeza

↳ OBJETIVO: Aperfeiçoar o serviço de limpeza na UFRB para que realizem ações sustentáveis.

↳ INICIATIVAS:

1. Inserir nos próximos Termos de Referência práticas sustentáveis, onde a empresa contratada para os serviços de limpeza deverão oferecer: Treinamento para reduzir o desperdício de material; Verificar junto à empresa contratada a substituição de produtos tóxicos por atóxicos ou de menor toxicidade; Que todos os produtos oferecidos para a limpeza e conservação sigam o Termo de Referência e em caso de troca seja aprovada pela UFRB; Responsabilizar a contratada pela reciclagem e destinação adequada de todo resíduo gerado;
2. Implantar coletores que favoreça a Coleta Seletiva Solidária;
3. Criar hábitos de limpeza com o propósito de reduzir a utilização de produtos.

↳ META: Oferecer um serviço de limpeza que tenham práticas sustentáveis na UFRB até 2014.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	TR elaborado	NGSE/ CLC	François Santos, Carlos José e Emerson Santa Barbara	set/2013	jun/2014
2	Coletores implantados	NGSE/ NUGLOGS	François Santos e Leandro Barreto	set/2013	dez/2013
3	Rotina de limpeza criada	CSO/ NGSE	Sabrina Carvalho e François Santos	set/2013	jun/2014

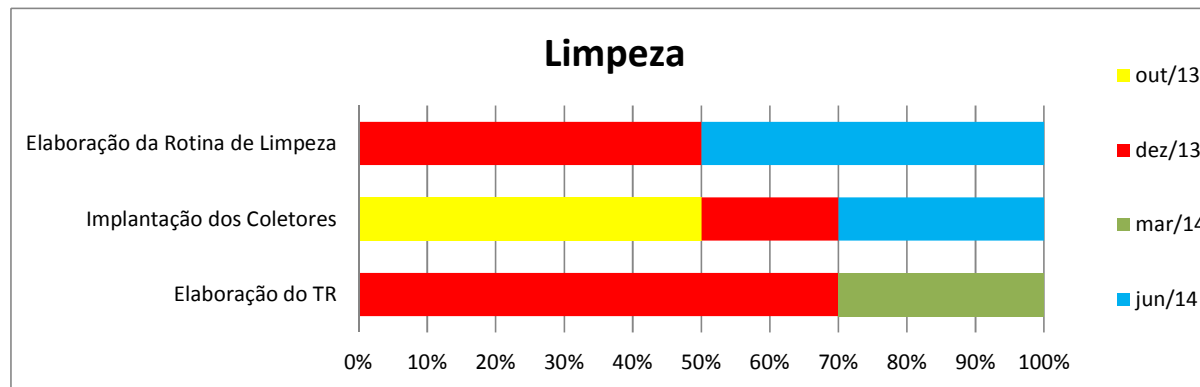
↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ Não ter coletores suficientes para a área da UFRB e a não adesão da proposta do Termo de Referência.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Coletores

#### ↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.3.5 Telefonia

↳ OBJETIVO: Reduzir custos relativos à telefonia móvel e fixa.

↳ INICIATIVAS/AÇÕES:

1. Elaborar manual de normas internas para utilização da telefonia móvel e fixa, instituindo a aplicação de advertência e restrições de uso;
2. Consolidar a comunicação oral via internet, com a utilização de sistemas como VOIP, SKYPE entre outros;
3. Divulgação de lista dos ramais internos e VOIP existentes;

4. Realizar campanha de incentivo quanto ao uso de outros meios de comunicação disponíveis na instituição, por exemplo: as mensagens instantâneas do sistema Zimbra;
5. Instalar centrais telefônicas.

↳ META: garantir o acesso aos serviços alternativos de comunicação a toda a comunidade acadêmica e reduzir gradativamente os gastos totais com telefonia fixa e móvel até 2015.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

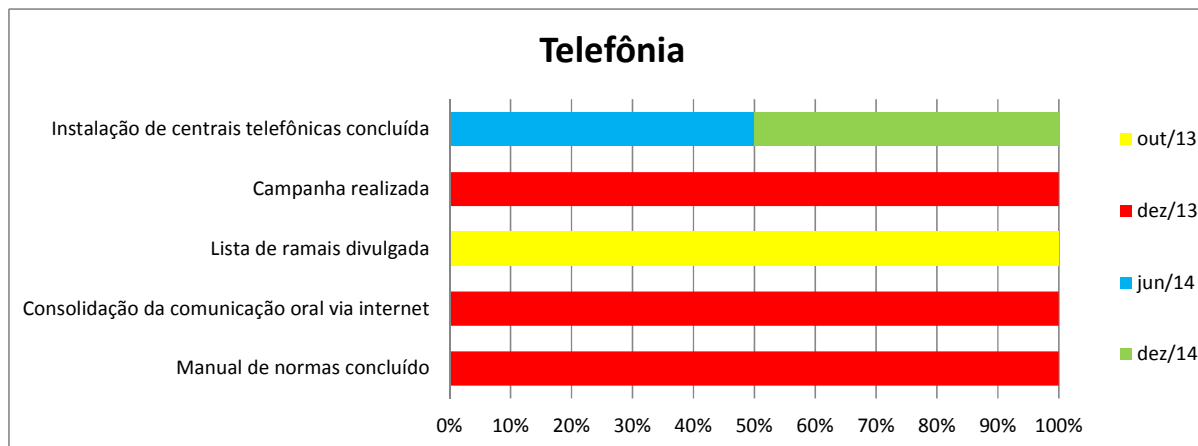
Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Manual de normas concluído	PROAD	Alison	set/2013	nov/2013
2	Consolidação da comunicação oral via internet	COTEC	Valter	set/2013	dez/2013
3	Lista de ramais divulgada	CCONT/COTEC	Claudia Godoy / Therisson	set/2013	out/2013
4	Campanha realizada	CCONT/COTEC	Claudia Godoy / Therisson	set/2013	dez/2013
5	Instalação de centrais telefônicas concluída	SIPEF/PROAD	Jomar Fadigas /Paulo Jackson	set/2014	dez/2014

↳ DIFICULDADES IDENTIFICADAS: infraestrutura de TI, infraestrutura elétrica, velocidade da banda larga e capacidade técnica insuficiente, dificuldade na aquisição dos insumos necessários e resistência dos servidores.

↳ RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:

- ✓ Servidores efetivos;
- ✓ Contratação de empresa especializada;
- ✓ Cartilhas e folder eletrônico;
- ✓ Recursos financeiros.

#### ↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.3.6 Vigilância

↳ OBJETIVO: Oferecer à comunidade acadêmica e ao patrimônio um serviço de segurança de qualidade.

#### ↳ INICIATIVAS:

1. Redefinir os postos de vigilância;
2. Implantar a vigilância eletrônica (sistema de monitoramento em pontos estratégicos);

3. Rever a necessidade dos postos de vigilância armada, quando possível;
4. Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de vigilância.

↪ META: Oferecer um serviço de vigilância de qualidade, onde a comunidade acadêmica sinta-se segura com os serviços em 20% em 2014 e mais 30% em 2015, como também, reduzir os gastos com a implantação de postos desarmados.

↪ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Vigilantes em locais estratégicos	NGSE/ CC	François Santos, Carlos José e Rodrigo de Souza	set/2013	jun/2014
2	Implantação das câmeras	NGSE/ CLC	François Santos e Emerson Santa Barbara	set/2013	dez/2013
3	Postos armados reduzidos	CSO/ NGSE/ CC	Sabrina Carvalho, François Santos e Rodrigo Souza	set/2013	dez/2015
4	Pesquisa realizada	NUFICON/ NGSE	Márcia Regina e François Santos	set/2013	jun/2014

↪ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

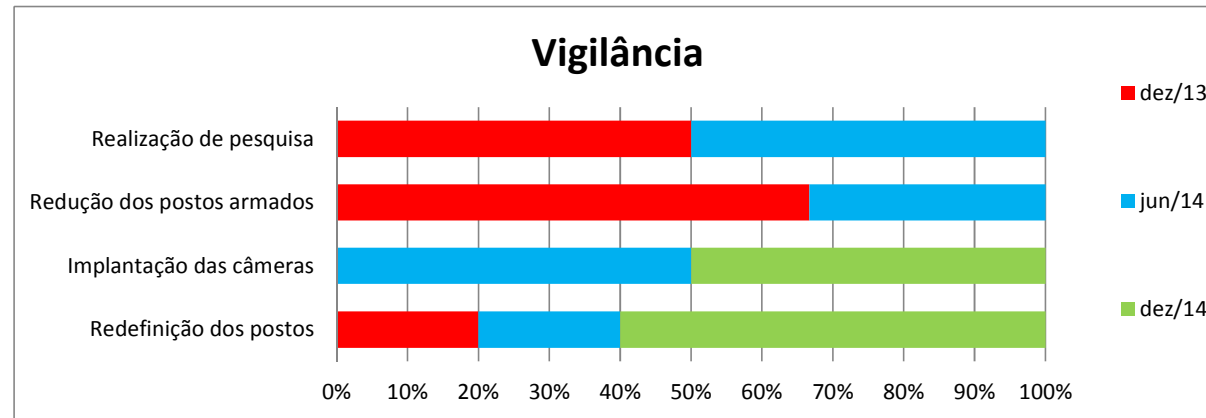
- ✓ Estudo para identificar a necessidade dos postos armados não realizados, não contratação da vigilância eletrônica e falta de recursos humanos.

↪ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;

- ✓ Equipamentos eletrônicos;
- ✓ Recursos financeiros;

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.3.7 Processamento de Dados

↳ OBJETIVO: Procurar o melhor desempenho dos equipamentos de TI visando o menor consumo de energia elétrica e um menor impacto ambiental.

↳ INICIATIVAS/AÇÕES:

1. Implantar a utilização de fonte que economize tinta durante a impressão em todos os computadores da UFRB;
2. Implantar a utilização de impressão frente e verso, em modo rascunho quando possível;
3. Realizar a terceirização de impressão e cópia;



4. Substituir as impressoras individuais por ilhas de impressão;
5. Incentivar a leitura de documentos em meio eletrônico, imprimindo-os apenas se necessário;
6. Incluir frases que induzam a práticas sustentáveis e/ou consumo consciente na assinatura digital dos servidores, como “*Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o Meio Ambiente*”, “*Pratique transporte solidário, ofereça carona ao seu colega de trabalho*” e “*Pense bem antes de imprimir*”, entre outras, considerando a possibilidade de inserção de frases não imperativas;
7. Implantar central de ar condicionado no Datacenter;
8. Adequar a sala do Datacenter para garantir o melhor desempenho dos equipamentos;
9. Fomentar o uso de software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas ou para a transmissão de voz (utilizando transmissão de voz sobre IP – VoIP);
10. Substituir gradativamente equipamentos obsoletos por outros que apresentem melhor desempenho de consumo e menor impacto ambiental, buscando quando possível a virtualização.

✎ METAS: Implantar a política de impressão frente e verso, utilizar fontes que economizem tinta e promover a leitura de documentos eletronicamente em 100% até dezembro de 2014.

✎ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Fonte econômica utilizada como padrão para impressão	NUGAS	José Sergio	set/2013	dez/2013

2	Utilização de impressão frente e verso como padrão	NUGAS	Frederico	set/2013	jun/2014
3	Terceirização implantada	COTEC	Lorena	set/2014	dez/2014
4	Ilhas de impressão instaladas	COTEC	Lorena	set/2014	dez/2014
5	Maior fluxo de documentos eletrônicos e redução na impressão	COTEC	Lorena	out/2013	dez/2013
6	Frases visualizadas em todos os e-mails a assinatura digital	NUGIR	Murilo	dez/2013	jan/2014
7	Central de ar condicionado implantado	NUGIR	João Maurício	jun/2014	set/2014
8	Adequações realizadas	NUGIR	João Maurício	dez/2013	mar/2014
9	Racionalização do consumo de telefonia	NUGESI	Tcherrison	mai/2014	ago/2014
10	Substituição realizada gradativamente	NUGIR/NUGAS	João Maurício/José Sergio	set/2013	dez/2015

↪ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS: Os usuários (servidores e terceirizados) não se interessarem em utilizar os recursos disponíveis.

↪ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores do quadro;
- ✓ Aquisição de *headset* tipo de fone de ouvido;
- ✓ Aquisição *hardware* (placa analógica para VOIP);
- ✓ Aquisição da central de ar condicionado para o Datacenter.

↪ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:

### 3.3.8 Apoio Administrativo

↳ **OBJETIVO:** Otimizar a utilização dos recursos humanos e aumentar a qualidade dos serviços de apoio administrativo.

↳ **INICIATIVAS:**

1. Realizar diagnóstico sobre as reais atividades desenvolvidas pelos trabalhadores vinculados as empresas contratadas, com o objetivo de identificar a quantidade ideal de postos de trabalho;
2. Revisar os contratos vigentes, para verificar a possibilidade de adequação a realidade identificada;
3. Incluir nos novos contratos, a obrigatoriedade de realização de cursos de capacitação e reciclagem dos seus empregados, que prestam serviço na Instituição;
4. Realizar, periodicamente, pesquisa de satisfação com toda a comunidade acadêmica, sobre a qualidade dos serviços prestados por esses trabalhadores.

↳ **META:** Reduzir os custos com a contratação de mão de obra terceirizada e aumentar a satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de apoio administrativo.

↳ **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:**

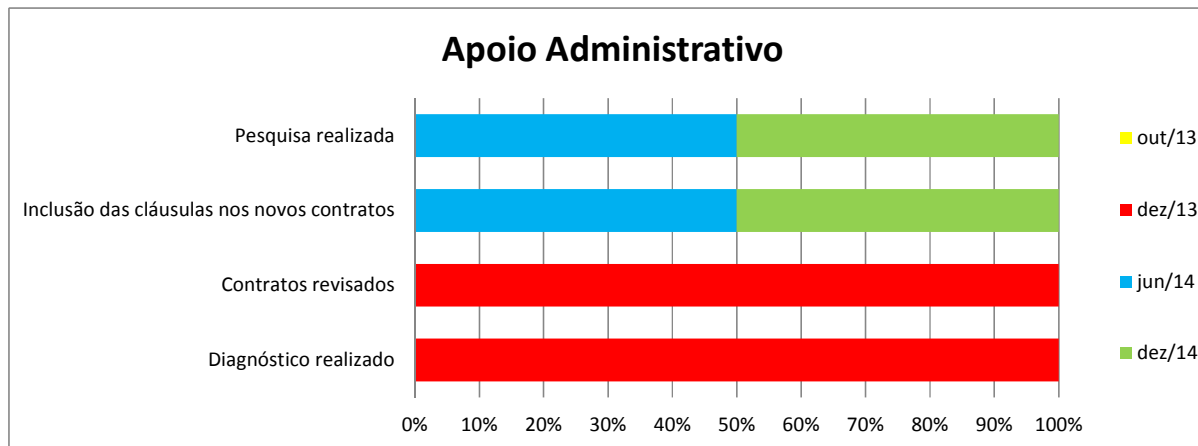
<b>Iniciativas</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Unidade Responsável</b>	<b>Servidor Responsável</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
1	Diagnóstico realizado	CSO	Sabrina Machado	set/2013	dez/2013
2	Contratos revisados	CCONT	Claudia Godoy	set/2013	dez/2013
3	Inclusão das cláusulas nos novos contratos	CCONT	Rodrigo de Souza	set/2014	dez/2014
4	Pesquisa realizada	CCONT	Márcia Regina	set/2014	dez/2014

↳ **DIFICULDADES IDENTIFICADAS:** Resistência por parte dos servidores e das empresas contratadas.

↳ RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:

- ✓ Servidores efetivos;
- ✓ Sistema informatizado para realização da pesquisa.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.4 Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho

↳ OBJETIVO: Desenvolver ações para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, estimulando a prática de atitudes saudáveis.

○ OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- ✓ Desenvolver ações educativas de prevenção e proteção contra doenças;
- ✓ Desenvolver ações que estimulem a prática saudável de atividades esportivas;

- ✓ Desenvolver ações que estimulem a participação e desenvolvimento de atividades culturais;
- ✓ Desenvolver trabalhos voluntários que possibilitem o reconhecimento e a integração da UFRB com a comunidade externa.

○ TIPOS DE INICIATIVA

- ✓ Plano de Acompanhamento de Saúde Ocupacional
- ✓ Plano de Prevenção de Riscos Ambientais
- ✓ Plano de Cultura / Esportes e Lazer

↪ INICIATIVAS

1. Realização de Exames Periódicos;
2. Acompanhamento do perfil de saúde dos servidores da UFRB;
3. Formação de monitores de Qualidade de Vida em todas as unidades da UFRB;
4. Campanhas educativas sobre prevenção e saúde abordando temas como; diabetes, hipertensão, stress, obesidade, câncer, drogas lícitas e ilícitas, DST, etc.;
5. Implantação a ginástica laboral;
6. Identificação e elaboração de ações preventivas contra riscos ocupacionais físicos, químicos e biológicos;
7. Identificação e elaboração de ações que previnam riscos ergonômicos;
8. Indicação de equipamentos individuais e coletivos de proteção;
9. Estimular e promover caminhadas ecológicas;
10. Estimular e promover eventos esportivos abrangendo diversas modalidades;
11. Estimular e valorizar talentos artísticos dos servidores da UFRB através de realizações de exposições e apresentações musicais;
12. Estimular a formação de grupo de teatro;

13. Estimular a formação de um clube para troca e empréstimo de livros;
14. Estimular e promover ações sociais de voluntariado;
15. Criação de espaço no site da UFRB destinado a divulgar, artigos e textos sobre temas relacionados a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
16. Implantar salas de convivência nas unidades da UFRB.

↳ META GERAL: Implantar na UFRB até Dezembro de 2015 as iniciativas propostas, criando e disseminando a cultura de qualidade de vida no ambiente de trabalho.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

<b>Iniciativa</b>	<b>Resultado esperado</b>	<b>Unidade Responsável</b>	<b>Servidor Responsável</b>	<b>Data do Início</b>	<b>Data Fim</b>
1	Exames Realizados	PROGEP /NUGASST	Evaneyde Souza	Mar/2013	Dez/2013
2	Levantamento Realizado	PROGEP/ NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Dez/2014
3	Treinamento Realizado	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Jun/2014
4	Conscientização de servidores	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Jun/2014
5	Contratação do profissional	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Dez/2013

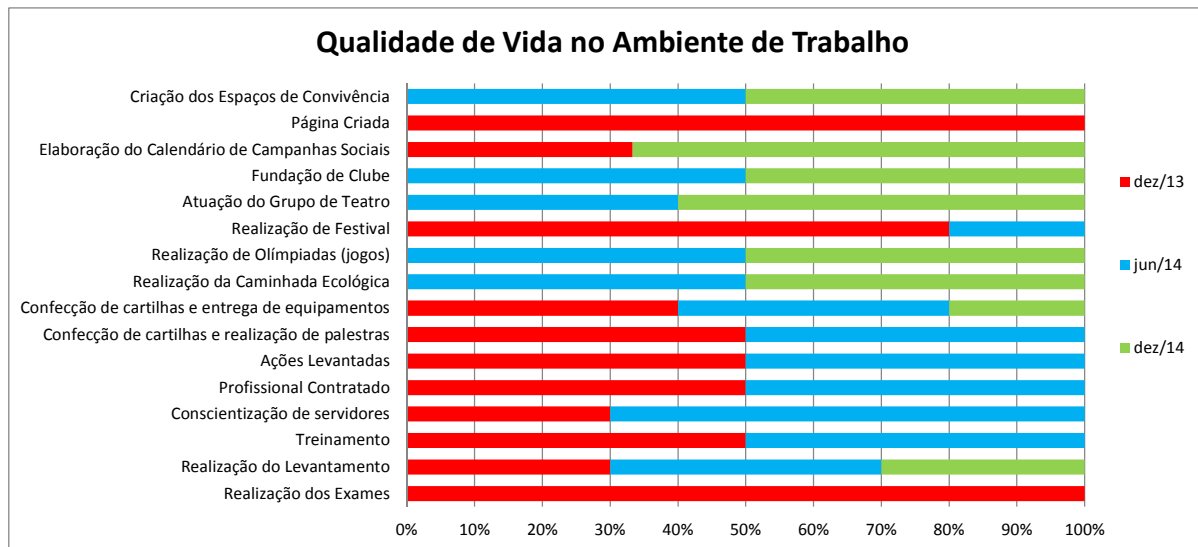
6	Levantamento de ações	PROGEP/ NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Jun/2014
7	Confecção de cartilhas e realização de palestras	PROGEP/ NUGASST e PROAD/NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Jun/2014
8	Confecção de cartilhas e entrega de equipamentos	PROGEP/ NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Jun/2014
9	Caminhada ecológica realizada	PROGEP NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Dez/2014
10	Realização de olimpíada entre as unidades	PROGEP/ NUGASST, PROEXT e CFP/ ED. FÍSICA	Evaneyde Souza Ana Rita Santiago Davi Romão	Set/2013	Dez/2014
11	Festival realizado	PROGEP / NUGASST e PROEXT	Evaneyde Souza Ana Rita Santiago	Set/2013	Dez/2014
12	Formação de grupo de teatro	PROEXT	Ana Rita Santiago	Set/2013	Dez/2014
13	Fundação de clube	BIBLIOTECA CENTRAL	Isaelce	Set/2013	Jun/2014
14	Calendário de campanhas sociais elaborado	PROEXT	Ana Rita Santiago	Set/2013	Dez/2014
15	Página criada	ASCOM e PROAD/ NUGLOGS	Fernanda Caldas Leandro Barreto	Set/2013	Dez/2014
16	Espaços de convivência criados	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ CLC	Evaneyde Souza Emerson Santa Bárbara	Set/2013	Jun/2014

↪ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS: Existe o risco de inviabilização de algumas das iniciativas por deficiência de recursos financeiros e humanos e lentidão nas decisões de gestores para a implantação.

↪ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores do quadro;
- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Contratação de terceirizados;
- ✓ Instalações físicas apropriadas.

#### ↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.5 Projeto de Deslocamento Sustentável

↳ OBJETIVO: Reduzir gastos com combustível e a emissão de substâncias que agridem o meio ambiente.

↳ INICIATIVAS:



1. Implementar sistema de rastreamento de veículos, visando obter um maior controle sobre os deslocamentos realizados;
2. Criar sistema online, para facilitar a realização da carona solidária entre servidores da UFRB;
3. Realizar campanha de incentivo a utilização dos meios eletrônicos de comunicação, evitando com isso deslocamentos desnecessários dos servidores, como por exemplo: videoconferência e envio eletrônico de documentos;
4. Implantação de bicicletário em todos os prédios da UFRB;
5. Construção de ciclovias nos *campi* da UFRB;
6. Elaboração de projeto para aquisição e disponibilização de bicicletas para utilização dos alunos e servidores, por meio de um sistema de empréstimo diário, a exemplo do projeto ciclovida da UFPR.

↳ META: Reduzir os gastos com aquisição de combustíveis e diminuir a emissão de substâncias poluentes, produzidas por veículos motorizados.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

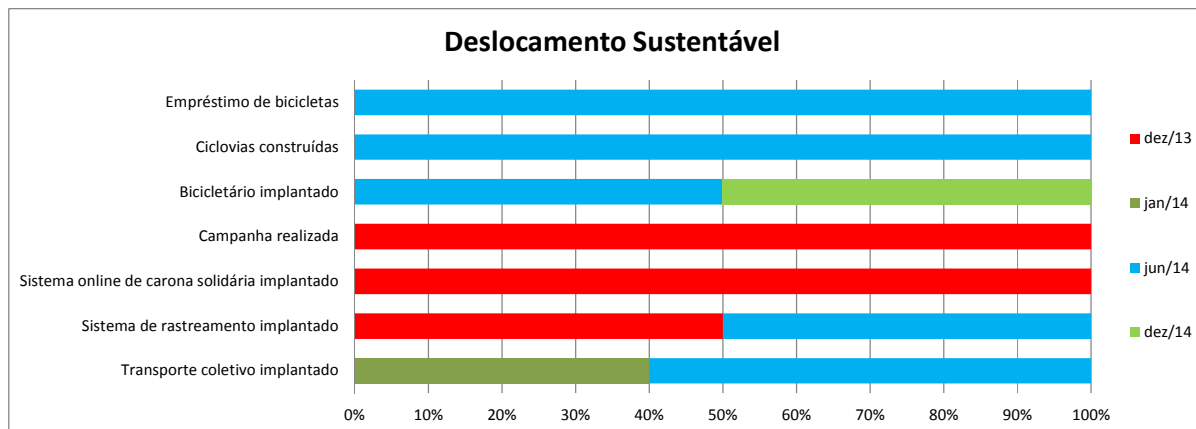
Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Sistema de rastreamento implantado	CLC/CSO	Emerson Santa Barbara/ Sabrina Carvalho/ Diogo Grisi	jan/2014	mar/2014
2	Sistema online de carona solidária implantado	COTEC	Anderson Lago/ Thiago Fernandes	set/13	dez/13
3	Campanha realizada	CSO/ASCOM	Anderson Lago/ Thiago Fernandes/ Fernanda Caldas	set/13	dez/13
4	Bicicletário implantado	SIPEF/PROAD	Diogo Grise	jan/14	dez/14
5	Ciclovias construídas	SIPEF/PROAD	Diogo Grise/ Pedro da Costa	jun/14	dez/14
6	Empréstimo de bicicletas	PROAD/CSO	Diogo Grise/ Claudia Godoy/ Luiz Arthur	jun/14	dez/14

↪ DIFICULDADES IDENTIFICADAS: Dificuldade para aquisição de sistema de rastreamento de veículos, capacidade técnica insuficiente para construção de ciclovias, dificuldade para por em prática o sistema de empréstimo de bicicletas, restrição orçamentária.

↪ RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ Servidores do quadro;
- ✓ Ônibus institucional;
- ✓ Sistema de rastreamento de veículos;
- ✓ Sistema online para carona solidária.
- ✓ Cartilhas e panfletos;
- ✓ Contratação de empresa para elaboração e construção de ciclovias;
- ✓ Recursos financeiros;

↪ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



### 3.6 Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade

↳ OBJETIVO: orientar e informar a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) sobre as iniciativas efetivadas e os resultados obtidos com PLS-UFRB, bem como sensibilizar e motivá-los para a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional e nas atividades cotidianas.

↳ INICIATIVAS:

1. Elaborar um Plano de Comunicação para repasse de informações atinentes ao PLS UFRB e posterior divulgação de forma estratégica;
2. Divulgar metas, ações e resultados relacionados aos Projetos, por meio de matérias que forneçam, além de dados, informações para público interno e externo;
3. Criar uma página específica no portal da UFRB para divulgar assuntos do PLS UFRB;
4. Divulgar cursos de capacitação relacionados ao PLS UFRB, produzindo textos para conquistar a adesão dos servidores;
5. Realizar campanhas de sensibilização para promoção dos 5S - *Seiri* (utilização), *Seiton* (ordenação), *Seiso* (limpeza), *Seiketsu* (higiene) e *Shitsuke* (autodisciplina) - no almoxarifado central e nas áreas de secretariado;
6. Promover programas educativos e de sensibilização dos servidores e colaboradores para a melhor utilização dos recursos institucionais;
7. Criar mascote através de concurso cultural e votação da comunidade acadêmica com o intuito de realizar campanhas informativas para temas atinentes à sustentabilidade;
8. Realizar campanha de sensibilização do gasto sustentável relativo à telefonia, impressão, energia elétrica e água;
9. Elaborar folders eletrônicos, banners e adesivos relacionadas a temas da logística sustentável;

10. Proporcionar a distribuição de copos, canecas e canetas para conscientizar a comunidade acadêmica em relação à geração de resíduos.

↪ META: implantar a comunicação interna e alcançar 100% dos servidores e colaboradores, bem como sensibilizar 100% dos servidores e colaboradores.

↪ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

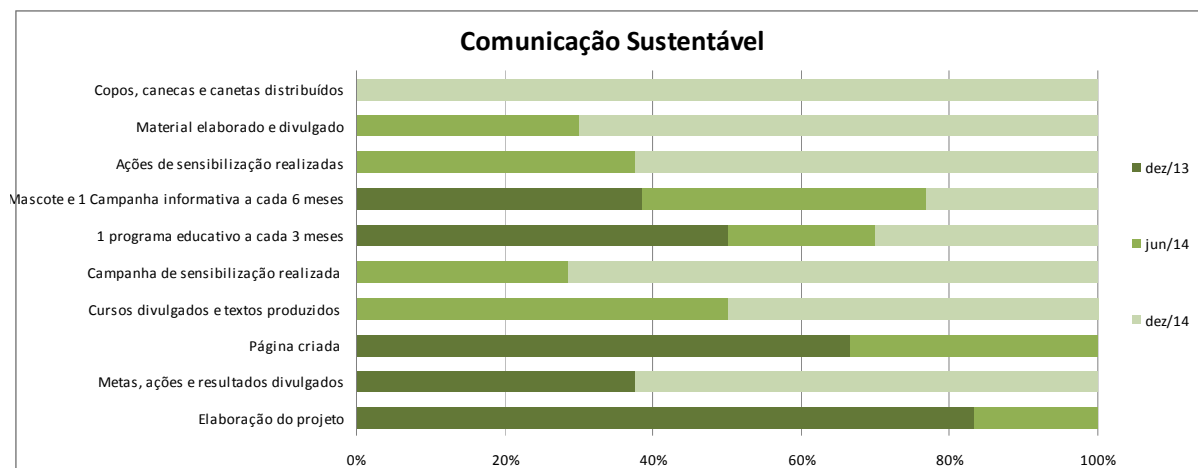
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Planejamento das ações divulgadas	ASCOM/ NUGLOGS	Fernanda Braga e Leandro Barreto	set/2013	dez/2013
2	Metas, ações e resultados divulgados	NUJOR/ NUGLOGS	Fernanda Caldas e Leandro Barreto	set/2013	dez/2014
3	Página criada	NUTEC/ NUGLOGS	Wile Marcel e Leandro Barreto	set/2013	dez/2013
4	Cursos divulgados e textos produzidos	ASCOM/ NUGLOGS	Leandro Barreto e Fernanda Caldas	set/2013	dez/2014
5	Campanha de sensibilização realizada	NURP/ NUGLOGS	Leandro Barreto e Karina Souza	set/2013	dez/2014
6	1 programa educativo a cada 3 meses	NURP/ NUGLOGS	Leandro Barreto e Karina Souza	set/2013	dez/2014
7	Mascote e 1 Campanha informativa a cada 6 meses	NUDEP/ NUGLOGS	Leandro Barreto e Renata Machado	set/2013	jun/2014
8	Ações de sensibilização realizadas	NURP/ NUGLOGS	Leandro Barreto e Karina Souza	set/2013	jun/2014
9	Material elaborado e divulgado	NUDEP/ NUGLOGS	Leandro Barreto e Renata Machado	set/2013	jun/2014
10	Copos, canecas e canetas distribuídos	NURP/ NUGLOGS	Leandro Barreto e Karina Souza	set/2013	jun/2014

↪ IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de engajamento e pouca participação dos servidores e chefias.

↪ PREVISÃO DE RECURSOS:

- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Servidores do quadro;

↪ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



#### **4 Monitoramento e Avaliação do PLS-MMA**

Para que o Plano de Logística Sustentável alcance ao máximo seus objetivos e suas iniciativas sejam colocadas em prática, a Comissão Gestora decidiu manter os Grupos de Trabalho, por verificar que em sua composição está a grande maioria dos responsáveis por cada projeto e estes podem contribuir na implementação das ações. Cada responsável por projeto deverá:

- ↪ Se responsabilizar pelas informações e resultados a serem apresentados à Comissão Gestora;
- ↪ Junto ao Núcleo de Logística Sustentável verificar periodicamente se os objetivos, metas e prazos estão sendo respeitados e cumpridos;
- ↪ Analisar a evolução da implementação das ações em parceria com o Núcleo de Logística Sustentável;
- ↪ Reportar Trimestralmente à CPLS o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral relativa ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade;
- ↪ Apresentar semestralmente à CPLS o Relatório de Monitoramento relativo ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade que contenha o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral, até 10 dias após o fim do período (1º período: de setembro a dezembro de 2013 – data de entrega: até 10 de janeiro de 2014 e 2º período: de janeiro a junho de 2014 – data de entrega: até 10 de julho de 2014);
- ↪ Apresentar anualmente à CPLS o Relatório de Acompanhamento relativo ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade que contenha a consolidação dos resultados alcançados e propostas de iniciativas a serem revisadas ou modificadas, em até 30 dias após conclusão do período de monitoramento (1º período: setembro/2013 a junho/2014 – data de entrega: até 30 de julho de 2014).

## Glossário

A Comissão Gestora elaborou um Glossário a fim de dirimir possíveis dúvidas de alguns conceitos utilizados, como também outras palavras que são frequentemente utilizadas ao falar do tema sustentabilidade.

<p><b>Sustentabilidade</b></p> <p>Fonte: (Brundtland Report)</p>	<p>O Desenvolvimento Sustentável pode ser visto como a utilização das necessidades básicas de uma sociedade no presente — comida, água, abrigo, roupa, lazer, trabalho, remédio — sem que a habilidade das futuras gerações de conhecer e satisfazer suas próprias necessidades seja comprometida. Essa utilização das necessidades básicas deve portanto ser feita de forma ética, ou seja, deve ser feita na medida em que haja uma preservação parcial dos recursos para as gerações futuras.</p>
<p><b>Eficiência de recursos</b></p> <p>Fonte: (Brundtland Report)</p>	<p>É o uso consciente dos recursos existentes de forma que gere o mínimo de resíduos e ofereça o máximo de serviços, contribuindo para a redução do consumo de recursos.</p>
<p><b>5 Rs:</b></p> <p>repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reciclar</p> <p>Fonte: BRASIL, 2009 <i>apud</i> MMA, 2013.</p>	<p>Repensar a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados; Recusar possibilidades de consumo desnecessário e produtos que gerem impactos ambientais significativos; Reduzir significa evitar os desperdícios, consumir menos produtos, preferindo aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade; Reutilizar é uma forma e evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo reaproveitando tudo o que estiver em bom estado. É ser criativo, inovador usando um produto de diferentes maneiras; Reciclar significa transformar materiais usados em matérias primas para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais.</p>

<p><b>Logística sustentável</b></p> <p>Fonte: IN SLTI/MPOG nº 10/2012</p>	<p>Processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.</p>
<p><b>Crítérios de sustentabilidade</b></p> <p>Fonte: IN SLTI/MPOG 10/2012</p>	<p>Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;</p>
<p><b>Recuperação Ambiental</b></p> <p>Fonte: Sánchez, 2008.</p>	<p>Recuperação Ambiental é um termo geral que designa a aplicação de técnicas de manejo visando tornar um ambiente degradado apto para um novo uso produtivo, desde que sustentável.</p>
<p><b>Educação Ambiental</b></p>	<p>“É tão simplesmente a educação ressignificada, banhada nas preocupações com a conservação da vida, uma educação para a compreensão da vida em sua gama de complexidade. Isso implica a revisão de conceitos e posturas, significa superar a apatia diante dos problemas fundamentais da humanidade, significa perceber-se como parte desses problemas e como responsável pelas suas possíveis soluções, num movimento solidário em relação às possibilidades de futuro.”</p>
<p><b>Prevenção da Geração dos Resíduos</b></p>	<p>“...por meio da redução de embalagens na origem, do desperdício da matéria orgânica na residência, reuso de objetos e compostagem artesanal dos resíduos de jardim dentro da própria casa e aproveitamento das cascas de coco (70% dos resíduos de praia) antes de sua entrada no circuito do sistema de gestão dos RSU.”</p>
<p><b>Acondicionamento</b></p> <p>Fonte: FEEMA.</p>	<p>Ato ou efeito de acondicionar os resíduos sólidos, para o seu transporte.</p>
<p><b>Edifício Sustentável</b></p>	<p>O edifício <b>sustentável</b> é aquele capaz de proporcionar benefícios na forma de conforto, funcionalidade, satisfação e qualidade de vida sem comprometer a</p>



Fonte: Viggiano, 2010.	infraestrutura presente e futura dos insumos, gerando o mínimo possível de impacto no meio ambiente e alcançando o máximo possível de autonomia.
<b>Impacto Ambiental</b> Fonte: Sánchez: 2008.	Qualquer alteração no meio ambiente em um ou mais de seus componentes – provocada por uma ação humana.
<b>Poluição</b> Fonte: Sánchez: 2008.	“...É entendida como uma condição do entorno dos seres vivos (ar, água, solo) que lhes passa a ser danosa. As causas da poluição são as atividades humanas que, no sentido etimológico, “sujam” o ambiente.”
<b>Consumo Consciente</b> Fonte: MMA.	“O consumidor consciente é aquele que leva em conta, ao escolher os produtos que compra, o meio ambiente, a saúde humana e animal, as relações justas de trabalho, além de questões como preço e marca.”

## Referências

BRASIL. **Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009

BRASIL. **Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo**. São Paulo: Advocacia Geral da União, 2011

BRASIL. **Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho**. Brasília: Conselho Superior da Justiça do Trabalho, 2012

BRASIL. **Plano de Logística Sustentável – Ministério do Meio Ambiente**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2013

## Apêndice 1 – Inventário de Bens de Consumo

Item	Código	Denominação	Unid. Medida	ITEM SUSTENTÁVEL?	Preço	Total
<b>11</b>		<b>MATERIAL QUÍMICO</b>				
1	1,1001E+10	ÁLCOOL ETÍLICO, 70%	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,15	R\$ 83,00
<b>Total do Grupo de Material:</b>						R\$ 83,00
<b>16</b>		<b>MATERIAL DE EXPEDIENTE</b>				
2	1,6033E+10	ADESIVO COLAGEM EPÓXI	PACOTE	NÃO	R\$ 8,68	R\$ 43,40
3	1,6E+10	AGENDA TELFÔNICA PLÁSTICA	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,90	R\$ 238,00
4	1,6E+10	ALMOFADA CARIMBO, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,52	R\$ 121,60
5	1,6E+10	ALMOFADA CARIMBO, PRETA	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,55	R\$ 159,65
6	1,6004E+10	APONTADOR COM DEPÓSITO	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,25	R\$ 331,25
7	1,6009E+10	BANDEJA DOCUMENTOS, TIPO SIMPLES	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,81	R\$ 265,54
8	1,6009E+10	BANDEJA DOCUMENTOS, TIPO TRIPLA	UNIDADE	NÃO	R\$ 29,10	R\$ 3.695,70
9	1,6E+10	BORRACHA APAGADORA, BICOLOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,19	R\$ 626,22
10	1,6004E+10	BORRACHA APAGADORA, BRANCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,98	R\$ 787,92
11	1,6E+10	CAIXA ARQUIVO, BRANCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,17	R\$ 2.747,22
12	1,6E+10	CANETA ESFEROGRÁFICA, AZUL, SUPER GRIP	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,16	R\$ 515,84
13	1,6E+10	CANETA ESFEROGRÁFICA, PRETA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 284,58
14	1,6E+10	CANETA ESFEROGRÁFICA, VERMELHA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 1.126,28
15	1,6E+10	CANETA HIDROCOR	PACOTE	NÃO	R\$ 3,83	R\$ 528,77
16	1,6032E+10	CANETA MARCA-TEXTO, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 29,70
17	1,6E+10	CANUDO REFRESCO	PACOTE	NÃO	R\$ 10,24	R\$ 1.044,93
18	1,6E+10	CAPA ENCADERNAÇÃO, INCOLOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,14	R\$ 1.321,21
19	1,6E+10	CAPA ENCADERNAÇÃO, PRETA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,14	R\$ 1.350,03
20	1,6E+10	CAPA PARA CRACHÁ	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 249,30
21	1,6014E+10	CARIMBO	UNIDADE	NÃO	R\$ 109,98	R\$ 5.499,00
22	1,6E+10	CARTOLINA, AMARELA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,35	R\$ 6,65
23	1,6E+10	CARTOLINA, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,85	R\$ 384,05
24	1,6E+10	CARTOLINA, BRANCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,84	R\$ 51,49
25	1,6E+10	CARTOLINA, ROSA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,70	R\$ 283,29
26	1,6E+10	CARTOLINA, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,75	R\$ 138,14
27	1,6E+10	CINTA ELÁSTICA	CAIXA	NÃO	R\$ 1,48	R\$ 1.586,56

28	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 01	CAIXA	SIM	R\$ 4,89	R\$ 2.185,83
29	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 02	CAIXA	SIM	R\$ 4,95	R\$ 5.180,06
30	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 03	CAIXA	SIM	R\$ 4,68	R\$ 2.021,76
31	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 04	CAIXA	SIM	R\$ 5,39	R\$ 1.741,30
32	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 06	CAIXA	SIM	R\$ 1,19	R\$ 598,57
33	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 08	CAIXA	SIM	R\$ 5,46	R\$ 2.523,70
34	1,6E+10	COLA, BASTÃO	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,39	R\$ 289,19
35	1,6E+10	COLA, BRANCA 90GR	FRASCO	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 24,75
36	1,6E+10	COLA COLORIDA	CAIXA	NÃO	R\$ 4,64	R\$ 598,56
37	1,6018E+10	COLA INSTANTÂNEA	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,70	R\$ 85,50
38	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 04	CAIXA	SIM	R\$ 1,32	R\$ 559,68
39	1,6019E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 05	CAIXA	SIM	R\$ 1,18	R\$ 417,72
40	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 06	CAIXA	SIM	R\$ 1,49	R\$ 1.933,92
41	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 09	CAIXA	SIM	R\$ 3,86	R\$ 792,05
42	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 10	CAIXA	SIM	R\$ 2,80	R\$ 190,40
43	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 12	CAIXA	SIM	R\$ 2,99	R\$ 257,14
44	1,6052E+10	CORDÃO ALVEJADO	Rolo	NÃO	R\$ 11,49	R\$ 1.378,80
45	1,6E+10	CORRETIVO LÍQUIDO	FRASCO	NÃO	R\$ 0,47	R\$ 116,56
46	1,6001E+10	ENVELOPE, BRANCO 114 X 229MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,02	R\$ 22,88
47	1,602E+10	ENVELOPE, PARDO 185 X 250MM	UNIDADE	SIM	R\$ 0,01	R\$ 113,30
48	1,602E+10	ENVELOPE VAI E VEM CRISTAL 260 X 350MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,17	R\$ 4.767,49
49	1,6021E+10	ESTILETE	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,28	R\$ 769,74
50	1,6022E+10	ETIQUETA ADESIVA, 101,6 X 33,9MM	PACOTE	NÃO	R\$ 14,09	R\$ 9.779,63
51	1,6022E+10	ETIQUETA ADESIVA, 63,5 X 38,1MM	PACOTE	NÃO	R\$ 17,48	R\$ 1.660,60
52	1,6023E+10	EXTRATOR GRAMPOS	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,58	R\$ 280,72
53	1,6024E+10	FILME PARA FAX	CAIXA	NÃO	R\$ 5,10	R\$ 443,70
54	1,6025E+10	FITA ADESIVA, DUPLA FACE 19MM X 30M	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,37	R\$ 756,01
55	1,6025E+10	FITA ADESIVA, TRANSPARENTE 12MM X 33M	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,59	R\$ 348,10
56	1,6025E+10	FITA ADESIVA, TRANSPARENTE 12MM X 50M	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,19	R\$ 339,45
57	1,6028E+10	GRAMPEADOR, TIPO MESA	UNIDADE	NÃO	R\$ 13,37	R\$ 10.230,62
58	1,6029E+10	GRAMPO, 23/10	CAIXA	NÃO	R\$ 1,26	R\$ 97,02
59	1,6029E+10	GRAMPO, 23/23	CAIXA	NÃO	R\$ 1,46	R\$ 178,12
60	1,6029E+10	GRAMPO 23/24	CAIXA	NÃO	R\$ 3,65	R\$ 109,50
61	1,6029E+10	GRAMPO, 24/10	CAIXA	NÃO	R\$ 3,70	R\$ 510,60
62	1,6029E+10	GRAMPO, 26/6	CAIXA	NÃO	R\$ 2,21	R\$ 3.116,20

63	1,6029E+10	GRAMPO ENCADERNADOR, TIPO TRILHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,06	R\$ 39,24
64	1,603E+10	LÁPIS ESCOLAR, Nº 02	UNIDADE	SIM	R\$ 0,12	R\$ 27,51
65	1,6031E+10	LIVRO ATA	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,08	R\$ 6.529,33
66	1,6031E+10	LIVRO PROTOCOLO	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,45	R\$ 365,05
67	1,6032E+10	MARCADOR RETROPROJETOR, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,60	R\$ 559,65
68	1,6032E+10	MARCADOR RETROPROJETOR, VERMELHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,22	R\$ 470,16
69	1,6033E+10	MASSA DE MODELAR	CAIXA	NÃO	R\$ 2,74	R\$ 353,16
70	1,6027E+10	MINA GRAFITE, 0,70	CAIXA	NÃO	R\$ 0,30	R\$ 51,30
71	1,6034E+10	MOLHA-DEDOS	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,67	R\$ 794,92
72	1,6006E+10	PAPEL A4, 75 GR/M², RECICLADO	Resma	SIM	R\$ 9,10	R\$ 37.109,80
73	1,6006E+10	PAPEL A4, 90 GR/M²	Resma	NÃO	R\$ 10,29	R\$ 34.059,90
74	1,6006E+10	PAPEL ALMAÇO	PACOTE	NÃO	R\$ 18,00	R\$ 1.116,00
75	1,6006E+10	PAPEL CELOFANE, INCOLOR	PACOTE	NÃO	R\$ 25,00	R\$ 475,00
76	1,6006E+10	PAPEL CELOFANE, VERMELHO	PACOTE	NÃO	R\$ 25,00	R\$ 475,00
77	1,6006E+10	PAPEL CREPOM, BRANCO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,36	R\$ 283,57
78	1,6006E+10	PAPEL CREPOM, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 292,06
79	1,6006E+10	PAPEL CREPOM, VERMELHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 300,56
80	1,6006E+10	PAPEL FLIP CHART, 50 FLS.	PACOTE	NÃO	R\$ 12,34	R\$ 4.369,66
81	1,6006E+10	PAPEL MILIMETRADO, A3	BLOCO	NÃO	R\$ 7,92	R\$ 6.177,86
82	1,6006E+10	PAPEL MILIMETRADO, A4	BLOCO	NÃO	R\$ 6,48	R\$ 6.178,74
83	1,6E+10	PAPEL PARA FAX 216X30 TERMOSENSÍVEL	BOBINA	NÃO	R\$ 3,21	R\$ 8.663,79
84	1,6006E+10	PAPEL TÉRMICO	BOBINA	NÃO	R\$ 2,26	R\$ 4.875,29
85	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, BRANCO	PACOTE	NÃO	R\$ 7,84	R\$ 548,32
86	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, CREME	CAIXA	NÃO	R\$ 7,79	R\$ 810,16
87	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, PALHA	PACOTE	NÃO	R\$ 7,79	R\$ 911,43
88	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, TURMALINA	CAIXA	NÃO	R\$ 7,79	R\$ 1.067,23
89	1,6035E+10	PASTA ABA, ELÁSTICO PLÁSTICA 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,79	R\$ 363,37
90	1,6035E+10	PASTA ARQUIVO, SUSPENSA, KRAFT PARDA	UNIDADE	SIM	R\$ 1,01	R\$ 10.846,61
91	1,6035E+10	PASTA AZ, LL	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,86	R\$ 640,76
92	1,6035E+10	PASTA EXECUTIVA, CATÁLOGO	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,99	R\$ 1.606,66
93	1,6035E+10	PASTA POLIONDA, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,02	R\$ 72,72
94	1,6036E+10	PERCEVEJO	CAIXA	SIM	R\$ 1,44	R\$ 36,10
95	1,6037E+10	PERFURADOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 56,65	R\$ 51.838,88
96	1,6038E+10	PINCEL CHATO, Nº04	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,02	R\$ 1,02
97	1,6038E+10	PINCEL CHATO, Nº 08	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,88	R\$ 58,28
98	1,6038E+10	PINCEL DESENHO, Nº 02	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,40	R\$ 45,60
99	1,6038E+10	PINCEL DESENHO, Nº 08	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,68	R\$ 69,68

100	1,6038E+10	PINCEL DESENHO, Nº 12	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,87	R\$ 63,31
101	1,6038E+10	PINCEL MARCADOR, CD, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,27	R\$ 98,10
102	1,6032E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,58	R\$ 17.228,19
103	1,6038E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, PRETO	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,90	R\$ 12.105,60
104	1,6038E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,73	R\$ 5.613,85
105	1,6038E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, VERMELHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,35	R\$ 14.450,86
106	1,604E+10	PLÁSTICO BOLHA	METRO	NÃO	R\$ 1,68	R\$ 1.416,24
107	1,6049E+10	PORTA LÁPIS, CLIPE, LEMBRETE	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,94	R\$ 326,04
108	1,6041E+10	PRANCHETA PORTÁTIL	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,24	R\$ 564,09
109	1,6042E+10	RÉGUA ESCRITÓRIO, 30CM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,20	R\$ 142,00
110	1,6043E+10	TESOURA, ESCOLAR	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,81	R\$ 360,62
111	1,6043E+10	TESOURA, OFFICE	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,62	R\$ 1.607,57
112	1,6044E+10	TINTA CARIMBO, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,09	R\$ 110,76
113	1,6044E+10	TINTA GUACHE	CAIXA	NÃO	R\$ 1,78	R\$ 388,04
114	1,6044E+10	TINTA PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 0,90
115	1,6045E+10	TRANSPARÊNCIA RETROPROJETOR, COM TARJA	CAIXA	NÃO	R\$ 17,13	R\$ 85,65
116	1,6045E+10	TRANSPARÊNCIA RETROPROJETOR, SEM TARJA	CAIXA	NÃO	R\$ 37,80	R\$ 113,40
<b>Total do Grupo de Material:</b>						R\$ 314.995,06
<b>17</b>	<b>MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS</b>					
117	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN 110, PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 140,38	R\$ 3.790,26
118	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN 115, AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 160,20	R\$ 8.811,00
119	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN115, CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 160,25	R\$ 8.653,34
120	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN 115, MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 160,20	R\$ 8.811,17
121	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN-580	UNIDADE	SIM	R\$ 115,15	R\$ 32.357,15
122	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN-650	UNIDADE	SIM	R\$ 92,95	R\$ 5.205,20
123	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 21	UNIDADE	SIM	R\$ 13,38	R\$ 1.070,40
124	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 22	UNIDADE	SIM	R\$ 22,63	R\$ 1.833,03
125	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 81,36	R\$ 4.637,73
126	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 85,07	R\$ 5.444,38
127	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 85,07	R\$ 5.444,38
128	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 78,43	R\$ 7.686,27
129	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 278	UNIDADE	SIM	R\$ 49,97	R\$ 149,91
130	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 91,48	R\$ 5.305,70
131	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 95,59	R\$ 6.117,93
132	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 79,64	R\$ 4.220,69

133	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 77,66	R\$ 5.902,16
134	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 49 COLORIDO	UNIDADE	SIM	R\$ 91,00	R\$ 1.820,00
135	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 92	UNIDADE	SIM	R\$ 24,20	R\$ 1.427,80
136	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 93	UNIDADE	SIM	R\$ 21,02	R\$ 1.828,74
137	1,7002E+10	CARTUCHO, HP C 6614 PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 47,89	R\$ 1.915,60
138	1,7002E+10	CARTUCHO, HP LASERJET 1320	UNIDADE	SIM	R\$ 56,95	R\$ 3.189,20
139	1,7005E+10	CARTUCHO, SAMSUNG MLT -D205E	UNIDADE	SIM	R\$ 218,00	R\$ 49.050,00
140	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 3210/3220	UNIDADE	SIM	R\$ 50,65	R\$ 2.228,60
141	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 3428 DN	UNIDADE	SIM	R\$ 56,45	R\$ 19.531,70
142	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 5016/5020	UNIDADE	SIM	R\$ 60,00	R\$ 5.880,00
143	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 285,00	R\$ 2.850,00
144	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 285,00	R\$ 855,00
145	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 285,00	R\$ 2.280,00
146	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 260,00	R\$ 8.060,00
147	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 AMARELO	CAIXA	SIM	R\$ 300,00	R\$ 4.800,00
148	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 CIANO	CAIXA	SIM	R\$ 215,00	R\$ 3.440,04
149	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 MAGENTA	CAIXA	SIM	R\$ 215,00	R\$ 3.440,04
150	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 PRETO	CAIXA	SIM	R\$ 138,51	R\$ 10.388,25
151	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX M118	UNIDADE	SIM	R\$ 119,67	R\$ 11.368,65
152	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX M20	UNIDADE	SIM	R\$ 98,01	R\$ 6.566,67
153	1,7004E+10	DISCO COMPACTO, CD RW	UNIDADE	SIM	R\$ 0,72	R\$ 2.076,41
154	1,7004E+10	DISCO COMPACTO, DVD RW	UNIDADE	SIM	R\$ 0,89	R\$ 7.036,34
155	1,7004E+10	DISQUETE, 3,5"	CAIXA	NÃO	R\$ 7,21	R\$ 310,03
156	1,7011E+10	PEN DRIVER 16GB	UNIDADE	NÃO	R\$ 52,60	R\$ 631,20
157	1,701E+10	PEN DRIVER 8GB	UNIDADE	NÃO	R\$ 25,20	R\$ 15.422,40
		<b>Total do Grupo de Material:</b>				R\$ 281.837,37
<b>19</b>		<b>MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM</b>				
158	1,9001E+10	CESTO LIXO, 10L	UNIDADE	SIM	R\$ 6,92	R\$ 1.550,08
159	1,9001E+10	CONJUNTO LIXEIRA, 02 UND, 50L	UNIDADE	SIM	R\$ 175,92	R\$ 1.759,20
160	1,9001E+10	CONJUNTO LIXEIRA, 03 UND, 40L	UNIDADE	SIM	R\$ 290,00	R\$ 17.400,00
161	1,9001E+10	CONJUNTO LIXEIRA, 04 UND, 40L	UNIDADE	SIM	R\$ 208,57	R\$ 32.954,38
162	1,9001E+10	LIXEIRA, 120L	UNIDADE	SIM	R\$ 155,62	R\$ 12.449,60
163	1,9001E+10	LIXEIRA, 22L	UNIDADE	SIM	R\$ 29,97	R\$ 1.858,14
164	1,9001E+10	LIXEIRA, 240L	UNIDADE	SIM	R\$ 198,29	R\$ 198,29
165	1,9002E+10	QUENTINHA ALUMINIO	CAIXA	NÃO	R\$ 19,32	R\$ 5.873,28
166	1,9003E+10	SACO, LIXO, 60L	PACOTE	SIM	R\$ 8,84	R\$ 167,96
167	1,9003E+10	SACO, TRASPARENTE, 60L	PACOTE	NÃO	R\$ 0,75	R\$ 39,90

	<b>Total do Grupo de Material:</b>					R\$ 74.250,83
<b>21</b>		<b>MATERIAL DE COPA E COZINHA</b>				
168	2,1001E+10	BANDEJA INOX	UNIDADE	NÃO	R\$ 60,99	R\$ 731,88
169	2,1013E+10	COADOR CAFÉ	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,99	R\$ 159,60
170	2,1007E+10	CONJUNTO XÍCARAS, CAFÉ	CONJUNTO	NÃO	R\$ 98,90	R\$ 395,60
171	2,1002E+10	COPO DESCARTÁVEL, 100ML	PACOTE	NÃO	R\$ 2,63	R\$ 4.552,53
172	2,1002E+10	COPO DESCARTÁVEL, 180ML	PACOTE	NÃO	R\$ 1,70	R\$ 1.154,30
173	2,1002E+10	COPO DESCARTÁVEL, 50ML	PACOTE	NÃO	R\$ 0,78	R\$ 5.825,50
174	2,2017E+10	ESPETINHO, CHURRASCO	PACOTE	SIM	R\$ 4,90	R\$ 53,90
175	2,1003E+10	FACA COZINHA, Nº 06	UNIDADE	NÃO	R\$ 16,14	R\$ 193,68
176	2,1005E+10	GUARDANAPO DE PAPEL	PACOTE	NÃO	R\$ 0,62	R\$ 216,38
177	2,1013E+10	JARRA, INOX	UNIDADE	NÃO	R\$ 96,10	R\$ 288,30
178	2,1013E+10	SUPORTE, GARRAFAO ÁGUA	UNIDADE	NÃO	R\$ 27,20	R\$ 163,20
179	2,1003E+10	TALHER DESCARTÁVEL, COLHER	PACOTE	NÃO	R\$ 1,99	R\$ 1.305,10
180	2,1003E+10	TALHER DESCARTÁVEL, FACA	PACOTE	NÃO	R\$ 3,47	R\$ 3.372,84
181	2,1003E+10	TALHER DESCARTÁVEL, GARFO	PACOTE	NÃO	R\$ 1,94	R\$ 2.314,42
	<b>Total do Grupo de Material:</b>					R\$ 20.727,23
<b>22</b>		<b>MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO</b>				
182	2,2003E+10	BARBANTE	Rolo		R\$ 6,97	R\$ 738,50
183	2,2004E+10	CERA	UNIDADE	NÃO	R\$ 22,00	R\$ 44,00
184	2,2006E+10	DETERGENTE, NEUTRO	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,19	R\$ 13,09
185	2,2007E+10	ESPONJA, DUPLA FACE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,12	R\$ 335,40
186	2,2008E+10	FILTRO, ÁGUA	UNIDADE	NÃO	R\$ 89,00	R\$ 534,00
187	2,2016E+10	FLANELA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 220,19
188	2,2015E+10	NAFTALENO	PACOTE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 69,84
189	2,2016E+10	PANO DE CHÃO	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,15	R\$ 31,50
190	2,201E+10	PAPEL HIGIÊNICO	PACOTE	NÃO	R\$ 1,27	R\$ 1.783,08
191	2,201E+10	PAPEL TOALHA	PACOTE	NÃO	R\$ 7,44	R\$ 7.968,24
192	2,2012E+10	SABÃO, BARRA	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,06	R\$ 235,32
193	2,2014E+10	VASSOURINHA, PIAÇAUA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,90	R\$ 14,40
	<b>Total do Grupo de Material:</b>					R\$ 11.987,56
<b>23</b>		<b>UNIFORMES TECIDOS E AVIAMENTOS</b>				
194	2,3003E+10	AVENTAL	UNIDADE	NÃO	R\$ 19,99	R\$ 1.799,10
	<b>Total do Grupo de Material:</b>					R\$ 1.799,10
<b>24</b>		<b>MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS</b>				
195	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 20X1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,50	R\$ 76,50
196	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 25X3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,67	R\$ 84,41



197	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 32X1	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,20	R\$ 202,80
198	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 40X1 1/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,70	R\$ 159,60
199	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 50X1 1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,44	R\$ 238,08
200	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 60X2	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,94	R\$ 597,00
201	2,4002E+10	ADESIVO DE CONTATO	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 800,00
202	2,4002E+10	ADESIVO PVC	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,50	R\$ 1.617,00
203	2,4005E+10	ARGAMASSA	Saco	NÃO	R\$ 9,80	R\$ 98,00
204	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 25 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,12	R\$ 304,20
205	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 32 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,25	R\$ 457,50
206	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 40 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,26	R\$ 289,80
207	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 50 X 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,84	R\$ 397,44
208	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 60 X 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,89	R\$ 520,20
209	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 75 X 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,00	R\$ 480,00
210	2,4001E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 32 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,50	R\$ 864,50
211	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 40 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,80	R\$ 774,00
212	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 40 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 630,00
213	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 50 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,73	R\$ 397,90
214	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 50 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,92	R\$ 537,60
215	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 50 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,76	R\$ 419,52
216	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,00	R\$ 362,00
217	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,46	R\$ 436,80
218	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,21	R\$ 156,30
219	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,69	R\$ 295,88
220	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 75 X 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,70	R\$ 435,00
221	2,4012E+10	CAP ROSCÁVEL, 1	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,03	R\$ 20,60
222	2,4012E+10	CAP ROSCÁVEL, 3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,66	R\$ 13,20
223	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,70	R\$ 459,90
224	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,75	R\$ 487,50
225	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 401,00
226	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,99	R\$ 148,50
227	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,50	R\$ 225,00
228	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,68	R\$ 965,60
229	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,00	R\$ 490,00
230	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,70	R\$ 14,00
231	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 50,00
232	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,66	R\$ 49,80
233	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,40	R\$ 72,00

234	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,80	R\$ 114,00
235	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,52	R\$ 704,00
236	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,00	R\$ 720,00
237	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,50	R\$ 700,00
238	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 17,39	R\$ 1.217,30
239	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 18,99	R\$ 569,70
240	2,4019E+10	ENGATE HIDRÁULICO, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 3.800,00
241	2,4019E+10	ENGATE HIDRÁULICO, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,08	R\$ 1.386,00
242	2,4021E+10	FITA, VEDA ROSCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,35	R\$ 845,30
243	2,4022E+10	GESSO	QUILO	NÃO	R\$ 0,60	R\$ 12,00
244	2,4018E+10	INDICADOR AUTOMÁTICO, NÍVEL DE LÍQUIDO	UNIDADE	NÃO	R\$ 22,00	R\$ 2.178,00
245	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,20	R\$ 28,20
246	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,78	R\$ 1.473,42
247	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 1.456,00
248	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,30	R\$ 1.560,00
249	2,4026E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,99	R\$ 1.012,91
250	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,80	R\$ 780,00
251	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 19,99	R\$ 1.999,00
252	2,4023E+10	JOELHO 90 BUCHA LATÃO, 25MM X 3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,60	R\$ 40,00
253	2,4023E+10	JOELHO 90 ESGOTO, 100MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,66	R\$ 2.153,02
254	2,4023E+10	JOELHO 90 REDUÇÃO, 25 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,69	R\$ 291,87
255	2,4023E+10	JOELHO 90 REDUÇÃO, 32 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 194,00
256	2,4023E+10	JOELHO 90 ROSCÁVEL, 1	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,48	R\$ 223,48
257	2,4023E+10	JOELHO 90 ROSCÁVEL, 3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,49	R\$ 132,30
258	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,30	R\$ 1.149,30
259	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,50	R\$ 2.058,50
260	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,50	R\$ 1.560,50
261	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,10	R\$ 3.173,50
262	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,55	R\$ 1.302,00
263	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,64	R\$ 1.293,60
264	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,75	R\$ 1.545,00
265	2,4024E+10	JUNÇÃO 45 ESGOTO, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,77	R\$ 23,10
266	2,4026E+10	LUVA BUCHA LATÃO, 20MM X 1/2'	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,19	R\$ 83,30
267	2,4026E+10	LUVA BUCHA LATÃO, 25MM X 1/2'	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,98	R\$ 98,00
268	2,4026E+10	LUVA BUCHA LATÃO, 25MM X 3/4'	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,90	R\$ 90,00
269	2,4026E+10	LUVA CORRER, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,80	R\$ 196,00

270	2,4026E+10	LUVA CORRER, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,99	R\$ 284,05
271	2,4026E+10	LUVA CORRER, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,45	R\$ 517,75
272	2,4026E+10	LUVA CORRER, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,38	R\$ 473,44
273	2,4026E+10	LUVA CORRER, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,95	R\$ 170,05
274	2,4026E+10	LUVA MISTA, 20MMX1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,29	R\$ 43,79
275	2,4026E+10	LUVA MISTA, 25MMX1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,49	R\$ 112,70
276	2,4026E+10	LUVA MISTA, 25MMX3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,37	R\$ 111,00
277	2,4026E+10	LUVA MISTA, 40MMX1.1/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,59	R\$ 259,00
278	2,4026E+10	LUVA MISTA, 50MMX1.1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,74	R\$ 474,00
279	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 25 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,12	R\$ 108,84
280	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 32 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,23	R\$ 207,46
281	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 40 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,64	R\$ 326,40
282	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 50 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,87	R\$ 174,87
283	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 75 X 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,29	R\$ 529,00
284	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,15	R\$ 645,75
285	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,46	R\$ 2.047,46
286	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,25	R\$ 1.221,75
287	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,67	R\$ 957,87
288	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,94	R\$ 988,00
289	2,4028E+10	MANGOTE, 1.1/2"	METRO	NÃO	R\$ 13,00	R\$ 1.300,00
290	2,4029E+10	MANGUEIRA HIDRÁULICA, 3/4X1,8M	METRO	NÃO	R\$ 1,35	R\$ 1.753,65
291	2,401E+10	MASSA CORRIDA, PVA	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 21.600,00
292	2,401E+10	PIGMENTO, AMARELO	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,00	R\$ 144,00
293	2,403E+10	PLUG ROSCÁVEL, 1/2'	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,14	R\$ 35,00
294	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,34	R\$ 627,92
295	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,00	R\$ 875,00
296	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,19	R\$ 856,35
297	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,99	R\$ 1.573,25
298	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 16,99	R\$ 1.325,22
299	2,4032E+10	REGISTRO GAVETA, 1. 1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 32,99	R\$ 494,85
300	2,4041E+10	SUPORTE PROJETOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 291,07	R\$ 20.374,90
301	2,4034E+10	TÊ 90 CURTO, 100MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,19	R\$ 525,60
302	2,4034E+10	TÊ 90 REDUÇÃO MISTO, 25X1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 70,00
303	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,22	R\$ 341,00
304	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,85	R\$ 1.240,15
305	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,70	R\$ 1.462,00
306	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,95	R\$ 703,95

307	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,39	R\$ 2.270,50
308	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,40	R\$ 1.612,80
309	2,4035E+10	TELHA, ONDULADA	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,00	R\$ 11.748,00
310	2,401E+10	TINTA BASE ÁGUA	PACOTE	NÃO	R\$ 2,65	R\$ 736,70
311	2,4037E+10	TORNEIRA AUTOMÁTICA, LAVATÓRIO, 1/2"	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 560,00
312	2,4037E+10	TORNEIRA BÓIA CAIXA D'ÁGUA, 1,2	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,90	R\$ 690,90
313	2,4037E+10	TORNEIRA LAVATÓRIO, AREJADOR 1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 18,90	R\$ 378,00
314	2,4038E+10	TUBO ESGOTO, 100MMX6M	UNIDADE	NÃO	R\$ 25,94	R\$ 1.556,40
315	2,4038E+10	TUBO SOLDÁVEL, 20MMX6M	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,30	R\$ 910,00
316	2,4038E+10	TUBO SOLDÁVEL, 25MMX6M	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,60	R\$ 880,00
317	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,71	R\$ 17,10
318	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,20	R\$ 19,20
319	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,12	R\$ 32,47
320	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,87	R\$ 13,74
<b>Total do Grupo de Material:</b>						R\$ 137.574,26
<b>26</b>		<b>MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO</b>				
321	2,6001E+10	ABRAÇADEIRA FECHADA	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,10	R\$ 3.575,00
322	2,6002E+10	BATERIA RECARREGÁVEL 9V 250MA	UNIDADE	SIM	R\$ 20,83	R\$ 104,15
323	2,6003E+10	BOCAL, PORCELANA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,90	R\$ 45,00
324	2,6003E+10	BOCAL, TERMOPLÁSTICO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,95	R\$ 6,65
325	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 10MM	METRO	NÃO	R\$ 3,30	R\$ 3.465,00
326	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 2,5MM	METRO	NÃO	R\$ 0,80	R\$ 2.480,00
327	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 4MM	METRO	NÃO	R\$ 1,29	R\$ 9.288,00
328	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 6MM	METRO	NÃO	R\$ 1,96	R\$ 39.200,00
329	2,6005E+10	CAIXA ELETRODUTO ROSCADO, 4X2	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,00	R\$ 8.337,00
330	2,6006E+10	CANALETA EXT 50X20X200	UNIDADE	NÃO	R\$ 30,00	R\$ 6.090,00
331	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1C0 16A	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,00	R\$ 2.250,00
332	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1C0 20A	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,80	R\$ 20.996,00
333	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1C0 25A	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,50	R\$ 6.391,00
334	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1C0 32A	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,50	R\$ 1.750,00
335	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1C0 40A	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,00	R\$ 6.000,00
336	2,6007E+10	DISJUNTOR, 2C0 20A	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 16.800,00
337	2,6007E+10	DISJUNTOR, 2C0 25A	UNIDADE	NÃO	R\$ 31,65	R\$ 11.394,00
338	2,6007E+10	DISJUNTOR, 2C0 32A	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 6.360,00
339	2,6007E+10	DISJUNTOR, 3C0 100A	UNIDADE	NÃO	R\$ 71,00	R\$ 15.620,00
340	2,6007E+10	DISJUNTOR, 3C0 63A	UNIDADE	NÃO	R\$ 49,00	R\$ 9.751,00
341	2,6008E+10	ELETRODUTO CORRUGADO, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 48,50

342	2,6008E+10	ELETRODUTO CORRUGADO, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,39	R\$ 62,55
343	2,6008E+10	ELETRODUTO, SOLD 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,78	R\$ 1.042,50
344	2,6009E+10	FILTRO DE LINHA	UNIDADE	NÃO	R\$ 13,85	R\$ 3.157,80
345	2,6012E+10	INTERRUPTOR, 1 TECLA	UNIDADE	NÃO	R\$ 10,00	R\$ 1.450,00
346	2,6012E+10	INTERRUPTOR, 2 TECLAS	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 2.400,00
347	2,6012E+10	INTERRUPTOR, 3 TECLAS	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 2.600,00
348	2,6013E+10	LÂMPADA FLOURESCENTE TRADICIONAL 3U, 11W	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,90	R\$ 345,00
349	2,6013E+10	LÂMPADA FLOURESCENTE TRADICIONAL 3U, 20W	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,90	R\$ 5.119,20
350	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE, 2U 11W 110/130V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,54	R\$ 2.753,38
351	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL, 36W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 42,85	R\$ 27.638,25
352	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL, 36W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 36,99	R\$ 5.178,60
353	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL, 59W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 54,00	R\$ 59.076,00
354	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE LUZ DO DIA, 20W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,95	R\$ 3.011,95
355	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE LUZ DO DIA, 40W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,00	R\$ 1.640,00
356	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE TRADICIONAL, 3U 30W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,99	R\$ 1.797,75
357	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE TRADICIONAL, 4U 36W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 24,87	R\$ 5.968,80
358	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE TRADICIONAL, 4U 36W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 19,90	R\$ 7.960,00
359	2,6013E+10	LÂMPADA HALÓGENA DICRÓICA, 50W 127	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,19	R\$ 1.131,30
360	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 100W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,20	R\$ 360,00
361	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 100W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,20	R\$ 540,00
362	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 150W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,71	R\$ 342,00
363	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 60W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,99	R\$ 985,05
364	2,6013E+10	LÂMPADA MISTA, 160W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 3.000,00
365	2,6013E+10	LÂMPADA MISTA, 250W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 3.000,00
366	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR MERCÚRIO, 250W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 10,27	R\$ 718,90
367	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR MERCÚRIO, 80W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,27	R\$ 790,50
368	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR METÁLICO, 1000W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 115,51	R\$ 5.775,50
369	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR METÁLICO, 400W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 28,65	R\$ 43.118,25
370	2,6011E+10	LUMINÁRIA, 3A 2X20W	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,50	R\$ 8.910,00
371	2,6011E+10	LUMINÁRIA, 8A 2X40W	UNIDADE	NÃO	R\$ 47,25	R\$ 10.206,00

372	2,6011E+10	LUMINÁRIA, EMERGÊNCIA	UNIDADE	NÃO	R\$ 18,90	R\$ 6.142,50
373	2,6016E+10	PILHA RECARREGÁVEL, AA	UNIDADE	SIM	R\$ 14,94	R\$ 403,38
374	2,6016E+10	PILHA RECARREGÁVEL, AA, 2500 MAH	PACOTE	SIM	R\$ 14,94	R\$ 627,48
375	2,6016E+10	PILHA RECARREGÁVEL, AAA, 100MAH	PACOTE	SIM	R\$ 14,62	R\$ 467,84
376	2,6018E+10	QUADRO DISTRIBUIÇÃO, 1612	UNIDADE	NÃO	R\$ 30,78	R\$ 523,26
377	2,6018E+10	QUADRO DISTRIBUIÇÃO, 1824	UNIDADE	NÃO	R\$ 47,03	R\$ 940,60
378	2,6014E+10	REATOR ELETRÔNICO, 2X40	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,07	R\$ 31.106,70
379	2,6014E+10	REATOR VAPOR MERCÚRIO, 25062	UNIDADE	NÃO	R\$ 49,95	R\$ 2.097,90
380	2,6014E+10	REATOR VAPOR MERCÚRIO, AE 8062	UNIDADE	NÃO	R\$ 26,70	R\$ 3.684,60
381	2,6014E+10	REATOR VAPOR METÁLICO, 15062	UNIDADE	NÃO	R\$ 62,00	R\$ 61.070,00
382	2,602E+10	REFLETOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 9,45	R\$ 11.122,65
383	2,6037E+10	RESISTÊNCIA 4400W X 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,40	R\$ 810,00
384	2,6037E+10	RESISTÊNCIA 4400W X 220 V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,40	R\$ 810,00
385	2,6015E+10	TOMADA, 2 POLOS	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,93	R\$ 4.572,17
386	2,6013E+10	TOMADA FIXA, RELÉ FOTOELÉTRICO	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,90	R\$ 2.940,00
387	2,6015E+10	TOMADA RJ45	UNIDADE	NÃO	R\$ 25,65	R\$ 179,55
<b>Total do Grupo de Material:</b>						R\$ 507.529,21
<b>35 MATERIAL LABORATORIAL</b>						
388	3,5008E+10	FUNIL, 50 ML, HASTE 12MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 9,40	R\$ 1.203,20
389	3,5008E+10	FUNIL LABORATÓRIO, 150 MILILITRO	UNIDADE	NÃO	R\$ 13,42	R\$ 1.248,06
390	3,5008E+10	FUNIL, VIDRO RAIADO	UNIDADE	NÃO	R\$ 36,00	R\$ 1.080,00
391	3,5019E+10	TELA AMIANTO, 16X16CM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,86	R\$ 208,44
392	3,5019E+10	TELA AMIANTO, 18X18CM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,10	R\$ 270,30
<b>Total do Grupo de Material:</b>						R\$ 4.010,00

## Apêndice 2 – Contratos Vigentes

ITEM	CONTRATO	CONTRATO	OBJETO	VALOR GLOBAL	VALOR MENSAL	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
------	----------	----------	--------	--------------	--------------	--------------------	---------------------	-------------

1	Aluguel - Galpão/CLC e CMP ( Gildasio Almeida Rosa)	39/2009	Locação do imóvel situado à BR 101 – Km 123 – CX 137 - Cajá – Cruz das Almas-Ba, CEP: 44380-000, de propriedade do LOCADOR, o qual será entregue, com todas as instalações em perfeito estado de funcionamento e conservação, para atender às instalações e serviços atribuídos às Coordenadorias de Patrimônio, Licitação e Compras, bem como a guarda de veículos oficiais da UFRB.	R\$ 42.273,56	R\$ 11.856,13	23/09/12	22/09/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO
2	Aluguel - Projeto Tecelendo/CFP (José Carlos Oliveira Andrade)	28/2009	Locação do imóvel de propriedade do LOCADOR, situado na Rua Manoel Moraes, nº 246 - Centro, Amargosa-Ba, para funcionamento das atividades dos projetos Tecelendo e Cine Rapadura.	R\$ 9.821,76	R\$ 818,48	15/07/12	14/07/14	
3	Aluguel - Serviço de Psicologia/CCS (Valdeci Araujo Reis)	10/2011	Locação do imóvel situado à Avenida Barros e Almeida, 28, Centro - Santo Antonio de Jesus - Ba, CEP 44570-000, de propriedade do LOCADOR, para atendimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, que prevê a instalação de um Serviço de Psicologia, "com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e as demandas de serviço psicológico da comunidade da qual está inserido".	R\$ 25.667,64	R\$ 2.138,97	01/08/12	31/07/14	
4	Aluguel - Casa do Duca/CFP (Edison Lopes Belo)	15/2011	Locação do imóvel situado à Rua Moreira Coelho, nº 48- Amargosa – BA, de propriedade do LOCADOR, visando à instalação do Projeto Casa do Duca, vinculado ao CFP/UFRB.	R\$ 12.642,72	R\$ 1.053,56	18/08/12	17/08/14	
5	Aluguel - Projeto Procultura/CFP (Norma Lapa Aragão)	11/2011	Locação do imóvel situado à Rua Ana Neri, nº 09, Centro, Cachoeira – BA, CEP: 44300-000, de propriedade do LOCADOR, para atendimento e funcionamento da Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia – PROCULTURA/UFRB.	R\$ 31.672,92	R\$ 2.639,41	10/10/12	09/10/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO
6	Aluguel - Residência Estudantil/São Felix (Júlio Cesar S. Vacarezza)	06/2012	Locação do imóvel situado à Praça Inácio Tosta, nº 01 - São Félix, para funcionamento da Residência Estudantil de São Félix.	R\$ 93.600,00	R\$ 7.800,00	10/09/12	09/09/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO

7	Aluguel - Ateliê do Curso de Artes/CFP (Jorge Antonio Silva da França)	06/2013	Locação do imóvel situado à Rua Cônego Cortes, nº 2 - São Félix/BA, visando à instalação dos Ateliês do Curso de Artes Visuais do Centro de Artes, Humanidades e Letras/UFRB	R\$ 136.800,00	R\$ 3.800,00	14/03/13	13/03/14	
8	Aluguel - CETENS/Feira de Santana (INED - Josué da Silva Mello)	14/2013	Locação do imóvel situado à Avenida Centenário, 697, Bairro SIM - Feira de Santana/BA, visando à implantação e funcionamento provisório do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) da UFRB.	R\$ 348.000,00	R\$ 29.000,00	20/06/2013	19/06/2014	
9	Associação Paranaense de Cultura (Sistema Pergamun)	30/2009	Prestação dos serviços de manutenção do sistema PERGAMUN - Sistema Integrado de Bibliotecas.	R\$ 7.924,44	R\$ 660,37	13/08/09	12/08/14	
10	RMO Consultores Associados Ltda - Tecnotrends	19/2013	Manutenção mensal do sistema acadêmico SAGRES 2.0 e PORTAL 2.0.	R\$ 110.248,20	R\$ 9.187,35	28/08/13	27/08/14	
11	UNILEV Tecnologia em Elevadores Ltda	04/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva em elevadores existentes nas edificações que compõem os Campi da UFRB.	R\$ 20.400,00	R\$ 1.700,00	28/03/12	27/03/14	
12	TICKET SERVIÇOS - Combustível e Manutenção	31/2010	Contratação de empresa para prestação de serviços especializados que utilize tecnologia da informação na administração e controle das frotas de veículos da UFRB, para abastecimento de combustíveis, manutenção preventiva e corretiva e fornecimento de peças por meio de rede credenciada.	R\$ 1.050.729,51	R\$ 87.560,79	01/08/12	31/07/14	
13	VIVO S/A	04/2013	Prestação de Serviço Móvel Pessoal com fornecimento de 120 linhas com aparelhos celulares digitais e seus acessórios, em regime de comodato.	R\$ 352.332,46	R\$ 29.361,04	01/02/13	31/01/14	
14	TELEMAR Norte Leste S/A	37/2009	Prestação de <u>SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES - VOZ E DADOS</u> , cuja entrega ocorrerá, no máximo, em 90 (noventa) dias corridos, contados após a assinatura do contrato.	R\$ 1.611.304,32	R\$ 134.275,36	12/09/09	11/09/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO



15	CORREIOS - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	74/2010	Comercialização, em âmbito nacional, pela ECT de produtos e serviços postais, telemáticos e adicionais, nas modalidades nacional e internacional que são disponibilizados em unidades de atendimento da ECT	R\$ 80.000,00	R\$ 6.666,67	10/12/11	09/12/13	
16	COELBA	Disp. 175/2012	Fornecimento de energia elétrica para atender as necessidades da UFRB.	R\$ 2.250.000,00	R\$ 187.500,00	01/01/13	31/12/13	
17	EMBASA	Inex. 126/2012	Fornecimento de água encanada para atender as unidades administrativas e acadêmicas da UFRB.			exercício/2013	31/12/13	
18	LOCRHON - Locação de Recursos Humanos, Consultoria e Serviços (Terceirizados)	13/2011	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços terceirizados de apoio administrativo e de atividades auxiliares de natureza acessória, nas áreas de supervisão, manutenção, jardinagem e campo, para atender as necessidades dos campus da UFRB.	R\$ 4.417.549,56	R\$ 368.129,13	29/08/11	30/08/14	
19	LOCRHON - Locação de Recursos Humanos, Consultoria e Serviços (Limpeza)	03/2012	Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza, asseio e conservação diária, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos, para atender a UFRB, em Amargosa - BA, Cachoeira - BA, Cruz das Almas - BA e Santo Antônio de Jesus - BA, de modo a atender às necessidades da CONTRATANTE.	R\$ 3.034.703,55	R\$ 228.201,80	16/02/12	15/02/2014 - 49 MESES	
20	Lins Serviços Gerais Ltda ( Motoristas)	02/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de condução de veículos oficiais, visando a atender às necessidades da UFRB.	R\$ 1.786.234,80	R\$ 148.852,90	01/03/12	28/02/14	
21	SAVANA Segurança e Vigilância Ltda	09/2012	Prestação de serviços de vigilância patrimonial e segurança pessoal privada armada, visando a atender às necessidades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).	R\$ 6.750.093,36	R\$ 562.507,78	30/08/12	30/08/14	
22	SHALEV EMPREENDIMENTOS LTDA. (Portaria)	08/2013	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Portaria para as edificações da UFRB.	R\$ 2.010.399,36	R\$ 167.533,28	17/05/13	16/05/14	

23	ARANCÍBA TURISMO LTDA	10/2013	Constitui objeto deste instrumento a prestação de serviços de reserva, emissão, marcação e remarcação de bilhetes de passagens aéreas, nacionais e internacionais, e assessoramento de melhor roteiro aéreo, para a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.	R\$ 627.948,00		03/05/13	02/05/14	
25	REIS & NERY LTDA	16/2012	Contratação de empresa para realização de exames periódicos e admissionais com expedição de (ASO)	R\$ 53.303,96		19/12/2012	18/12/13	
26	EMPRESA GRÁFICA NUNES AZEVEDO LTDA	05/2013	Contratação de empresa especializada para confecção de 16 edições do Jornal laboratório do Curso de Jornalismo.	R\$ 22.940,00		14/02/13	13/02/14	
27	AFAGO	07/2013	Prestação de serviços de tradução e interpretação simultânea e consecutiva da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	R\$ 102.607,44	R\$ 8.550,62	05/04/13	04/04/14	
28	EBC - Empresa Brasil de Comunicação	19/2012	Distribuição, pela CONTRATADA, da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da UFRB.	R\$ 120.000,00		28/12/12	27/12/13	
29	Imprensa Nacional	04/2010	Prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, inclusive em suplemento, de atos oficiais e demais matérias.	R\$ 300.000,00		08/02/10	07/02/14	
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	17/2012	Prestação de serviços de avaliação de imóveis nas cidades de Cruz das Almas - BA e Cachoeira - BA	R\$ 19.800,00		25/06/13	24/10/13	
31	FUNCEFET	16/2013	Realização do vestibular	R\$ 67.000,00		18/07/13	17/01/14	
32	FUNCEFET	11/2013	Realização do concurso público	R\$ 164.450,00		26/07/13	25/01/14	

### Apêndice 3 - Práticas sustentáveis já adotadas

A UFRB em parceria com a Incuba – Projeto Cata Renda vem implementando a Coleta Seletiva Solidária que já ocorre em pleno funcionamento no Campus Cruz das Almas e será levado para os demais *campi* e também um projeto de capacitação de toda a comunidade acadêmica voltada para a Coleta Seletiva. Foram realizadas palestras com os terceirizados, elaboração de folders eletrônicos para toda a comunidade acadêmica, como também sensibilização dos servidores estimulando principalmente adoção de hábitos que reduzam a energia elétrica, papel, água e copos plásticos.

Há também iniciativas da PROAD/CMP em realizar compras com critérios sustentáveis de computadores com configurações aderentes à TI verde, papel ofício reciclado, mobiliário fabricados com material provenientes de reflorestamento, torneiras temporizadas, vasos sanitários com caixa acoplada e a substituição de luminárias existentes por luminárias de maior eficiência e com menor consumo.

Para a redução do consumo de copos descartáveis, o Núcleo de Logística Sustentável em parceria com a Coordenadoria de Compras está adquirindo copos reutilizáveis para todos os servidores e, apoiando a iniciativa da PROPAAE em distribuir *squeezes* para todos os estudantes. Outra ação importante que já vem sendo praticada na UFRB é a inclusão de critérios de sustentabilidade nos contratos de serviços terceirizados.

#### Contratações Sustentáveis

A Coordenadoria de Compras inclui em todas as suas licitações critérios de sustentabilidade, porém, alguns itens por não haver no mercado ou os fornecedores não terem interesse de comercializar com órgãos públicos não são adquiridos, sendo assim, é preciso uma maior divulgação como também solicitação dos demais órgãos para que o mercado desperte interesse em fornecer bens e/ou serviços à Instituição.

Abaixo segue uma lista dos materiais que já são adquiridos pela UFRB com padrão de sustentabilidade:

- ✓ Coletores para a Coleta Seletiva;

- ✓ Material de expediente (papel, toner, cartucho, canetas);
- ✓ Mobiliário (mesas e cadeiras),

Há ainda a proposta como Plano de Ação:

- ✓ Analisar, a partir das solicitações realizadas, o perfil das aquisições da UFRB e incluir critérios de sustentabilidade para os bens mais consumidos;
- ✓ Aumentar nos próximos pregões a lista de bens comprados com critérios de sustentabilidade;
- ✓ Realizar capacitação com conceitos gerais de contratações sustentáveis e capacitação sobre assuntos específicos.

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**  
**Gabinete do Reitor**

---

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, aprova o presente **PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**.

**Publique-se. Registre-se e Cumpra-se.**

Cruz das Almas, 10 de setembro de 2013

**Paulo Gabriel Soledade Nacif**  
**Reitor**